QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1934 — N. 4.523

Promulgado amanhã o novo pacto fundamental da Republica, retorna o Brasil ao regimen da lei

O GENERAL GÓES MONTEIRO PEDIU DEMISSÃO HONTEM

O general Góes Monteiro esteve hontem á noite, por muito tempo, no Palacio Guanabara.

Ao regressar á sua residencia, cerca das 23 horas, conseguimos falar-lhe:

— Estive despachando com o chefe do Governo — declarou-nos.

Referimo-nos á sua demissão.

— Já entreguei meu pedido ao chefe do Governo.

A ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO EXERCITO EM CUBA

HAVANA, 14 (Havas) — Annuncia-se a organização, em Campo Columbia, de um corpo de exercito composto de 30.000 homens, sob o controle de ex-sargentos commissionados em officiaes. Esse contingente seria considerado voluntario e ficaria directamente ligado ao Estado Maior do Exercito.

O fallecimento do embaixador russo em Paris

PARIS, 14 (Havas) — Realiza-se terça-feira proxima o funeral do embaixador sovietico Valeriano Dowgalewski, fallecido nesta capital. Serão prestadas honras militares de accordo com a praxe. Unicamente os membros da familia assistirão á inhumação dos restos mortaes do embaixador.

O Brasil e a propaganda hitlerista

O inquerito sobre as actividades dos agentes nazistas nos Estados Unidos dá logar a uma referencia de Albert Julien a debates que se travaram na Constituinte Brasileira

PARIS, 14 (Havas) — Os jornaes publicam, em logar de destaque, informações procedentes de Washington a respeito do inquerito realizado pela Commissão da Camara dos Representantes sobre a actividade dos agentes de propaganda hitlerista nos Estados Unidos.

Segundo essas informações, Joy Lee, de nacionalidade norte-americana e um filho, receberam da Allemanha a somma de 38.000 dollares por anno, como pagamento de serviços que prestam na qualidade de organizadores da propaganda nacional-socialista no territorio da União.

Ausentes neste momento dos Estados Unidos, nem Lee nem seu filho puderam comparecer perante a Commissão Parlamentar, mas um dos seus cumplices, chamado Carter, declarou que eram absolutamente fundadas as accusações formuladas pela mesma Commissão.

Todos os commentarios que, em torno desta informação publicam os jornaes são muito sobrios e que, todavia, não impede que a imprensa considere, nem se sem accentuada surpresa, que as actividades dos agentes nazistas constituem uma especie de invasão na vida interna dos paizes onde se exerce semelhante propaganda.

Sob a assignatura de conhecida personalidade — Albert Julien — que, como se sabe, foi quem revelou no "Petit Parisien", o titulo de "Instrucções confidenciaes" a existencia da organização de propaganda hitleriana no estrangeiro, aquelle jornal publica novo artigo em que se refere tambem á discussão que se travou na Assembléa Constituinte do Brasil a proposito da prohibição, em territorio brasileiro, de organizações militarizadas allemãs e do uso de uniforme dos nacional-socialistas.

O sr. Albert Julien allega, em conclusão, que taes actividades têm fatalmente que produzir em toda a parte o mesmo sentimento de dignidade nacional offendida que produziram no Brasil.

Chega, hoje, ao Rio a delegação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro de Buenos-Aires

COMO VEM CONSTITUIDA ESSA MISSÃO CULTURAL — A RECEPÇÃO E AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS — SUA PERMANENCIA NESTA CAPITAL

A bordo do "Arlanza", chega hoje ao Rio a delegação de intellectuaes argentinos, membros do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, de Buenos Aires, que vem em missão intellectual ao nosso paiz.

Essa delegação é composta de figuras de relevo do mundo cultural da Argentina e vem chefiada pelo eminente publicista e jurisconsulto argentino, dr. Rodolfo Rivarola.

Da esquerda para a direita: srs. Rivarola, Garbarini Islas, Silgueira, Etchegoyen e Cezar Viale

O CHEFE DA DELEGAÇÃO

O illustre chefe da delegação argentina é uma notavel figura no mundo juridico e na cathedra do paiz vizinho. Escriptor acatado, fino homem de letras e poeta, sua obra é avultada e, especialmente no terreno do direito, tornou-se conhecida em toda a America. Seu estudo sobre o Federalismo ficou sendo uma obra classica, consultada e manuseada por todos quantos se interessam pela materia. E' autor do Codigo Penal da Republica Argentina e professor das Universidades de La Plata e de Buenos Aires, onde formou varias gerações de argentinos que hoje occupam postos de destaque em seu paiz.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Os outros membros da delegação são os dr. Honorio Silgueiras, advogado de relevo do fôro argentino, presidente do Collegio dos Advogados, organizador do 1.º Congresso de Advogados Argentinos e nome de projecção nos paizes do continente; dr. Cesar Viale, magistrado de renome, juiz de Menores e conferencista; dr. Felix Etchegoyen, professor e brilhante conferencista e o joven publicista Gabarino e Islas, que se tem distinguido ultimamente pelos seus trabalhos no meio intellectual de seu paiz.

COMO SERA' RECEBIDA A DELEGAÇÃO NESTA CAPITAL

Os illustres visitantes serão recebidos carinhosamente pelas instituições e centros de cultura do Brasil e pelos elementos officiaes. A Assembléa Nacional Constituinte nomeou uma commissão especial composta dos srs. drs. Raul Fernandes, Levi Carneiro, José C. de Macedo Soares, Arthur Neiva e Xavier de Oliveira, para cumprimentar a Delegação Argentina.

A Academia de Letras, o Instituto Historico, o Instituto dos Advogados, a Universidade, o presidente da Côrte de Appellação, juizes, advogados, homens de letras, escriptores e jornalistas comparecerão ao desembarque dos membros da Delegação Argentina e cercal-os-ão de todas as attenções e deferencias durante a sua permanencia no Rio, onde vêm iniciar uma nova phase de intercambio cultural entre o nosso e o seu paiz. O Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro recentemente fundado nesta capital, sob a presidencia do ministro Rodrigo Octavio, receberá com particulares demonstrações a delegação do Instituto congenere de Buenos Aires, tendo sido para esse fim nomeada uma commissão especial, composta dos srs. Juan Albertotti, A. Austregesilo, Silva Araujo e Herbert Moses.

Além da commissão da Assembléa Constituinte, são as seguintes as commissões nomeadas para receberem a Delegação Argentina em seu desembarque, ás 9 horas: Da Academia Brasileira: srs. Rodrigo Octavio, Aloysio de Castro e Helio Lobo; do Instituto Historico, o seu presidente-perpetuo, Conde de Affonso Celso; do Instituto dos Advogados, os srs. Miranda Jordão, Celso Bayma e Pedro Calmon, e das Escolas Municipaes Argentina, Mitre e Sarmiento e do Instituto Benjamin Constant; da Côrte de Appellação, o sr. presidente, desembargador Elviro Carrilho; da Universidade, o reitor, dr. Candido de Oliveira, e um grupo de cathedraticos.

UMA SESSÃO, NO ITAMARATY, EM HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO

Na proxima terça-feira, 17 do corrente, o Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro fará, ás 17 horas, no (Continúa na 6.ª pag.)

Tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (Havas) — Sabemos que o sr. Oswaldo Aranha deverá partir do Rio de Janeiro até fins deste mez, com destino a esta capital, afim de assumir o cargo de embaixador do Brasil.

Espera-se que, com a vinda do novo embaixador brasileiro serão retomadas as negociações entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para a conclusão de um tratado de commercio.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

WASHINGTON, 14 (Havas) — O sr. Freitas Valle, encarregado negocios do Brasil, conferenciou, hoje, com o sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado para os negocios da America Latina.

Ao que se sabe, nessa conferencia ficou assentado que as negociações preliminares serão iniciadas logo depois das eleições brasileiras.

O sr. Freitas Valle espera que, até fins deste verão, estejam terminadas as conversações preliminares, de sorte a que os resultados possam ser transmittidos ao novo embaixador sr. Oswaldo Aranha antes do seu embarque no Rio de Janeiro.

Os meios officiaes norte-americanos acreditam, por sua vez, que essas conversações preliminares poderão fazer progressos importantes, porquanto os productos importados do Brasil não concorrem com os dos Estados Unidos e assim não surgirão grandes difficuldades.

Valioso donativo de radium para hospitaes de cancer na França

LILLE, 14 (Havas) — A administração dos hospitaes do centro regional de luta contra o cancer vão receber um donativo de quatro grammas de radium cujo valor é de mais de tres milhões de francos. O centro disporá assim de mais de seis grammas de radium, quantidade consideravel porquanto o Instituto do Radium de Paris dispõe apenas de oito grammas.

Não se conhece o nome dos generosos doadores mas, ao que se acredita, trata-se de uma organização da qual fazem parte personalidades americanas.

Expulsos de Portugal os "leaders" do nacional-syndicalismo

LISBOA, 14 (H.) — O dr. Rolão Preto, chefe do movimento nacional-syndicalista, e o conde Alberto de Monsaraz, um dos dirigentes do movimento, deixaram Lisboa, pela manhã, de automovel, afim de serem conduzidos á fronteira e expulsos do territorio portuguez.

Os dois proceres nacionaes-syndicalistas vão estabelecer-se em Biarritz.

E' de lembrar, a proposito, que, depois da scisão do movimento nacional-syndicalista, o dr. Rolão Preto atacou sem cessar a acção do governo, tendo ultimamente assignado e divulgado um manifesto dirigido ao presidente Carmona.

OS TEMPORAES FAZEM NUMEROSAS VICTIMAS NA ITALIA

ROMA, 14 (Havas) — As grandes chuvas dos ultimos dias causaram damnos consideraveis e fizeram numerosas victimas, notadamente na provincia de Bolonha.

Em Castel Guelfo verdadeiro cyclone destruiu os vinhedos. Desmoronaram a igreja e uma casa. Um agricultor morreu sob os escombros. Quinze pessoas ficaram feridas.

Em Castel San Pietro tambem houve um desabamento e dez pessoas ficaram feridas.

Saavedra Lamas trabalha pela pacificação do Chaco

Estão bem encaminhadas as negociações entaboladas pelo chanceller argentino com os governos do Paraguay e da Bolivia

OS ESTADOS UNIDOS SE INTERESSAM POR QUALQUER ESFORÇO PACIFICADOR

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Sabe-se que as negociações entaboladas pelo ministro Saavedra Lamas com os Governos do Paraguay e da Bolivia para o estabelecimento da paz entre os dois paizes, estão bem encaminhadas. Ao que se dizia nas rodas bem informadas desta capital, o Paraguay já havia dado a sua approvação á recente proposta argentina.

A resposta da Bolivia está sendo esperada a cada momento.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 14 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, recusou-se a manifestar-se sobre a actividade do sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, a respeito da pacificação do Chaco. Disse apenas que o governo dos Estados Unidos sempre se interessava por todos os esforços tendentes a assegurar a paz.

REUNE-SE O COMITE' DOS TRES

PARIS, 14 (Havas) — O comité dos tres do Conselho da Sociedade das Nações, encarregado de acompanhar o conflicto do Chaco, esteve reunido na séde da Legação do Mexico, sob a presidencia do sr. Castillo Najera, presidente do referido comité, com a presença igualmente da commissão consultiva da Sociedade das Nações.

Além do sr. Castillo Najera tomaram parte na reunião o sr. Lopez Olivan, delegado da Hespanha, o primeiro secretario da Legação da Tcheco-Slovaquia em Paris, o sr. Bueno, consultor juridico da Sociedade das Nações, e mais um membro da commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

O comité depois de tomar conhecimento da nota ultimamente dirigida ao secretario da Sociedade das Nações, pelo delegado permanente da Bolivia e na qual este declarava considerar illegal a actividade desenvolvida pelo comité dos tres, a respeito do embargo das armas com destino ao Chaco, resolveu responder á nota que agira na especie unicamente dentro do mandato conferido pela Sociedade das Nações.

O comité deve reunir-se novamente ainda hoje ou mais provavelmente segunda-feira, para fixar os termos definitivos da resposta que será dirigida á Bolivia.

OS ULTIMOS COMBATES, SEGUNDO UM COMMUNICADO DO MINISTRO DA DEFESA DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14 (especial para O JORNAL) — O Ministerio da Defesa acaba de distribuir á imprensa o seguinte communicado:

"Os regimentos de infantaria Sucre NR 2 e NR 4, do Exercito boliviano, foram derrotados, hoje no planalto Strongest, abandonando em poder de nossas tropas suas fortificações, além de prisioneiros e material de toda a especie.

Um violento contra-ataque do inimigo foi repellido com baixas consideraveis para o Exercito boliviano, no planalto El Carmen, fazendo nossas forças mais prisioneiros e apprehendendo novas metralhadoras e outros elementos de guerra."

ENERGICA REPRESENTAÇÃO NORTE-AMERICANA LEVADA A BERLIM

A proposito da descriminação de que estariam sendo victimas os portadores allemães de obrigações dos dos planos Dawes e Young

HAVANA, 14 (Havas) — O sr. Cordell Hull enviou instrucções ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim para que faça energica representação junto ao governo do Reich a proposito da discriminação de que estariam sendo victimas os portadores allemães de obrigações dos planos Dawes e Young.

Acredita-se que o embaixador norte-americano enviará a Wilhelmstrasse a propria mensagem do secretario de Estado, dando á representação força de notificação official.

O sr. J. B. Morgan e o consul encarregado da protecção dos portadores de titulos estrangeiros protestaram junto do ministro das Finanças da Allemanha e do director do Reichsbank contra o não cumprimento das obrigações impostas pelos referidos emprestimos.

UMA NOTA DE UM JORNAL BERLINENSE

BERLIM, 14 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica uma nota na qual assignala que a Allemanha não tenciona tratar os Estados Unidos de forma discriminatoria quanto aos pagamentos das dividas externas.

Accrescenta que, apesar de estarem suspensas as transferencias em consequencia da situação monetaria e da balança commercial, o governo está disposto a negociar em igualdade de condições tanto com os Estados Unidos como com os demais paizes, afim de permittir ao Reich garantir os serviços dos emprestimos Dawes e Young.

A Commissão de Redacção Final entregou, hontem, á mesa da Assembléa a nova Constituição

SERA' REALIZADA, IMPRETERIVELMENTE, TERÇA-FEIRA PROXIMA, A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

A recomposição ministerial — A escolha do candidato da minoria á presidencia da Republica — Chegou, hontem, ao Rio, o interventor Armando de Salles Oliveira — Homenagem da Chapa Unica ao "leader" Alcantara Machado — O embarque, para os Estados Unidos, do embaixador Oswaldo Aranha

Com a nomeação do sr. José Americo para a Embaixada do Brasil no Vaticano, circulou, hontem, a noticia de que havia sido convidado para occupar a pasta da Viação, o sr. Marques dos Reis, deputado pelo Estado da Bahia.

Interpellado pelo O JORNAL, assim se expressou o sr. Marques dos Reis:

— A noticia de que fui convidado para a pasta da Viação não tem o menor fundamento. Não recebi do sr. Getulio Vargas qualquer consulta ou convite a esse respeito. Acredito mesmo que o chefe do Governo não fará qualquer consulta antes de promulgado o Estatuto Constitucional da Republica e de processada a sua eleição.

— Quer dizer que não lhe podemos pedir, por ora, as directrizes de seu programma na pasta da Viação?

— Vocês são muito generosos, mas tambem muito apressados — respondeu-nos o sr. Marques dos Reis.

Como annunciámos reiteradamente, a Commissão de Redacção Final entregou, hontem, á Mesa da Assembléa, o original da nova Constituição, completamente revisto e emendado de accordo com o vencido no plenario. O texto dessa Carta será publicado officialmente, hoje, no "Diario da Assembléa", realizando-se, amanhã, a sua promulgação, em sessão solemne especialmente convocada para esse fim.

A nova lei basica do paiz contem 187 artigos e 8 titulos, assim divididos:

TITULO I

Da organização federal

Capitulo I — Disposições preliminares; capitulo II — Do Poder Legislativo — Secção I: Disposições preliminares — Secção II: — Das attribuições do Poder Legislativo — Secção III: — Das leis e resoluções — Secção IV: — Da elaboração do orçamento; capitulo III — Do Poder Executivo — Secção I: — Do presidente da Republica — Secção II: Das attribuições do presidente da Republica — Secção III: — Da responsabilidade do presidente da Republica — Secção IV: — Dos Ministros de Estado; capitulo IV — Do Poder Judiciario — Secção I: — Disposições preliminares — Secção II: — Da Côrte Suprema — Secção III: Dos Juizes e Tribunaes Federaes — Secção IV: — Da Justiça Eleitoral — Secção V: — Da Justiça Militar; capitulo V — Da coordenação dos Poderes — Secção I: — Disposições preliminares — Secção II: Das attribuições do Senado Federal; capitulo VI — Dos orgãos de cooperação nas actividades governamentaes — Secção I: — Do Ministerio Publico — Secção II: —

(Continua na 4ª pag.)

A escolha do candidato da minoria

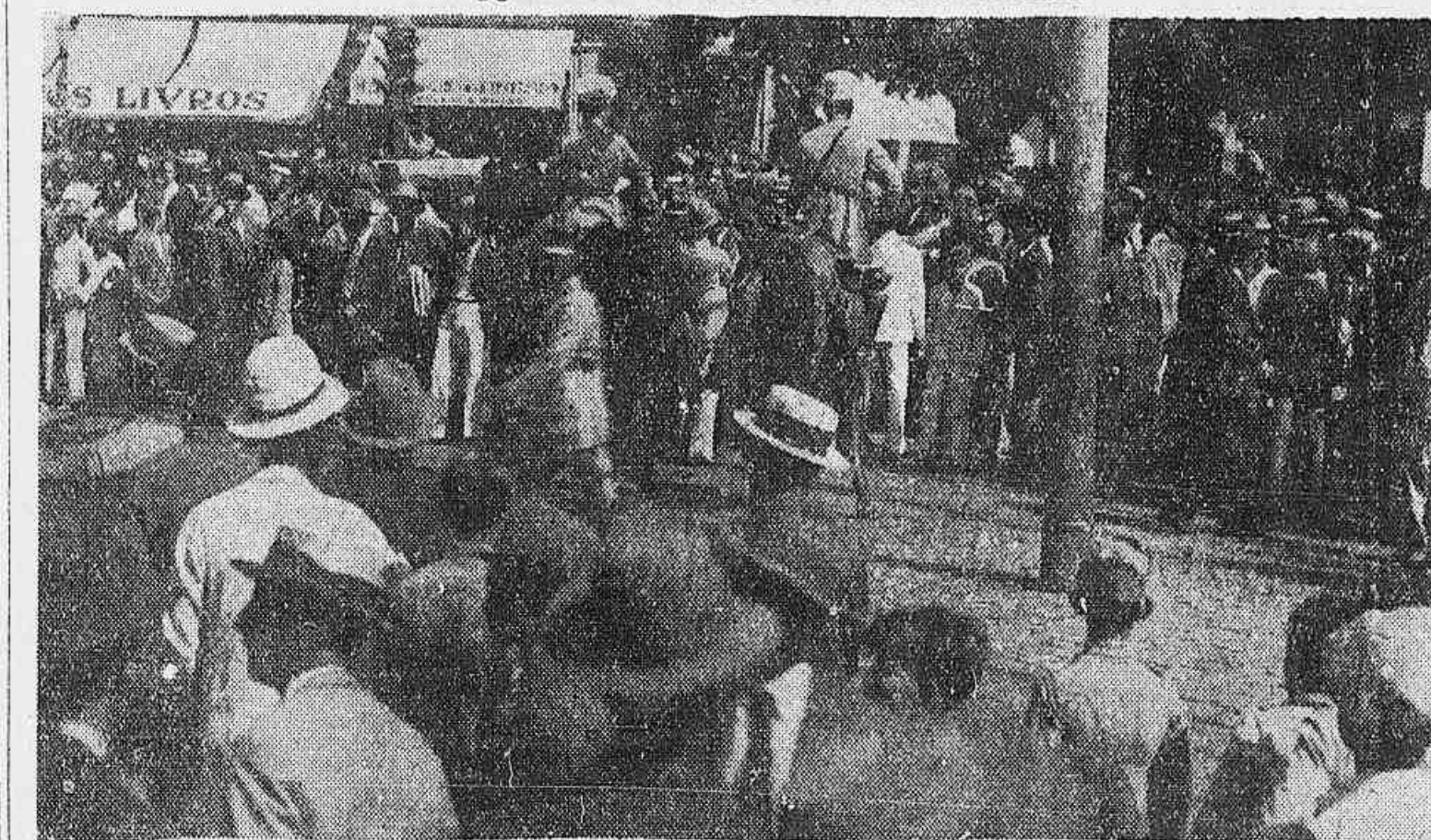
Era corrente, hontem, na Assembléa, que a dissidencia parlamentar se reuniria hoje para escolher definitivamente o candidato que suffragará na eleição presidencial.

Nota-se que, nestas ultimas horas, recrudesceu o movimento, que parecia extincto, em favor do sr. Góes Monteiro. Apesar das declarações publicas do ministro da Guerra de que renunciaria se acaso fosse eleito, ha um grupo de deputados que persiste na idéa de suffragar o seu nome, pois se viesse elle a sair victorioso, e se effectivasse a renuncia, dar-se-ia a eleição directa, o que parece a esses elementos uma solução satisfatoria.

O nome do sr. Afranio de Mello Franco continúa, entretanto, a ser olhado como o que reune a maioria das preferencias dos opposicionistas, da Assembléa.

Sabe-se mais que a bancada paulista não se articula com os dissidentes, em torno de qualquer candidato, tudo indicando que não se afastará dessa attitude de reserva.

Perdura ainda, em Bello Horizonte, a greve da Força e Luz

Condições impostas pelos grevistas para suspensão da parede — Restabelecido o trafego de bondes — A solução do movimento está affecta ao ministro do Trabalho — O commercio pedirá a intervenção do Governo — Rigoroso policiamento — O numero 7 — Um appello ás alumnas da Escola Normal

Flagrante tomado no Bar do Ponto, em Bello Horizonte, quando o povo fazia causa commum com os grevistas

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Com os acontecimentos verificados de ante-hontem para cá, tomou novo rumo a greve iniciada por sete homens da Secção do Trafego da Companhia Força e Luz.

O resultado a que chegou a Commissão Mixta de Conciliação, apezar de todos os seus esforços no sentido de concilair as duas partes em cheque, não agradou aos operarios da Companhia, que deliberaram continuar em greve até que suas pretenções sejam attendidas "in totum".

O fuzilamento do chauffeur Manoel Pereira, na tarde de ante-hontem, de que o "Diario da Tarde", num esforço de reportagem noticiou, veiu, tambem, dar novo rumo ao desenrolar dos acontecimentos, acarretando a paralysação de quasi todos os carros da praça e o trabalho de todas as officinas graphicas da capital, onde os seus operarios deixaram o serviço, como protesto a tão lamentavel occurrencia.

OS BONDES VOLTARAM A TRAFEGAR

Em conversa que tivemos, hontem, com o dr. Odilon Andrade e com o sr. Francisco de Assis Fonseca, respectivamente, advogado e presidente da Companhia Força e Luz, soubemos que o trafego seria restabelecido, desde que a Policia o consentisse, pois tinha sido ella que, como medida de precaução, ordenára o recolhimento dos carros ás officinas.

E accrescentou mais o sr. Assis Fonseca que a Companhia possuia elementos sufficientes para normalizar o trafego.

De facto, hoje, cêdo, sairam á rua dez bondes, dirigidos por fiscaes.

Os bondes estão circulando guardados por tres policiaes e, em diversos pontos da linha, existem cavallarianos garantindo o percurso dos carros.

NO REDUCTO DOS GREVISTAS

Hoje, pela manhã, estivemos no reducto dos grevistas, na séde do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil.

O comité grevista estava reunido. Indagámos de seus membros qual era a situação dos paredistas no momento.

— A' vista dos resultados a que chegou a Commissão Mixta de Conciliação — declararam-nos — manter-nos-emos neste ponto de vista: só voltaremos ao trabalho depois que a Companhia nos attender em todos os itens do memorial.

Não aceitamos qualquer conciliação, a não ser a respeito do nosso ponto de vista, estribado no memorial que é do conhecimento publico.

NAS OFFICINAS DA COMPANHIA

Estivemos, tambem, nas officinas da Companhia, que ainda estão guardadas pela policia. Os operarios continuam trabalhando.

Seu chefe, o sr. Kozak, disse ao reporter do "Diario da Tarde" que não houve greve entre os operarios das officinas.

— Todos continuam trabalhando — disse-nos. Sómente faltaram hoje ao trabalho uns dois ou tres, mas por motivo justificado: moram longe e não tiveram tempo de chegar ao serviço.

Continuando, disse-nos o sr. Kozak:

— Póde dizer pelo seu jornal que eu estranhei e, como pae, sinto-me envergonhado da attitude dos alumnos do Gymnasio e das escolas de Bello Horizonte que, obrigando os operarios, que estavam trabalhando, a adherirem á greve, praticaram verdadeiro abuso.

E' preciso notar-se que os meninos estavam fazendo aquelle papel, mas, occultos sob a attitude dos mesmos, eram os descontentes com a Companhia que iam lucrar.

A PRISÃO DE UM GREVISTA

Hoje, ás 10.20 horas, foi preso na (Continua na 3ª pag.)

A CARICATURA

— O senhor comprehende... é natural que eu tenha cuidado com o meu dinheiro...

— Oh! Naturalissimo. Confie-m'o sem temor e nunca mais o virá falar delle.

(Mariano)

Os melhoramentos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

O sr. Heitor Freire de Carvalho, director-secretario geral da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, expõe aos Diarios Associados as vantagens que resultarão do recente accordo firmado entre o governo do Estado e aquella importante ferrovia para a execução de um plano de melhoramento da Noroeste

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje, do Rio de Janeiro, o sr. Heitor Freire de Carvalho, director-secretario geral da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Sabedores de que a viagem de s. s. estivera relacionada com o recente decreto do Governo Federal sobre melhoramentos da E. F. Noroeste do Brasil e desejosos de esclarecer as vantagens reaes do accôrdo ha pouco celebrado entre o Governo de São Paulo e a Companhia Paulista para execução dessas obras, procurámos ouvir a palavra autorizada do distincto profissional, a cuja operosidade e capacidade se deve em grande parte o bom exito desse louvavel emprehendimento ferroviario nacional.

A NOROESTE DO BRASIL E O INTERESSE NACIONAL

— "O problema da Noroeste do Brasil — adeantou-nos o dr. Heitor Freire de Carvalho — cuja solução acaba de ser dada, em razão do recente decreto do Governo Federal, e em virtude da sociedade organizada entre a Companhia Paulista e o Estado de São Paulo, se reveste de significação especial, tanto para São Paulo quanto para o Brasil.

Como todos sabem, a Noroeste do Brasil, tendo sido construida por motivos de ordem politica e estrategica, é uma ferrovia eminentemente nacional. Dar-lhe o meio de realizar a sua finalidade é fazer obra patriotica.

A situação afflictiva daquella empresa de transportes é sobejamente conhecida. A falta de material rodante, de tracção, os escassos recursos para terminação da variante de Araçatuba a Jupiá, a impossibilidade de levantamento do leito da linha no trecho dos pantanaes em Matto-Grosso impedem que aquella ferrovia possa desempenhar, como devia, o cumprimento do interesse geral, a sua missão de propulsionadora do progresso de extensas regiões do paiz e guardiadora das boas relações com os nossos vizinhos. Assim é que, por occasião das enchentes, sempre se interrompia o trafego para Porto Esperança, ficando dest'arte cortadas as communicações que por essa via ferrea conjugada á navegação do rio Paraguay, vão ter aos confins da Bolivia e do Paraguay. Desse modo, melhorando as installações fixas da estrada, pelas obras que se tornam indispensaveis ao trafego ininterrupto dos seus trens, augmentando-lhes o numero, de modo a corresponder ás exigencias do trafego de mercadorias e passageiros pelo amplo fornecimento de material rodante e de tracção, é medida que se impõe não somente pelo aspecto e necessidades estrategicas do paiz, como tambem pelo lado politico, incrementando o desenvolvimento das relações commerciaes com os paizes amigos e vizinhos.

Interessou muito de perto ao ministro José Americo esse importante aspecto da E. F. Noroeste do Brasil, que declarou considerar o contracto ha pouco celebrado como um dos seus melhores serviços prestados ao paiz, mais importante ao seu vêr, do que a propria electrificação da Central do Brasil."

S. PAULO E A NOROESTE

"Sob o ponto de vista paulista, a solução dada ao problema da Noroeste, constitue mais uma bandeira cavada pelo povo de Piratininga nos longinquos limites de nosso territorio. E' o dinheiro paulista levado a 800 kilometros das fronteiras do Estado, com o fim de fomentar a industria pastoril da riquissima zona do pantanal mattogrossense e ali crear mercados para o formidavel surto do seu industrialismo. E' a luta moderna da conquista de mercados, intelligentemente comprehendida por uma administração de vistas largas.

A fórma de associação com uma companhia essencialmente paulista é a prova da comprehensão de que os governos devem sempre incentivar as iniciativas particulares e dar ás actividades industriaes o cunho commercial de que precisam revestir-se.

A cooperação do Estado com uma companhia local para auxiliar o governo federal constitue, como teve occasião de o affirmar o dr. Armando de Salles Oliveira, pagina inedita na historia ferroviaria brasileira. Até agora, só tinha visto o governo federal prestar toda sorte de auxilios á construcção de estradas de ferro nas diversas unidades federativas. Desta vez, porém, o Estado de São Paulo é que se alia a uma empresa particular para emprestar dinheiro á União, afim de ser applicado em melhoramentos de uma estrada caracteristicamente nacional, cujas linhas percorrem duas terças partes de sua extensão em territorio de outro Estado."

O PROBLEMA FERROVIARIO

"O terceiro aspecto do problema é o ferroviario propriamente dito. Esse decorre, naturalmente, do facto de cultivarmos em Bauru duas estradas de ferro, interessadas no desenvolvimento do trafego de suas tributarias.

Sei bem que esse aspecto do problema do melhoramento da Noroeste do Brasil não tenha a latitude e a caracteristica do interesse nacional e paulista, ligado á expansão dessa ferrovia, apresenta, porém, alcance immediato para as empresas que se associam.

E' que, estando completas as suas installações fixas, o augmento do trafego lhes proporciona directamente um accrescimo de renda liquida, pois que, permanecendo quasi as mesmas as despesas geraes, o trafego conquistado a mais só terá que fazer face ás despesas de tracção. Assim, pois, a solução dada ao problema da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em virtude do accordo celebrado entre o governo da União e o do Estado de São Paulo satisfaz, não só aos interesses superiores do paiz como tambem ao de ferrovias que acabam de se associar num contracto de estreita collaboração e cooperação" — concluiu o nosso entrevistado.

ANTECIPANDO A OPINIÃO PUBLICA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Eleva-se, já, a 174 o numero de deputados que votarão no sr. Getulio Vargas para o exercicio da suprema magistratura do paiz

Com mais seis deputados ouvidos, hontem, pela nossa reportagem, sobre os candidatos de suas preferencias para o exercicio da suprema magistratura do paiz, eleva-se a 174 o numero dos que votarão no sr. Getulio Vargas, e 231 o numero dos que responderam á "enquête" d'O JORNAL.

Abaixo publicamos as respostas de hontem. Mais não obtivemos, em virtude de se acharem ausentes alguns e enfermos outros deputados.

OS QUE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS

Do sr. ARLINDO LEONI, da bancada bahiana do Partido Social Democrata: — Não tenho. Votarei no candidato do meu partido. E o candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. ARNOLD SILVA, da bancada bahiana do Partido Social Democrata: — O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

O VOTO E' SECRETO

Do sr. CARLOS MAXIMILIANO, da bancada sul-riograndense do Partido Republicano Liberal: — O voto é secreto, e isto é uma das coisas que eu não digo nem á minha esposa...

Do sr. ALDE SAMPAIO, da bancada pernambucana — Apresentei emendas propondo que a eleição do presidente da Republica se processasse pelo systema nominal. Uma vez que a Assembléa adoptou o systema secreto, eu julgo do meu dever não revelar antecipadamente o meu voto. Aliás, nem antes, nem depois...

VOTARA' CONTRA

Do sr. LINO MORAES LEME, da bancada paulista da Chapa Unica: — Não votarei no sr. Getulio Vargas.

NÃO TEM CANDIDATO

Do sr. ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR, da bancada de classe dos empregadores, incorporado a bancada da Chapa Unica: — Não tenho candidato.

A recomposição ministerial

A nomeação do sr. José Americo para a embaixada no Vaticano e a escolha do sr. Marques dos Reis para a pasta da Viação

Em torno da formação do Ministerio do sr. Getulio Vargas, vêm circulando, nesses ultimos dias, as mais desencontradas noticias. Sabemos, entretanto, por informações seguras, que o chefe do Governo Provisorio [illegible] definiti[illegible], pois considera que não deverá formular convites ou assumir compromissos senão depois de eleito. S. excia. não tem mesmo abordado o assumpto com os interventores que se encontram actualmente no Rio, deixando para fazel-o após a eleição presidencial.

Dessa maneira, não tem fundamento a noticia de que o sr. Marques dos Reis tenha sido convidado para o Ministerio da Viação. Nos meios politicos, fala-se que aquella pasta deve caber ao Norte, para assegurar a continuação da obra do sr. José Americo em favor daquella região. E, no presupposto de que ella caberá a um nortista, o nome do sr. Marques dos Reis tem sido apontado como daquelles que têm maiores probabilidades de serem nomeados. Não ha, entretanto, até agora, nenhum convite official do sr. Getulio Vargas ao deputado bahiano.

A impressão dominante nos meios politicos mais autorizados é que o ministerio será inteiramente remodelado, sendo provavel apenas que permaneça, o sr. Protogenes Guimarães, na pasta da Marinha. O general Góes Monteiro formulou hontem o seu pedido irrevogavel de demissão. O sr. José Americo, apesar de instado pelo sr. Getulio Vargas para continuar á frente do Ministerio da Viação, já acceitou a sua nomeação para embaixador junto ao Vaticano, coherente justamente com a opinião que sustentou, desde as primeiras horas, de que o ministerio deveria soffrer uma completa reforma. S. excellencia permanecerá, entretanto, apenas alguns mezes na funcção diplomatica de que foi investido, pois os seus amigos da Parahyba pretendem elegel-o para o Senado. O senhor Juarez Tavora será candidato á presidencia do Ceará. O sr. Oswaldo Aranha seguirá breve para Washington. Quanto aos outros ministros, não se sabe as novas funcções publicas que terão, mas é quasi certa a sua substituição.

E' igualmente ponto sujeito á exame se São Paulo collaborará ou não no ministerio. E é justamente a pendencia desa questão que dá a certeza de que o caso ministerial ainda não está resolvido em todos os seus aspectos.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

UM CREDITO DE 2.500 CONTOS PARA OS SERVIÇOS PRELIMINARES

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 2.500:000$000 para attender aos serviços preliminares da electrificação da Central do Brasil, taes como preparo da linha, adaptação de pateos, construcção de desvios e cruzamentos, modificações de edificios, inclusive a estação D. Pedro II.

OS CARTEIROS QUEREM AUGMENTO DE VENCIMENTOS

UM MEMORIAL ENCAMINHADO AO CHEFE DO GOVERNO

No Palacio Guanabara esteve, hontem, á tarde, uma commissão de carteiros do Correio desta capital, que deixou, na respectiva secretaria, para ser entregue ao chefe do Governo, um memorial pedindo melhorias para a classe, inclusive augmento de vencimentos.

A NOVA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DAS ALFANDEGAS

O "DIARIO OFFICIAL" PUBLICARA', AMANHÃ, UMA NOVA TABELLA DE MERCADORIAS QUE PODEM SER DESPACHADAS SOBRE AGUA OU DIRECTAMENTE

O ministro da Fazenda, em circular, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que, a partir da data da vigencia da "Nova Tarifa das Alfandegas", mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho ultimo, a tabella II da "Nova Consolidação das Leis das Alfandegas".

A nova tabella substitutiva é muito longa, e contem uma relação de numerosas mercadorias que podem ser despachadas sobre agua ou directamente.

Para varios serviços no Ministerio da Viação

UM CREDITO DE 1.830:014$000

Na pasta da Viação foi assignado decreto abrindo o credito especial de 1.830:014$000, para attender ao pagamento de compromissos oriundos dos mezes de janeiro, fevereiro e março de 1934, com o serviço de construcção do prolongamento da E. de F. de Goyaz, de Leopoldo de Bulhões a Anapolis, trabalhos ferroviarios do Nordeste a cargo da Inspectoria Federal das Estradas e da Rêde de Viação Cearense, serviços a cargo da commissão technica de reflorestamento de postos agricolas no Nordeste, construcção do canal de Santa Maria, em Sergipe, e do pessoal empregado no porto de Natal.

Fornecimento de material á Rêde de Viação Cearense

Na pasta da Viação foi assignado decreto autorizando o Ministerio da Viação a contractar com particulares o fornecimento de material rodante e de tracção para a Rêde de Viação Cearense, mediante pagamento por deducção nos fretes que lhe forem cobrados, devendo esta e demais condições serem previamente submettidas á approvação do ministro da Viação.

O CONSELHO DE CONTRIBUINTES VAE REUNIR-SE

PARA ENCERRAMENTO DE SUAS SESSÕES

O Conselho de Contribuintes, em reunião que levará a effeito, amanhã, ás 9.30 horas, encerrará suas sessões, de accordo com o espirito da actual reforma do Thesouro, pela qual o mesmo será desdobrado em dois conselhos.

O actual presidente, dr. Malaquias dos Santos, procederá, então, á leitura do relatorio da marcha e julgamento dos recursos, durante sua gestão.

Mil contos para compra de sementes de algodão

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de mil contos de reis, destinado á acquisição de sementes de algodão, para o fomento da producção algodoeira do paiz

Em vias de conclusão as obras do viaducto de São Christovão

Com a solução dada pelo Club de Engenharia sobre a construcção do viaducto de São Christovão, ficou encerrada para a Central do Brasil, a discussão em torno das obras que estão em vias de conclusão.

Hontem, o dr. Maia Machado, director das Obras da Prefeitura, dirigiu um officio ao director da Central do Brasil, devidamente autorizado pelo Interventor Federal, cedendo a faixa de terra da Quinta da Bôa Vista, á Central, afim de terminar o projecto já anteriormente approvado pela Prefeitura.

O viaducto, cujas obras estão sendo atacadas com intenso vigor, já se acha com o concreto sobre as linhas da Estrada, sendo hontem iniciado o serviço de ligação com a referida Quinta da Bôa Vista.

GATO ESCALDADO

Insistem os correligionarios da minoria, que decidiram combater a candidatura do dictador, em dar aos paulistas a responsabilidade do fracasso, ante a imminencia em que se encontra a opposição de comparecer ao pleito presidencial sem um nome para suffragar. Já temos dito e repetido varias vezes nesta columna as razões de ordem politica e psychologica que, ao meu ver, inviabilizam, no terreno eleitoral, qualquer candidatura civil para contrapôr a do chefe do Governo Provisorio. Tendo resolvido a crise da autonomia bandeirante, dando aos que o combateram em 1932 a amnistia, o sr. Getulio Vargas o que pretendeu foi limpar as pedras do caminho que o levaria constitucionalmente ao poder. São Paulo era a fogueira de São João, ardendo no terreiro da politica nacional. Desde 1933 elle esguicha agua no brazeiro, pelo intento, senão de apagal-o, pelo menos de amortecer-lhe as labaredas crepitantes, fazendo desapparecer a densa cortina de fumaça, que o impedia sempre de ver claro no futuro. Têm os paulistas, hoje, ordem em sua casa, e, com essa ordem, o dictador tirou habilmente a razão e o pretexto verdadeiramente sérios para que São Paulo, vencido hontem pelas armas, renovasse hoje, com a vehemencia de ha dois annos atrás, a luta no campo eleitoral.

* * *

Não vamos accusar ninguem. Qualquer revolução, por mais bem urdida que se encontre, no momento de fazel-a rebentar, envolverá sempre uma dóse de risco para as hypotheses do seu triumpho. O exito relativamente facil, de subversão ultra-audaciosa de 1930, insuflou todas as temeridades de 1932. Preparou o sr. Oswaldo Aranha a revolução, á primeira vista, mais conscientemente maluca deste mundo. 1930 era um assalto para exterminio do poder federal de então, e, entretanto, as tropas que deveriam conduzir esse assalto se bateriam em Minas, Rio Grande, Pernambuco, Paraná, Parahyba, menos nos dois orgãos centraes de vida da autoridade do sr. Washington Luis: a sêde do seu governo e o reducto economico de S. Paulo. Mais ainda: explodiu o 3 de outubro sem a collaboração da Marinha. Era uma revolução contra a mão: vinha da peripheria para o centro.

Só mesmo um povo, onde o espirito de aventura transborda, seria capaz de conceber e pôr no estaleiro uma estructura revolucionaria do genero do 3 de outubro. Entre os gauchos, a 22 e 23 de outubro, a convicção era que o movimento de 30 teria longa duração.

Na columna em que eu estava, as previsões mais optimistas calculavam que teriamos guerra civil para dois annos. Sem embargo, com tres semanas de fogo e de synalephas, a victoria estava ganha, graças ao concurso de elementos que jamais haviam hypothecado previamente aos responsaveis pela jornada de outubro a sua adhesão. O "rôlo" do general Góes Monteiro deu certo, no fim.

A 9 de julho, os promotores da revolução constitucionalista descontavam, de antemão, o imprevisto, com uma audacia duas ou tres vezes maior do que os gauchos em 3 de outubro. A divisa dos nossos aviadores militares é que "Deus é grande". Não foi com outro lemma menos audacioso que os paulistas marcharam para o fogo em 1932. Nos ultimos dias de junho, o sr. Flores da Cunha lhes scientificava que o Rio Grande official não viria para a guerra civil. Foi testemunha dessa declaração um politico mineiro, que m'a narrou. Mas que importava o sr. Flores da Cunha, raciocinava o homem que ia fazer a revolução se S. Paulo tinha o compromisso do sr. Borges de Medeiros, que era o dictador da Brigada Militar gaucha? Em poucas horas, o poder civil riograndense estaria inevitavelmente nas mãos do chefe do Partido Republicano, e este, unido aos libertadores, lançaria todo o peso militar e politico do seu Estado, na concha bandeirante.

Por sua vez, o general, que se havia compromettido levantar a guarnição carioca, condicionára o seu gesto a um movimento nacional, tendo como balisa Rio Grande e S. Paulo. Debalde esperou a irrupção do segundo foco, que era o pampa, afim de insurgir a Villa Militar, os fortes da barra, e decidir os indecisos. Mas porque S. Paulo explodiu sem esperar o Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros não assumiu o governo nem o commando da Brigada, para atacar o general Andrade Neves, o qual, sondado, havia tempos, pelo sr. Luzardo, se declarara, com toda a lealdade contrario á nova revolução. Em todo o caso, sem a Brigada e nem a guarnição federal, os gauchos, republicanos e libertadores, deram uma admiravel lição de espirito de sacrificio, improvizando um rabo de foguete revolucionario, que é a pagina mais emocionante, a jornada sublime da revolução de 1932. Deverão os paulistas attentar no de que se mostrou capaz o Rio Grande heroico que ficou comsigo. Elle se immolou em um calvario. Borges de Medeiros, á beira dos 70 annos, preso, depois de bater-se horas a fio, para se desobrigar do compromisso do seu partido, não annuncia o funeral da honra gaucha, senão o seu branco e insolente pannacho.

* * *

O que deslizou facil e suave, em 1930, pelo Brasil em fóra, após os primeiros dias das lutas sangrentas de Porto Alegre, Parahyba, Rio Grande do Norte e Minas, para S. Paulo, em 1932, foi o contrario. As decepções se accumularam sobre as decepções. Os maiores esforços para articular movimentos armados fóra de S. Paulo fracassaram uns sobre outros. A verdade é que o Brasil inteiro fraternizava com os paulistas. Mas este Brasil era um Brasil desarmado, que não tinha carabinas nem canhões, com que enfrentar policias e tropas do Exercito, aguerridas e equipadas. São Paulo arremataria depois, em 1933, uma immensa victoria politica, consequencia moral do seu gesto subversivo. Mas a verdade é que elle perdera a partida das armas, e o insuccesso militar o deixou escaldado.

Os appellos, agora, á sua collaboração para outra offensiva contra o poder federal o induzem forçosamente a reflectir em nova marcha para o desconhecido para a "jungle", onde se perdeu sósinho. Terão direito os "leaders" paulistas de lançar São Paulo em outra aventura, e esta de antemão perdida? São Paulo possue graves responsabilidades, antes de tudo comsigo mesmo, para não arremessar-se a especulações politicas, em que um "sans culotte", como o sr. Acurcio Torres, póde sair e entrar impunemente, mas que um grande Estado ou entra para vencer, se é possivel ganhar, ou desmoraliza os seus homens de governo que se trasformaram em aventureiros irresponsaveis.

Assis CHATEAUBRIAND

Organizada a Superintendencia da Electrificação da Central do Brasil

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto organizando a Superintendencia de Electrificação da Central do Brasil, cujo quadro, considerando á necessidade de se attribuir a esses trabalhos uma orientação uniforme, para garantia do exito de obra tão importante, constará de um engenheiro chefe, um engenheiro ajudante technico, cinco engenheiros de primeira classe, cinco engenheiros de segunda classe, um desenhista de primeira classe, um desenhista de segunda classe, dois desenhistas de terceira classe, dois desenhistas de quarta classe, um chefe de secção, um almoxarife de primeira classe, um escripturario um um segundo escripturario, um terceiro escripturario, um quarto escripturario, dois escreventes de primeira classe, dois escreventes de segunda classe, um continuo de primeira classe e um continuo de segunda classe, devendo, para as respectivas nomeações ser o pessoal escolhido entre os actuaes empregados da Estrada e funccionarios em disponibilidade.

O general Villeroy reintegrado na Escola Militar

O chefe do Governo Provisorio, por decreto assignado na pasta da Guerra, reintegrou, pelos serviços relevantes, no cargo de lente cathedratico da Escola de Guerra, o general de brigada reformado Augusto Ximeno Villeroy, sem direito a vencimentos atrazados.

Repatriação dos despojos da sra. Washington Luis

O CORPO FOI EMBARCADO NO "ALMANZORA"

CHERBURGO, 14 (H.) — O corpo da sra. Washington Luis, esposa do ex-presidente da Republica do Brasil, fallecida ha dias na Suissa, foi embarcado no "Almanzora" afim de ser trasladado para esse paiz.

Os despojos serão acompanhados na viagem pelo sr. Raphael Luis, filho da extincta. O ex-presidente conduziu o ataúde a bordo e em seguida voltou á terra e regressou a Lausanne.

VARIAS MODIFICAÇÕES NA CASA DA MOEDA

O chefe do Governo assignou decreto na pasta da Fazenda extinguindo varios logares na Casa da Moeda e creando outros. Por esse decreto, fica extincta a Secção Fiscal da Mineração, sendo as respectivas funcções que não collidirem com as da Directoria da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, attribuidas á Secção Fiscal da Cunhagem; elevando á categoria de officina de ourivesaria e medalharia, a actual secção de gravura mecanica e ourivesaria da officina de gravura; e organizando o gabinete de pericias.

Festival em beneficio das obras da Matriz de Bomsuccesso

Será levado a effeito no dia 18, ás 19 1/2 horas, no cine Theatro Paraizo, um magnifico festival, em beneficio de conclusão das obras da Matriz de Bomsuccesso. O programma desta festa é summamente attrahente e agradará, por certo, aos mais exigentes.

Assim, na téla será passado o sublime film-opereta, musicado e falado "Beijos Viennenses", com a candidez de Martha Eggert, que se nos apresenta no seu maximo esplendor de innocencia.

No palco, onde haverá apenas uma funcção, será levado attrahente acto variado, em que tomarão parte artistas do radio.

A commissão de obras desse majestoso templo catholico, mais uma vez, agradece á população local o apoio desinteressado, que tem dado a esse emprehendimento, esperando que com a modesta contribuição de 2$200, preço unico de entrada, não deixe de ir, em peso, ao cine Paraizo, na quinta-feira, 19. Só o film "Beijos Viennenses" vale por tudo.

EM VISITA A' ITALIA O VICE-CHANCELLER DA AUSTRIA

VENEZA, 14 (Havas) — O principe Starhemberg, vice-chanceller da Austria, chegou a esta cidade, de avião, procedente de Vienna e acompanhado de um ajudante de ordens.

Nos meios bem informados approxima-se a visita do principe da viagem que o chanceller Dollfuss deverá fazer á Italia para encontrar-se em Riccione com o sr. Mussolini.

A nova Constituição será promulgada amanhã

Uma sessão movimentada, a de hontem, na Constituinte — O sr. Pedro Aleixo pleiteou a reforma do Codigo Eleitoral — Foi fixado em 20 contos mensaes o subsidio do presidente da Republica

Deixou de ser votado, por falta de numero, o projecto sobre as incompatibilidades

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Estavam presentes 132 deputados. Concluida a leitura da acta, o sr. João Villas Boas fez algumas observações sobre a indicação do sr. Fabio Sodré, lamentando que o seu projecto sobre o mesmo assumpto não tivesse merecido a devida attenção da Commissão de Policia. A indicação a que se referia o orador é a que foi approvada, determinando que o actual chefe do governo ficará no poder até a posse do presidente eleito da Republica.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Pedro Aleixo, que, depois de fazer um minucioso estudo da legislação eleitoral, manifestou-se favoravel á introducção de modificações no codigo, de modo a não suscitarem mais duvidas certas interpretações dos seus dispositivos. O deputado mineiro informa, então, que redigiu algumas alterações e as entrega á deliberação da casa, por estar certo de que é uma necessidade reformar o codigo e illustra a sua critica com a citação do que occorreu, recentemente, com o Tribunal de São Paulo, sustentando doutrinas oppostas ao do Tribunal Superior.

Varios deputados contestam as razões apresentadas pelo orador, estabelecendo-se no recinto certa confusão. O sr. Barreto Campello não se cansa de lembrar ao seu collega que o Codigo Eleitoral é o ultimo reducto da Revolução, e o sr. Christovão Barcellos acha que é perigoso alterar uma obra considerada perfeita.

AS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

O sr. Pedro Aleixo esgotou todo o tempo de que dispunha, justificando brilhantemente a seguinte indicação:

"Vimos propôr que a Assembléa Nacional Constituinte represente ao chefe do Governo Provisorio sobre a conveniencia de se modificarem immediatamente dispositivos do Codigo Eleitoral, para que de futuro se evitem duvidas acerca do criterio de preenchimento do quociente partidario.

Com esse fim, suggerimos as seguintes alterações:

No art. 58, 5º, letra b, diga-se: "Na ordem da lista registrada no Tribunal Eleitoral (art. 58, 1º), tantos candidatos registrados sob a mesma legenda quantos indicar o quociente partidario (n. 7)."

Substitua-se o paragrapho 1º do n. 5, do art. 58 pelo seguinte:

"O candidato registrado sob legenda, que alcançar o quociente eleitoral, considerar-se-á eleito, independentemente da ordem da lista, prevalecendo essa ordem apenas para completar o quociente partidario."

Accrescente-se no art. 58 o seguinte: "Para o effeito de apurar-se o quociente eleitoral do candidato, não se sommam votos de cedulas avulsas com os de cedulas sob legenda, nem os destas com o de cedulas sob legenda diversa."

O sr. Pedro Aleixo enviou essa indicação á Mesa, acompanhada de um requerimento de urgencia.

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

O sr. Waldemar Motta pede, logo que se annuncia a ordem do dia, dispensa da publicação da redacção final do projecto apresentado pelo sr. Fabio Sodré, e já approvado, assegurando a permanencia do chefe do governo no poder até a posse do presidente eleito. O plenario concorda e a redacção final é dada como approvada.

AUGMENTADO O SUBSIDIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A requerimento de urgencia, entra immediatamente em discussão e votação o projecto mandando elevar de 10 para 20 contos o subsidio do presidente da Republica no quatriennio a se iniciar, de accôrdo com a lei que vigorou para o quatriennio até 1930. Esse projecto mereceu parecer favoravel da Commissão de Policia.

O sr. Mozart Lago, iniciando a discussão, diz que se trata de um assumpto da maior importancia, e que por isso propunha o adiamento da votação da materia. O presidente, que a esta altura é o sr. Pacheco de Oliveira, responde que não pedia atender ao pedido, porquanto plenario já havia approvado o requerimento de urgencia.

O sr. Bias Fortes, pede, então, a palavra. Recorda que o sr. Getulio Vargas, quando assumiu o poder, por imposição das armas, a primeira coisa que fez foi reduzir o subsidio do presidente da Republica, causando esse seu acto o mais vivo regosijo no povo brasileiro, porque era um exemplo que vinha do alto, porque era o proprio governo que se sacrificava em beneficio da economia nacional. No emtanto agora, a Assembléa, ao apagar das luzes, queria contrariar o chefe do governo, nos seus desejos e propositos patrioticos. Condemna o projecto como uma immoralidade que a casa ia praticar, porque esse acto equivalia a abrir a porta ao passado, nos tempos em que os poderes publicos não tinham a menor noção dos gastos orçamentarios.

Depois de uma breve consulta do sr. Moraes Andrade, o presidente submette o projecto a votos, dando-o como approvado. O Sr. Mozart Lago pede a verificação, e esta dá o seguinte resultado a favor, 127 votos, contra 31. Entre estes ultimos estavam os parahybanos e alagoanos e os elementos da opposição.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

E' annunciado o pedido de urgencia para immediata discussão e votação da indicação apresentada pelo sr. Pedro Aleixo, propondo modificações ao Codigo Eleitoral. O sr. Aloysio Filho combate a proposta, entendendo que a reforma não assegura a moralidade dos pleitos. O sr. Barreto Campello estranha a urgencia e critica asperamente a suggestão do deputado mineiro, vendo na reforma uma cilada. Segue-se o Sr. Soares Filho, que tambem se insurge contra a alteração do codigo, e conclue fazendo um appello aos autores da urgencia para que a retirassem. O sr. Pereira Lira, se declara o autor do referido requerimento, e diz que em attenção ao pedido do seu collega fluminense, desistia da urgencia. O presidente defere, e a calma volta ao recinto.

O sr. Mozart Lago, quer saber se a discussão da indicação tinha sido encerrada, e o presidente informa que o que estava em votação era, apenas, o requerimento de urgencia, e que retirado este, a materia seguiria os tramites normaes.

AS INCOMPATIBILIDADES

Mais um requerimento de urgencia, este para o parecer da subcommissão do poder legislativo, com emenda, sobre a situação dos membros da magistratura e do ministerio publico, com assento na Constituinte ou exercendo funcções nas secretarias dos governos dos Estados. O sr. Thomaz Lobo procede á leitura da conclusão do parecer. Mas ninguem ouve. Então, do fundo do recinto, grita o sr. Leão Sampaio:

— Peço que o secretario se approxime do microphone...

Ha risos. E o secretario chega-se para junto do microphone, tomando o plenario, desse modo, conhecimento da materia que ia ser posta em votação.

O sr. Daniel de Carvalho inicia o combate á medida, que considera o primeiro attentado á Constituição, ainda não promulgada, mas já completamente concluida.

Pretendia-se, a seu vêr, pôr abaixo um principio moralizador. O sr. Fernandes Tavora, que fala em seguida, diz saber bem o que propugna o parecer, quando procura demonstrar não haver incompatibilidade para os magistrados no exercicio de funcções administrativas nos Estados. Por isso, achava que era um absurdo e uma immoralidade o que se pleiteava. O sr. João Beraldo, deante dos protestos surgidos, pede a palavra, e como autor do parecer, declara ao presidente que desistia da urgencia. O presidente, no emtanto, diz que não pode attender, porque o autor da urgencia não era o sr. João Beraldo. Apparece o autor da urgencia, o sr. Thomaz Lobo, e este formula o pedido de retirada, que o presidente defere.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia consta de quatro requerimentos. O presidente põe em votação os dois primeiros, ambos pedindo a inserção nos "Annaes", dos discursos proferidos em homenagem ao sr. Alcantara Machado, e de um trabalho do sr. Valentim Bouças, sobre dividas do Brasil na America do Norte.

O requerimento seguinte, do sr. Pedro Vergara, pede a transcripção nos "Annaes" dos discursos pronunciados pelos srs. Getulio Vargas e Herbert Moses, por occasião da assignatura do decreto concedendo credito para a construcção da casa do jornalista. O sr. Pedro Vergara vae á tribuna e lê um pequeno discurso, fazendo um historico da influencia que a imprensa sempre exerceu na vida do paiz e nas campanhas politicas. Diz que depois de 1930 foi a imprensa que levantou a bandeira do retorno immediato ao regimen legal; foi ella ainda que fez a critica corajosa e continua da revolução, e foi ella que se constituiu ao lado do governo e da Assembléa, como um poder soberano, autonomo e inapelavel.

O orador elogia o acto do governo e conclue, dizendo ter justificado plenamente o seu pedido.

O sr. Aloysio Filho disse que não impugnava a medida, e era o primeiro a reconhecer o beneficio prestado pelo chefe do Governo á classe dos jornalistas. Entretanto, fazia algumas restricções ao discurso do seu collega, porque entendia que o maior beneficio que se podia prestar á imprensa era dar-lhe liberdade, e que esta até aquelle momento não havia chegado.

O requerimento foi approvado.

NOVAMENTE A MESMA URGENCIA

O presidente communica que acabava de receber novo pedido de urgencia para discussão e votação do parecer do sr. João Beraldo sobre as incompatibilidades. O sr. Moraes Andrade levanta uma questão de ordem, dizendo que não era regimental receitar-se o que antes havia sido rejeitado. O sr. Waldemar Falcão, autor do requerimento, diz que o seu collega paulista não tinha nenhuma razão. O sr. Daniel de Carvalho lembra que varios deputados, que certamente votariam contra o projecto, já não se encontravam no recinto e nem na casa. O presidente responde que a mesa não podia recusar o requerimento, uma vez que o primeiro tinha sido retirado e não rejeitado. O sr. Mozart Lago pede que o presidente olhe o recinto, para ver que não havia numero.

As discussões começam a movimentar o recinto. O sr. Aloysio Filho levanta outra questão de ordem, e o sr. Waldemar Falcão esclarece que se a Constituição não fosse promulgada na segunda-feira, não tinha a menor duvida em retirar a urgencia.

O sr. Aloysio Filho volta a falar, e logo o sr. Barreto Campello declara que não era licito votar-se uma materia constitucional, quando a redacção final da Constituição já estava prompta. E invoca a autoridade do presidente para que recuse a materia, concluindo por dizer que a Assembléa deve deixar a outros que desrespeitem a Constituição.

O sr. Waldemar Falcão retoma a palavra, para declarar que a medida não era repulsiva como os seus collegas pretendiam fazer crêr.

— Isso é um absurdo! — brada o sr. Fernandes Tavora. E' interesse regional!

O sr. Levi Carneiro, em aparte, diz que a medida visa desmoralizar a organização judiciaria, elaborada pela Constituinte. Os debates se animam, levando a Mesa a intervir, constantemente, com os tympanos.

O sr. Daniel de Carvalho volta a falar, e logo se segue o sr. Levi Carneiro, que diz que mal se vota a Constituição, e já se quer desvirtual-a. Acha immoral a medida pleiteada, embora seja inoperante, pois o principio das incompatibilidades já estava assegurado. Agora, só ao Superior Tribunal cabia interpretar o principio constitucional. E encerrando o seu discurso, declarou ainda que o voto da Assembléa seria deprimente para ella se não fosse no sentido de rejeitar o absurdo.

Fala, em seguida, o sr. Medeiros Netto, que justifica a medida. O discurso do "leader" suscita agitação no recinto. Aparteiam-no constantemente, os srs. Levi Carneiro, Aloysio Filho e Moraes Andrade. Em dado momento, surge um incidente entre o orador e o sr. Levi Carneiro, porque o primeiro disse que o seu collega tinha perdido o direito de ser ouvido pela casa, desde que considerava o voto desta immoral. O sr. Levi rebate, dizendo que a pessoa do sr. Medeiros Netto em nada lhe interessava, nem o que elle dizia. O "leader", num tom de vehemencia, conclue apoiando a medida.

O sr. Daniel de Carvalho quer saber se a commissão de redacção entregou o seu trabalho á mesa. A esta altura, volta a occupar a presidencia o sr. Antonio Carlos, que informa ao deputado perrepista que a redacção já tinha sido entregue, e que no final dos trabalhos pretendia communicar o facto aos deputados, convidando-os para na segunda-feira promulgarem a Constituição.

Finalmente, o presidente põe em votação o requerimento de urgencia, dizendo em tom de blague ao sr. Barreto Campello, que ainda queria levantar uma questão de ordem.

— Os que são contra votarão contra...

Todos riem, e o pedido de urgencia é dado como approvado.

O sr. Moraes Andrade pede a verificação e esta accusa a falta de numero.

FINAL DA SESSÃO

Ainda se encerra a discussão da ultima materia da ordem do dia, referente á transcripção nos "Annaes" do pacto Saavedra Lamas e dos discursos proferidos por occasião dessa solemnidade no Itamaraty. E antes de levantar a sessão, o sr. Antonio Carlos renova o convite aos deputados para a ceremonia da promulgação da Constituição na segunda-feira.

E todos abandonam o recinto, sob vivas demonstrações de regosijo.

PROVIDENCIAS DA MESA

A mesa da Assembléa Nacional Constituinte entregou-nos a seguinte nota:

"A mesa da Assembléa Nacional Constituinte resolveu que para as sessões de promulgação da nova Constituição e de posse do futuro presidente da Republica não serão mais validos os cartões expedidos até agora para as tribunas. Esses ingressos valerão sómente, nesses dias, para as galerias.

Para as tribunas especiaes, a mesa expediu novos cartões ás familias dos srs. deputados e ás demais pessoas convidadas, que occuparão as tribunas lateraes. A tribuna que fica fronte á mesa será reservada aos diplomatas e missões estrangeiras. No recinto, entre a bancada da imprensa e a 1ª fila, serão localizados os srs. ministros de Estado e interventores. Junto á mesa do presidente haverá logares reservados ás familias do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, presidente da Assembléa e ás dos srs. ministros."

São Paulo

A unificação do Serviço Sanitario do Estado — Visita do sr. Pedro de Toledo ao "Diario da Noite e "Diario de S. Paulo" — Vem ao Rio uma delegação do Instituto Argentino de Cultura — Commemorações do 14 de Julho

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Ha muito que vinha sendo preconisada a transferencia da hygiene escolar para o serviço sanitario.

A separação existente entre a Inspectoria de Hygiene Escolar, Educação Sanitaria e o Serviço de Hygiene e Educação Sanitaria Escolar era prejudicial, nada justificando a existencia de dois serviços com a mesma finalidade.

Agora foi feita a unificação por decreto hontem assignado.

Hoje tivemos opportunidade de ouvir a respeito o dr. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario, que nos externou a sua opinião:

— "Nada justificava a dualidade de serviços. E o que se vinha verificando era um interregno na assistencia prestada, sem motivo maior.

Explico: a assistencia á criança começa a ser prestada pelo Serviço Sanitario, antes do nascimento, pelo serviço pre-natal.

Extende-se depois á primeira infancia e ao periodo pre-escolar.

Nessa altura as attribuições do Serviço Sanitario cessavam, para só proseguirem depois que a criança já terminára seus estudos e procurava occupação pela hygiene do trabalho."

Depois de diversas considerações a respeito do decreto agora assignado, o dr. Octavio Gonzaga termina a sua informação dizendo-nos:

— "A medida posta em pratica, incorporando o Serviço de Hygiene e Educação Sanitaria Escolar, só pode trazer maior efficiencia ao que já se vinha praticando".

INAUGURADO UM NOVO PAVILHÃO DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A Liga Paulista contra os Tuberculosos, acaba de inaugurar, nesta capital, mais um pavilhão, nesta capital, mais um pavilhão, annexo ao Dispensario Clemente Ferreira, á rua da Consolação, destinado á cirurgia pulmonar.

E' mais um notavel passo que a Liga Paulista, em luta contra o bacillo de Koch, dá para o aperfeiçoamento e efficiencia de suas finalidades.

O pavilhão de cirurgia pulmonar está habilitado a receber doentes tuberculosos que, pelo seu estado, necessitem de intervenções cirurgicas, o que constitue, innegavelmente, motivo de jubilo para os paulistas, com o apparelhamento sempre crescente e dia a dia melhor dos seus serviços de assistencia á prophylaxia de enfermidades, taes como as acarretadas pelo mal de Koch ou pelo mal de Hansen.

O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO VISITOU O "DIARIO DA NOITE" E O "DIARIO DE S. PAULO"

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O embaixador Pedro de Toledo, ex-governador de S. Paulo, no movimento constitucionalista de 9 de julho, esteve, hoje, á tarde, em visita ao "Diario da Noite" e ao "Diario de S. Paulo", sendo recebido pelo dr. Oswaldo Chateaubriand, demorando-se em amistosa palestra com os redactores.

O embaixador Pedro de Toledo, que veiu agradecer as justissimas homenagens que os Diarios Associados lhe prestaram, declarou que irá brevemente para a capital da Republica, onde tenciona permanecer algum tempo.

PASSA POR SANTOS UMA EXCURSÃO TURISTICA ARGENTINA

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — Pelo vapor "General Osorio", chegaram hoje, a este porto, 540 turistas procedentes de Buenos Aires, os quaes realizam uma excursão turistica até o Rio de Janeiro.

Neste porto, o paquete allemão permanecerá dois dias seguindo ao entardecer de amanhã para aquelle destino. No Rio de Janeiro, ficará o navio seis dias, devendo dar-se o seu regresso em 22.

SEGUIU PARA O RIO A DELEGAÇÃO DO INSTITUTO ARGENTINO DE CULTURA

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — Pelo "Arlanza", que deixou este porto, ás 20 horas, viaja para o Rio de Janeiro, a delegação do Instituto Argentino de Cultura, de Buenos Aires, presidida pelo dr. Rivarola.

No mesmo paquete viajam tambem numerosos excursionistas para a capital da Republica, além dos que aqui desembarcaram.

Entre os que se dirigem ao Rio de Janeiro, figuram os professores Nordio e Albo, de Montevidéo.

O CONSUL FRANCEZ EM S. PAULO FESTEJA A DATA DE 14 DE JULHO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em commemoração á data de 14 de julho, o consul francez em S. Paulo, deu hoje recepção em sua residencia, no Jardim America, com a presença dos ajudantes de ordens do interventor federal, do commandante da 2ª Região Militar, e da Força Publica, do prefeito municipal, representantes dos secretarios de Estado, consul geral da Bolivia, Japão, Hespanha, Italia e Portugal, professores francezes contractados para a Universidade de S. Paulo, presidente da Associação Beneficente 14 de Julho, Associação dos excombatentes francezes, e Camara do Commercio Francez, além de grande numero de elementos da alta sociedade paulista e da colonia franceza nesta capital.

A' noite, por iniciativa da Sociedade Beneficente 14 de Julho, realizou-se no Hotel Terminus, grande baile de gala, que reuniu elementos os mais representativos da nossa sociedade, do corpo consular aqui acreditado e do mundo official.

ITALO BALBO ESTA' EM ROMA

ROMA, 14 (Havas) — O marechal Italo Balbo, governador da Lybia, que viajou de avião para a peninsula, chegou hoje a esta capital.

EM TORNO DA CENSURA A' IMPRENNSA

Com a promulgação do novo estatuto politico, uma de suas consequencias immediatas será a abolição da censura á imprensa. Desenha-se, portanto, uma situação evidentemente embaraçosa para os numerosos funccionarios que vêm prestando os seus serviços á causa revolucionaria, como censores nos muitos orgãos da imprensa nacional.

Seria, portanto, de esperar, como medida de garantia a esses agentes do governo, durante todo o tempo em que foram necessarias medidas de maior energia, dictadas pelas contingencias politicas, que o chefe do governo procurasse solucionar a futura situação de seus laboriosos funccionarios, na maioria chefes de familia, consentanea com os seus interesses, aproveitando-os na propria policia ou noutras repartições.

Permissão para creação de pombos-correios

O ministro da Guerra concedeu permissão para que continuem a criar pombos-correios, por já serem criadores antes da sancção do respectivo decreto e para que se inscrevam como socios colombophilos da Sociedade Brasileira de Avicultura, aos seguintes estrangeiros, todos de nacionalidade portugueza e residentes no paiz ha mais de cinco annos: Miguel Lemos, á rua Theodoro da Silva, 102; Alberto Rodrigues, á rua Visconde de Nictheroy, 134; Flavio Pereira das Neves, á rua da Conceição, 181; Daniel Alves Martins, á rua General Argollo, 164; Domingos de Oliveira Leite, á rua Curuzu', 23-casa 2; José da Silva Soares, á rua Visconde da Gavea, 121; Joaquim de Oliveira e Silva, á rua Paulo Viana, 66; Benjamin Gomes da Silva, á rua Botafogo, 145; Antonio Duarte Moreira, á rua Alto, 73 e Luiz Nogueira, á rua do Senado, 62.

Perdura ainda em Bello Horizonte a greve da Força e Luz

Ao alto: Populares em frente ao local em que foi victimado o chauffeur. Em baixo, á esquerda, o soldado criminoso; e, á direita, o corpo da victima

(Conclusão da 1ª pag.)

Agencia, por estar distribuindo os boletins dos grevistas, o conductor 77, Eurico de Souza Filho.

O boletim que deu causa á prisão é o seguinte:

"Companheiros da Força e Luz!

Camaradas chauffeurs!

O nosso movimento caminha victorioso. A nossa união, cohesão e disciplina tem contribuido efficientemente para que chegassemos a esta situação de superioridade em que nos encontramos. E agora, mais do que nunca, manter-nos-emos intransigentes.

A Companhia não cedeu, conforme se divulga, por ahi, 20 itens. Ella queria nos "tapear" e nós nos insurgimos contra isso, repudiando suas propostas. Seria uma covardia nossa, gesto que repercutiria mal no seio da massa proletaria e da população em geral, voltarmos atrás, agora, que a victoria nos sorri.

No momento em que os companheiros chauffeurs adherem ao nosso movimento reivindicatorio, vindo lutar comnosco por ideaes proletarios, não nos é permittido recuar. E nós permaneceremos intransigentes.

Para coordenar uma acção mais segura, são convidados todos os chauffeurs para uma reunião conjunta com os grevistas da Força e Luz, hoje, ás 19 horas, na séde da União dos Operarios da Construcção Civil, á avenida Bias Fortes, 1543, esquina da rua dos Goytacazes.

Todos á reunião! Por uma união de ferro de todos os proletarios! Bello Horizonte, 14-7-1934. — O Comité Grevista."

UM APPELLO A'S ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL

A Federação do Trabalho de Minas enviou hoje ás alumnas da Escola Normal uma mensagem elogiando a attitude por ellas tomada em face do movimento grevista e pedindo tambem para auxiliarem os grevistas, organizando um bando precatorio.

Esse bando precatorio, segundo informações que colhemos, deverá percorrer as nossas principaes ruas, pedindo á população auxilio para os grevistas.

A SOLUÇÃO DA GREVE

Como é do conhecimento publico, a Commissão Mixta de Conciliação enviou ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, a acta dos seus trabalhos relativos ao accordo das duas partes em choque. O ministro do Trabalho poderá então nomear uma commissão especial, que, estudando a questão, submetter-lhe-á á sua apreciação.

A GREVE E O NUMERO 7

Era commentado hoje, nos reductos dos grevistas, a relação que tem tido o n. 7 com a greve.

— A greve — commentavam — iniciou-se no dia 7, com sete homens. Hoje já fazem 7 dias que teve inicio o movimento e um dos chefes do mesmo é o conductor 77, que, no dia em que rebentou o movimento, estava com 77$700.

UM INQUERITO

Em conversa que hoje mantivemos com o professor Alberto Deodato, presidente da Commissão Mixta de Conciliação declarou-nos s. s. que pensa em propor um inquerito, afim de se apurar se são procedentes as accusações que os grevistas fazem ao sr. Mario Louzada, ajudante do superintendente do Trafego. Essa proposta, que seria feita á Companhia e aos grevistas, deveria se dar ainda hoje.

O PESSOAL DOS ESCRIPTORIOS ESTA' TRABALHANDO

Pedem-nos dos escriptorios da Companhia Força e Luz esclarecermos ao publico que não houve propriamente uma adhesão do pessoal desse departamento da Companhia Força e Luz. O que houve foi o seguinte:

A' hora em que se desenrolavam os acontecimentos, na agencia dos bondes, em que populares procuravam impedir que os bondes trafegassem, nós, como curiosos, saimos á rua, afim de presenciar aquellas scenas, voltando, no entanto, a trabalhar novamente.

Hoje, como vêem, estamos novamente em nossos postos trabalhando.

O COMMERCIO PEDIRA' A INTERVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Consta que o commercio da capital, por meio de uma mensagem, pedirá ao governo do Estado uma providencia no sentido de terminar a greve dos operarios da Companhia Força e Luz.

POLICIAMENTO RIGOROSO

Em virtude do movimento grevista dos empregados da Companhia Força e Luz, foram tomadas diversas providencias pela policia da capital, entre as quaes o rigoroso policiamento dos predios em que funcciona a séde, agencia e officinas e, principalmente, esta ultima dependencia, que era guardada por um destacamento de soldados do 6º batalhão da Força Publica e por um esquadrão do regimento de cavallaria.

Julgando que as officinas estavam mais ameaçadas pelos grevistas, o chefe de policia expediu ordens no sentido de que a passagem, tanto de vehiculos como de pedestres, fosse interdictada em frente ao predio das officinas de bondes e nas ruas lateraes.

O chefe do governo visitou as obras do Theatro Municipal

O artista Bebiano está esculpindo o busto do sr. Getulio Vargas

UMA CONFERENCIA RESERVADA NO GABINETE DO DIRECTOR DO PATRIMONIO

O chefe do governo, em companhia do interventor carioca, examina a sala

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, esteve hontem em companhia do interventor federal, seu ajudante de ordens e secretario particular do interventor em visita ás obras de remodelação do nosso primeiro theatro.

Aguardavam s. ex. e comitiva, no portão da caixa do Municipal, o director do patrimonio, Geraldo Lerentina, o engenheiro de Theatros e idealizador daquelles melhoramentos, jornalistas e do concessionario do Theatro.

Depois das apresentações o chefe do Governo passou a percorrer as principaes dependencias do edificio, detendo-se, especialmente, na ribalta, procurando-se inteirar dos melhoramentos feitos e a se fazerem naquella casa de diversões.

Estava presente, sendo apresentado ao Dictador, o conhecido engenheiro italiano Pericles Amsaldo, que está encarregado do machinismo do palco.

Este engenheiro teve palavras de elogios ás obras que estão sendo executadas, declarando ao sr. Getulio Vargas que o nosso principal Theatro, com as obras que estão sendo feitas, ficará sendo um dos melhores theatros do mundo.

Depois de percorrer o palco e a sala de espectaculo, o chefe do Governo esteve num dos camarins, apreciando o busto de s. ex., que está sendo executado pelo artista nacional Bebiano.

O obra desse artista é perfeita. S. ex. acha-se ali focalizado em todos os detalhes.

O dictador não regateou applausos á obra que estava sendo executada, procurando saber, com todas as minucias, da vida do artista.

Dahi o sr. Getulio Vargas foi visitar as novas adaptações feitas no gabinete de director do Patrimonio e do engenheiro do Theatro, demorando cerca de uma hora no gabinete do director em conferencia reservada com o interventor, director do Patrimonio e o escriptor theatral Renato Vianna.

Dessa conferencia nada transpirou aos representantes da imprensa que acompanhavam a comitiva dictatorial.

Eram precisamente 16.30 horas quando o sr. Getulio Vargas se retirou, bem impressionado com tudo que observara.

A DATA NACIONAL DA FRANÇA

AS COMMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO EM PARIS

PARIS, 14 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã a população parisiense começou a affluir aos Campos Elyseos para assistir a tradicional revista de 14 de julho, que foi muito favorecida este anno pelo tempo.

A's 8.30 horas já consideravel multidão se comprimia ao longo do itinerario, emquanto na esplanada dos Invalidos se concentravam as tropas que deviam tomar parte no desfile.

Nas proximidades do Petit Palais viam-se as altas personalidades officiaes convidadas a assistir á revista, entre as quaes se destacavam os membros do gabinete, altas patentes das forças armadas, o sultão de Marrocos acompanhado de sua comitiva, numerosos representantes do corpo diplomatico estrangeiro e muitas personalidades de destaque nos meios politicos.

A's 9 horas chegou ao local o presidente Lebrun, acompanhado do marechal Pétain, ministro da Guerra; do sr. Piétri, titular da Marinha, e do general Denain, ministro da Aeronautica.

O presidente entregou as condecorações conferidas a varios officiaes generaes e superiores e, em seguida, teve inicio a revista com o desfile aereo das esquadrilhas de aviação.

O general Gouraud, governador militar de Paris, abria, a pé, a marcha, seguido dos membros do seu Estado Maior. Desfilaram numa ordem impeccavel, sob vivas acclamações os officiaes alumnos das grandes escolas militares e as tropas da guarnição.

Terminada a revista, uma delegação de officiaes da reserva belgas dirigiu-se, acompanhada de camaradas francezes, ao Arco do Triumpho e collocou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

O presidente da Republica e a sra. Lebrun offereceram um almoço aos officiaes commandantes dos corpos da tropa que tomaram parte no desfile. Entre os numerosos convivas viam-se o chefe do governo, sr. Doumergue, e varios outros membros do gabinete, membros dos Conselhos Superiores da Guerra e da Marinha, o sultão de Marrocos e o chefe do governo da Rumania, sr. Tataresco.

A' tarde a Comedia Franceza e a Opera darão representações gratuitas commemorativas da data. Na provincia estão annunciadas tambem numerosas manifestações.

Como de costume, continuarão á noite, em Paris, os bailes populares iniciados na vespera do 14 de julho.

Conferencias na Fazenda

Com o ministro Oswaldo Aranha conferenciaram, hontem, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; coronel Cordeiro de Farias, Angelo Bevilaqua, director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda, e deputado José Carlos de Macedo Soares.

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

O interventor federal por decreto de hontem declarou de utilidade publica municipal as seguintes instituições: Radio Sociedade do Rio de Janeiro, União Beneficente Treze de Maio e União Beneficente dos Despachantes Aduaneiros.

Congresso de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realizar-se-á, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados, a abertura do Congresso de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, em homenagem ao 25º anniversario de magisterio do professor Austregesilo. A sessão será presidida pelo professor Henrique Roxo, presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Falará sobre a Assistencia a Psychopathas, o director do Hospital de Alienados, dr. Jefferson de Lemos. Terminada a sessão será effectuada uma visita á secção Pinel, da qual o professor Austregesilo foi alienista durante muitos annos. Falará nessa occasião o dr. Odilon Galotti, medico desta secção.

No dia 19, haverá duas sessões, uma ás 10 horas, no amphitheatro da Cultura Psychiatrica e outra, ás 16 horas, no Instituto Medico Legal.

No dia 20, ás 10 horas, no amphitheatro da Clinica Neurologica, serão apresentados os trabalhos de Neurologia, sob a presidencia do director da Faculdade de Medicina.

O TRATADO DE COMMERCIO COM O URUGUAY

Foi declarado á Associação commercial de Porto Alegre, pelo ministro da Fazenda, não ser da competencia do respectivo ministerio a distribuição das quotas de importação e exportação a que se refere o Tratado do Commercio com o Uruguay.

Almoço de despedida á miss M. Dingman

Conforme foi annunciado, realizou-se hoje a homenagem de agradecimento a Miss Mary Dingman, presidente da Commissão Feminina que, em Genève, trabalha pela Paz e pelo Desarmamento. A illustre senhora foi saudada por diversas pessoas e representantes de muitas organizações locaes. Entre estas falaram, durante a referido almoço os Srs. dr. Gustavo Lessa, pela A.B.E., dra. Justa de Lopes, pela Liga de Hygiene Mental, d. Anna Amelia, pela Casa do Estudante do Brasil, dr. H. C. Tucker, pela A.C.M., dra. Bertha Lutz, pela Federação B. B. F., sra. Magdeleine Manoel, professora do Collegio Pedro II, Miss Pullen, pela Escola D. Anna Nery, Miss Danforth, pela Women's Club, dra. Carmen Lutz, pela União Universitaria Feminina, Miss F. Strout, pela U. B. T., professora Corina Barreiros, pela A.C.F. e pela L. B. C. A.. Encerrando as saudações, a sra. Clara Curts, presidente da A. C. F., apresentou os votos de feliz viagem a Miss Dingman.

A homenageada, muito reconhecida ás provas de carinho que os brasileiros e diversos amigos estrangeiros lhe deram, falou, com emoção, deixando, ainda uma vez, expressões de estimulo pela propaganda da Paz Universal.

A nossa gravura representa aspectos do banquete.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE S. PAULO, EM 30 DE JUNHO DE 1934

ACTIVO

Contratantes de Emprestimos		194.004:800$000
Caixa:		
Em moeda corrente	742$600	
Em sellos	8:864$100	9:606$700
Depositos em Bancos, C/Especial:		
Rio e São Paulo	7.591:778$400	
Interior	909:046$500	8.500:824$900
Depositos em Bancos, C/C:		
Rio e São Paulo	498:927$950	
Interior	163:751$300	662:679$250
Emprestimos		5.806:446$200
Moveis e Utensilios		93:434$700
Hypothecas		6.869:816$000
Contas Diversas		415:938$990
		216.363:546$740

PASSIVO

Contratos de Emprestimos	176.612:700$000	
Contratos Contemplados	17.392:100$000	194.004:800$000
Depositos sem juros:		
Fundo commum (saldo para a proxima distribuição	73:637$100	
Fundo Commum Attribuido	7.596:000$000	
Credores por Fundo para construcção	831:187$800	8.500:824$900
Fundo Commum Distribuido		5.222:602$500
Valores Hypothecarios		6.869:816$000
Contas Diversas		1.765:503$340
		216.363:546$740

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1934.

CARLOS FREDERICO DA COSTA, Presidente.

BENJAMIM NASCIMENTO, Contador.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3708. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM REVOLUCIONARIO

Ao afastar-se do Ministerio da Viação, encerrando o cyclo de construcção e de reforma que inaugurou naquella pasta logo após a victoria da revolução, o sr. José Americo não se apresenta agora perante a opinião brasileira apenas como um administrador de quem se deve admirar a capacidade realizadora e a escrupulosa defesa dos interesses publicos.

Pelo cunho especial que imprimiu á sua obra e pelo pensamento que orientou as suas iniciativas, o propagandista liberal da Parahyba, que um subito relevo na insurreição outubrista conduzira a um posto de commando e de alta responsabilidade no governo provisorio, logo se revelou um representante e pode-se dizer mesmo, um expoente da nova mentalidade politica que os "leaders" do movimento de 1930 prometteram instituir no Brasil.

A' proporção que se foram diluindo nas faceis tentações do triumpho os propositos regeneradores que animaram os insurrectos de outubro, mais a personalidade do sr. José Americo se destacou pela firmeza com que manteve os compromissos contrahidos com a nação, na hora da sua maior esperança.

Essa brava teimosia em guardar coherencia com as promessas feitas ao paiz garantiu ao provinciano impavido a que se entregara um departamento de tanta relevancia no plano nacional, o dom de cumprir o largo programma que se traçara ao assumir o cargo de ministro.

Os emprehendimentos vultosos que levou a effeito, ao mesmo tempo que impoz a todos os serviços do Ministerio um padrão de disciplina e efficiencia geralmente reconhecido, salientam não só a visão do administrador, mas tambem um impulso de renovação em que se sente a força palpitante da idéa revolucionaria.

Só essa flamma explica o exito de iniciativas atacadas de frente pelo sr. José Americo, como as obras contra as seccas do Nordeste e a electrificação da Central do Brasil, que vinham desafiando a coragem e a capacidade dos administradores. O merito dessas empresas ainda mais resalta quando se tem em vista que o sr. José Americo não appellou para recursos extraordinarios, valendo-se quasi sempre das dotações orçamentarias.

Não foi, evidentemente, isenta de erros a gestão do ministro parahybano. Varias vezes tivemos ensejo de divergir dos seus pontos de vista, combatendo medidas que, embora inspiradas no desejo de servir á causa publica, nos pareceram o resultado de uma visão por demais exclusivista dos problemas nacionaes, como se verifica das restricções impostas por s. excia. aos capitaes estrangeiros invertidos no paiz, embaraçando o aproveitamento desse elemento indispensavel á expansão de patrias novas como a nossa.

Entretanto, observando-se a sua actuação num plano mais amplo, estudando-lhe o sentido pratico e comprehendendo o espirito que a animou, é forçoso reconhecer que o senhor José Americo se distingue não só como um realizador comprovado, mas tambem e principalmente como o representante exponencial de uma mentalidade que a revolução pensou em assegurar no momento em que a sua primeira força de inspiração ainda não se perdera nos desvios melancholicos em que se amorteceu, para quasi se extinguir.

CREDITO INDUSTRIAL

E' indubitavel que o decreto ha dias assignado, na Pasta da Fazenda, relativo á organização dos bancos de credito industrial, está fadado a assignalar uma nova phase na industria brasileira, caracterizada pela sua propria autonomia, em materia de recursos financeiros para attender ás suas multiplas exigencias.

Quem quer que esteja a par das difficuldades com que lutam as diversas modalidades de industrialismo brasileiro ha de forçosamente admirar-se de como o Brasil attingiu o periodo contemporaneo de incontestavel viço manufactureiro sem uma organização adequada do credito industrial. Somos, com effeito, entre todos os paizes industriaes de nossa época, o unico em que as condições de credito ainda vigoravam em obediencia ao espirito estreito e tacanho do seculo XIX.

Se as grandes industrias, no paiz, deparam com tropeços quasi irremoviveis para a obtenção do credito indispensavel ás suas operações, imagine-se a situação das pequenas e médias industrias, que são as que mais estabilizam a estructura economica do paiz, até ao presente á mercê de factores mais do que vexatorios no tocante á obtenção dos fundos imprescindiveis á movimentação de seus negocios.

Não precisamos buscar exemplos na Europa afim de consolidar a nossa argumentação, favoravel a um apparelho de credito industrial á altura do grão de evolução fabril da nação. Em nosso Continente, nos Estados Unidos, temos quasi que ás nossas portas um exemplo elucidativo do papel que cabe ao Estado, no tocante ao fortalecimento das raizes industriaes da nação, em assumptos de credito.

Quando Roosevelt assumiu o poder recommendou logo em Mensagem especial ao Congresso a fundação immediata de 12 bancos de credito industrial para os 12 districtos financeiros em que se subdivide o Systema de Reserva Federal, os quaes em conjunto deveriam dispôr de um capital de 140.000.000 de dollars, oriundo de valores da Thesouraria, ou sejam, titulos da divida publica collocados nos bancos, operando em emprestimos a longos prazos e com adeantamentos ás industrias, quer directamente, quer por meio de redesconto de outras instituições. O prazo maximo, conforme recommendava o presidente, não deveria ir além de 5 annos, de vez que esse periodo de tempo se lhe affigurava sufficiente para attender aos reclamos industriaes.

O facto de o Governo Federal estar disposto a desembolsar quantia calculada em nossa moeda em cerca de 3.000.000 de contos e de articular o mecanismo do credito industrial com o systema de credito já existente na nação, demonstra a importancia que a Casa Branca devota ao bem estar das classes industriaes do paiz.

Roosevelt deseja, no emtanto, amparar sobretudo as pequenas e medias industrias, que foram as mais flagelladas pela depressão economica.

São essas formas de industrialismo, não ha negar, tanto nos Estados Unidos, como na Europa e no Brasil, as mais feridas pelas crises cyclicas do capitalismo. Póde-se até traçar um parallelismo entre a sua extrema proliferação, nos annos de bonança economica, e a sua derrocada, mal se approximam os periodos tempestuosos.

Por isso que desprotegidas de recursos de credito, o unico vehiculo de obtenção de capitaes reside ainda na maneira usual de adeantamento de dinheiro a particulares, na maior parte dos casos a prazo curto e a juros altos.

A industria, todavia, carece de um mecanismo especial de credito. O prazo precisa estar relacionado com as caracteristicas da producção de cada fabrica, com os periodos de acquisição da materia prima e da saida e da venda de artigos manufacturados. As operações bancarias têm de ajustar-se ao rythmo economico de cada empresa fabril. Assim como o credito agricola deve consultar, sob pena de ser inefficiente, os diversos prismas da producção agraria, assim tambem o credito industrial precisa amoldar-se aos factores economicos e sociaes, que regem os phenomenos da transformação da materia prima em producto acabado.

O decreto, pois, que regulariza os bancos de credito industrial, no Brasil, auxiliando a industria nacional a prazos longos, com os seus proprios recursos, deve ser interpretado como um dos actos felizes do Executivo. Ainda bem que estamos innoculando, no campo manufactureiro nacional, outra mentalidade, marcada pela noção exacta que o Estado brasileiro tem da importancia dos organismos industriaes, que se implantaram no paiz, e que são um dos motivos de maior orgulho e desvanecimento de todos quantos comprehendem o sentido superior das manufacturas, na engrenagem dos interesses economicos supremos do paiz.

A commissão de Redação Final entregou, hontem, á mesa da Assembléa a nova Constituição

(Conclusão da 1ª pag.)

TITULO II

Do Tribunal de Contas — Secção III: — Dos Conselhos Technicos

Da Justiça dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios

TITULO III

Da declaração de Direitos

Capitulo I — Dos Direitos Politicos; capitulo II — Dos Direitos e das Garantias Individuaes.

TITULO IV

Da Ordem Economica e Social

TITULO V

Da Familia, da Educação e da Cultura

Capitulo I — Da Familia; capitulo II — Da Educação e da Cultura.

TITULO VI

Da Segurança Nacional

TITULO VII

Dos Funccionarios Publicos

TITULO VIII

Disposições Geraes — Disposições Transitorias

SERA' REALIZADA, TERÇA-FEIRA, A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Fixada para amanhã a solemnidade da promulgação da nova Constituição do paiz, a eleição do presidente da Republica, nos termos do regimento da Assembléa, se realizará impreterivel e automaticamente 24 horas depois, isto é terça-feira. Afim de assentarem as medidas necessarias á boa ordem dos trabalhos em ambas as solemnidades, tiveram hontem, longa conferencia com o sr. Antonio Carlos, no gabinete deste, os srs Medeiros Netto, Pacheco de Oliveira, Christovão Barcellos e outros "leaders". Nessa conferencia foi que resultou a nota que publicamos no corpo do noticiario da sessão de hontem.

A posse do sr. Getulio Vargas se dará no dia seguinte ao da eleição.

CHEGOU HONTEM O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA AO "O JORNAL"

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hontem a esta Capital, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal de S. Paulo.

Ao seu desembarque, que esteve bastante concorrido, compareceram os deputados Alcantara Machado, Ranulpho Pinheiro Lima, J. C. de Macedo Soares, Roberto Simonsen, Moraes de Andrade, Abreu Sodré, Cardoso de Mello Netto e varias outras pessoas.

Representou o chefe do Governo Provisorio na chegada do interventor paulista, o cap. Amaro da Silveira.

O sr. Armando de Salles, que veiu acompanhado do major Othelo Franco, chefe de sua casa militar, e do sr. Carlos Prado de Mendonça, seu secretario, após receber os cumprimentos dos presentes, dirigiu-se para o Palace Hotel, onde ficou hospedado.

A' noite, procuramos ouvil-o no Palace Hotel, onde se encontra hospedado.

— S. Paulo vae bem — declarou-nos o sr. Salles Oliveira. Tudo em calma. O que ha, naturalmente, é a intensificação da actividade partidaria, devido a approximação das proximas eleições.

A uma pergunta nossa sobre os objectivos de sua viagem, disse-nos o interventor paulista:

— Vim tratar de interesses do Estado e ao mesmo tempo, assistir á promulgação da nova Constituição.

A conversa generalizou-se e o interventor accentua agora, falando de sua eleição para "doutor honoris causa" da Universidade de S. Paulo:

— Foi a maior honra que eu poderia almejar, no governo de meu Estado.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES PELA CONCLUSÃO DO TRABALHO CONSTITUCIONAL

Ao deputado Raul Fernandes, o senhor F. Pimentel, figura de larga projecção nos meios juridicos do paiz, enviou, hontem, o seguinte telegramma:

"Dr. Raul Fernandes — Palacio Tiradentes — Rio — Ao terminar a elaboração do Codigo Politico Brasileiro, minha saudação augural vae para quem symboliza no momento a cultura juridica nacional. Receba o maximo artifice da obra constitucional o preito de gratidão e a homenagem de admiração do patricio — (a.) F. Mendes Pimentel".

UMA HOMENAGEM DA BANCADA DA "CHAPA UNICA" AO SEU "LEADER" PROF. ALCANTARA MACHADO

Hontem, ás 17 horas, na secretaria da bancada paulista, foi prestada uma homenagem ao deputado Alcantara Machado pelos representantes da "Chapa Unica" e classistas a ella incorporados.

Constou a manifestação da entrega de uma caneta de ouro, com que toda a bancada paulista deverá assignar a Carta Magna.

No acto da entrega falou o deputado Cincinato Braga, que, em breves palavras, disse o quanto era grato aos representantes paulistas aquelle momento em que rendiam ao seu grande "leader" o mais sincero pleito de admiração e reconhecimento pela maneira altamente patriotica com que soubera conduzir os seus leaderados.

Em seguida, agradecendo a homenagem, falou o prof. Alcantara Machado, que, de inicio, disse quasi não ter mais formulas de agradecimentos para tantas e tão expressivas manifestações que vem recebendo da parte, não de seus leaderados, pois assim não considera seus companheiros de representação, mas de verdadeiros chefes, que lhe souberam mostrar o caminho a ser seguido pela bancada.

A reunião, que teve um caracter intimo, contou com a presença dos deputados da "Chapa Unica" e classistas a ella incorporados e mais o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação no Estado de São Paulo; Vivaldo Coaracy, Marcos Mélega, Nilo Gallo e o dr. Euzebio de Queiroz Mattoso.

Juntamente com a caneta de ouro foi entregue ao prof. Alcantara Machado a seguinte mensagem:

"Os deputados da "Chapa Unica por São Paulo Unido" e os classistas a ella incorporados, solidarios com o seu nobre "leader", prof. Alcantara Machado cuja acção efficiente, decisiva e altiva foi reconhecida, em demonstração publica por grande numero de constituintes e intellectuaes, lhe offerecem uma caneta com que todos os participantes dessa homenagem deverão assignar a Carta Magna prestes a ser promulgada, como testemunho de admiração e de reconhecimento ao eminente paulista, pelos inestimaveis serviços prestados á sua terra e á sua gente.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1934. (ass.) — Cardoso de Mello Netto, José Ulpiano, Horacio Lafer, Alexandre Siciliano, Roberto Simonsen, José Carlos de Macedo Soares, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Antonio Carlos Pacheco de Faria, Antonio Monteiro de Barros, Plinio Corrêa de Oliveira, Ranulpho Pinheiro Lima, Cincinato Braga, Barros Penteado, Carlos de Moraes Andrade, Oscar Rodrigues Alves, Almeida Camargo, Mario Whateley, Hyppolito do Rego, Carlota de Queiroz, Henrique Bayma, Abelardo Vergueiro Cesar."

O EMBARQUE DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

A partida do ministro Oswaldo Aranha para os Estados Unidos, agora, que já se approxima a eleição do presidente da Republica, parece accentuar-se para os primeiros dias de agosto proximo.

O titular da Fazenda, que antes de partir visitará o Rio Grande do Sul, embora ligeiramente, deverá viajar por um dos paquetes: "Pan-America" ou "Eastern Prince", com passagem por esta capital a 2 e a 9 do mez vindouro.

O embaixador Oswaldo Aranha seguirá directamente a Nova York, onde já deverá encontrar a exma. familia, que, no momento, encontra-se em Londres.

O sr. Oswaldo Aranha, entretanto, ainda não fixou o dia de seu embarque para o Rio Grande do Sul, o que se dará, conforme tudo indica, logo após a posse do sr. Getulio Vargas.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

Esteve hontem na Assembléa Constituinte, onde conferenciou demoradamente com o sr. Antonio Carlos, o sr. Benedicto Valladares, interventor mineiro.

EM HOMENAGEM AOS MEMBROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DA JUSTIÇA ELEITORAL

Uma indicação do sr. Mozart Lago

O sr. Mozart Lago apresentou hontem á Assembléa Constituinte a seguinte indicação:

"As sessões preparatorias desta Assembléa Constituinte, e a eleição do seu presidente, em virtude de dispositivos regimentaes, realizaram-se sob a direcção do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Na Constituição Federal a ser promulgada nestes dias, a mesma alta côrte judiciaria foi cumulada de attribuições, cada qual mais importante, em todas as phases da organização do futuro Poder Legislativo, e quiçá na da investidura de todos os mandatos de origem popular.

A confiança da Assembléa Nacional Constituinte no Tribunal Superior alludido manifestou-se, pois, indubitavel e completa, na letra e no espirito de nossa nova Magna Carta. Só nas "Disposições Transitorias" aquelle Tribunal ficou esquecido, e assim mesmo tão só na eleição do primeiro presidente constitucional.

E' tempo ainda, porém, para usar da terminologia tão em voga nos dias da votação da redacção final do projecto constitucional — de "systematizarmos" o artigo 1º e paragraphos das "Disposições Transitorias", conferindo ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a funcção de orgão apurador da eleição que teremos de realizar no dia seguinte ao da promulgação do novo Pacto Fundamental, distinguindo-o, além disso, com a excepção do convite desta Assembléa para que todos os seus membros, nomes dos mais brilhantes e mais respeitaveis da alta cultura juridica nacional, tenham assento no recinto de nossa casa, no dia em que houvermos de promulgar a futura Constituição Federal, e reinaugurar a ordem juridica no paiz.

Assim,

Indico, ouvida a Assembléa Nacional Constituinte, que a Mesa adopte as seguintes resoluções: a) Convidar todos os juizes do mesmo Tribunal a tomarem assento na primeira fila do nosso recinto, na sessão solenne da promulgação da Constituição Federal, dada a primeira cadeira á direita da presidencia da Assembléa, ao sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente daquella alta côrte eleitoral; b) Convidar o presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e os dois juizes mais velhos da mesma côrte, a virem ser, nesta Assembléa, os escrutinadores da eleição do presidente da Republica para o primeiro periodo constitucional. Sala das Sessões da Assembléa Nacional Constituinte. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1934. — (a) Mozart Lago."

O PARTIDO ECONOMISTA DEMOCRATICO E AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Aos deputados Leitão da Cunha, Henrique Dodsworth e Mozart Lago o Partido Economista Democratico enviou o seguinte "memorandum":

"A Commissão Directora Provisoria do Partido Democratico Economista, na ultima sessão, hontem effectuada, depois de attentamente examinar a questão presidencial, resolveu fazer aos representantes do Partido, na Constituinte, as recommendações seguintes:

a) — não votar no nome do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica, no primeiro periodo constitucional;

b) — votar no nome do cidadão em torno do qual se harmonizarem as correntes dissidentes da candidatura do sr. Getulio Vargas, e cujas idéas fundamentaes sejam as que o Partido incluiu em seu programma.

O Partido Economista Democratico, tomando a deliberação constante das suas recommendações acima, pensa estar procedendo de accordo com os melhores principios democraticos, que condemnam a interferencia dos presidentes da Republica na escolha dos seus successores, ou se fazerem candidatos de si mesmo á magistratura suprema".

HOMENAGEANDO O "LEADER" GAUCHO

Pelo transcurso de sua data natalicia, o deputado Augusto Simões Lopes receberá, hoje, em sua residencia, a visita dos seus collegas de representação do Partido Liberal do Rio Grande.

Por essa occasião será feita entrega ao "leader" gaucho de um mimo que lhe offerece a sua bancada.

CHEGOU A RECIFE O GENERAL MANOEL RABELLO

RECIFE, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Pelo "Oceania", chegou hoje a esta cidade o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, tendo sido muito concorrido o seu desembarque.

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA SERÁ HOMENAGEADO PELOS ESTUDANTES

PORTO ALEGRE, 14 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Já se acham nesta capital, tendo aqui encontrado os doutorandos paranaenses, as embaixadas estudantinas da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e de Engenharia de Bello Horizonte.

Segunda-feira, de accordo com o programma de recepções, os academicos prestarão uma homenagem ao general Flores da Cunha, como agradecimento aos serviços prestados pelo interventor gaucho á classe medica do Brasil.

CHEGA HOJE AO RIO O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Especial para O JORNAL) — Pelo avião de carreira da Panair, embarcou hoje, com destino ao Rio, o interventor Lima Cavalcanti, afim de assistir á promulgação da Constituição e á posse do presidente da Republica.

Durante a sua ausencia, ficará respondendo pelo expediente da interventoria, o sr. Adolpho Celso, secretario do Interior.

HOMENAGEM AOS CHRONISTAS PARLAMENTARES

O deputado Antonio Covello, da representação paulista, eleito pelo Partido da Lavoura, querendo render significativa manifestação de apreço aos jornalistas cariocas acreditados na Assembléa Nacional Constituinte, offereceu-lhes, hontem, um lauto almoço no restaurante "A Minhota". O agape, que decorreu num ambiente da mais franca cordialidade, foi presidido pelo deputado Sampaio Corrêa, da representação carioca, della participando, além dos jornalistas Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã", José Sizenando, da "A Nação", Marcial Pequeno e Ary Pavão, do "Diario Carioca", Alvaro Freire, do "Jornal do Commercio", Humberto Ribeiro, da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", de São Paulo, Adalberto Coelho, do "Jornal do Brasil", Othon Paulino, do "Diario da Noite", Silva Reis, da "A Noite", Gildasio de Oliveira, do "O Globo", Espiridião Esper, d'O JORNAL, Joél Presidio, da "A Batalha", Severino Barbosa Corrêa, da Agencia Meridional (Diarios Associados), Waldemar Timotheo, do "Correio Paulistano" e Motta Maia, do "Avante", mais os deputados Acurcio Torres, Carlos Reis e Lacerda Werneck, como convidados especiaes. A' sobremesa, o sr. Antonio Covello saudou os jornalistas, dizendo da profunda sympathia que lhes devotava, e da sua decisiva influencia nos destinos do paiz. Em nome dos homenageados, agradeceu em breves palavras repassadas de carinho, o nosso confrade do "Diario Carioca", Ary Pavão.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, compareceu, hontem, pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Guerra.

Além de ter despachado volumoso expediente, o general Góes Monteiro recebeu, em conferencia, varios chefes de serviço, os generaes Eurico Dutra, Daltro Filho, o embaixador da Belgica e o capitão Othelo Franco que lhe foi agradecer o se ter feito representar na chegada do interventor paulista.

O MINISTRO DA GUERRA NO MINISTERIO DA FAZENDA...

O general Góes Monteiro esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha.

O titular da Guerra fazia-se acompanhar de seu ajudante de ordens e tratou de assumptos orçamentarios de interesse de sua pasta.

Mais tarde, o ministro da Guerra voltou ao gabinete do sr. Oswaldo Aranha, com quem manteve nova e prolongada conferencia.

O DIA DE HONTEM NO GABINETE

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencias com o sr. chefe do Governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A VIAGEM DO SR. PLINIO LEMOS A' PARAHYBA

Pelo "Almirante Alexandrino", segue, hoje, ás 10 horas, para a Parahyba, o sr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação. O sr. Plinio Lemos vae advogar e trabalhar pelo Partido Progressista daquelle Estado.

REGRESSOU HONTEM A S. PAULO O SECRETARIO DA VIAÇÃO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hontem a São Paulo, o sr. Francisco Machado Campos, secretario da Viação, acompanhado do sr. Carlos Martins. Ao seu embarque compa-

(Conclusão da 16ª pag.)

REGRESSOU AO SEU ESTADO O SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS SOBRE AS OBRAS DA E. F. NOROESTE E DO PORTO DE S. SEBASTIÃO

Regressou hontem a S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação daquelle Estado. S. Excia. que teve um embarque bastante concorrido, poucos minutos antes da partida do comboio accedeu a falar á reportagem, fazendo as seguintes declarações:

— "A minha vinda prendeu-se a necessidade de solucionar dois problemas de singular importancia para S. Paulo — as obras e melhoramentos da Estrada de Ferro Noroéste, cujo contracto assignei e a questão da construcção do porto de S. Sebastião, sobre a qual já dei todas as providencias e já deve mesmo ter sido assignado o respectivo decreto pelo Governo Provisorio.

O primeiro destes assumptos é, realmente, da maior relevancia para S. Paulo. Assignado o decreto ha varios dias, ante-hontem, quinta-feira, foi o contracto assignado pelo ministro da Viação, sr. José Americo, pelo Governo Federal; o sr. Lacerda Franco, presidente da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pela mesma, e eu, como secretario da Viação, pelo Estado de S. Paulo".

A SOCIEDADE MELHORAMENTOS ESTRADAS DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

— "A Sociedade organizada por quota de responsabilidade limitada, com o capital de 40.000:000$000, é formada pelo Governo do Estado de S. Paulo e a Cia. Paulista de Estradas de Ferro. A sua administração compete aos quotistas representados por dois gerentes, indicado cada um delles pelos mesmos quotistas. Terá o prazo de duração de 20 annos, e a fiscalização dos serviços, obras e melhoramentos, será feito pelo Governo Federal, que organizará, de accordo com a sociedade, e para isso, uma tabella.

Na composição dos preços da tabella será computado, em favor da sociedade, a percentagem de 10 % sobre a mão de obra e o material fornecido a titulo de indemnização, pelas despesas de administração".

A S. M. E. F. N. B. E O GOVERNO FEDERAL

— "A sociedade abrirá ao Governo Federal um credito de 40.000:000$. As quantias despendidas por conta desse credito, no pagamento das obras e melhoramentos realizados, vencerão os juros annuaes de 6%, e serão amortizados no prazo maximo de 20 annos.

Para fazer face ao pagamento dos juros e amortização do capital empregado pela sociedade, o Governo Federal fará incluir annualmente na verba da despesa, a importancia correspondente a 20% da receita orçada para a Estrada e constituida das rendas industriaes, patrimonial e extraordinaria da mesma Estrada.

Fica tambem facultado ao Governo Federal resgatar livremente o seu debito para com a sociedade, pagando o principal e os juros vencidos.

Além dos melhoramentos previstos no contracto, o Governo Federal poderá mandar fazer executar outros, mediante accordo entre a sociedade e o referido Governo.

OS SERVIÇOS QUE VÃO SER EXECUTADOS

— "A Sociedade Melhoramentos Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, tem os seguintes fins: a) — terminação, dentro de dois annos, da construcção da variante de Araçatuba e Jupiá; b) — execução de obras e melhoramentos do trecho dos pantanaes de Matto Grosso, dentro de dois annos, serviços avaliados em ..... 4.000:000$000; c) — substituição progressiva de todas as pontes provisorias que não offerecem segurança, aproveitando, quanto possivel, o material da antiga ponte do Rio Paraná, em prazo não excedente a 5 annos, dispendendo 2.000:000$000; d) — acquisição de material rodante, e de tracção, e material de officina que for necessario ao desenvolvimento do trafego, até o maximo de 22.000:000$, até o prazo de 2 annos; e) — melhoria das condições technicas da linha, construindo as variantes que forem indispensaveis, até o maximo de ... 2.000:000$000, no prazo de 5 annos; f) — proseguimento do emprehendimento da linha no trecho de trafico mais intenso até o maximo de .... 1.500:000$000; g) — fornecimento de trilhos e super-estructuras metallicas, dentro do prazo de 5 annos, até o maximo de 1.500:000$000".

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA ALLUDE AO PAPEL DESEMPENHADO PELO SEU IRMÃO, CAP. CICERO, NO PERIODO DA CONSPIRAÇÃO

— IX —

O rumo perigoso das paixões desencadeadas — Crises de caracter militar abafadas — Uma attitude do general Mariante — A correspondencia com o capitão Cicero — Ligações com os officiaes do Rio e com o sr. Oswaldo Aranha

Arnon de MELLO

Não me tem sido facil tomar estes depoimentos do general Góes Monteiro. Se, quando elle ainda não era ministro, sua casa vivia cheia, imaginem agora. Não póde estar socegado. A cada momento, procuram-no. Já á porta de sua residencia existe um guarda-civil, destinado a barrar os paulificantes e os cavadores.

Mas o general tem muitos amigos e a esses amigos o "promptidão" não póde com facilidade afastar. Essa a razão porque esses capitulos são arrancados um pedaço agora, outro amanhã, um bocado aqui, outro acolá. Essa a razão talvez de sua possivel falta de homogeneidade ou repetição de impressões. O que posso garantir, porém, tranquillizando a meus amigos, é que, se elles amanhã apparecerem em livro, não será para candidatar-se á Academia Brasileira de Letras que seu humilde autor o fará.

Falei de amigos. Na noite em que procuro o ministro da Guerra, em sua modesta casa da rua da Matriz, elle se acha ameaçado de grippe. Vejo-o, pela primeira vez, inquieto, pegando ao pulso, tomando remedio. Estranho. O general parece que comprehende minha estranheza e explica, com um tom de voz diluido, como se estivesse falando para si mesmo:

— Amanhã, se souberem, terei aqui um dia tremendo...

O RUMO PERIGOSO DAS PAIXÕES

Prosegue o ministro da Guerra nas suas declarações:

— "Nas minhas entrevistas diarias com o general Mariante, durante as horas de serviço na repartição, não deixavamos, como já disse, de examinar com inquietude o rumo perigoso das paixões desencadeadas. Era sempre com pessimismo que encaravamos a ameaça de depressão economico-financeira imminente, o desacerto das contra-medidas politicas e sociaes, que poderiam prevenir a crise e preparar sobre melhores bases o futuro da nacionalidade; o predominio da rotina e da mediocridade administrativa e politica, alliada á ganancia dos negocistas protegidos pelas situações facciosas, que estavam no poder; o desapparecimento accentuado do espirito de nacionalidade, submergido pelo partidarismo regional e particularismo extremado e pela corrupção e processos empiricos de governo — tudo isso aggravado pela incomprehensão indignidade e inconsciencia mesmo de muitos dirigentes. Esses factos impressionavam instinctivamente e se reflectiam nas forças armadas. A' medida que a tensão de espirito augmentava, minhas apprehensões tambem subiam".

A POLITICA PAULISTA E O EXERCITO

— "Já durante a campanha do anno de 1926, houve varias crises de caracter militar, que ficaram abafadas. O proprio general Mariante tinha prestado um grande serviço á Nação, reagindo com toda energia contra intromissões indebitas e chocantes da politica paulista, que attingiam fundamente a honra do Exercito. O general esteve á altura da dignidade de seu posto. Não vacillou no momento de tomar a unica attitude que lhe competia. O Governo recuou e deu-lhe razão. Mas a politica paulista nunca o perdoou e não escolhia meios para enxovalhar o Exercito, embora apparentemente apresentasse outras inclinações, para melhor disfarçar o tortuosismo.

Lembro-me que, num dos telegrammas passados ao ministro da Guerra, dizia o general Mariante, referindo-se ao conjunto da situação do Brasil e aos incidentes lamentaveis e continuados com varias situações estaduaes:

— "... não é mais uma união perpetua e indissoluvel e sim simples allianças inter-estaduaes."

A documentação a esse respeito deve existir nos archivos da Guerra. Isso se deu ao tempo do ministro marechal Setembrino de Carvalho, a cujo gabinete pertenciam os actuaes coroneis Euclydes de Figueiredo, Palmercio de Rezende e Paiva, além de outros.

O deputado á Constituinte Francisco Rocha, naquella época deputado federal pela Bahia, teve um papel muito decisivo na solução da grave crise".

A CORRESPONDENCIA COM O CAPITÃO CICERO

— "Voltemos a 1929. A situação se aggravava e eu me inquietava ainda mais, sobretudo depois que comecei a manter uma correspondencia cerrada com meu inesquecivel irmão capitão Cicero, que, servindo no 9.º Regimento de Infantaria, em Pelotas, e muito relacionado e conhecedor do Rio Grande do Sul, me informava, passo a passo, do desenrolar dos acontecimentos e das previsões mais provaveis. Foi um dos espiritos mais fortes que tenho conhecido. A despeito de minha suspeição, devo reconhecer que a Revolução o teve como um de seus elementos mais decisivos, embora agisse quasi sempre sob o mais inviolavel anonymato, desambição e modestia. Era um dos melhores capitães de infantaria, caracter energico e bondoso, dotado de grande golpe de vista e visão segura das coisas. Possuia uma excellente cultura profissional e geral e dispunha de excepcionaes conhecimentos sobre a situação brasileira e sobre os phenomenos politico-sociaes do mundo.

Nas primeiras cartas, elle me declarava francamente que eu não alimentasse nenhuma illusão: estavamos ás portas de uma revolução inevitavel.

Só nos restava o recurso de procurar conduzir os acontecimentos deflagrados no sentido favoravel aos interesses do Brasil, principalmente da unidade nacional".

NO MEZ DE AGOSTO DE 29

— "Já no mez de agosto de 1929, as correntes de opinião em torno das duas candidaturas, tinham o estado de animo bem exaltado e a tensão de espiritos constantemente augmentava. O Governo queria fazer crer a sua imparcialidade, mostrando uma fingida impassibilidade e desinteresse, mas ninguem mais, de mediano bom senso, dava credito ás palavras dos farcantes e falsarios, que fazem da politica profissão e jogo de seus caprichos e appetites pessoaes, desvirtuando-a em sua finalidade.

Meu irmão Cicero punha-me ao corrente da delicada situação no Rio Grande do Sul. Pelas informações recebidas, fiquei sabendo que lá e em outros pontos, o estado de animos, inclusive no Exercito, era bem diverso daquelle que o Governo e seus agentes procuravam convencer que existia. Examinava o Cicero a situação com rara exactidão e as previsões que elle accentuava não me causavam mais duvidas.

Debaixo dessa impressão, comecei a registrar em notas algumas reflexões sobre as eventualidades mais que poderiam advir, as quaes se encontram ineditas".

A REVOLUÇÃO ERA FATAL

— "Numa de suas cartas, depois de fazer uma larga analyse da vida nacional, que deveria me surprehender pela sua clareza dizia-me o capitão Cicero o seguinte:

"A Revolução é fatal cêdo ou tarde e a direcção della estará marcada entre o fascismo e o bolchevismo. Os homens que dirigem o paiz são notoriamente incapazes e impotentes para evital-a. Se rebentar um movi-

(Continúa na 6.ª pag.)

Boletim Internacional

O encontro do sr. Louis Barthou com o ministro do Foreign Office, Sir John Simon é neste momento o grande thema da imprensa européa.

Os orgãos mais sizudos de Londres e Paris, que de ordinario não se aventuram a fazer presagios sobre os resultados das conversações entre os diplomatas e esperam sempre a confirmação dos acontecimentos antes de emittir o seu parecer, estão attribuindo á visita do sr. Barthou um caracter de excepcional transcendencia, não só para as relações franco-britannicas como tambem para os interesses geraes da Europa, inclusive a questão do desarmamento.

Além dos pontos referentes á segurança, a respeito dos quaes havia um forte dissidio entre os governos da França e da Grã-Bretanha, os estadistas dos dois paizes no "rendez-vous" de Londres discutiram os problemas relativos á proxima conferencia naval, comprehendido nelles, sem duvida, o dominio do Mediterraneo, longamente disputado entre a França e a Italia.

Na ultima reunião da Commissão Geral do Desarmamento em Genebra houve uma tentativa conciliadora entre as aspirações francezas de segurança e a convenção preconizada pela Inglaterra para uma reducção dos armamentos.

Esse resultado não agradou a certos sectores da politica internacional européa, principalmente em Roma, onde foi considerado não como uma contribuição á paz continental, porém, como um simples compromisso equivoco e mesmo perigoso, cujo fim foi apenas dissimular o fracasso das negociações mais substanciaes.

E' possivel que a rejeição da these italiana haja creado essa impressão de desgosto na imprensa do grande paiz que proclamou serem as resoluções de Genebra uma cabal demonstração da incapacidade dos delegados á Conferencia do Desarmamento para attingirem os objectivos concretos da sua reunião.

A sobrevivencia do principio da segurança, que constituiu sempre um ponto de dissidio entre as orientações do Palacio Chigi e do Quay D'Orsay, é considerada especialmente pelos jornaes peninsulares como uma decisão opposta ao estabelecimento de uma paz verdadeira no continente.

O governo francez tomou sempre como ponto de partida para a sua actuação no plano internacional em materia de desarmamento a idéa da necessidade de organizar a segurança e a paz, para chegar por esse meio a uma sensivel reducção dos armamentos.

Essa segurança e essa paz sómente pódem ter uma garantia que será a mutua assistencia sob a fórma de uma acção collectiva.

O pensamento dominante na Italia e fielmente interpretado pelos seus representantes em Genebra é o de que o desarmamento independe da questão da segurança e deve ser perseguido com toda a tenacidade, para através da sua realização, chegar-se ao fim visado pela França.

Existe portanto entre os dois paizes uma divergencia de ordem na consecução dos mesmos intuitos.

A Italia quer que a segurança resulte do gesto inicial do desarmamento; a França pleiteia a segurança como uma preliminar indispensavel para desarmar-se.

A argumentação dos estadistas italianos é de facto impressionante.

Dizem elles, não sem razão, que já existe no mundo um formidavel apparelhamento de garantias, constituido pelo Tribunal de Haya, a Sociedade das Nações, o Pacto Geral de Arbitragem e o Pacto Kellog para a eliminação da guerra, sem que taes instrumentos de paz hajam impedido o augmento das despesas militares em quasi todos os paizes da terra.

A conclusão a tirar-se é a de que novas garantias de segurança não terão forças para attenuar a disposição das potencias de multiplicar os seus meios de defesa e de ataque.

O Duce considera tambem condemnavel o systema de accordos entre grupos de nações com interesses afins, porque elle importa na creação de verdadeiros blocos oppostos que, muito longe de evitar as guerras, concorrem para que ellas se tornem mais frequentes e muito mais desastrosas pelo numero de povos envolvidos nas suas tristes consequencias.

A consagração do principio da segurança e a legitimação dos pactos regionaes representam a adopção de um principio que arrasta as potencias européas á politica dos armamentos e das colligações armadas.

O "Giornale d'Italia" com toda a sua autoridade conclue que esse systema "dá á Allemanha, em face da consciencia do mundo, o direito de se rearmar".

Até que ponto as negociações de Londres entre o sr. Barthou e o gabinete britannico poderão modificar a these italiana, de modo a obter a collaboração de Roma numa obra de conciliação geral da Europa, em torno de uma politica desarmamentista?

Na espuma do "Arlanza"

(PARA O JORNAL)

Helio LOBO

(Doutor "honoris causa" pela Universidade do Buenos Aires)

Cortando airoso estas aguas atlanticas, traz-nos hoje o "Arlanza" filhos illustres da terra argentina.

Varios tem-nos dali chegado, em todos os tempos; outros, de cá, para lá se têm dirigido sempre. Mas nenhum inaugurando, como agora acontece, esse traço perenne de approximação, que os dois institutos recem creados symbolizam. Vontade, não faltava; o que não havia era o orgão. E este nasceu em Buenos Aires em torno da personalidade de Rodolpho Rivarola, no Brasil apoiando a iniciativa de Rodrigo Octavio.

Brasil e Argentina, apesar de tantos motivos de mutua comprehensão, falavam-se pelas elites politicas; as culturaes, ás vezes; as das populações, nunca. E' essa penetração reciproca, total, que vemos desabrochar do certo tempo a esta parte, desfazendo arestas, provocando entendimentos, instituindo, numa palavra, aquelle espirito de bôa vizinhança e reciproco apreço, sem o qual a obra das chancellarias será sempre precaria. Troca de professores e alumnos, visitas de industriaes e commerciantes, missões universitarias para um e outro lado, a profunda corrente do turismo, hão de realizar um mundo. E' propicio o momento pela disposição natural dos dois povos ajudada da barreira que ao exodo annual para o Velho Mundo oppõem nossas moedas desvalorizadas e as restricções cambiaes. Pois não temos tudo de que carecemos, a tres dias de viagem uns dos outros, tanto no material como no espiritual? Ha nada que se compare, por exemplo, a vida original, ao fascinante scenario do Rio de Janeiro nesta quadra do anno? Ao encanto do munco portenho, com os seus solares acolhedores, seu fino gosto das coisas distinctas? Foi Ruy Barbosa quem escreveu: "Buenos Aires, Pienzo blanco de llamada a los que pasan, de afeción a los que llegan, de saudade a los que parten...". Não posso recordal-a sem o profundo sentimento de admiração que sempre me inspirou a obra de civilização ali realizada. Nenhum brasileiro deixou jámais de alegrar-se vendo-a, mesmo nas nossas horas mais tristes, melhorar e progredir. "Se o casal do nosso vizinho cresce, enrica e pompeia, — fala ainda o nosso Ruy, — não nos amofine a ventura, de que não compartimos..."

Entre os que no cáes aguardarão hoje tão gratos hospedes, uma personalidade de porte se assignalará. Typo de velho fidalgo, que todos disputam, ericados os lindos bigodes brancos, em bella desordem a cabelleira empoada, impeccaveis as polainas, invariavel o cravo da lapella, D. Ramon J. Cárcano no trouxe para nós uma tal força de attracção, dons tão desestudados de sympathia, que todos logo lhe caimos sob a irradiante seducção. Já Rio Branco, seu velho amigo, o dizia, irresistivel. Tratados commerciaes, e de intercambio literario ou artistico, visitas presidenciaes, missões de pura significação material, tudo vem realizando sem esforço, numa concepção dos seus encargos, que outros hão siquer ousado conceber. Bella a alma diplomatica que depara, é certo, terreno como esse, mas que a pouco chegaria, apesar disso, se não tivesse predicados pessoaes somos, que assim a inspirassem e dirigissem. Em D. Ramon J. Cárcano ha o administrador, o politico, o historiador, o parlamentar, o psychologo, que uma vida inteira de labor pôz brilhantemente á prova. E, depois, tão humano nas coisas humanas! E' aquillo de Rulhière no carvalho de folhas frageis "Un souffle m'agite et rien e m'ebranle". Gesto recente de sua acção conta-se a missão desses visitantes insignes que a quilha do velho barco inglez, as aguas marulhando em torno, nos conduz. O Brasil saberá a ella corresponder em espirito e coração.

HOSPITAL DE UROLOGIA

Iniciando a série de conferencias dominguelras o prof. Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, fará, hoje, domingo, **15, 15 do corrente, ás 10 horas, a sua** palestra de divulgação sobre assumptoneuro-urologico.

A entrada é franca e são convidados medicos e estudantes.

DECRETOS ASSIGNADOS

Por decretos assignados na pasta da Guerra::

Foi concedida uma pensão igual ao soldo do posto de general, calculada pela tabella da lei n. 5.167, de 12-1-27, em substituição ao meio soldo e montepio, a d. Ernestina Noronha Mena Barreto, viuva do gen. div. João de Deus Mena Barreto.

Rectifica o dec. de 30 de junho de 1932 para o fim de considerar reformado o 1.º ten. Jacy Gusmão, no mesmo posto, porém, com o respectivo soldo integral, enquanto durar a molestia que determinou o seu afastamento da actividade.

— Indulta os criminosos primarios militares já condemnados por quaesquer crimes previstos nos arts. 112, 114 (preambulo), 115, 145, 152 (preambulo) e 153 do C. P. Armada, os que estejam pela primeira vez respondendo por processo, os desertores e insubmissos, presos sentenciados e por sentenciar e os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar da data da publicação desse decreto.

Rectifica do orçamento do M. da Guerra para o exercicio corrente, a Sub-consignação n. 4 — Diversos serviços da verba 13.ª — Soldos e gratificações de officiaes, approvada pelo dec. 24.167, de 25-4-34, do seguinte modo: "Addicionaes de 20% ao pessoal das unidades de Matto Grosso e contingentes de fronteiras das 5.ª e 8.ª R. M. — 600:000$000.

Inclui no quadro do pessoal da E. T. do Exercito, um primeiro official civil, da Secretaria, percebendo vencimentos identicos aos fixados para aquelle cargo na Escola Militar.

Transfere para a Reserva os medicos e pharmaceuticos do extincto quadro de adjuntos que tenham mais de 52 annos de idade, com as vantagens do posto de capitão, calculada de accordo com seus tempos de serviço. (Decreto 24.715, de 13-7-34).

Dec. 24.710, de 13-7-34 — Entram em vigor desde já em execução os artigos 136, 139, 143, 151, 161 e 166 e seus paragraphos do decreto 23.125, de 21 de agosto de 1933 (Lei do Serviço Militar).

Dec. 24.708, de 13-7-34 — Considerando a reforma do ten. cel. graduado Optaciano Ribeiro feita de accordo com o art. 11, da lei 5.631, de 31-12-28, regulamentada pelo dec. 18.712, de 25-4-29, sendo que os vencimentos que lhe competem calculados pela tabella de 1922, sem direito, á percepção de quaesquer vantagens á data desse decreto.

Extende ao alferes Narciso Antonio Bizarro, reformado compulsoriamente o disposto no dec. n. 4.691, de 19-2-23.

Reconhecendo como de valor official as medalhas já instituidas pelo Club dos Officiaes da Reserva do Exercito e distribuidas como estimulo á formação e instrucção dos officiaes da reserva, as quaes têm como patronos os ten. cel. Luiz de Araujo Corrêa Lima, gen. Andrade Neves — Barão do Triumpho — e destinam-se ao aspirante collocado em 1.º logar na sua turma.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL — NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA, VIAÇÃO E TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos especiaes de ... 453:000$000 para attender a despesas com serviços affectos ao Juizo de Menores do Districto Federal e de ...... 108:000$000, para pagamento de dactylographos extranumerarios para o serviço eleitoral.

Na pasta da Educação

Approvando o regulamento para concessão e consumo dagua no Districto Federal.

Na pasta da Fazenda

Autorizando o governo do Estado do Ceará a applicar a importancia do credito aberto pelo decreto n. 23.098, de 18 de agosto de 1933, que lhe foi integralmente transferido, **não só no** fim a que foi destinado, como tambem no serviço de assistencia medica **ás epidemias actualmente reinantes** [illegible] quelle Estado.

Na pasta da Viação

Modificando o quadro do pessoal da [illegible]

(Continúa na 6.ª pag.)

Porcos de raça caruncho

Assassinaram um homem e o atiraram no abysmo

A FEROCIDADE DO CRIME — SUSPEITAS DE LATROCINIO — O MORTO ERA "GARY" DA PREFEITURA

Na manhã de hontem, um homem appareceu morto na encosta do morro de São Carlos, e seu cadaver es-

D. Analia Celestino, esposa do morto

tava quasi decapitado. Tratava-se positivamente de um crime barbaro, cujas circumstancias deveriam ter-se revestido de verdadeira ferocidade.

Quem primeiro viu o cadaver foi um popular, que chamou immediatamente um soldado, sentinella do hospital da Policia Militar.

Indo ao local, este policial tomou conhecimento do que se tratava e o communicou ao commissario de dia no 14º districto, sr. Milton Sucupira.

A POLICIA EM ACÇÃO

Immediatamente, essa autoridade se dirigiu para o morro de São Carlos e, alli chegando, pediu o comparecimento de peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Estes iniciaram os primeiros exames, enquanto aguardavam o medico legista para estender as diligencias.

Pouco depois chegavam ao local o dr. Armando de Campos, encarregado desse serviço.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

O morto apresentava ferimentos no peito e nas costas, um destes tendo attingido o pulmão direito. Além disso errava com um golpe profundo no pescoço, com a carotida seccionada.

Na relva havia manchas de sangue e tudo indicava que antes houvera uma luta tremenda que tivera inicio do alto do morro.

Duas carteiras de identidade estavam atiradas em logar proximo daquelle para o qual o corpo fora arremessado, e apresentavam manchas de sangue. Por ellas se soube que o morto era o "gary" da Prefeitura Vicente Ivo Celestino, casado, de 43 annos e residente á rua do Zinco n. 429, naquelle morro.

Celestino era casado com Annita Celestino, e deixava quatro filhos menores Waldemar, Orlando, Manoel e Sandoval.

AS PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Iniciando o serviço de sua competencia o commissario Sucupira conseguiu obter uma informação de real interesse, e da qual se iniciaram as diligencias que agora a policia vem fazendo. Soube aquella autoridade que o morto estivera pela madrugada no café e leiteria "Madureira", á rua do Estacio n. 6. Acompanhava-o nessa occasião o individuo Raymundo Souza Freitas, vulgo "Pernambuco". O dono da leiteria informou á policia que no momento em que os dois amigos se retiravam, ouviu "Pernambuco" dizer a Celestino que "trocasse os duzentos".

LEVANTADA A HYPOTHESE DE UM LATROCINIO

Com informes a respeito de "Pernambuco", não foi difficil á autoridade effectuar a sua prisão, que se dera justamente quando o suspeito criminoso fôra ao local para ver o cadaver. Conduzido ao 14º districto, "Pernambuco" declarou que estive-

Vicente Ivo Celestino, o infeliz "gary"

ra de facto com Celestino até duas horas de hontem, deixando-o quando este já se encontrava em companhia de individuo conhecido pelo appellido de "Ferrugem". Disse mais que Celestino no pagar as despesas que fizeram, só tinha comsigo nickeis.

A policia se acha agora no encalço de "Ferrugem" e mantem o "Pernambuco" em custodia.

O cadaver de Celestino foi conduzido para o necroterio da rua da Misericordia, afim de ser effectuada a necropsia.

Transferencias de fiscaes da Prefeitura

Por acto de hontem, do director geral da Secretaria, foram transferidos os seguintes fiscaes: João Pinheiro da Silva, de Rio Comprido para Andarahy; Almeida Pinto Ribeiro, desta para aquella; Antonio Theodoro Cabral, de Realengo para Campo Grande; Vicente Novelino, de Engenho Velho para Copacabana; José Luiz Abrahão, desta para aquella; Lafayette Gonçalves de Almeida, Santa Rita para Copacabana; Avelino Soares Campos, da Ajuda para Engenho Velho; Silvino Isidoro de Oliveira, desta para aquella; Adalberto Moreira Baptista, de Irajá para Jacarépaguá; Victorino Rodrigues Pereira, desta para aquella e Antenor José de Sant'Anna, de Ilhas para Jacarépaguá.

Campanha da Tuberculose

Abre-se amanhã a Campanha da Tuberculose, promovida pelas mais velhas associações de combate a esse terrivel mal social, aqui existentes, e já benemeritas por seus permanentes e variados serviços gratuitos á população pobre desta capital.

A Campanha da Tuberculose acaba de ser abençoada por sua eminencia o cardeal arcebispo no seguinte telegramma dirigido ao sr. Alfredo Ferreira Chaves, presidente da commissão central da Campanha.

"Sr. Afredo Ferreira Chaves — Agradecendo communicação proxima campanha em que a digna commissão presidida por vossencia, vae appellar para a generosidade inesgotavel do povo carioca em beneficio das obras do combate e assistencia ás victimas da tuberculose, invoco as bençãos divinas sobre os promotores, collaboradores e quantos contribuirem para o exito desse gran- — Foram designadosetao i bgeq g christã, patriotica e social. — Cordiaes saudações. — (a) Cardeal arcebispo."

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

SOLICITADA A PUBLICAÇÃO DO DECRETO NUMERO 21.233, NO ORGÃO OFFICIAL DE ALAGOAS

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao interventor federal em Alagôas, no sentido de que seja publicado no orgão official do referido Estado o decreto numero 21.233, de 12 de maio ultimo, referente á Camara de Reajustamento Economico

A transferencia da censura cinematographica e o augmento da respectiva taxa

Os meios cinematographicos agitados devido aquellas providencias — Um memorial, a respeito, ao chefe do Governo

Como se sabe, a censura cinematographica vem sendo exercida, ha muito, pelo Ministerio da Educação. Cogita-se, entretanto, agora, de transferil-a para o Ministerio da Justiça.

A transferencia projectada, segundo consta, está sendo estudada com augmento da taxa que é paga por metro de film censurado, a qual será elevada de $300 para $400, verificando-se, assim, uma majoração de 33 %, ou seja de 250$000 por pellicula.

Acontece, porém, que a situação do mercado cinematographico vae, certamente, resentir-se desse brusco augmento, tanto mais quanto já são grandes os onus que pesam sobre a importação de films.

Deante do exposto, a Associação Brasileira Cinematographica, da qual é presidente o sr. Alberto Torres Filho, acaba de dirigir um memorial ao chefe do Governo Provisorio, pleiteando a permanencia da censura sob a jurisdicção do Ministerio da Educação e, bem assim, que não sejam postas em pratica as novas taxas, que importariam, sem duvida, em maiores sacrificios para os importadores de films.

Damos, a seguir, o memorial alludido:

"Emo. sr. Chefe do Governo Provisorio — A Associação Brasileira Cinematographica, sociedade civil, com séde nesta Capital, á praça Floriano n. 7, teve conhecimento, por publicações feitas na imprensa, nesses ultimos dias, de que era pensamento do Governo transferir o serviço de Censura de Films Cinematographicos do Ministerio da Educação e Saude Publica para o da Justiça, com a mesma organização que lhe deu o decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, subordinada a commissão e serviços administrativos ao director da Imprensa Nacional.

Pede a supplicante, data venia, para trazer ao conhecimento de v. ex. os seus justos receios de que a transferencia em questão, que não é determinada por qualquer deficiencia que se possa attribuir á forma por que esses serviços têm sido executados até agora — que é incontestavelmente excellente — por orgão do Ministerio da Educação e Saude Publica, poderá vir perturbar a boa marcha dos negocios cinematographicos, com o deslocamento daquelles serviços desse Ministerio, que offerece todas as qualidades de ordem technica indispensavel para se attingir os altos objectivos educacionaes e culturaes visados pelo Decreto numero 21.240, acima citado, para o Ministerio da Justiça, que, embora offerecendo as mesmas garantias de ordem moral, é muito justamente reconhecido como sendo uma pasta essencialmente politica, que não poderá projectar sobre esses serviços a autoridade de ordem educacional e cultural que lhes proporciona o Ministerio da Educação e Saude Publica, que, pelas suas funcções technicas, e actuação á politica, o collocam em uma posição especializada tal, que representa uma verdadeira garantia contra possiveis perturbações ás actividades cinematographicas.

Afim de deixar bem claro quão logica e intimamente se acham os serviços da Censura Cinematographica, ligados ao Ministerio da Educação e Saude Publica não precisa a supplicante usar de palavras suas, mas basta invocar a serie de brilhantes "considerandas" do decreto numero 21.240, que invoca, fazendo-os parte integrante deste requerimento.

Quanto ao augmento da taxa cinematographica de $300 para $400 por metro de fita, pede a supplicante venia para os seguintes pontos que merecem, a seu ver, detido exame:

a) — quando foram feitas as reducções dos direitos alfandegarios, de que cogita o decreto numero 21.240, foi simultaneamente creada a taxa cinematographica á razão de $300 por metro de fita;

b) — o augmento, segundo informações que chegaram á supplicante, de $300 para $400, representa uma majoração de 33 por cento (33 %);

c) — as novas tarifas alfandegarias, pelo art. 557, augmentaram os direitos sobre cartazes e photographias coloridas de 100 por cento (100 %); e

d) — não obstante o que dispõe o paragrapho unico do decreto n. 21.240, diversas policias estaduaes exigem o pagamento de sello ou outras taxas para visar os certificados de censura federal.

A majoração da taxa cinematographica em questão viria representar um onus que o commercio cinematographico não comporta, pois neutralizaria, por completo, as concessões feitas pelo decreto n. 21.240, voltando esse commercio á situação em que se achava antes do mesmo.

Sabe bem a supplicante que existe uma tendencia para se crer que a locação de films cinematographicos deixa lucros fabulosos. O exame attento e sereno desse aspecto da questão, porém, não póde deixar de desfazer por completo essa impressão erronea.

Em média, póde-se dizer que a locação de films dá 33 % (trinta e tres por cento) da renda ao locador; desses 33 % (trinta e tres por cento), porém, o locador paga ainda as suas despezas que absorvem, no minimo, 11 % (onze por cento) e ainda paga os direitos, taxas e impostos, que absorvem outros 11 % (onze por cento), deixando-lhe apenas liquidos uns 11 % (onze por cento).

Verifica-se, dahi, que 89 % (oitenta e nove por cento) do movimento dos films importados ficam no paiz e são gastos no pagamento de direitos, impostos, sustento de mais de 20.000 pessoas que trabalham no commercio cinematographico, fretes e annuncios que attingem a sommas vultosissimas.

E' preciso, tambem, não se perder de vista que de 50 films que cada agencia importa, apenas 20 é que fazem quasi que toda a receita bruta, ao passo que 30 produzem uma parte muito insignificante dessa receita. Mas todos esses films pagam os direitos, taxas e impostos iguaes.

Resulta dahi para as agencias cinematographicas uma verdadeira

(Continúa na 6.ª pag.)

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Por actos de hontem, do interventor federal, foi nomeado para o cargo de fiscal de Abastecimento o auxiliar da fiscalização José Ferreira Leal e promovido por antiguidade a auxiliar de policiamento de primeira classe daquella directoria o de segunda Raymundo de José Taveira

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de .... 437:078$900, para menos 48:074$100, sobre igual data do anno passado.

As commemorações do 14 de Julho

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — CEREMONIAS CIVICAS EM SÃO PAULO

Grupo feito pel'O JORNAL, na embaixada franceza

Com as solemnidades habituaes de todos os annos, foi commemorada hontem, nesta capital, a data de 14 de julho, que relembra a victoria da revolução franceza, culminada com a queda da Bastilha.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA FRANCEZA

Na séde da Embaixada Franceza, o embaixador Louis Hermitte deu brilhante recepção commemorativa, á qual compareceram os membros do corpo diplomatico aqui acreditado, representantes do nosso governo e numerosas e proeminentes figuras da colonia franceza entre nós.

JUNTO A' ESTATUA DE BENJAMIN CONSTANT

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, ás 9.45 horas, a ceremonia junto á estatua de Benjamin Constant, promovida por um grupo de representantes do Club Benjamin Constant e do Club dos Voluntarios da Patria, os quaes, conduzindo as bandeiras brasileira e franceza, foram ao monumento de Benjamin depositar flores, ali permanecendo por um minuto, em silencio, em homenagem á data que recorda a implantação da Republica no occidente.

O MINISTRO DO EXTERIOR MANDA CUMPRIMENTAR O EMBAIXADOR FRANCEZ

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar, hontem, os seus cumprimentos ao sr. Louis Hermitte, embaixador da França, por motivo da passagem da data nacional de seu paiz, pelo dr. Rubens Ferreira de Mello, segundo introductor diplomatico.

COMO FOI COMMEMORADO EM S. PAULO, O 14 DE JULHO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em commemoração á data de 14 de julho, o consul francez em S. Paulo deu hoje recepção em sua residencia, no Jardim America, com a presença dos ajudantes de ordens do interventor federal, do commandante da 2ª Região Militar e da Força Publica, do prefeito municipal, representantes dos secretarios de Estado, consul geral da Bolivia, Japão, Hespanha, Italia e Portugal, professores francezes contractados para a Universidade de S. Paulo, presidente da Associação Beneficente 14 de Julho, Associação dos Ex-Combatentes Francezes e Camara de Commercio Franceza, além de grande numero de elementos da alta sociedade paulista e da colonia franceza nesta capital.

A' noite, por iniciativa da Sociedade Beneficente 14 de Julho, realizou-se no Hotel Terminus grande baile de gala, que reuniu elementos os mais representativos da nossa sociedade, do corpo consular aqui acreditado e do mundo official.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Posse dos novos membros — Homenagem a madame Curie — A "Hovenia Dulcis"

Grupo feito com os novos socios empossados

Os trabalhos da ultima reunião dessa entidade scientifica tiveram a presidil-os o pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos pharmaceuticos Pedro Braga e Marcello Liberalli.

No expediente foi accusada a recepção de um novo livro do professor Carlos Henrique Liberalli, "Elementos de Quimica", e de uma memoria de autoria do pharmaceutico Antenor Rangel Filho, "A arte pharmaceutica".

Foi tambem apresentado o "Formulario da Pharmacopéa", cuja edição, feita pela firma J. R. de Oliveira, já se encontra ultimada, devendo ser distribuido gratuitamente pela classe medica do paiz, com o fim de diffundir os conhecimentos das formulas contidas na Pharmacopéa Brasileira.

O presidente fez consignar em acta manifestação de tristeza pelo accidente soffrido pelo pharmaceutico Francisco Moura Brasil, e votos de agrado pela promoção, na Força Publica de S. Paulo do pharmaceutico Cornelio Taddei, presidente da União Pharmaceutica, e por motivo de haver o pharmaceutico Donaldson Quintella, após brilhantes provas, obtido a cathedra de chimica analytica da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro.

Foram tambem transmittidos á casa os agradecimentos do sr. Orlando Rangel, pelas homenagens prestadas á memoria de sua fallecida esposa.

O pharmaceutico Virgilio Lucas falou sobre irregularidades verificadas no exercicio da profissão em Campos, no Estado do Rio, pedindo as providencias cabiveis no caso, acquiescendo o presidente em tomal-as promptamente.

O sr. Majella Bijos pronunciou palavras de saudação aos drs. Eurico Santos e Julio Serpa, presentes como visitantes, aos quaes o presidente convidara para tomar logar na mesa.

A seguir, o pharmaceutico Eurico Brandão Gomes occupou a tribuna para receber os novos socios, pharmaceuticos recentemente ingressados no Corpo de Saude do Exercito. O orador teve conceitos elogiosos para com os recipiendarios, que vinham de ser victoriosos em sério concurso, dizendo que a associação muito esperava da intelligencia e do espirito de trabalho dos jovens profissionaes.

O pharmaceutico Lucio Muniz Barreto agradeceu em nome dos ingressantes, affirmando acharem-se todos com excellentes disposições no sentido de cooperar na bella obra que vem sendo trabalhada pela corporação que tão carinhosamente os recebia e animava.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli falou sobre "Mme. Curie; sua obra scientifica".

A sabia polonesa foi vivida em toda a sua gloria pela palavra do orador, que a focalizou como um verdadeiro genio do bem, pelos seus estudos, experimentações e descobertas no terreno scientifico.

O pharmaceutico Oswaldo Costa passou a desenvolver o thema para que se inscrevera "A Hovenia Dulcis — Thunb".

O autor fez um estudo meticuloso e intelligente dessa rhamnacea, fazendo sua descripção botanica, apreciando-a do ponto de vista pharmacognostico e tambem do lado chimico.

A Hovenia Dulcis é uma planta exotica, originaria da China e do Japão, não sendo possivel precisar exactamente a época de sua introducção no Brasil, onde já se acha largamente disseminada, principalmente em Matto-Grosso, apresentando-se ali em estado quasi sub-espontaneo.

O vegetal se apresenta de porte arboreo, cascas de côr parda escura, bastante asperas no caule e nos galhos mais grossos, e nestes, em geral parcialmente cobertos de liquens, ramos pubescentes nas extremidades.

Essas cascas são dotadas de effeito purgativo, propriedades de que gozam tambem as raizes e as folhas do vegetal, condições que autorizam a se lhes propor como substituto da cascara sagrada, de procedencia estrangeira e de uso corrente em therapeutica.

Os pedunculos da Hovenia, de sabor agradavel, fornecem por expressão um succo espesso, contendo saccharose em proporções muito maiores que o da canna.

O seu caule póde tambem ser empregado como madeira de construcções.

A Hovenia Dulcis, por tudo isso, se mostra deveras interessante e o seu plantio deve ser incentivado, em favor mesmo da economia nacional.

Os srs. Virgilio Lucas, Antenor Rangel Filho e Everaldo Monteiro commentaram o trabalho apresentado, tecendo encomios ao mesmo.

O sr. Julio Serpa agradeceu a acolhida carinhosa que lhe foi dada, e ao dr. Eurico Santos.

Os novos socios empossados foram os pharmaceuticos Lucio Muniz Barreto, Pedro Paulo Carvalho, Waldemar Rocha, Manoel Pessanha Quintanilha, Oscar Maria Grdoy, Geraldo Majella Oliveira, Anor Pinho, Attaphiro Oliveira, Luiz de Freitas, Oswaldo Duarte Barbosa, Jair Christovão Rosas, Alvaro de Oliveira, João de Oliveira, Ivo de Almeida Rabello, Everaldo Monteiro e Geraldo Majella Bijos.

380 EXCURSIONISTAS ARGENTINOS

Acabamos de receber communicação da grande empresa mundial de viagens EXPRINTER de que entrará, na manhã de segunda-feira proxima, em nosso porto, precedente do Rio da Prata, o navio "GENERAL OSORIO", que vem ao Brasil em viagem especial, para visita ao Rio e São Paulo, conduzindo 380 viajantes uruguayos, argentinos e chilenos.

Tal excursão, que se faz todos os annos, por iniciativa de EXPRINTER, traz ao Brasil grande numero das mais destacadas figuras sociaes do Rio da Prata e precede a excursão de luxo do "Cap Arcona", tambem organizada por EXPRINTER, que trará em agosto proximo ao nosso porto numero superior a 1.000 visitantes.

Tivemos o prazer de verificar, pelos programmas e prospectos que EXPRINTER nos enviou, a organização do itinerario, que comprehende passeios e excursões em toda a nossa capital e em São Paulo, bem como pelos arredores das duas cidades brasileiras.

De accordo com esse programma, os illustres visitantes platinos estarão em permanente contacto com o Rio de Janeiro, em suas excursões á Tijuca, ao Corcovado, ao Pão de Assucar, ao Jockey Club, Jardim Botanico, bem como a Petropolis e Therezopolis.

Registramos com satisfação o exito que coroou a iniciativa de Exprinter, assim como a victoria que obtem o turismo nacional.

A PEDIDOS

O SUPREMO TRIBUNAL E OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

A' ultima hora o Supremo Tribunal examinou um acto do Governo Provisorio, contra elle se manifestando. Infelizmente a escolha do acto foi desastrosa. O Governo Provisorio assignou um decreto sobre perempção de contendas judiciarias. Por força do mesmo varios litigios foram archivados, antes dos pagamentos das custas. Depois o Governo Provisorio assignou decreto annullando o primeiro e determinando que os interessados que pagassem as custas das acções julgadas peremptas, em determinado prazo, poderiam proseguir nas mesmas. O Supremo Tribunal agora, á ultima hora, no crepusculo dos poderes discricionarios, entendeu que o decreto era illicito. Mas, e o primeiro? Se o governo podia julgar peremptas as acções, poderia tambem voltar atrás e annullar o seu primeito acto. Além disto, o Supremo Tribunal não póde apreciar os actos do Governo Provisorio e taes actos foram approvados pela Constituinte. Estamos deante de uma situação de facto. Se não fosse á ultima hora a attitude do Supremo Tribunal teria tido uma repercussão notavel. A' ultima hora, porém, no crepusculo dos poderes discricionarios, para servir interesses suspeitos, ella teve uma expressão lastimavel. Acreditamos que venham a nascer dahi conflictos perturbadores dos direitos alheios, expostos á desordem de semelhante jurisprudencia. E é isto que lamentamos.

(Dos "Ecos" d'"O Globo", de 14 de julho de 1934.)

O Chefe de Policia da Bahia responde ao dr. J. J. Seabra

Uma carta do capitão Facó ao "Diario de Noticias", da Bahia

BAHIA, 12 — O capitão João Facó, secretario da Policia e Segurança Publica, enviou ao director de um matutino dessa capital a seguinte carta:

"Quiz mais uma vez o sr. J. J. Seabra, em discurso pronunciado na Assembléa Nacional Constituinte, no dia 27 do mez findo, feito, diz elle, para defender a sua honra ultrajada, atacando a dos outros, focalizar a minha obscura pessoa, reeditando, contra mim, accusações já insertas no seu "Deshumilhando"...

Não fossem essas accusações trazidas, agora, por um representante do Povo, ao plenario da Nação, reunida em Assembléa Constituinte, e eu deixaria, uma vez ainda, que ellas morressem sem éco.

Vencendo embora natural escrupulo, venho, hoje, perante o publico, menos para responder ao sr. Seabra do que para dar uma satisfação ao povo bahiano e aos meus camaradas do Exercito, a que me orgulho de pertencer e ao qual tenho servido com zelo e dedicação, procurando sempre tornar-me cada vez mais digno delle, mesmo afastado temporariamente das suas fileiras, pautando a minha conducta dentro das normas da honra e da dignidade militar.

Entremos, porém, no assumpto que nos trouxe perante a opinião publica e passemos a analysar, por partes, as accusações "documentadas" que nos fez o sr. Seabra.

1º — O CASO DE PRINCEZA

Encampando o anonymato, inserido em um papelucho impresso, a que o sr. Seabra, corajosamente, classifica de jornal, o "Nego", da Parahyba, "papelucho" esse brotado em Princeza, naquelle Estado, do mesmo modo como brotam os cogumelos venenosos, com a mesma origem, o mesmo destino e a mesma vida ephemera dessas criptogamicas, diz aquelle politico ter tido eu entendimentos com o coronel José Pereira, ter sido seu comensal, etc.

Historiemos os factos, para melhor esclarecimento da verdade.

Quando, em agosto de 1930, após o assassinato do dr. João Pessoa, cuja memoria, hoje, o Brasil cultua com veneração, o Governo Federal fez cessar a luta fratricida entre as forças de policia da Parahyba e a gente do coronel José Pereira, luta essa, como todos sabem, desencadeada por divergencias politicas entre aquelle chefe sertanejo e o presidente João Pessôa, estava eu servindo no 7º Regimento Militar, com séde em Recife, fazendo parte do Estado-Maior, que chefiei por mais de dois annos, quando fui designado pelo commandante da Região para a espinhosa, delicada e ingrata missão de occupar Princeza, militarmente, com um destacamento de forças do Exercito e proceder ao desarmamento do pessoal do coronel José Pereira, velando para que a luta entre os contendores não proseguisse.

Sempre tomei como um principio, na minha vida militar, nunca solicitar serviços ou commissões, como tambem nunca recusar ou fazer objecções para os não cumprir, quando para isso fosse designado, e assim, tão logo ficou preparado o destacamento que eu devia commandar, parti para Princeza, sem alegria, mas tambem sem constrangimento, para desempenhar a missão que me fôra designada.

Eu não era, como propala o sr. Seabra, documentado no "Nego", nem um reaccionario vermelho, nem tambem um revolucionario "authentico", desses que apresentam credenciaes para galgar postos ou obter empregos; era simplesmente um militar, consciente dos seus deveres, sem partidarismo e sem paixões, que ia cumprir uma missão que, se não o dignava ou elevava, tambem não o deshonrava nem o diminuia perante o Exercito.

Seria longo e não comportaria aqui dizer e documentar todas as occurrencias que se passaram em Princeza, durante o tempo em que ali permaneci, citar factos e apresentar documentos, que viriam demonstrar de modo cabal, a maneira digna e imparcial, por que cumpri a minha missão; e, de como me conduzi em Princeza, quer antes, quer durante o movimento revolucionario de Outubro de 1930, poderão dar seu testemunho os camaradas que commigo serviram naquella occasião, capitão Menna Barreto Monclaro, tenentes dr. Gabriel Duarte, Mario Cavalcanti, Oswaldo Rocha, Waldemar Pacheco, Godofredo de Araujo Góes e outros.

Abordemos, porém, os pontos do discurso do sr. Seabra, referentes á minha pessoa e em que sou accusado:

a) de ter tido entendimentos com o coronel José Pessôa.

Certamente que os tive, e mais de uma vez, como os tive com o commandante da Força Policial da Parahyba, pois não poderia desempe-

(Continúa na 11ª pag.)

A transferencia de censura cinematographica e o augmento da respectiva taxa

(Conclusão da 5ª pag.)

quota do sacrificio que lhes é muito pesado.

Ao concluir e para não tomar demais o precioso tempo de v. ex., pede a supplicante venia para annexar um estudo da situação cinematographica, durante os ultimos dez annos, apresentado em outubro do anno passado ao auditor da supplicante, sr. Adhemar Leite Ribeiro, ao sr. presidente da Commissão de Censura Cinematographica, pelo qual se vê que a promessa que esta Associação fez a v. ex., de que a importação seria augmentada com as concessões consubstanciadas no decreto numero 21.240, foi cabalmente cumprida.

Isso posto e confiando no alto espirito de justiça de v. ex., espera a supplicante que v. ex. se digne conservar os serviços de Censura Cinematographica a cargo do Ministerio da Educação e Saude Publica, assim como que não permitta lhe seja elevada de $300 para $400 a taxa cinematographica por metro do film censurado.

O que a Associação pleitêa do honrado Primeiro Magistrado da Nação é, de certa forma, a manutenção da sua propria obra governamental, na materia em fóco. Foi v. ex. que, com a sua clarividencia, e natural aptidão de administrador, resolveu a crise dos cinematographos nacionaes, com a adopção de medidas que estão sendo paulatinamente construidas.

Eis ahi novo e capital argumento para que sejam mantidas as disposições por v. ex. determinadas.

E um novo golpe, quasi definitivo, o que lhe é dado pelas reformas em perspectiva.

Nestes termos, E. R. deferimento. — Associação Brasileira Cinematographica — Alberto Torres Filho, presidente."

A SUSPENSÃO DOS SERVIÇOS DE ALISTAMENTO

MARCADA PARA O DIA 25 A INSTALLAÇÃO DAS NOVAS ZONAS ELEITORAES

O Tribunal Regional, attendendo á representação dos juizes eleitoraes, resolveu designar o dia 25 do corrente para installação das novas zonas, creada de conformidade com a reforma do plano eleitoral do Districto Federal, recentemente approvada pelo Tribunal Superior.

Os serviços de alistamento das 2ª e 3ª circumscripções, permanecerão no edificio da Avenida Mem de Sá n. 152, e sendo transferidos os da 1ª circumscripção para a Escola Municipal, sita á rua Frei Caneca numero 200.

A SUSPENSÃO DO ALISTAMENTO

Como já ficou assente na ultima reunião do Tribunal Regional, por proposta do desembargador Edgard Costa, do dia 16 a 24 do corrente, os juizes eleitoraes das antigas zonas deverão despachar todos os processos de qualificação e inscripção entrados até hoje receber as listas de qualificação "ex-officio" para serem encaminhadas opportunamente aos juizes competentes, estando suspenso, neste periodo o serviço de alistamento.

Os novos requerimentos durante o intervallo aguardarão para o seu recebimento a posse dos novos magistrados eleitoraes.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 4ª pag.)

Secretaria de Estado, elevando de 11 para 12 o numero de 1.os officiaes, e extinguindo os cargos de bibliothecario e de ajudante de motorista, cujos funccionarios serão aproveitados, respectivamente, como 1.º official e servente da mesma Secretaria.

Supprimindo o cargo de agente postal de Jundiahy, em São Paulo.

Approvando o projecto e orçamentos para execução de diversas obras na E. de F. Oéste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; bem como de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Considerando dispensados para effeito do abono de dois mezes de vencimentos, varios empregados, na commissão de estradas de Rodagem Federaes, E. de F. Noroeste do Brasil, Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Rêde de Viação Cearense, e Inspectoria Federal das Estradas.

Promovendo, na Central do Brasil: a escriturario de 2.ª classe, o de terceira, José Joaquim Monteiro; a escripturario de 3.ª classe, os de quarta, Gervasio Bertrand de Macedo Fernandes e Gustavo de Oliveira Palmeira; a escripturario de 4.ª classe, os escreventes de 1.ª classe, Franklin Martins de Araujo e Francisco José da Rocha; e a escrevente de 1.ª classe, o de segunda, Antonio de Oliveira, e o auxiliar de escripta em disponibilidade, Emilio Wamose Vianna e nomeando escreventes de 2.ª classe, os diaristas em disponibilidade, Nicomedes Cordeiro Dias, Geraldo Casella e Arthur Skinner.

Exonerando, por abandono de emprego, Armando Costa, servente da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e Ovsma Oliver Oliveira, de carteiro auxiliar da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Promovendo na Central do Brasil: a agente especial, por merecimento, o de 1.ª classe, do quadro geral, Geraldino Osorio; a agente de 1.ª classe do quadro geral, o de 2.ª classe, João Baptista Dias Peixoto; a agente de 2.ª classe, do quadro geral, o de 3.ª classe, Salvador Conforto; a agente de 3.ª classe, o de quarta, Antonio Pereira Palhas Junior, estes por antiguidade; e por merecimento, a agente de terceira, os de quarta, Pedro Nascimento Sanches, José Julio de Carvalho Silva e João Augusto Versiani.

Concedendo aposentadoria: a Noel de Almeida Baptista, fiscal de 1.ª classe da Inspectoria de Illuminação; a Ezequiel de Assis Rocha e Luiz Silveira da Rosa, agentes de 1.ª classe; Vicente Ferreira Sampaio, agente de 2.ª classe; a Arnaldo Manuel Fernandes Junior, agente de 3.ª classe; e a Joaquim Rodrigues da Cruz, conductor de trem de 1.ª classe, todos da Central do Brasil.

Promovendo, na Central do Brasil, a cabineiro de 1.ª classe, o de segunda, Ataliba Hooper Medina; a cabineiro de 2.ª classe, o de terceira, Arlindo da Costa Ramalho; a cabineiro de 3.ª classe, os de quarta, Domingos da Silva Braga, Joaquim José de Mattos, Aurelio da Rocha Lopes, Joaquim Pereira da Silva, Ulysses Nogueira da Luz, José de Castro Menezes Carvalho; a cabineiro de 4.ª classe, os praticantes de 1.ª classe, Carlos José Theodoro, João Baptista Leal, Jorge Rodrigues de Campos, Felicissimo Petrolla, Antonio José de Oliveira, Julio Celestino Magarão; a praticantes de cabineiro de 1.ª classe, os de segunda, Orestes de Carvalho Costa, José Baptista Pereira, Luiz Antonio de Abreu Pereira, Joaquim Sanches, Raul Rabello de Souza, Alfredo Teixeira Fernandes e Avelino Guimarães; a praticante de cabineiro de 2.ª classe, vinte praticantes de cabineiro, extranumerarios.

Declarando sem effeito a dispensa do 2.o escripturario da Noroéste do Brasil, Francisco de Paula Figueira, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Declarando sem effeito a demissão do telegraphista do 2.ª classe da Noroeste do Brasil, Bianor Faria, para o fim de reintegral-o, e consideral-o promovido a telegraphista de 1.ª classe, a partir de 5 de maio de 1925.

Demittindo Firmino Pereira Filho, de agente postal de Monte Azul, em São Paulo.

Nomeando, interinamente, Amelia Maria da Conceição, para agente do Correio de Pequy, Minas Geraes; Hilton Tavares Lyra, estafeta da agencia postal de Pesqueira, em Pernambuco; Humberto Carrilho do Rego Barros, estafeta da agencia postal telegraphica de Rio Branco, Pernambuco; o ajudante da agencia postal de Tiradentes, Minas Geraes, interinamente, agente da mesma; Odylla Prado Paiva Lencioni, interinamente, agente do Correio de Osasco, São Paulo; o diarista em disponibilidade da Central do Brasil, Cypriano Esteves das Dôres, para escrevente de 2.ª classe da mesma Estrada; Heitor Fernandes de Souza, estafeta da agencia postal telegraphica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; e José Botelho para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Araguary, Minas Geraes.

Na pasta do Trabalho

Exonerando, por ter aceitado outro cargo, o inspector do Departamento do Trabalho, engenheiro civil Marcos Valdetaro da Fonseca; e nomeando o inspector medico, contractado do Departamento do Povoamento, dr. Leonidas Machado, para o cargo de inspector do Departamento Nacional do

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Amanhã, segunda-feira, serão summariados nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Claudionor de Castro Martins, Ricardo Molina Fernandes, Marcolino Genani, José Felix Palma e José Peres de Oliveira.

Na Terceira — Augusto de Oliveira Brito, Gilberto da Silva Vargas, Djalma Tavares de Mello e Abom da Silva.

Na Quarta — Mariano Fernandes Faria e Hernandes Ribeiro.

Na Quinta — Arlindo Marques da Silva, Francisco Caetano Madeira e Mario Pinto Godoy.

Na Setima — Luiz Vinhaes Fernandes, Saturnino Fernandes Gomes, João José de Macedo, José Pinheiro Alonso, Cosme Jeremias de Souza e Juvenilio da Silva Rabello.

Na Oitava — Alberto Bastos Pinto Junior, Antonio Muniz Affonso, Antonio da Cruz Monteiro, Manoel Lopes Antelo, José de Souza, José Miranda Vieira, Francisco Angelo, Antonio Ramos, Antonio Monteiro Almeida e Americo Lopes dos Santos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De J. Moraes & C. — Ao dr. curador das Massas.

De Castro & Pinho — Prosiga-se. Concordata de Giltil Moraes & C. — Deferido o pedido de fls.

Prestação de contas de J. Dias Duarte, syndico da fallencia de J. Pacheco de Barros — Julgadas boas e bem prestadas.

TERCEIRA

Fallencias:

De Miguel Salles — Ao dr. 3º curador.

De M. Antonio Terra — Ao dr. 3º curador.

De M. Pereira Alves — Ao dr. 4º curador.

De J. Ankel & C. — Cumpra-se "in totum" o dr. curador.

Pedido de fallencia de Maria Magra — Diga o requerente.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

O Tribunal do Jury deverá julgar amanhã o homicida Carlos Ayres de Araujo, autor da morte de sua amasia Alda de Castro Barbosa, no dia 11 de setembro do anno passado, á rua Barão de Laguna, 4, em Santa Cruz.

E' advogado do réo o dr. Gastão Nery.

PEQUENO CONSELHO

E' preferivel prolongar por mais um ou dois mezes o momento de desmamar a criança de peito, do que fazel-o em época de calor muito forte, que predispõe a criança a graves accidentes. — IPES.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Conclusão da 4ª pag.)

mento encabeçado pelo Rio Grande do Sul e se o resto do Brasil não o acompanhar, elle trará as peores consequencias para o futuro da Nação.

Se fôr mal succedido, o "ultimo ratio" será a separação. Lembre-se de 1835, e o espirito daquella época está renascendo. O Exercito tem o dever de evitar essa fatalidade e como, de seus chefes actuaes, nenhum delles se anima a tomar posição, é preciso que alguem o faça em seu logar. Estou em contacto com varios officiaes revolucionarios, que estão sendo attrahidos para se ligarem á Alliança Liberal, inclusive o Prestes (Luiz), que ainda é uma esphynge.

Os principaes elementos se acham resolutamente dispostos a começar a luta. Elles desejam que agora o Exercito não os abandone e não os combata mais. Você não deve illudir-se nem o general Mariante. Todos já vêem com indifferença, senão com hostilidade, a actuação do general Nestor. Reflicta bem no que lhe tenho escripto e não deixe de tomar posição na hora extrema. Neutro é que não se poderá ficar."

LIGAÇÕES COM O SR. OSWALDO ARANHA

— "Noutras cartas, o Cicero aconselhava-me a estabelecer ligações com os officiaes da guarnição do Rio, sobretudo os gauchos, e a entrar em entendimento com o dr. Oswaldo Aranha, a quem já conhecia desde muitos annos e com o qual toda minha familia mantinha excellentes relações de amizade.

De outro lado, eu era como já accentuei, frequentemente procurado por varios officiaes, particularmente capitães e subalternos, entre os quaes gosava de certo prestigio e ascendencia. Elles desejavam conhecer minha opinião e queriam trocar idéas commigo e muitos delles prestaram os melhores serviços á Revolução (Lucio Esteves, Pinto Soares, Holdernes Ramos, João Pereira, para só citar os mais antigos).

Nos circulos de posto mais elevado, eu era, porém, olhado com certa prevenção, por ser considerado elemento um tanto "frondeur", com idéas um pouco atrevidas e arriscadas. Embora não fosse molestado por esses superiores, sabia entretanto, que não era muito bemquisto em seu meio.

Elles criticavam com azedume e se oppunham á carreira rapida que eu estava ascendendo. Havia mesmo generaes que julgavam não preencher eu, nem de modo absoluto nem relativo, as condições para o accesso por merecimento. Era, todavia, com serenidade, sem despeitos e sem esmorecimento que eu encarava esses juizos, com os quaes não me importava".

A creação da Caixa dos Commerciarios e Bancarios

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 13 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de hontem, por proposta do dr. João de Lourenço, resolveu consignar em acta um voto de congratulações e manifestar a v. ex. os seus applausos pelos actos do Governo Provisorio em virtude dos quaes foram creadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões para os commerciarios e os bancarios. Attenciosas saudações. — C. Tavares Bastos, presidente."

O boxeur Jack Oliveira foi soccorrido pela Assistencia

Após a violenta luta desenrolada no Stadium Brasil, entre Jack Oliveira e Seraphim Cardoso, o primeiro desses boxeurs procurou soccorros no Posto Central de Assistencia, em virtude de apresentar fractura dupla do maxillar inferior e ferimentos no labio.

O popular boxeur tem 31 annos de idade, é solteiro, brasileiro e reside á rua Joaquim Silva n. 14.

Depois de convenientemente medicado, Jack Oliveira retirou-se

Chega, hoje, ao Rio, a delegação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro de Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pag.)

salão da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, uma reunião em homenagem ao dr. Rodolpho Rivarola, presidente do Instituto congenere de Buenos Aires, e a todos os membros da delegação dos intellectuaes argentinos. O ministro Rodrigo Octavio, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro, convida, por nosso intermedio, as instituições culturaes, as Associações de Educação, os Gremios Scientificos, os professores universitarios, bem como todos que se interessam pela obra de intercambio intellectual entre os dois povos irmãos, a comparecerem a essa reunião, em que as illustres personalidades da Delegação Argentina terão o primeiro contacto com os intellectuaes brasileiros. Nessa reunião, ficarão sobre a mesa os Estatutos de Cultura Argentino-Brasileiro, abertos á assignatura de todos que desejem adherir aos nobres adjectivos desse orgão de approximação cultural, recentemente fundado nesta capital.

O QUE TRAZEM ALGUNS DELEGADOS

O juiz Cesar Viale, traz uma placa de bronze para collocar no tumulo do juiz Mello Mattos, enviada pelos juizes de Buenos Aires. O dr. Gaborino Islas, é portador de um pergaminho mandado pelo atheneu Ibero-Americano para ser entregue ao dr. Mello Franco. O dr. Honorio Silgueiras tambem traz 5 caixões de livros, sendo 2 para o Instituto dos Advogados, 2 para o Instituto Argentino-Brasileiro, e um para as "Escola Republica Argentina" e "Sarmento e Mitre". Traz tambem, uma placa enviada por 350 professores argentinos, para ser offerecida aos professores brasileiros, e um magnifico album para ser offerecido pelo Instituto de Cegos da Argentina aos cégos do Instituto Benjamin Constant.

A' PERMANENCIA DA DELEGAÇÃO NO RIO

Os illustres visitantes deverão permanecer quinze dias no Rio, onde pretendem fazer conferencias.

Noticias do Ministerio da Guerra

Tendo o ministro do Trabalho pedido que o 1º tenente pharmaceutico Berilo da Fonseca Neves fique á disposição de seu ministerio, sem prejuizo das suas funcções e respectivos vencimentos, foi communicado que nenhum inconveniente ha nesse acto, uma vez que não sejam prejudicadas as aulas dadas no Collegio Militar do Rio de Janeiro pelo referido official, nas terças, quintas e sabbados.

— Foi designado auxiliar de instructor do Centro de Artilharia de Costa o capitão Alexandrino Pereira da Motta, sem prejuizo dos serviços affectos ao Conselho da Defesa Nacional.

— Foi deferido o requerimento em que o 1º tenente Guarany Trota pede demissão do cargo de auxiliar de ensino do Collegio Militar de Porto Alegre, devendo o requerente só abandonar o cargo depois que tiver substituto, para que não seja prejudicado o andamento dos trabalhos lectivos.

— Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, o capitão veterinario Gastão Goulart, do chefe do S.V. do 3º R.C.D. para o 4º regimento de artilharia montada.

CIRCO SARRASANI

No domingo de hoje a Esplanada do Castello deverá ter um movimento fóra do commum, em vista de Sarrasani realizar os seus espectaculos de despedida, e o publico, naturalmente, querer se aproveitar dessa ultima opportunidade de apreciar as suas exhibições circenses como só elle o sabe fazer.

Haverá, hoje, vesperal ás 15 horas, e funcção nocturna, ás 20,30 horas, com programma completo. Na funcção da tarde, as crianças até 12 annos pagam a metade dos preços a partir do 1º asseuto.

A pantomima aquatica, de formidavel ensecenação e colorido desenrolar, será levada nas duas funcções.

A collecção zoologica de Sarrasani poderá, hoje, ser visitada pela ultima vez, das 10 ás 12 horas.

Sarrasani agradece, por nosso intermedio, ao publico carioca, pelas gentilezas e preferencia com que tem sido distinguido."

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE JULHO DE 1934

SALDO DO MEZ DE MAIO DE 1934		814:395$28
RECEITA		
Inscripções	160$000	
Mensalidades	12:184$000	
Multas	148$000	
Taxas e Emolumentos	10$000	
Juros do Capital	1:213$300	13:715$306
		828:110$580
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
321 — Laurinda Gomes da Fonseca	5:000$000	
515 — Carlos Fernandes Góes	5:000$000	
Corretagens	360$000	
Despesa de Manutenção	1:198$200	
Ordenados	400$000	11:958$200
Saldo para o mez de julho de 1934		816:152$380
		828:110$580
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	647:810$000	
Em Obrigações da Associação	13:200$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:590$000	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio Janeiro	4:465$160	816:152$380
133 — Peculios pagos até 30 de junho de 1934		4.047:633$810
MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE		1.420
Inscripção		
Mensalidades de 8$000 até 15$000, conforme a idade.		20$000

CONTADORIA, 30 de Junho de 1934.

Sylvio da Cunha Motta — Cont. Luiz Gomes Fernandes — 2º Thes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de Julho

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	21.62	20.87
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	7.75
American Smelting & Refining Co.	43.00	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	114.50	114.37
American Tobacco Company	S|cot.	75.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.37
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	62.00	61.00
Atlantic Refining Co.	S|cot.	25.87
Baldwin Locomotive Works	10.50	10.37
Bethlehem Steel Corporation	33.00	32.75
Burroughs Adding Machine Co.	13.37	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.12	13.87
Caterpillar Tractor Co.	26.75	26.50
Chrysler Corporation	41.37	40.75
Consolidated Gas Co.	33.25	33.00
Corn Products Refining Co.	69.00	68.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	93.00	92.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	98.00
Electric Bond &Share Co.	14.87	14.37
General Electric Company	20.25	20.00
General Foods Corporation	31.75	31.00
General Motors Company	32.00	32.00
Gillette Safety Razor Co.	12.00	11.87
Goodrich (B. F.) Co.	12.50	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	S|cot.	27.25
Ingersoll-Rand Co.	60.75	60.00
Internat'l Business Machines Corp.	131.50	138.50
International Cement Corp.	S|cot.	21.75
International Harvester Co.	33.87	33.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.25	26.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.25	28.75
National Cash Register Co. (The)	17.00	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.00	27.37
Norfolk & Western Railway	185.00	183.00
Radio Corporation of America	6.75	6.75
Standard Brands Inc.	21.00	20.75
Standard Oil Co. of California	34.75	34.62
Standard Oil Co. of New Jersey	45.12	44.75
Studebaker Corporation	4.12	4.25
Texas Company	24.12	24.12
United States Rubber Co.	S|cot.	17.62
United States Steel Corp.	39.87	39.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	36.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	267.00	266.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	160.00	162.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES	
Federaes:		
8 %, 1921|41	30.00	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.87	24.37
6 1/2 %, 1926|57	25.50	25.50
6 1/2 %, 1927|57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	11.75	11.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.00	19.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.50	18.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	22.00	21.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.50	22.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.75	19.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	81.50	85.87
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.62	25.00

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado, com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 4	10 1/2	10 1/2
N. 7	10	10
Typos do Rio:		
N. 6	9 1/2	9 1/2
N. 9	9 1/4	9 1/4

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de julho.
UNICA CHAMADA
Contracto A)

SANTOS, 14 de julho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$600
Para agosto	17$500	17$500
Para setembro	17$500	17$500
Para novembro	17$500	17$500
Para dezembro	17$500	17$400
Para janeiro	17$450	17$450
Para fevereiro	17$450	17$450
Para março	17$375	17$375
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		1.000

SANTOS, 14 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$100	15$100	12$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até as 14 horas:	
No dia de hoje	19.141
No dia anterior	23.465
Em igual data de 1933	47.898
Embarques:	
No dia de hoje	9.340
No dia anterior	34.116
Em igual data de 1933	60.538
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.384.006
No dia anterior	2.373.962
Em igual data de 1933	1.879.445
Saidas:	
Para a Europa	3.856

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de julho.

Entradas de café em: Jundiahy: Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	27.000
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 14 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 14 de julho.

O mercado de café a termo, funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado a 11$800 por 10 kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	20
Existencia	172.686

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel americano, alta de 11 pontos.

No termo americano alta de 13 e 11 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.88	6.74
Maceió "Fair"	6.88	6.74
American Fully Middling	7.13	6.99
American Futures:		
Para outubro	6.84	6.70
Para janeiro	6.79	6.70
Para março	6.50	6.50
Para maio	6.79	6.66

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado do algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ás noticias de prejuizos causados á safra.

Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 8 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Mid. Ulands	13.15	12.85
American Futures:		
Para outubro	13.06	12.78
Para janeiro	13.25	12.97
Para março	13.31	13.04
Para maio	13.39	13.11

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se activo em geral, devido á ausencia de calor e de chuva.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.12	13.06
Para janeiro	13.30	13.25
Para março	13.37	13.31
Para maio	13.42	13.39

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de julho.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	35$000	N|cot.
Para agosto	35$000	N|cot.
Para setembro	35$000	N|cot.
Para outubro	35$000	N|cot.
Para novembro	35$000	N|cot.
Para dezembro	35$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de julho.

O mercado de algodão, hontem, ao dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	209.400
No dia anterior	209.400
Existencia:	
No dia anterior	28$800
No dia de hoje	29.000
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	32$000	32$000

Saidas: Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.69	1.69
Para setembro	1.74	1.74
Para dezembro	1.81	1.81
Para janeiro	1.82	1.82

NOVA DORK, 14 de julho.

O mercado não funcciona nos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.7	4.6
Para agosto	4.8 1/2	4.8 1/4
Para setembro	4.8 3/4	4.8 1/2
Para outubro	4.9 1/4	4.9

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 14 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia anterior	—
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.401.500
No dia anterior	3.404.900
Existencia:	
No dia de hoje	271.900
No dia anterior	276.900
Saidas:	
Para Santos	2.000
Para outros portos do sul do Brasil	3.000
Total	5.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.09	6.07
Para agosto	6.21	6.18
Para setembro	6.30	6.28
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.30	6.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para julho	96.37	93.50
Para setembro	97.87	94.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado de cambio official funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel e sem alteração nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil manteve para saques a taxa de 4 7/256 (£ 59$592), e para compra de cobertura a de ... 4 23/256 d. (£ 58$700), com o dollar no bancario, á vista, ao preço de ... 11$910.

Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, estavel e com os negocios moderados.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	47$256 a	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$915	—
Allemanha	4$605	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$645	—
Belgica, ouro	2$805	—
Nova York	11$910	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—

(Continua na 13ª pag.)

A tragedia de Irajá

A CRIMINOSA NÃO PERTENCE AO MAGISTERIO FLUMINENSE — A INSPECTORIA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO ENDEREÇOU UM OFFICIO A' POLICIA DO 24º DISTRICTO

Ao dr. Marinho dos Reis, delegado do 24º districto policial, foi endereçado pelo inspector I. do Nascimento Silva, da Inspectoria de Rendas do Estado do Rio de Janeiro, um officio solicitando-lhe a devolução de chaves e documentos, pertencentes áquella repartição, porventura arrecadados nas vestes do vigia do Posto Fiscal de Pavuna, José de Alvarenga Freire, assassinado na estrada do Quitungo, por sua amante Nair Nogueira de Araujo.

A referida autoridade tomou conhecimento da solicitação e providenciou a respeito.

NAIR NOGUEIRA DE ARAUJO NÃO E' PROFESSORA

Em virtude de varios jornaes desta capital terem noticiado a tragedia de Irajá, dando a assassina como pertencente ao magisterio publico fluminense, o Departamento de Educação do Estado do Rio, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A sra. Nair de Araujo, assassina do fiscal de rendas José de Alvarenga Freire, que apparece nos jornaes como professora em Nictheroy, nunca exerceu qualquer funcção no magisterio estadual fluminense."

O Syndicato Medico Brasileiro e o Instituto Medico Legal

O Syndicato Medico Brasileiro, tendo recebido dos medicos do Instituto Medico Legal, um memorial em que pedem a intervenção deste Syndicato junto ao chefe do Governo Provisorio, no sentido de ser assignado o decreto de reajustamento de seus vencimentos, dirigiu hontem ao chefe do governo, ao chefe de Policia e ao ministro da Justiça os seguintes telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas — Nome Syndicato Medico Brasileiro tenho honra sollicitar assignatura decreto ante-projecto em mãos de v. ex. equitativamente melhora vencimentos dignos medicos trabalhem Instituto Medico Legal. Attenciosas saudações. (a.) — Jayme Poggi, presidente."

"Capitão Felinto Muller — Nome Syndicato Medico Brasileiro peço vosso valioso amparo justas pretenções medicos Instituto Medico Legal sollicitando chefe Governo Provisorio assignatura decreto reajustamento vencimentos dignos funccionarios serviços sua relevancia merecedores melhor remuneração. Attenciosas saudações. (a.) — Jayme Poggi, presidente."

"Ministro Antunes Maciel — Nome Syndicato Medico Brasileiro, sollicito vossa excellencia amparar junto chefe Governo Provisorio medicos Instituto Medico Legal, assignando decreto reajustamento estipendio dignos abnegados funccionarios. Attenciosas saudações. (a.) — Jayme Poggi, presidente."

Choque de vehiculos

Hontem á tarde, na rua Xavier Curado, esquina da estrada Intendente Magalhães, estação de Marechal Hermes, o auto-transporte da Assistencia Municipal de n. 5,798, chocou-se com o caminhão n. 6.278, que naquella via publica corria em excessiva velocidade.

Em consequencia do choque sahiu contundido em diversas partes do corpo, o motorista da Assistencia, Antonio Vicente.

Ambos os vehiculos ficaram no local bastante avariados, tendo o chauffeur do caminhão evadido-se.

As autoridades do 23º districto policial, registraram o facto, instaurando em seguida o competente inquerito.

Atropelado por um auto

Carlos Leite do Nascimento, com 33 annos de idade, casado, brasileiro, operario e residente á rua Thereza Guimarães n. 25, foi atropelado por um auto no largo do Machado, recebendo, consequentemente, contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se, não tendo a policia tomado conhecimento da occurrencia.

Transferida a sala da agencia da estação D. Pedro II

Para effeito de obras urgentes foi transferida a sala da agencia da estação de D. Pedro II, para outra sala, onde funccionava o serviço de expediente da referida agencia.

Os trabalhos serão para reforço do vigamento de ferro daquella sala, que ameaçava ruir.

Ateou fogo ás vestes

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Hontem, á tarde, depois de haver brigado com seu amante, Arlindo Cardoso dos Santos, tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes embebidas em alcool, a rapariga Mercedes da Costa, brasileira, de 20 annos de idade e residente á rua Meira numero 41.

Mercedes soffreu graves queimaduras, sendo soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado melindroso.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Victima de um accidente

FOI INTERNADO NO H. P. S.

O operario Manoel Faustino do Carmo, morador á rua Commendador Soares n. 61, em Nilopolis, quando trabalhava no armazem n. 12, do Cáes do Porto, foi imprensado por varias barricas que se desmoronaram de uma pilha, alli existente.

Em consequencia, o operario soffreu além de forte compressão no thorax, diversas contusões nas pernas, sendo por isso, medicado pela Assistencia e internado, a seguir, no Hospital do Prompto Soccorro.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 81 passagens, na importancia de 3:510$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 18 passagens na importancia de 595$000; M. da Marinha, 2, por 205$000; M. da Justiça, 11, na quantia de 807$000; M. da Agricultura, 2, no valor de 210$700; e M. do Trabalho, 48, num total de .... 2:210$800.

Pagamentos pedidos pelo ministro da Guerra

Providenciou-se, junto ao Ministerio da Fazenda, sobre os seguintes pagamentos: 90$ ao 2º tenente reformado Antonio Ramalho Ferreira; 366$ ao soldado Sebastião José Pereira; 70$ ao sargento ajudante radio Aristides Pereira de Moraes; 200$ á viuva do 2º sargento Paulonio Alves Guimarães; 500$ ao 1º tenente Guilherme Catramby Filho; 1875$00 ao 2º tenenet com. Octavio Rodrigues; 1:015$ a Quintiliano José da Silva; 8:000$ a Manoel Pires Barbosa; 1:350$ ao soldado José de Oliveira; 75$ ao 2º sargento Ivo Menezes; 2:902$500 ao operario Malaquias Corrêa de Mello; 200$ á viuva do 3º sargento João Duarte da Silva; 350$ ao 2º sargento Noredin Rodrigues Reis; 855$ ao ex-2º tenente com. José Eloy de Souza Monteiro; 125$ ao 2º ten. com. Alfredo Bento Alves; 1:010$ ao 3º sargento José Pereira da Silva; 1:143$ ao cabo Graciliano Moraes; 3:009$, a Sebastião Eleuterio da Silva; 1:950$, a Sebastião Ignacio de Farias; 28:600$ a Pedro Scarcelli; 300$ ao 3º sargento João Alfredo Costa; 690$ ao soldado Benedicto Macario dos Santos; 1:218$ ao soldado Abelardo Antonio de Paula; 333$ ao cabo Anisio Domingos da Silva; 456$ aos soldados José Lima Barbosa e Antonio Baptista Braga.

Divergencias entre o novo e antigo regulamento da Escola Militar

Tendo o director do ensino militar da Escola Militar encontrado divergencia entre os dispositivos do actual regulamento e o de 1929, que tratam das horas de trabalho para o effeito do pagamento de gratificação aos professores, conforme o numero de turmas, consultou ao commandante da referida escola sobre a maneira de proceder quanto á apuração do supplemento do trabalho.

De accordo com o parecer, foi declarado que os professores ou auxiliares de ensino superior devem ter, como encargo normal pela sua funcção, o dever de leccionar uma turma, assistindo-lhes o direito a uma gratificação supplementar por turma ou turmas excedentes da mesma materia e dentro do mesmo anno do curso.

Victima de um accidente no trabalho

Na Casa de Saude Francisco Guimarães, onde se achava em tratamento, por ter sido victima de um accidente quando trabalhava, falleceu, hoje, Luiz Guimarães, de 43 annos de idade, brasileiro e residente em Nictheroy.

O cadaver foi necropsiado pelo dr. Mario Campello, no Instituto Medico Legal, tendo esse perito attestado como causa-mortis: "traumatismo craneano; contusão cerebral".

Para apurarem responsabilidades em extravio de processos

O dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, designou uma commissão composta dos escripturarios Odilon de Paula Arens e Manoel da Rocha, para apurar responsabilidades em extravios de processos na Inspectoria de Reclamações.

Associação Beneficente dos Empregados da Assistencia Municipal

O DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

O Interventor federal assignou decreto permittindo o desconto em folhas de pagamento da contribuição mensal até 5$000 devida pelos socios da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica.

Meliantes presos que serão processados

O delegado Hugo Auler, o commissario Braga Mello e os investigadores Sylvio e Luiz Barbosa, prenderam na jurisdicção do 3º districto policial, diversos criminosos, entre os quaes: Marcolino Pinto Gonçalves, malandro; Delmiro Francisco de Andrade, vulgo "Meleque Delmiro", larapio conhecido; Antonio Lourenço, "punguista"; Geraldo Gomes, vulgo "Malaquinho", ladrão, e Luiz Saleiano de Lima, vulgo "Pé de Cabra", e Antonio Loureiro, vulgo "Privado".

As autoridades do 3º districto processarão devidamente todos esses individuos.

Surprehendida quando roubava

A ladra Jacy de Oliveira, de 21 annos, solteira, moradora á rua Marquez de Abrantes, quando roubava na casa n. 31 da rua Senador Vergueiro, no quarto de Adelia Soares e Mercedes de Oliveira, foi surprehendida por essas depois de haver subtrahido uma carteira com 20$400 em dinheiro.

Presa na rua pelo guarda-civil n. 234, Jacy foi conduzida para o 1º districto, onde o commissario José Pinkus, mandou autual-a em flagrante.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Carlos Erler.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Alberto Marques Martins, João Silva, Flodoardo Silva e Carlos Alberto.

De Paranaguá, os srs.: Plinio Marques e Alfredo Ernesto Becker.

Isentos do intersticio os adjuntos de procurador recen-nomeados

Por decreto assignado pelo interventor federal, ficam dispensados do intersticio a que se refere a Consolidação approvada pelo decreto 4.710, de 4 de abril do corrente anno, adjuntos de procurador nomeados até a data deste decreto, desde que se formem bachareis ou doutores em direito revilamente inscriptos na Ordem dos Advogados Brasileiros.

Fiscaes de consumo que devem recolher-se ás respectivas repartições

O ministro da Fazenda mandou recolher ás repartições a que pertencem os agentes fiscaes de consumo, Pery Alves dos Santos, do Districto Federal; Henrique da Rocha Bandeira, do interior de Alagoas, nomeado para identico logar no Rio Grande do Sul; João Modesto de Souza, do interior de Matto Grosso, nomeado para identico logar no Rio Grande do sul, e Francisco Cavalheiro Leite, do interior do Maranhão, nomeado para identico logar em Pernambuco.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As representações do football profissional do Rio e S. Paulo, em nova disputa

Em homenagem a Friedenreich

O GRANDE ENCONTRO DESTA TARDE, NO PARQUE ANTARCTICA

Junqueira, captain do scratch paulista

Pondo encerramento aos festejos que organizou para homenagear o jubileu sportivo de Arthur Friedenreich, a Federação Brasileira de Football, de accordo com as suas filiadas desta capital e da Paulicéa, fará realizar, hoje, no Parque Antarctica, o segundo encontro Rio x S. Paulo, dando assim, mais uma vez ás duas selecções, o ensejo de dirimir entre si a supremacia do football carioca.

Apesar das difficuldades com que lutou a commissão technica para formação do nosso quadro, a equipe representativa desta capital logrou em um embate que não convenceu aos adeptos de ambos, uma victoria pela minima contagem.

As difficuldades, entretanto, ao invés de diminuirem, foram augmentando, tanto á medida que se approximava a data da realização da segunda partida, e é assim que a Commissão Technica, sómente na vespera da partida da delegação, pôde fazer a escalação do scratch carioca, que partiu, hontem, sem ter realizado um treino, sequer.

Emquanto os cariocas lutavam com embaraços para a constituição do seu "onze", a Apea suspendia os seus jogos de campeonato e organizava calmamente a sua representação, fazendo-a treinar sem precipitação.

A luta entre os antigos rivaes apresenta-se, portanto, cheia de desigualdades.

As possibilidades de exito estão ao lado dos paulistas, mas, como os cariocas sempre se empenham com o maximo de enthusiasmo nas pelejas Rio x São Paulo, é muito possivel que logrem successo no jogo que vão sustentar logo mais no gramado do Parque Antarctica.

O EMBARQUE DE REY

Tendo obtido a necessaria licença, embarcou, ante-hontem, para a Paulicéa, o guardião Rey, que foi escalado para defender o arco do quadro carioca no encontro de hoje com o seleccionado paulista, na capital bandeirante.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO CARIOCA

Pelo segundo nocturno, seguiu hontem para S. Paulo o scratch carioca que vae jogar hoje com o paulista, em homenagem a Friedenreich, cujo jubileu sportivo está sendo festejado.

A delegação partiu com a constituição seguinte:

Chefe, sr. Paschoal Segreto Sobrinho, vice-presidente da Liga Carioca; technicos, srs. Fred Brown, chefe do Departamento Technico, Harry Welfare e Rubem Reposei; um representante da A.C.D., o sr. Antenor Magalhães, um roupeiro e os jogadores: effectivos: Ernesto, Ita-

Arthur Friedenreich

lia, Gringo, Fausto, Ivan, Orlando, Russo, Gradim Nena e Jarbas. Reservas: Velloso Bruno, Brant, Affonso, Arthur e Lamana.

Ao bota-fóra dos nossos representantes compareceram diversos sportsmen, entre os quaes alguns directores de clubs profissionaes.

A FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS

Os quadros representativos da Liga Carioca e da Apea pisarão o gramado do Parque Antartica, para a grande peleja de hoje, com a formação seguinte:

Paulistas: — Batataes — Neves e Junqueira — Tunga, Zarzur e Tuffy — Sacy, Nico, Romeu, Lara e Hercules.

Cariocas: — Rey — Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Ivan — Orlando, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

O JUIZ DO GRANDE PRELIO

O juiz designado para o grande encontro de hoje entre os tradicionaes rivaes sportivos cariocas e paulistas será o campeão Arthur Friedenreich, em cuja honra é realizado o encontro.

A RESOLUÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA LIGA CARIOCA

Penalidades aos scratchmen que se negaram a jogar

Reuniu-se hontem, extraordinariamente, ás 10,30 horas, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo á sessão comparecido os conselheiros Ary Franco (Bangú), Alvaro Novaes (S. Christovão), José Bastos Padilha (Flamengo), Teixeira de Lemos (Vasco), e Magalhães Corrêa (America), sob a presidencia do sr. Antonio Avellar, afim de tomar medidas contra os players escalados para o scratch e que venham a se tornar faltosos.

Após longa espera, afim de que apparecessem os representantes do Fluminense e do Bomsuccesso, resolveram afinal levar a effeito a reunião sem a presença destes.

Tendo tomado conhecimento do assumpto, o Conselho Administrativo resolveu applicar as penas de suspensão por 180 dias e 90 dias, respectivamente, aos players que faltarem ou se negarem a jogar nos seleccionados, sendo 180 dias para os jogos officiaes de campeonato brasileiro ou internacional, e 90 dias para as partidas amistosas, como a de hoje, em S. Paulo.

A ATTITUDE DO FLUMINENSE VAE SER ESTUDADA

Foi sorteado o S. Christovão para apreciar a conducta do Fluminense com relação ao desrespeito ao pedido do Departamento Technico para não incluir os players Russo, Brant e outros no jogo amistoso de quarta-feira ultima.

Ivan, captain do nosso quadro

O programma de hoje no Stadium Riachuelo

CASTANHOS, O FORTE CAMPEÃO HESPANHOL INVICTO, ENFRENTA HOJE WLADECK ZBYSKO

Karol Nowina fará a revanche com Jack Russell — Os demais combates

Um bom programma de catch-as-catch-can será levado a effeito esta noite no Stadium Riachuelo. Nada menos do que cinco lutas equilibradas entre homens de valor serão efectuadas, nellas se destacando tres combates que estão fadados a empolgar o publico e que são os encontros Wladeck Zbyszko x Castanhos, Nowina x Russell e Stringari x Bil Lyon.

A ordem dos combates

E' a seguinte a ordem das lutas de hoje no Stadium Riachuelo:

1ª luta — Dudú, brasileiro x Panthera, brasileiro — 1 round.

2ª luta — Stanislau Zbyszko, polonez x João Baldi, brasileiro — 1 round.

3ª luta — Stringari, italiano x Bill Lyon, yankee — 1 round.

4ª luta — Karol Nowina, polonez x Jack Russell, yankee. Match de fundo — 2 rounds.

Final — Wladeck Zbyszko, polonez x André Castanhos, campeão hespanhol — 2 rounds.

O Internacional baptisa um novo barco de regatas

O Club Internacional de Regatas dispõe de mais um unidade em sua flotilha de corridas.

Trata-se de uma yole gig a quatro remos, de casco trincado, construido nos estalleiros de Max Janke.

Esse barco será baptizado hoje, festivamente, servindo de madrinha a menina Sonia, filha do campeão Murillo Lopes.

O barco receberá o nome de "Caruru", em homenagem a um dos mais esforçados defensores do "Cir" nas lutas de water-polo.

Aos campeões infantis do Villa Isabel

SERÁ PROCEDIDA HOJE A ENTREGA DOS PREMIOS

Realiza-se hoje, domingo, a entrega das medalhas aos campeões infantis do torneio interno de 1933 do Villa Isabel.

Estes são os laureados:

Campeão — Team São Christovão — Patrono: Carlos Teixeira de Freitas. Madrinha: Geraldina Santos. Jogadores: Waldemar, Ribeiro, Humberto Neves, José Evora, Paulo Castelo, Humberto Rollim, Helmuth Treiller e Germano Trautman.

Vice-campeão — Team Grajahú — Patrono: Jayme Canario. Madrinha: Heleya Souza. Jogadores: Allison Meziat, Affonso Evora, Geraldo Canario, Darcy Vianna e Hildo D'Alcasandro.

3º collocado — Team Botafogo — Patrono: Azamor de Paula. Madrinha: Arina Cherem. Jogadores: Edgard Natal, Mario Giorelli, Nenton Vieira, José Luiz Rodrigues, Edio H. Santos, Eloy da Silva e Tito Moreira.

NOTAS AQUATICAS

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama officiou, hontem, á Federação Aquatica, solicitando lhe seja fornecida uma copia do parecer do conselheiro Sydney Haddock Lobo, referente ao recurso da eliminação dos remadores do Flamengo.

Este pedido foi feito afim de poder o club vascaino pedir reconsideração do acto do Conselho de Julgamentos que negou provimento ao recurso.

— Aos vencedores das provas Felippe de Oliveira e João Daut de Oliveira, da regata do Guanabara, serão offerecidas medalhas de ouro e prata pelos respectivos patronos, representados pelo club azul-turqueza.

A prova Felippe de Oliveira foi ganha pelo Botafogo e a João Daut de Oliveira, pelo Vasco.

O interestadual do Engenho de Dentro em Nictheroy

A EQUIPE SUBURBANA ENFRENTARA' A DO FLUMINENSE, LOCAL

Acyr, keeper do Fluminense, de Nictheroy

No ground da avenida Sete de Setembro, em Santa Rosa, será realizada hoje a primeira prova da melhor de tres entre as esquadras do Engenho de Dentro, da Sub-Liga Carioca, e do Fluminense, da Liga Nictheroyense.

A pujança e o estado de treino em que se encontram os dois teams farão com que elles desenvolvam uma technica perfeita, agradando assim áquelles que irão assistir ao grande embate. Ambos contam com elementos conhecedores do "association", como podemos citar: Manullo, Adonillo, Antonio, Jorge e Carlinhos, do bando carioca, e Acyr, Carino, Vadinho e Almir, do lado local.

OS TEAMS PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os teams entrarão em campo assim constituidos:

Engenho de Dentro — Newton; Antonio e ?; Rubens, Adonillo e Malaquias; Carlos, Jorge, Manullo, Pierre e Gonçalo.

Fluminense — Acyr; Julinho e Luizinho; Vadinho, Carino e Walter; Juca, Déco, Almir, Dozinho e Thelio.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar da tarde será travada pelos teams do Byron e do Nictheroyense, ambos filiados á Liga Nictheroyense. Será, sem duvida, uma boa partida, dado o valor dos quadros disputantes.

O CLASSICO RIO-SÃO PAULO

Ha poucas horas do classico Rio x S. Paulo é opportuna a publicação da tabela geral de matches disputados pelas selecções representativas dos dois grandes centros desde 1901, quando se disputou o primeiro match.

Este o referido "cartaz":

JOGOS DISPUTADOS EM S. PAULO

1901—S. Paulo, 2 x Rio, 2
S. Paulo, 1 x Rio, 1
1903—S. Paulo, 2 x Rio, 0
S. Paulo, 4 x Rio, 0
1907—S. Paulo, 4 x Rio, 1
1914—S. Paulo, 4 x Rio, 2
1915—S. Paulo, 2 x Rio, 1
S. Paulo, 8 x Rio, 0
1916—S. Paulo, 5 x Rio, 0
1917—S. Paulo, 7 x Rio, 1
S. Paulo, 9 x Rio, 1
1918—S. Paulo, 8 x Rio, 1
S. Paulo, 4 x Rio, 2
S. Paulo, 5 x Rio, 0
1919—S. Paulo, 3 x Rio, 1
1920—S. Paulo, 2 x Rio, 2
1922—S. Paulo, 4 x Rio, 1
1926—S. Paulo, 8 x Rio, 1
1929—S. Paulo, 3 x Rio, 3
1930—S. Paulo, 4 x Rio, 2
1931—S. Paulo, 3 x Rio, 0
1932—Rio, 2 x S. Paulo, 1
1933—S. Paulo, 3 x Rio, 1
S. Paulo, 2 x Rio, 1

O jogo de 1926, que terminou com a victoria de São Paulo por 8 a 1, não foi official, tendo os quadros jogado com denominação de "Guanabara" x "Paulicéa".

Resumo:

Jogos effectuados: 24; victorias dos paulistas, 19; empates, 4; derrotas, 1; goals: pró-paulistas, 98; contra, 26.

JOGOS REALIZADOS NO RIO

1906—Rio, 1 x S. Paulo, 2
1907—Rio, 0 x S. Paulo, 1
1913—S. Paulo, 0 x Rio, 0
1914—S. Paulo, 1 x Rio, 1
1915—Rio, 5 x S. Paulo, 2
1916—S. Paulo, 3 x Rio, 0
1917—S. Paulo, 1 x Rio, 0
S. Paulo, 3 x Rio, 3
1918—Rio, 2 x S. Paulo, 1
Rio, 3 x S. Paulo, 2
1919—S. Paulo, 4 x Rio, 2
1920—S. Paulo, 7 x Rio, 1
1922—S. Paulo, 4 x Rio, 0
1923—S. Paulo, 4 x Rio, 0
1924—Rio, 1 x S. Paulo, 0
1925—Rio, 1 x S. Paulo, 1
Rio, 3 x S. Paulo, 1
1926—S. Paulo, 3 x Rio, 2
1927—Rio, 2 x S. Paulo, 1
1929—S. Paulo, 4 x Rio, 1
Rio, 3 x S. Paulo, 1
1931—Rio, 6 x S. Paulo, 1
Rio, 3 x S. Paulo, 1
Rio, 3 x S. Paulo, 0
1932—S. Paulo, 3 x Rio, 2
1933—Rio, 2 x S. Paulo, 2
Rio, 2 x S. Paulo, 0
1934—S. Paulo, 2 x Rio, 1
Rio, 1 x S. Paulo, 0

Resumo:

Jogos effectuados: 29; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 12; empates, 5; goals: pró-cariocas, 53; pró-paulistas, 54.

Recapitulação:

Jogos effectuados: 53; victorias de S. Paulo, 31; victorias dos cariocas, 13; empates, 9; goals: pró-paulistas, 152; pró-cariocas, 79.

* * *

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulicéa como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turmas de profissionaes, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Crise no profissionalismo paulista

DEMITTIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA A. P. E. A.

Ha dias, como O JORNAL noticiou, achavam-se em agitação os meios sportivos apeanos, esboçando-se, mesmo uma crise.

Agora, vem de culminar a situação com o pedido de demissão collectivo da commissão de justiça da Apea.

Jorge Caldeira, presidente da Apea

A acta da reunião em que tal foi resolvido, um libello tremendo contra a directoria, accusada de anarchizar, com a sua acção tolerante, a justiça da entidade, alimentando, assim, a indisciplina do nosso campeonato.

Sabe-se, aliás, em nosso meio footbolistico que o presidente, dr. Jorge Caldeira, desgostoso com a actuação dos seus companheiros de direcção em face dos ultimos casos disciplinares, demonstrou firmes propositos de deixar o seu cargo.

Não será de admirar que essa noticia se confirme logo.

Pare incrivel !A propria directoria da Apea está levando a disciplina do nosso campeonato á ruina. A situação tornou-se muito seria e não cremos seja sustentavel a posição da actual direcção apeana.

Urge evitar a derrocada,e, para isso, a reacção deve começar com a renuncia desta mesma direcção, que já perdeu toda a força, o prestigio e a sympathia que vinha gosando. De outro modo não será possivel restaurar novamente a justiça e a disciplina na Apea.

A crise se aggravou tanto que nenhum relato dos incidentes da partida Corinthians x São Paulo foi feito á entidade.

Quer isso dizer que a disciplina do nosso campeonato está abandonada á sua propria sorte!!

A demissão collectiva da Commissão de Justiça não se deu ha mais tempo por se acharem varios dos seus membros ausentes ou adoentados. A decisão de renuncia havia sido tomada logo após a reforma das primeiras punições por parte da directoria.

Eis a cópia da acta da reunião extraordinaria da Commissão de Justiça effectuada hontem:

"A Commissão de Justiça, reunida extraordinariamente no dia 12 de julho de 1934, resolve demittir-se collectivamente, pelos motivos que passa a enumerar:

a) — A Commissão de Justiça tem agido sempre dentro de um só criterio — a applicação integral do Codigo de Penalidades e seu addendo, conforme o officio que recebera da directoria.

b) — Assim procedendo, com criterio e justiça, teria tido o desprazer de, seguidamente, vêr reformadas suas decisões, sem que a directoria tenha a minima gentileza de ouvir a Commissão de Justiça ou mesmo informar a referida Commissão das decisões tomadas.

Assim sendo, sentindo a inutilidade de suas funcções, lança seu protesto na presente acta, e resolve officiar á directoria da Apea e ás dos clubs a que pertencem seus membros, dando conhecimento integral da presente acta.

Resolve ainda a Commissão de Justiça agradecer as gentilezas e solicitude com que foram distinguidos pelos membros da Secretaria da Apea na pessoa do sr. Anthenor Wanderley.

A presente acta, que foi lavrada pelo proprio punho do sr. Newton Pereira da Silva, secretario da Commissão de Justiça, vae assignada pelos quatro membros que integram esta Commissão — (aa): Dr. Jayro Ramos, presidente; Newton Pereira da Silva, secretario; Arthur Loureiro, membro; Domingos Sgarzi, membro".

A taça "Erasmo Assumpção"

O COUNTRY CONTA COM QUATRO VICTORIAS CONTRA DUAS DA S. HARMONIA — A DISPUTA PROSEGUE HOJE

Com o mesmo brilho que caracteriza os encontros de tennis, em geral, está sendo realizada a terceira disputa da Taça Erasmo Assumpção Junior, entre os clubs Country, desta capital, e Sociedade Harmonia, de S. Paulo.

Mão grado o reforço que lhe trouxe Roberto Whatheley, o club paulista não levou a melhor ainda desta vez, pois o Country, graças aos triumphos de M. Hardy, desta com Verda, de H. Mesquita e dos irmãos Freitas, conquistou uma situação de grande vantagem para o triumpho final. Comtudo, a competição prosegue hoje, o que portanto ainda impede uma previsão segura para o seu termino.

Os jogos realizados, ante-hontem e hontem tiveram os seguintes resultados:

COUNTRY — Marcelle Hardy-José de Verda, venceram a Theodora Piza-Roberto Wheatley, por 6-4 e 7-5. H. Mesquita a A. Serra, por 6-4, 3-6 e 6-3.

S. HARMONIA — Maria Novaes-Erasmo Assumpção venceram a Wanda Roos-Eurico de Freitas, por 6-3 e 10-8.

Dia 15 — COUNTRY — Marcelle Hardy venceu Maria Novaes, por 6-2 e 6-0. Eurico-Oswaldo de Freitas venceram Machado-Watheley por 6-2, 1-6, 3-6, 6-3 e 7-5.

HARMONIA — Erasmo de Assumpção-A. Serra venceram Verda-Mesquita, por 6-4, 6-3 e 7-5.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

BANGÚ x S. CHRISTOVÃO NA DISPUTA DO 2.º POSTO — BOMSUCCESSO x AMERICA O OUTRO MATCH

Dois jogos são determinados para a tarde de hoje pela tabella official da Liga Carioca de Football.

Estes matches têm singular importancia, visto cômo intervêm nelles dois clubs collocados no segundo posto.

Estes são os matches:

BANGU' X S. CHRISTOVÃO

E' este o encontro que vem despertando mais interesse entre os torcedores.

Ambos occupando o segundo logar na tabella, uma derrota, visto estarmos no fim do campeonato representará o afastamento definitivo do elevado posto.

O club de Francisco, que foi o unico que conseguiu derrotar o quadro do Vasco, leader do torneio, tem tido actuação brilhante durante a temporada. Com uma defesa sólida e um ataque rapido e opportunista, o "onze" da rua Figueira de Mello é um adversario sempre perigoso.

O quadro suburbano, por sua vez, não é menos valoroso. Basta dizer que, no encontro do turno abateu o seu adversario de domingo proximo de uma fórma que não deixou duvidas. Para o proximo prelio, apesar de desfalcado do seu optimo atacante Ladislão, os banguenses vão ao campo dispostos a repetir a façanha do turno.

O match será disputado no stadium do Fluminense e as equipes deverão apresentar-se com a seguinte organização:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Gentil, Manezinho, Bahiano e Quintanilha.

AMERICA X BOMSUCCESSO

O America, um dos tres clubs que estão collocados no segundo logar da tabella, baterá, no campo do São Christovão, com a equipe de Bomsuccesso.

Esse choque é de muita importancia para o gremio da rua Campos Salles, pois, caso venha a soffrer uma derrota, perderá definitivamente a esperança que ainda mantém de encerrar o torneio em igualdade de pontos com o Vasco, actual leader e o club em melhores condições para conquistar o titulo de campeão.

O Bomsuccesso tem feito uma campanha brilhante, mas é sempre perseguido por uma "guigne" incrivel. Em varios jogos, o seu quadro superou em technica o ardor do seu adversario, mas, apenas uma vez as suas côres logravam sair victoriosas.

Para o encontro de hoje os seus jogadores realizaram, ante-hontem, um proveitoso ensaio, causando bôa impressão entre os torcedores e os technicos a rapidez com que o seu ataque se locomoveu.

Esse ensaio veiu demonstrar que o America terá pela frente um adversario de valor e disposto a vender caro a sua derrota.

Lazaro, que defenderá o Bomsuccesso contra seu antigo club

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, pisarão o gramado assim constituidos:

AMERICA — Walter, Vital e De Sá; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Naber, Carlo e Carreiro.

BOMSUCCESSO — Durval; Lazaro e Heitor; Alfinete, Eurico e Claudio; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

OS JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes e seus auxiliares para os jogos de hoje:

Profissionaes

Bomsuccesso x America — Campo do São Christovão A. C.

Juiz — Oswaldo K. de Carvalho.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, José Junior, Antonio de Castro e Floravante D'Angelo.

Bangú x São Christovão — Campo do Fluminense F. C.

Juiz — Waldemar Alves.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Lippe Peixoto, J. Motta Souza, J. Valerio e F. Nascimento.

Amadores

Bomsuccesso x America — Campo do São Christovão A. C.

Juiz — Guilherme Gomes.

Bangú x São Christovão — Campo do Fluminense F. C.

Juiz — C. Santa Maria.

Jockey Club Brasileiro

TRABALHOS NA PISTA DE GRAMA

A administração do Hipodromo avisa que, de accôrdo com a deliberação tomada pelas commissões competentes, a raia de grama será franqueada ás segundas e quintas-feiras, desde que não chova, sendo que neste ultimo dia tão sómente aos animaes inscriptos no grande premio "Brasil".

EXCURSÕES

A ida do quadro da Universidade Livre á Parahyba do Sul

Attendendo a um convite que lhe fizera o Riachuelo A. Club, de Parahyba do Sul, seguirá, hoje, para aquella cidade fluminense o primeiro quadro de football da Universidade Livre desta Capital, afim de disputar uma partida amistosa.

Pereira Passos x Municipal

Os dois clubs acima, antigos e tradicionaes rivaes sportivos da Saude, empenhar-se-ão, hoje, numa grandiosa peleja amistosa, que está interessando a todo o populoso bairro.

A direcção sportiva do Municipal F. Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores inscriptos, na Amea, hoje, ás horas regulamentares.

O FOOTBALL MINEIRO NO RIO

O SIDERURGICA ESPERA REPETIR A FACANHA DO VILLA NOVA

A delegação do Siderurgia, em "pose" para O JORNAL

Pelo nocturno mineiro chegou hontem, á nossa capital, a delegação sportiva do Siderurgica, um dos leaders do campeonato mineiro de profissionaes do corrente anno.

Os footballers mineiros foram recebidos por grande numero de amigos, conterraneos, jornalistas e representantes dos clubs cariocas, notando-se entre os presentes os directores do America, S. Christovão e Flamengo.

A EMBAIXADA

A delegação do gremio de Sabará, que está hospedada no Magnifico Hotel, vem assim constituida:

Chefe, Felicio Roberto; Honorio Machado Coelho, Ambrosio Aires e J. F. Fohrmann, directores.

Quadro — Princeza; Pennafort e Bergamine; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas, Marques, Camillo, Chope e Rezende.

Reservas — Oswaldinho, Catão, Sepulveda, Trivinte e Assis.

Como chronista, veiu o Sr. Abillo Lopes de Almeida.

OS DOIS JOGOS

O leader do campeonato montanhez disputará nos campos cariocas duas partidas. O primeiro encontro será realizado amanhã, á noite, no campo do S. Christovão, contra a esquadra do rubro negro, e o segundo será travado contra o conjunto do America no proximo dia 18.

A luta entre o Flamengo e o Siderurgica deverá proporcionar ao publico um espectaculo altamente interessante, porque se os mineiros possuem um quadro possante, o nosso rubro negro não fica atraz.

A ultima vez que a equipe do Flamengo se apresentou ao publico foi domingo ultimo, frente ao Bomsuccesso, obtendo uma victoria que causou grande surpreza pelo alto score verificado.

Nesse jogo, o ataque flamengo firmou-se como o melhor da cidade. Bem commandado por Alfredinho,com dois artilheiros como Arthur e Nelson nas meias e dois ponteiros velozes e arrematadores como Jarbas e Bahiano, a vanguarda flamenga constitue um perigo constante para qualquer defesa por mais forte que seja.

Na defensiva, o club carioca conta com Allemão e Affonso, dois optimos marcadores e, finalmente, o seu triangulo final é firme, tendo em Alberto um guardião que cada dia melhor se apresenta.

Para se dizer do valor do Siderurgica não é preciso se estender muito. Basta dizer que ha dias derrotou a forte esquadra do Villa Nova, que jogou com a mesma constituição com que bateu o Bangu' e o Fluminense.

OS TEAMS QUE JOGARÃO AMANHÃ

Para o interestadual de amanhã, no campo do Figueira de Mello, os teams deverão ter a seguinte constituição.

FLAMENGO — Alberto; C. Alves e Marim, Allemão, Barbosa e Affonso; Bahiano, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

SIDERURGICA — Princeza: Pennafort e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas, Chiquito, Camillo, Chola e Rezende.

No segundo tempo o Siderurgica substituirá Chiquito por Marques.

FRIEDENREICH SERA' O ARBITRO

O Siderurgica, querendo prestar uma homenagem a Arthur Friedenreich, convidou-o para ser o juiz da pugna. Em telegramma de hontem, El Tigre communicou que acceita a honrosa missão, devendo chegar amanhã á nossa capital.

"O JORNAL" VISITOU OS MINEIROS

Os players do Siderurgica não pensam na derrota

Desejando transmittir aos seus leitores as impressões dos mineiros sobre o jogo de amanhã O JORNAL procurou, hontem, a embaixada do Siderurgica, mantendo prolongada palestra com os players do esquadrão de aço.

Ouvimos, em primeiro logar, o footballer Camillo dos Santos, commandante da vanguarda dos nossos visitantes. Camillo é a revelação do football mineiro, no corrente anno. Jogador de alta classe, calmo, preciso na distribuição, é o "scorer" do campeonato e apontado pela imprensa mineira como o melhor center-forward da presente temporada.

Interrogado por nós sobre o interestadual de amanhã, Camillo não se fez rogado, dizendo:

— Não conheço o quadro do Flamengo e por isso não posso dizer com certeza, se poderemos ou não vencer, mas tenho absoluta confiança nos meus companheiros e, se elles confirmarem as performances dos ultimos jogos em que intervieram, seremos os vencedores.

OUVINDO UM ARGENTINO

Luiz Mignes, o Chola meia direita do Siderurgica, é argentino, mas já reside no Brasil ha muitos annos. Em 1932 e principios de 1933 integrou, com grande successo, a equipe do Corinthians. Transferiu-se para Sabará em fins de 1933, tornando-se logo, por suas elevadas qualidades de football, um elemento imprescindivel ao ataque do Siderurgica.

Ouvido pelo O JORNAL, o argentino paulista-mineiro disse:

— Já conheço muito a alta classe do football praticado pelos cariocas, mas mesmo assim, acho que venceremos, os dois prélios. O nosso team está excellente. Uma defesa fortissima e um ataque arrasador, onde brilham Camillo e Rezende, dois forwards perigosissimos e que certamente irão deixar optima impressão entre a torcida carioca.

DIMAS COM A PALAVRA

Dimas, o veloz ponteiro direito do "esquadrão de aço", estava deitado, sentindo os máos effeitos da prolongada viagem que fez. Conversando com O JORNAL, Dimas Antonio contou um pouco da sua carreira sportiva. E' paulista e acha que é por isto que é bom footballer. Iniciou-se no interior do Estado, mas a sua rapidez e o seu violento shoot chamaram logo a attenção dos técnicos da capital e assim foi elle occupar a meia direita do quadro da Portugueza, onde, disputando um jogo do campeonato paulista soffreu uma forte contusão, sendo obrigado a se afastar por muito tempo dos gramados.

Já jogou no Rio duas vezes integrando a equipe da Portugueza, uma contra o Vasco e outra frente ao Fluminense.

Como seus companheiros, está confiante na victoria e espera deixar bôa impressão.

FALA UM RESERVA

Aziz Mallad é reserva de half-direito. Está animado e acha que seu team não póde perder.

— O nosso quadro — disse o futuroso player — está em optima fórma. Acho impossivel uma equipe que possue elementos como Bergamini, Mascotte, Camillo, Rezende e Chola, perder um jogo. Só muita infelicidade.

«O JORNAL» NOS SPORTS

No campo do "G. P. 16 de Julho", perfilam-se os melhores representatantes nacionaes e estrangeiros da geração passada

NO MUNDO DAS REDEAS

A grande reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Promette ser sensacional o encontro de Serinhaem, Zaga, Zug, Jacutinga, Brunorb, Astoria e Hall Mark no G. P. "16 de Julho" — Oito pareos magnificamente confeccionados completam o programma — O movimento de apostas deverá subir a mais de 500:000$000 — E' intenso o enthusiasmo notado nas rodas turfistas

Disputa-se na tarde de hoje o G. P. "16 de Julho", uma das provas mais importantes do turf nacional.

Com a dotação de vinte e cinco contos, é elle destinado ás "elevages" nacional e platina de quatro annos e á européa de tres, cujos representantes são respectivamente: Zaga, Zug, Serinhaem, Astoria e Jacutinga; Hall Mark; e Brunorb.

Póde-se dizer que a deste anno deve superar em muito a disputa do anno passado, quando Mossoró, Young e Calcó, separados no disco por escassa differença, bateram Nino, Soneto e outros cavallos estrangeiros de boa classe, porque estão comprehendidos em seu campo os nacionaes: Zaga, Serinhaem e Jacutinga, antigos e acerrimos rivaes.

Não se deve empregar aqui o termo rival, porquanto se Zaga já se mediu com ambos, estes nunca se empenharam juntos em qualquer especie de luta.

A filha de Ousada teve opportunidade de se empregar cinco vezes com cada qual, perdendo tres vezes para a filha de Miáu, na Mooca e ganhando outro tanto do filho de Eagle Rock, na Gavea.

O enthusiasmo por esta justa cresce mais ainda com a presença do Hall Mark, que tambem nunca terçou armas contra Serinhaem ou Jacutinga, mas que de uma feita, ha um anno atrás, perdeu para a tordilha, obrigando-a, porém, a bater o record dos 1.200 metros.

Apesar de tudo, os estrangeiros deverão pretender algo, porquanto Hall Mark está sendo olhado como um dos provaveis ganhadores, não obstante conceder seis e oito kilos, respectivamente, a Serinhaem e Zaga e Jacutinga; e Brunorb, se bem que tenha ganho domingo ultimo de animaes mediocres, está olhado como a incognita.

Os restantes concurrentes poucas pretensões devem ter, por terem que fazer carreira para seus companheiros do box.

Além do classico, o programma encerra alguns pareos bastante interessantes, dos quaes se sobresaem os premios: "Printer", destinados aos productos da nova geração e que reuniu Ser Reserva, Exaltante, Nevada, Rainheta, Bronze, Oding, Kumell, Sargento, Solinger e Urutago; "Vendôme", em que o grande numero de competidores está com suas forças bem equilibradas, devido ao consciencioso handicap distribuido; e "Ultraje", na distancia de 1.800 metros, em que o valoroso Xerém, que, apresentando soberbo estado, vae competir, auxiliando Ypiranga, com Gin Puro, Béa, Yolanda, Twinbar, Ogro, Kobellek, Romana, Nobleman, Bon Ami e El Tigre.

PRIMEIRO

Sabbado ultimo, Brazino, na pista de areia derrotou Zab e Zizi por pequena differença, pista esta em que os dois productos do "stud" Paula Machado não se adaptam.

Como a corrida desta tarde vae ser disputada na grama, não temos duvidas em indicar a parelha para as principaes posições.

Brazino, comtudo, pode decepcionar.

SEGUNDO

Palpiteira, que parece ter tanto valor quanto Felippa, é a nossa favorita nesta pista.

Seus inimigos de respeito são: Favorito e Yambi, este, vencedor ha uma semana, quando estreara.

Sympathia, que ao sair de perdedora, deixou boa impressão pela maneira como bateu seus adversarios, póde fazer uma surpreza.

TERCEIRO

Este pareo reservado aos potros perdedores da nova geração, está bastante intrincado.

Odling, Urutago, Sem Reserva e Kumell, são as melhores indicações, não sendo, porém, tarefa das mais faceis, escolher o vencedor. Por isso, por méro palpite indicamos: — Kumell, Urutago e Sem Reserva.

QUARTO

As forças destacadas desta carreira são Pum! e Rex.

Dos restantes, apenas o maluco Irigoyen pode apparecer no final e fazer perigar a victoria dos nossos favoritos.

QUINTO

Ygerne, após longa ausencia do fio, reappareceu domingo passado, entrando terceira para Pebete e Capacete de Aço.

Hoje, mais familiarizada com a pista de grama, que naquella opportunidade, deverá fazer melhor corrida e dar muito trabalho aos seus principaes adversarios, que são justamente Pebete e Capacete de Aço, este com mais chance que aquelle, que vae muito pesado.

SEXTO

Apparecem com muita chance neste pareo os animaes: Adarga, Assis Brasil, Velasquez e Navy.

Para o primeiro posto indicamos a defensora da jaqueta azul e estrellas brancas, devendo a dupla ser formada por Assis Brasil, que ostenta bom estado.

Haragan não deve ser de todo desprezado.

SETIMO

O pareo deve ser decidido entre Micuim, Mango, Tiraoteu e Resaca, mas nenhum outro parelheiro deve ser desprezado porquanto têm todos muita chance.

Nossa escolha recae em Mango, que na grama é um animal muito aproveitavel. A dupla pode ser formada por Micuim, cavallo verdadeiramente cabuloso, sempre chegando em segundo logar á pequena differença do primeiro.

Tiraoteu, que na reunião de domingo transacto collocou-se em terceiro, pode tambem ganhar o premio.

OITAVO

Serinhaem, Zaga e Hall Mark, deverão cruzar o disco marcador nesta ordem.

NONO

Auxiliado por um parelheiro da força de Xerém, Ypiranga, poderá vencer a justa. Twinbar e Romana são inimigos perigosissimos, não devendo Bon Ami ser desprezado.

Quanto á Nobleman, só estamos aguardando o desfecho deste premio, para dizermos de suas possibilidades em futuros encontros.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Zizi — Zab — Brazino
Palpiteira — Favorito — Yambi
Kumell — Urutago — S. Reserva
Pum! — Rex — Irigoyen
Ygerne — Cap. Aço — Pebete
Adarga — Assis Brasil — Navy
Mango — Micuim — Tiraoteu
Serinhaem — Zaga — Hall Mark
Ypiranga — Twinbar — Xerém

A sabbatina de hontem na Gavea

Bem concorrida e animada a sabbatina de hontem na Gavea.

Todas as provas de que se compunha o programma foram disputadas com empenho, o que deu azo a que a assistencia presenciasse finaes de emoção.

Não tendo o "starter" — cuja actuação foi a melhor possivel — confirmado a partida do segundo pareo, o sr. Linneu de Paula Machado, numa attitude que recebeu applausos e que trouxe á memoria a figura do saudoso turfman que foi o dr. Paulo de Frontin, descendo do kiosque do juiz de chegadas, mandou annullal-o, ficando resolvido que a sua realização teria logar novamente logo após o premio "Le Revard", o que se verificou, tendo o triumpho pertencido a Vampiro, que livrou meia cabeça sobre a favorita Clo. Na vez que não houve saida, Cartier foi o victorioso.

As apostas subiram a 138:740$ e o "meeting", que finalizou com atrazo, porém, com luz sufficiente para que não se perdessem as peripecias da derradeira justa, teve este

MOVIMENTO TECHNICO

313 — Premio "Fusão" — 1.350 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Solteirinha, 56|53 ks., A. Brito.
2º, Jemopotyr, 49 ks. A. Silva.
3º, Tagarella, 50 ks, F. Mendes.
4º, Dão Pedrito, 49 ks., W. Cunha.
5º, La Malaguena, 56|53 ks., J. Morgado.
6º, Chevalier, 51 ks., J. Santos.
7º, Herodes, 43|49 ks., J. Mesquita.
8º, Diableja 56 ks., E. Cruz.

Tempo: 87". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º, a tres corpos. Rateio de Solteirinha, 55$500; dupla (12), 41$100. Placés: 10$400, 10$100 e 10$300. Movimento: 10:540$. Entraineur, Manoel de Mello. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Tomy e Mimosa. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 6 annos.

Solteirinha despontou e sempre seguida do Jemopotyr, que a secundou a um corpo e meio, fez seu o triumpho, aliás, com firmeza Tagarella, que juntamente com Chevalier, correra atraz dos ponteiros, classificou-se terceiro, na frente de Dão Pedrito, La Malaguena, Chevalier, Herodes e Diableja.

314 — Premio "Pum" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Vampiro, 51 ks., G. Costa.
2º Clo, 52 ks., T. Souza.
3º, Violão, 52 ks., A. Rosa.
4º, Cartier, 55.54, W. Andrade.
5º, Ibirapuitan, 48 ks., W. Cunha.
6º, Galarim, 48|49 ks., J. Morgado.
7º, Xamate, 56 ks., C. Fernandez.

Não correram: Kassiria e Ma'am Cross. Tempo: 107" 2|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º, a tres corpos.

Rateio de Vampiro, 132$60; dupla (24), 263$00. Placés: 15$200 e 19$500. Movimento: 26:405$000. Entraineur, Nestor P. Campos. Criador, Th. de Lara Campos. Proprietaria, Suelly M. Campos. Filiação, Sang Froid e Judéa. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

Vampiro triumphou com desesperado esforço, de ponta a ponta, com a differença de meia cabeça sobre Clo, que o atacou rudemente durante toda a recta de chegada.

315 — Premio "Brazino" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Bilheta, 54 ks., W. Andrade.
2º Chouannerie, 52 ks., S. Batista.
3º Enemigo, 56 ks., T. Batista.
4º Irigoyen, 56 ks., C. Gomez.
5º Sweet Cut, 52 ks., S. Gutierrez.
6º Salimar, 54 ks., W. Cunha.
7º Guarany, 56 ks., E. Opazo.
8º La Orticaria, 52 ks., A. Brito.

Tempo: 106" 2|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Bilheta, 96$700; dupla (24), 28$100. Placés: 47$500 e 20$700. Movimento: 20:390$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Sens e Lady Marion. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Partida optima. Chouannerie, S. Cut, Salimar, Bilheta e os restantes mantiveram-se nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Bilheta, por junto da cêrca interna, dá conta de Salimar, Sweet Cut e Chouannerie e assume a deanteira para não mais se entregar, tendo transposto o disco com a luz de tres corpos sobre a pilotada de S. Batista, que sustentou o segundo posto. Avançando no final, Enemigo arrebatou a Irigoyen o terceiro logar, deixando-o a pescoço. Os demais não impressionaram, á excepção de Sweet Cut.

316 — Premio "Palhacito" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Itu', 53 ks., J. Mesquita.
2º Garibaldi, 54 ks., W. Andrade.
3º Gandhi, 52 ks., G. Costa.
4º Leverrier, 56 ks., C. Fernandes.
5º Fusão, 51 ks., S. Batista.
6º Cuauhtemoc, 54 ks., I. Souza.
7º Pirata, 53 ks., H. Herrera.
8º Xaviana, 52 ks., A. Silva.
9º Alterosa, 50|49 ks., A. Brito.
10º Kruppe, 55|52 ks., J. Morgado.
11º Blefe, ex-Marat, 56|52 ks., S. Bezerra.
12º Jaguaré, 51 ks., A. Rosa.

Tempo: 101" 2|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Itu', 41$700; dupla (13), 48$300. Placés: 18$000, 26$100 e 32$000. Movimento: 24:580$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Criador: Pio Martins. Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Motz e Lilia. Pello: Alazão. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 6 annos.

Itu' triumphou sem esforço de um a outro extremo, seguido até ás especiaes por Fusão e no final por Garibaldi, Gandhi e Leverrier, nesta ordem.

317 — Premio "Violão" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Benemerito, 53 ks., I. Souza.
2º Orca, 56 ks., S. Gutierrez.
3º Lentejoula, 52 ks., J. Mesquita.
4º Alsaciano, 52 ks., G. Costa.
5º Libertino, 50 ks., W. Cunha.
6º Matupiri, 53|50 ks., A. Brito.
7º Topazo, 56 ks., W. Andrade.
8º Dux, 50|47 ks., J. Morgado.

Tempo: 93" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a quatro corpos. Rateio de Benemerito, 71$500; dupla (23), 62$300. Placés: 29$000, 26$800 e 16$600. Movimento: réis 23:420$000. Entraineur: A. Ferreira Guimarães. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: A. J. Diniz. Filiação: Rataplan e Castella. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Benemerito correu na frente, seguido de Topazo e Matupiri, até ao meio da grande curva, ponto onde deixou que estes dois assumissem as duas principaes posições. Iniciada a recta final, Benemerito arranca novamente e junta-se a Orca que então estava na ponta, e ainda foi derrotal-o por pescoço. Lentejoula foi terceiro. Orca perdeu em virtude da pessima direcção que lhe deu S. Gutierrez.

318 — Premio "Le Revard" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Mariquita, 52 ks., J. Mesquita.
2º Marcilegi, 49 ks., G. Costa.
3º Xiah, 48 ks., J. Santos.
4º G. Marnier, 54|51 ks., A. Brito.
5º Manl, 53 ks., H. Herrera.
6º King Kong, 56 ks., A. Rosa.
7º Yak, 49 ks., W. Cunha.
8º Zorrastron, 49 ks., T. Batista.
9º Barraka, 50|47 ks., J. Morgado.
10º Zirtaeo, 56 ks., C. Gomez.

Tempo: 106". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Mariquita, 57$500; dupla (12), 63$700. Placés: 19$200, 24$300 e 46$800. Movimento: 33:370$000. Entraineur: José Salgado. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: José Salgado. Filiação: Constantine e Sunspot. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 6 annos. Movimento geral de apostas: 138$740$000. Estado da pista de areia: humido.

O campeonato carioca de tennis

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento dos diversos campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro serão realizados hoje, as seguintes partidas:

1ª DIVISÃO — RIO DE JANEIRO X TIJUCA — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA — Nas quadras da rua General Severiano.

DIVISÃO INTERMEDIARIA — AMERICA X GRAJAHU' — Nas quadras da rua Campos Salles.

BRASIL X PAYSANDU' — Nas quadras da Avenida Pasteur.

2ª DIVISÃO — Zona A — C. R. BOTAFOGO X GERMANIA — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — FLUMINENSE X BRASIL — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

S. CHRISTOVÃO X AMERICA — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Zona C — TIJUCA X VILLA ISABEL — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

A temporada interestadual de hippismo

REALIZAM-SE, HOJE, AS PROVAS DO TERCEIRO CONCURSO

A animada competição hippica interestadual que vae sendo realizada no Hippodromo do Derby Club, proseguirá hoje, com a realização das provas constantes do 3º concurso, dedicado ao Estado de Pernambuco.

As provas de que consta este concurso são as seguintes:

1ª prova — Centro Hippico Brasileiro — Cavalos nacionaes, que tenham obtido, em premios, até 2:000$ — Percurso, em tempo, 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1m,20, largura maxima quatro metros.

Premios — 600$, 400$, 300$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º, laço).

2ª prova — Club Sportivo de Equitação — Cavallos que tenham obtido em premios, mais de 2:000$ — Percurso normal, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima, 1m,30, largura maxima 4m,50.

Premios — 1:200$, 800$, 400$, 200$ e 100$ (do 6º ao 10º, laço).

A COMPETIÇÃO FINAL

O quarto concurso, ou seja aquelle com o qual se encerrará a temporada hippica interestadual e que é dedicado ao Estado de Minas Geraes, será realizado quarta-feira proxima, delle constando a seguinte disputa:

Prova unica — Brasil — Cavallos em tempo, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1m,40, largura maxima 5 metros.

Premios — 5:000$, 600$, 300$ e 200$ (do 6º ao 10º, laço).

As inscripções para todas essas provas foram encerradas segunda-feira ultima, na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

SELLO AZUL A. C. x 2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Tendo o Sello Azul A. C. que enfrentar a equipe do 2º Regimento de Infantaria, na prova preliminar, ás 14,30, no campo do Cruzeiro A. Club, sito á rua Ferreira de Andrade n. 122, em Cachamby (Meyer), resolveu a directoria do Sello Azul A. C. fazer a seguinte escalação do quadro: José; Americo e Adhemar; Luiz, Ary e Evanir; Nilson, Isnard, Nilton, Altamiro e Bolão.

ROSALY A. C. x S. C. REPUBLICA

Na praça de sports do S. C. Perseverança, realiza-se hoje um grande festival sportivo, promovido pela directoria daquelle club suburbano.

Na prova de honra, o Rosaly A. Club enfrentará a adextrada equipe do S. C. Republica. E' de se esperar nessa prova um encontro renhido, pois os litigantes possuem valorosos quadros.

REGISTRO

O interventor no Districto Federal vem de conceder aos quatro clubs de regatas de Santa Luzia os terrenos que, ha tempos, elles vêm pleiteando para poderem installar-se não só condignamente, como, principalmente, com a commodidade indispensavel ás suas actividades sportivas.

Já foi muito para os heroicos e abnegadas sociedades, mas, ainda não é tudo.

O Natação e Regatas, o Vasco da Gama, o Boqueirão do Passeio e o Internacional estão de parabens e reconhecidos pelo acto municipal, por isso que podem desde agora contar com a area necessaria á edificação de suas sédes. Comtudo, isso ainda não resolve a situação difficil e angustiosa que elles vêm enfrentando estoicamente.

Resta a demarcação dos terrenos, com localização apropriada, á beira-mar, sem o que continuará tudo como dantes.

Assim, os denodados gremios nauticos de Santa Luzia ainda precisam de emprehender novos esforços no sentido de obterem a fixação das areas que lhes cabem no aterrado da ponta do Calabouço.

Sabemos que tal fixação está na dependencia do projecto para o aero-porto a ser executado ali.

Se a execução desse aero-porto não fôr protelada, muito bem. Mas, em caso contrario, tememos que aos clubs de remo venha a succeder o mesmo quando obtiveram do prefeito Alaor Prata os terrenos, nos quaes, festivamente, Natação, Vasco, Internacional e Boqueirão lançaram as pedras fundamentaes de suas futuras sédes...

Nossos votos são para que a historia não se repita!

Erwin Klausner, desafia George Godfrey

Erwin Klausner é um peso pesado cathoniano que se impoz ao conhecimento e á admiração do povo chileno pelas pelejas que realizou com Arthur Godoi, o actual idolo nacional, a segunda das quaes a imprensa local classificou como a mais bella que já foi dado Santiago apreciar.

Não tendo mais adversarios na capital chilena, conforme nos mandou dizer, e desejando ardentemente lutar com Godfrey Klausner, escreveu-nos uma carta pedindo-nos que tornemos publico o desafio que lança ao lutador negro, para um combate a realizar-se nesta capital, onde pretende chegar dentro de 12 dias. Eis o trecho da carta em que Klausner desafia Godfrey:

Estou na minha melhor forma pugilistica. Realizei aqui dois combates com Godoy, actual campeão sul-americano de peso pesado. No primeiro quiz pol-o K. O. nos 5 primeiros rounds, mas não consegui e, por isso perdi por pontos, pois cansei-me nos 5 primeiros.

Na luta revanche dominei Godoy e acho que venci a maioria dos rounds: no emtanto deram victoria ao Godoy.

Em B. Aires, Victorio Campelo não quiz lutar commigo. Assim, sem adversarios desejaria ardentemente, lutar com Godfrey, razão pela qual peço que o O JORNAL publique o desafio que faço ao campeão negro. Caso elle aceite, espero chegar ao Rio dentro de 10 ou 12 dias..."

Tem pois a palavra Godfrey.

Nos dominios da athletica

VASCO E FLUMINENSE NA ESPECTATIVA DA DECISÃO DO CERTAMEN ANNUAL — UM BALANÇO DAS DUAS EQUIPES

Vasco da Gama e Fluminense vão disputar hoje a decisão do campeonato athletico de 1934, no certamen de novos, o quarto dos cinco promovidos pela Liga Carioca, como condicionalmente preceitua sua regulamentação para posse do titulo geral da cidade.

E' interessante essa circumstancia do campeonato decidir-se provavelmente com os novos, como consequencia do exito brilhante dos vascainos nos torneios de estreantes, de infantis e juvenis. Com taes feitos, o Vasco conseguiu uma situação superior, preparando-se por outro lado para garantir mais um exito, que lhe permitta considerar-se pela primeira vez campeão da cidade.

O Fluminense encara o certamen de hoje como o ultimo ponto de esperança, que o habilite a manter a hegemonia de tantos annos a fio.

Um dilemma difficil para os dois e um excellente panno de amostra, capaz de assegurar um exito surprehendente para o torneio.

Balanceando as duas equipes — o Fluminense e o Vasco dominam completamente a competição — ha algum equilibrio entre ellas. O Vasco parece ter um conjunto mais treinado, mais homogeneo em todas as especialidades. E', talvez, a equipe mais solida que o club cruzmaltino apresenta em certamens locaes perfeitamente identificado com a responsabilidade que o resultado da competição vae fornecer. Ha figuras conhecidas no team vascaino, em condições de marcar boas performances, como Jarbas, Serpa, Alvarino, Gonçalves, Darcy, Trevisani, Levy, Edil, Sebastião, Miguel, Varejão, Molinari, Epiphanio e muitos outros.

O Fluminense tambem tem os seus homens conhecidos, como Rocha, cuja forma é magnifica: Mala Onken, Brea, Guaritá, Anisio, Valerio, alguns veteranos como Briard e Mariath e um batalhão de novatos, que ensaiou com afinco.

Na questão de nomes, as coisas equilibram-se, mas ha uma tendencia para o Vasco, nas provas curtas, até 400 metros, num revezamento, nos saltos e arremesses. A massa dos tricolores não é tão compacta, tão efficiente, embora se reconheça que ha bons concurrentes do obstaculos em suas fileiras, um bom conjunto de 4x400 e poderio relativo nos saltos. Eis o que suggerem os dois teams, de accordo com o que a rapaziada tem produzido ultimamente.

José Xavier, campeão veterano do Vasco

Uma luta forte, igual, interessante, da qual ainda participam alguns dos novo flamengos, dentro os quaes Frederick Zink é um concurrente de valor, que vae atrapalhar muito ponto certo...

Ahi está o scenario que se pode prejulgar desse certamen importante que o Rio vae assistir hoje na pista do club tricolor.

Feitos taes reparos, passemos aos detalhes do certamen.

O PROGRAMMA

As provas serão realizadas com a observancia do seguinte horario:

8,30 — 110 metros barreiras — Peso — Altura.
8,45 — 100 metros — Eliminatoria.
9,00 — 400 metros — Eliminatoria.
9,15 — 110 metros — Final.
9,30 — 200 metros — Dardo —
9,45 — 800 metros.
Extensão.
10,00 — 100 metros — Final.
10,15 — 200 metros — Final.
10,20 — Disco — Vara — 400 metros — Final.
10,40 — 3.000 metros.
11,00 — 4 x 100.
11,15 — 4 x 400.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

São os seguintes os juizes e autoridades escaladas pela Liga Carioca de Athletismo para a direcção do campeonato de novos:

Direcção geral — Director da Liga, director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga — Tte. Alberto Soares de Meirelles — cap. Adoury Pirassinunga — dr. José Maria Luz Moreira — George Alencar Guimarães — Tte. Benjamin Macedo Costa e Sebastião de Brito.

Juizes chronometristas — Tenente Andomaro Costa — Arnaldo Pressuss — Ernani Peixoto — Domingos de Castro Sá Reis — Mario Mattos de Souza e tenente Helium Frazão Guimarães.

Juizes de partida — Carlos Girardin — Aldemar Pereira — Tte. Gabriel Santos.

Juizes de saltos — Tte. Ivanhoé Martins — Carlos Reis Junior e Alvaro Mattos de Souza.

Juizes de arremesso — Tenente Ivanhoé Martins — Carlos Reis Junior — Alvaro Mattos de Souza.

Juizes de arremessos — Tenente Adaylton Pirassinunga — dr. Oriot Benites Carvalho Lima e Candido de Almeida Marques.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira e Armando Tavares de Oliveira.

Registrador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Drs. Arauld Bretas — Heriberto Paiva e Alberto Ision Ponte.

Academicos auxiliares do Departamento Medico — José de Abreu — Homero Carrigo e Nelson Teixeira.

OS RECORDS ACTUAES

Os concurrentes ás provas de hoje enfrentarão a seguinte taboa de records estabelecidos pelos athletas da classe dos novos:

Arremesso do disco — Antonio Oliveira — Vasco — 33m,07.

Arremesso do dardo — Aloysio Silva — Vasco — 51m,43.

Arremesso do peso — Ivan Nazareth Farias — Vasco — 11m,07.

Santo em altura — Francisco Goulart — Mackenzie — 1m,69.

Salto em distancia — Francisco Vicente — Vasco — 6m,34.

Salto com vara — Homero B. Amaral — Fluminense — 3m,40.

110 metros barreiras — Darcy Badich Guimarães — Vasco — 15" 1|3.

110 metros rasos — Magno Dias de Seixas — Vasco — 11" 1|5.

200 metros rasos — Oswaldo Domingues — Vasco — 23" 4|5.

400 metros rasos — Miguel de Brito — Vasco — 53".

800 metros rasos — Camillo Briard — Fluminense — 2'3".

3.000 metros rasos — Anesio Macedo Araujo — Fluminense — 9'56" 3|5.

Revezamento de 4 x 100 — Arthur Serpa Araujo — Fluminense — 43' 4|5. Milton Eloy Vaz — Fluminense — 43" 4|5. Gaston Oncken — Fluminense — 43" 4|5. Homero Barbosa Amaral — Fluminense — 43" 4|5.

Revezamento de 4 x 400 — Annibal S. Maia — Fluminense — 44" 4|5; Francisco Nogueira — Fluminense — 44" 4|5; Licinio Barbosa — Fluminense — 44" 4|5; Gaston Onken — Fluminense — 44" 4|5.

Noutra secção deste jornal publicamos hoje o Balancete da "Caixa de Peculios" da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro relativo ao mez de junho proximo findo, Balancete que revela o estado de franca prosperidade em que se encontra esse importante departamento da veterana Associação da classe commercial.

A "Caixa de Peculios" da A. E. C. até agora pagou a herdeiros de seus mutualistas a elevada somma de Rs. 2.047:633$810 e dispõe actualmente de reservas a importancia de Rs. 816:152$380.

O numero dos mutualistas ora matriculados na "Caixa de Peculios" é de 1.430.

Tavares Crespo e John Kills combaterão hoje a noite no "ring" do "Stadinho Lapa"

CARLOS DOS SANTOS E ARAUJO LOPES NA SEMI-FINAL

Hoje á noite, ás 20,30 horas, terá logar no "Stadium Lapa", o annunciado espectaculo pugilistico de amadores, no qual intervirão nada menos de dez dos nossos mais futurosos cracks, bem como os conhecidos profissionaes Tavares Crespo, "Gato Selvagem", que foi um dos maiores adversarios de André Miguez, Ramon Barbens, Peter Johnson e outros, e John Kills um optimo e promissor peso leve pertencente ao São Christovão Boxing Club.

Esta luta que vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos afficionados, promette ser sensacional, devendo offerecer portanto lances de verdadeira emoção. Crespo, que após um longo periodo de repouso vae reapparecer magnificamente preparado, confia cegamente no seu triumpho sobre Kills. Entretanto, o pupillo de Raymundo Leite espera derrotar decisivamente o pugilista luso, tendo para tal se preparado com todo o cuidado.

A assembléa geral do Confiança A. C.

A semi-final do programma promette tambem ser importante, pois que nella intervirão os dois conhecidos amadores Carlos dos Santos e Araujo Lopes. Ambos subirão ao "Ring" dispostos a vender bem caro a sua derrota.

O PROGRAMMA

1ª luta — Osvalo Pinto x Ferreira Pinto.
2ª luta — Lucio Gonçalves x João Bonifacio.
3ª luta — Antenor Costa x Manoel Coutinho.
4ª luta — Gato x Jeronymo Teixeira.
5ª luta (semi-final) — Carlos dos Santos x Araujo Lopes.
6ª luta (final) — Em 8 "rounds" de 3 minutos e luvas de 4 onças.

Final — Tavares Crespo x John Kills. Arbitrará esse encontro George Godfrey.

A directoria do Confiança A. C., vem por intermedio d'O JORNAL, solicitar de todos os socios contribuintes, benemeritos e honorarios, o pontual comparecimento, á terceira e ultima convocação, no dia 16 do corrente mez, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social.

Assumpto: definir a situação do Club.

O campeonato de tennis para os infantis e juvenis

SERÃO JOGADAS HOJE AS FINAES DESSES TORNEIOS

Realizam-se hoje nas quadras do Tijuca F. C. as provas finaes dos Campeonatos de Tennis entre infantis e juvenis.

Esses torneios que despertaram um interesse plenamente justificado não só pelo valor demonstrado pelos jovens disputantes como, tambem, pela sua alta finalidade eugenica, chega, assim, ao seu termino no meio de um enthusiasmo que vale por um attestado de seu successo.

E' a seguinte a ordem dos jogos:

Campeonato Juvenil por Equipes — 14 1|2 horas — Fluminense x Country e C. R. Botafogo x Tijuca T. C.

Simples infantil masculino — 15 1|2 horas — Fernando Pedrosa e Claudio C. Brandão.

A DATA DO FLUMINENSE F. C.

O PROSEGUIMENTO DAS FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS

Iniciadas, hontem, com a inauguração do novo stand de tiro, proseguirão, hoje, as festividades commemorativas do transcurso do 32º anniversario do Fluminense F. C., realizações que têm merecido dos directores do club da rua Alvaro Chaves o maximo carinho.

Está assim justificado o interesse que se nota nas rodas tricolores por esses festejos, os quaes vão culminar com o deslumbrante baile do dia 21, que será realizado num ambiente de bom gosto, riqueza e elegancia.

O programma completo da commemoração teve inicio hontem, como dissemos, com a inauguração do novo stand de tiro, ás 15 horas, e obedeceu á seguinte ordem:

Hoje, 15 de julho:
As' 10.30 horas — Desfile dos athletas e entrega das medalhas.
As' 12 horas — Almoço aos socios athletas.
As' 18 horas — Visita publica até ás 22 horas.
Amanhã, segunda-feira, 16 de julho:
Dia do Escoteiro.
Terça-feira, 17 de julho:
A's 15 horas — Competição de tennis — Fluminense x Sociedade Harmonia.
A's 20.30 horas — Partidas de basketball — Fluminense x C. R. Botafogo.
Quarta-feira, 18 de julho:
A's 15 horas — Competição de tennis — Fluminense x Sociedade Harmonia.
A's 21 horas — Partida de volley-ball feminino.
Quinta-feira, 19 de julho:
A's 9 horas — Aulas de gymnastica feminina, franqueada aos socios e suas familias.
A's 15 horas — Competição de tennis — Fluminense x Sociedade Harmonia.
A's 20.30 horas — Partidas de football — Amadores do Fluminense x O. N. Dopolavoro — Profissionaes do Fluminense x Palestra-Italia.
Sexta-feira, 20 de julho:
A's 17 horas — Vesperal de arte, organizado pelo maestro Oscar Guanabarino.
Sabbado, 21 de julho:
As' 22 horas — Baile de gala.

O NOSSO COMMERCIO PROGRIDE

Inaugurou-se hontem, ás 3 horas da tarde, mais uma casa de moveis, á rua Senhor dos Passos, de propriedade dos Irmãos Pinto, ao lado de outras duas casas, dos mesmos senhores, com o mesmo ramo de negocio, além de uma filial que mantem á rua Buenos Aires 226.

Esse progresso é devido á sinceridade com que os mesmos senhores trabalham, além de uma constancia pouco vulgar, que os mesmos senhores dedicam-se ao trabalho.

Aos srs. Pinto, desejamos muitas felicidades e toda prosperidade.

NOTAS MUNDANAS

EXPLICAÇÕES...

Recebi a sua linda carta, minha senhora. E' confesso que estou encantado. Encantado e commovido. Não era para menos. A minha amiga mandou-me, nessa carta gentilissima, palavras tão amaveis e captivantes!

Positivamente, é feliz o escriptor que, nestes tempos desanimadores de indifferença unanime, vê adejar em volta da sua obra, cheia

de sympathia e de comprehensão, a curiosidade fina e subtil de um espirito como o seu! Em todo caso, para ser honesto, devo declarar-lhe, desde logo, que não me é possivel dar-lhe as informações que me pede.

Ninguem, em sã consciencia, pode ser critico da sua propria obra. Se quizer, procure lel-a, ou relel-a, que por si mesma, intelligente como é, encontrará resposta para as desconcertantes perguntas que me faz...

Comtudo, deixe que lhe diga sinceramente: quando acabei de ler a sua carta, sorri! A minha amiga, com uma candura que me tocou, perguntava-me, entre outras coisas mais ou menos indiscretas, esta coisa difficilima: se eu era "passadista" ou "futurista".

Ora, minha amiga, que pergunta! Primeiro, para respondel-a, eu teria de começar por dizer-lhe que, em literatura, os rotulos para mim têm importancia secundaria.

Não me interessam essas etiquetas de catalogo literario.

Indifferente ás questões de "sisthematica", tanto me faz ser "futurista" como "passadista". Juro-lhe que esses qualificativos ingenuos me são perfeitamente indifferentes.

E haverá ainda quem acredite nelles?

Acho, do resto, literalmente ingenua, essa mania dos criticos de classificar os escriptores em "passadistas", ou "modernistas", futuristas" ou "dadivistas", "parnazianos" ou "symbolistas", "naturalistas" ou "romanticos".

São categorias abstractas e superfluas.

Os escriptores, como todos os artistas, aliás, se dividem em duas classes apenas: os que têem talento e o que não têm talento.

Deixo-lhe a liberdade de collocar-me, á vontade, em qualquer das duas.

Em ambas ha logar para mim. E' questão de ponto de vista. Não acha?

Uma coisa, porém, lhe peço: poupe-me á tristeza das más companhias. Eu não gosto de "escolas". Nem acredito em "caciques" literarios.

Não sou ovelha de nenhum rebanho. Andei sempre só. Quero continuar só. Antes só do que mal acompanhado...

Não é verdade?

Comtudo — palavra — eu ficaria contente se a minha amiga, com o espirito subtil e fino que possue, abandonando sem magoa os preconceitos de "escola" pudesse percorrer livremente as alamedas do meu jardim, sentindo com sinceridade o perfume de interior melancolia que ha nas suas flores — que são flores de ternura e encantamento. E eis tudo quanto lhe peço, beijando-lhe as mãos com gratidão e alegria!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os irmãos Wright, que os americanos, esbulhando Santos Dumont, querem impor ao mundo como sendo os "Paes da Aviação", vão ter um grande monumento, cujo custo será de 250.000 dollars, na cidade de Kitty-Hawk, na Carolina do Norte.

* * *

As estatisticas de Londres são de molde a animar e alvoroçar as moças casadeiras.

Com effeito, segundo as cifras officiaes, diminue na Inglaterra o numero de mulheres solteiras.

A relação entre homens e mulheres solteiras, em Londres, é hoje de 41 por cento.

Era de 25,7 por cento ha dez annos.

E' que os casamentos têm augmentado. E, com elles, o numero de accidentes.

As estatisticas inglezas nos dão uma informação curiosa: os accidentes são mais communs entre as pessoas casadas do que entre as solteiras.

Letras e Artes

Ha, na literatura ingleza, uma serie de livros importantes com uma grande originalidade entre outros: todo o seu entrecho de romances se passa em 24 horas, apenas.

Pertencem a essa categoria o "Ulysses", de James Joyce, que é um livro enorme; o "Nocturno", de Mac Swinnerton; o "Mr. Polloway", de Virginia Wolf; e, agora, o "Dr. Serocord", de Helen Asbiton.

Apesar de se passarem no curto prazo de 24 horas, esses romances são todos mais ou menos extensos — e nas suas paginas ha uma grande intensidade dramatica de vida.

* * *

Henrique Beraud escreveu uma vez violentos ataques contra André Gide. Tudo quanto havia de mais gratuito e innocuo.

André Gide limitou-se a mandar-lhe de presente um sacco de bonbons de chocolate.

Henri Beraud ficou francamente encabulado...

O sr. Berilo Neves, cuja actividade intellectual não tem pausa, acaba de publicar dois livros novos: "Lingua de trapo" e "Seculo XXI".

Ambos reaffirmam as qualidades essenciaes do escriptor: vivacidade do estylo, poder de fantasia, maliciosa ironia.

O publico do sr. Berilo, que é constituido em grande parte por mulheres, que elle trata com tanta irreverencia, deve receber com alegria esses dois novos volumes.

* * *

Acaba de apparecer mais um numero excellente do "Rio-Magazine", a revista luxuosa e modernissima que Dante Costa dirige.

Este numero traz collaborações de Alvaro Moreyra, Dante Costa, Felippe d'Oliveira, R. Magalhães Junior, Ribeiro Couto, Aluizio Napoleão, Jorge Fernandes, Berilo Neves, Nunes Pereira, Rosario Fusco, Joaquim Ribeiro, etc., e illustrações de Santa Rosa.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Waldéa Carvalheiro, filha do negociante de nossa praça, sr. Waldemar Carvalheiro; a senhorita Yedda Rollemberg, filha do sr. José Mello Rollemberg; a senhora Emilia Pinto, esposa do sr. Antonio Pinto; o menino Othon, filho do capitão intendente do 3.º R. I., sr. Affonso Medeiros Pires Ferreira; a senhorita Leonora Rousseaux.

— Léa Velloso de Albuquerque, a interessante garotinha que é o enlevo do casal capitão Adalberto R. de Albuquerque-senhora Lucia Velloso de Albuquerque, completará, na data de hoje, o seu oitavo anniversario.

Por esse motivo, sobremaneira auspicioso quando se tem oito annos, a pequenina Léa offerecerá ás amiguinhas de sua idade uma recepção artistica em sua residencia, á rua Henrique Morize, 22, no Grajahu'.

— Faz annos amanhã a senhora Anadia Quaresma, esposa do dr. Custodio Quaresma, clinico nesta capital e professor da Faculdade de Medicina.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio da Costa Peixoto, representante do Moinho Inglez, no Estado do Rio.

— Transcorre hoje a data natalicia do deputado Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada sul-riograndense na Assembléa Nacional Constituinte.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a professora normalista, senhorita Myrthes Freitas, filha do sr. Alvaro Soares de Freitas e da senhora Umbelina Goulart de Freitas, o tenente Carlos Americano d'Avila.

— Contractaram casamento o sr. Octavio Santiago, nosso collega da Agencia Meridional, com a senhorita Maria, filha da senhora Maria de Oliveira e do sr. Manoel de Oliveira.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Moema Britto de Menezes, irmã do sr. Rodoval Britto de Menezes, advogado no fôro de Nictheroy e filha do coronel João Antonio de Menezes, com o sr. João Baptista Navarro Calaça, academico de direito e funccionario do Ministerio da Educação.

O acto civil teve logar na rua Barata Ribeiro, numero 507, em Copacabana, sendo paranymphos, por parte da noiva, o sr. Manoel Saramago Guimarães e senhora, e por parte do noivo o sr. Orlando Soares de Carvalho e senhora.

O religioso realizou-se na igreja Nossa Senhora da Paz, ás 14 horas, em Ipanema, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o dr. Euclydes Roxo, director do Collegio Pedro II, e senhora, e por parte do noivo, o dr. Lima Navarro Calaça, funccionario do Ministerio da Viação, e a viuva Hortencia Navarro Calaça.

Nascimentos

Nasceu o menino Alexandre Eduardo, filho do casal Lauro Barroso Sudart-Alice Barroso Sudart.

— Maria Helena é o nome da primeira filha, recemnascida, do sr. Emilio de Mesquita Vasconcellos, funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa, senhora Stella de Mesquita Vasconcellos.

— No dia 10 do corrente nasceu Sylvio Luiz, filho do casal dr. Gaston Luiz do Rego.

— Nasceu Luiz Carlos, filho do sr. Placido Ferreira Vianna e de sua esposa, senhora Elvira Lemos Vianna.

Baptisados

Receberá hoje, na pia baptismal, o nome de Jeanette, a interessante primogenita do casal Manoel Silva e Marietta Silva.

Festas

O programma social do Botafogo Football Club annuncia para hoje um jantar dansante, no salão restaurante de sua séde, com a presença de excellente orchestra.

Os socios e suas familias entrarão na forma dos Estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

— No proximo dia 28, ás 20.30 horas, serão empossados, solemnemente, os corpos gerentes eleitos para dirigirem os destinos do Orpheão Portuguez no biennio de 1934 a 1935.

Seguir-se-á, após, um baile, até ás 4 horas de domingo.

— O Club de São Christovão reabre os seus salões hoje, para um chá dansante, das 21 á 1 hora.

Abrilhantará esta festa um jazz.

— No proximo domingo, dia 28, offerecerá aos seus innumeros socios a directoria do Tijuca Tennis Club, no salão nobre — um grande espectaculo lyrico a caracter, com a execução da opera "I Pagliacci", de Ruggero Leoncavallo, sob a regencia do maestro Spedini, do Municipal.

— O Club de Regatas Gragoatá, continuando seu programma de festas sociaes, depois da esplendida "domingueira" que fez realizar no domingo passado, resolveu levar a effeito hoje, dia 15, uma "matinée" infantil.

Esta "matinée" será iniciada ás 17 horas, com uma magnifica hora de arte infantil, com numeros cuidadosamente organizados. As dansas serão impulsionadas pela orchestra de dansas "Rolyan", que, como das outras vezes, saberá animar a garotada "maçarica".

O Departamento Social fará distribuir, mediante sorteio, alguns brinquedos, entre a meninada presente, e offerecerá bonbons, balas, etc..

Homenagens

No Automovel Club realiza-se, amanhã, ás 21 horas, o banquete que, ao sr. Medeiros Netto, "leader" da Assembléa Nacional Constituinte, offerecerão amigos e admiradores.

Em nome dos seus amigos da Assembléa, será o sr. Medeiros Netto saudado pelo deputado Odilon Braga.

O deputado Marques dos Reis fará a saudação em nome da representação do Partido Social Democratico da Bahia.

— Transcorrendo hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Ignacio de Moura, contador e advogado, os seus amigos e collegas lhe offerecerão um jantar na Gruta do Norte.

O sr. Antonio Barbosa Cardoso saudará o homenageado.

— Realizar-se-á no dia 21, em homenagem ao professor Austregesilo, em commemoração ao 25.º anniversario de magisterio, um banquete, no salão do Automovel Club, ás 13 horas.

As listas de adhesão acham-se á disposição, nas casas Moreno, Luiz Ferrando, Casa Lohner e Sanatorio Botafogo.

Recepções

O ministro do Brasil em Stockholmo, sr. Frederico de Castello Branco Clark, offereceu, na séde daquella legação, um jantar em honra da senhora Castro Maya, née Hime, de passagem na capital sueca, em visita a uma sua irmã.

Assistiram ao jantar, além da homenageada e sua irmã, o capitão-tenente Johnson e sr. Mario Osward, o ministro da Allemanha e S. A. S. a princeza de Wieid, o ministro de Portugal e senhora Santos, o camareiro-mór da côrte e a baroneza Leuhsen, o encarregado de negocios da Lithuania e senhora Primakas, o primeiro secretario da legação da Italia e a baroneza Serena di Lapigio, a senhora Lundquista, da alta sociedade de Stockholmo, o primeiro secretario da legação e senhora Graça Aranha.

Como nos jantares anteriores, do ministro Clark, a reunião se prolongou agradavelmente até altas horas da noite, deixando a melhor impressão entre os convivas.

Excursões

Acompanhados pelo professor Luiz Paula Freitas, os socios do Gremio Literario Paula Freitas e os alumnos da quinta série do Curso Secundario fizeram uma excursão cultural á "Cidade Light".

Partiram daquelle estabelecimento de ensino, em bonde especial, cedido pela empresa, ás oito horas, e foram recebidos nas officinas da Light pelo ajudante do superintendente e demais engenheiros, dos quaes um orientou a turma de alumnos em todas as dependencias e secções, desde a marcenaria e serraria até o deposito de inflammaveis e almoxarifado.

Durou a visita até ás quatorze horas, tendo sido servido aos visitantes um almoço no restaurante dos operarios.

Após examinarem detidamente o serviço ali executado, voltaram ao Collegio Paula Freitas, tendo antes manifestado no livro da Directoria as suas impressões.

Os socios do Gremio Literario farão um relatorio da excursão.

Conferencias

Iniciando a série de conferencias domingueiras, o professor A. Austregesilo fará, hoje, ás 10 horas, uma palestra de divulgação sobre assumpto neuro-psychico.

A entrada é franca e são convidados medicos e estudantes.

Escola de Aperfeiçoamento do Bello Horizonte.

— Acompanhado de sua senhora, seguiu hontem para São Paulo o dr. Deocleciano de Vasconcellos, secretario da E. F. Central do Brasil.

— Regressou hontem, no "Cruzeiro do Sul", de São Paulo, onde fora contrair matrimonio com a senhorita Victoria Haddad, o sr. Jorge Naser, gerente da filial das Casas Brasileiras de Sedas.

— A bordo do "Arlanza", embarca hoje para a Bahia o professor Clementino Fraga, que vae á sua terra natal presidir a semana medica, a ser inaugurada na capital do Estado, e realizar conferencias sobre assumptos de medicina.

Vae o conhecido homem de sciencia a convite do governo bahiano, da Faculdade de Medicina e das varias associações scientificas, sendo hospede do Estado.

Em acção de graças

Aproveitando a data do seu anniversario natalicio, no dia 17, terça-feira, a familia e amigos do tabellião Arindo Costa fazem celebrar, naquelle dia, ás 9.30 horas, na matriz do Engenho Velho (São Francisco Xavier), missa em acção de graças, pelo restabelecimento de grave enfermidade de que foi accommettido o estimado notario.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem e foi sepultada hontem, no cemiterio de São João Baptista, a senhora Izaura Burlamaqui Moura, irmã do almirante Tancredo Burlamaqui, já fallecido.

Foi essa distincta senhora, por muitos annos, directora do Externato [illegible], um dos melhores collegios daquella época.

Educadora das mais preparadas e dedicadas, teve o prazer de ver hoje em dia, na nossa sociedade, diversas alumnas suas, com nome de grande destaque.

Seu fallecimento foi muito sentido por seus parentes e pessoas de amizade, que contava em grande numero.

— Falleceu em sua residencia, á rua de Santa Christina, numero 52, a senhora Zulmira Mascarenhas de Almeida, esposa do commandante dr. Theophilo Nolasco de Almeida, lente da Escola Naval, em disponibilidade, e da directoria do Club de Engenharia.

Missas

Por alma da senhora Albertina Barbosa Acle Verri, esposa do sr. Raphael Verri, será celebrada missa na igreja de Sant'Anna, ás 8.30 horas, amanhã, primeiro anniversario do seu fallecimento.

— Na igreja de São Francisco de Paula será rezada, terça-feira, ás 19.30 horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma do sr. Luciano Pereira do Cabo.

Continuamos a divulgar os valiosos ensinamentos sobre puericultura distribuidos pela Inspectoria de Hygiene Infantil e que demonstram como a criança, no Brasil, começa a merecer a attenção dos poderes publicos.

ALIMENTAR-SE CONVENIENTEMENTE

Morrem no Brasil innumeras crianças por falta de alimentação adequada.

O Rio perde todos os annos 4.000 (mais de 10 por dia!) só por doenças do apparelho digestivo. E das que não morrem muitas ficam para sempre fracas e anemicas. Tudo isso:

porque poucas são amamentadas ao peito pela propria mãe;

porque, ao serem desmamadas, não são seguidas as regras prescriptas pela sciencia;

porque, quando mais crescidas, não se lhes proporciona uma alimentação adequada, contendo os principios necessarios para fortalecel-as e facilitar-lhes o desenvolvimento.

RECEBER BOA EDUCAÇÃO

Ha entre os meninos brasileiros um grande numero de fracos, pallidos e anemicos, apathicos, tristonhos, desanimados, sem iniciativa, sem disciplina, sem coragem, sem vivacidade:

porque não foram criados hygienicamente, ao ar livre, ao sol, á beira-mar;

porque faltou-lhes uma educação physica adequada á idade, com jogos, cantos, exercicios, liberdade;

porque tiveram no lar, talvez, muitos mimos e mesmo excesso de cuidados, mas falta de orientação e disciplina, e um ambiente frouxo, incoherente, desigual, contradictorio, em que os máos exemplos annullam os melhores preceitos.

A' maioria delles faltará uma educação intellectual e moral:

porque não temos escolas em numero sufficiente:

porque os nossos governos até hoje ainda se não compenetraram devidamente da importancia transcendental do problema da educação no futuro do paiz e na formação da nacionalidade;

porque os paes ainda não comprehenderam que, ao contrario do que suppõem, os filhos não lhes pertencem, mas elles é que pertencem aos filhos, aos quaes devem toda a attenção, todos os cuidados, todo o devotamento, até o sacrificio.

Os homens de governo, que se occupassem seriamente destes dois problemas e se esforçassem para resolvel-os, teriam prestado ao nosso paiz o maior dos serviços que delles poderiamos esperar.

Porque a força, a riqueza, o prestigio de uma nacionalidade dependem muito mais do numero, da saude e da cultura dos seus filhos que da extensão das suas terras, das suas formas politicas ou das suas ambições.

Mme. J. F. Martins (Demetrio Ribeiro — E. do Rio) — Continue a amamentar, sobretudo se houver febre. O leite de peito nunca produz doença e não se deve de maneira alguma, desmammar um lactante doente. A administração de agua frequentemente aos lactantes com febre, sobretudo se houver diarrhéa é uma medida de importancia capital. Infecção intestinal é um nome confuso que nada significa. Não se deve encher os lactantes de medicamentos, que geralmente são nocivos. Para combater a febre, dê banhos muito levemente mornos e 1|4 de pastilha de aspyrina, de 4 em 4 horas.

Mme. Cecy de Almeida Bindo (Segundo a quarta edição do "Guia das Mães": 4 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha de arroz, 1 colher das de sopa de assucar, 1 papa de duas bananas, 2 biscoitos e assucar (tudo esmagado com o garfo); uma sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne. Caldo de laranja, diariamente, 50 grs. Ar livre. Banhos de sol. Banhos frios, não carregar, fugir de pessôas resfriadas e afastar de crianças maiores.

Mme. Pelly Barreto (Quintino Bocayuva) — A criança de 18 mezes deve tomar leite, comer frutas, almoçar, jantar e tomar caldo de frutas. A paralysia que o petiz apresenta, provavelmente foi consequencia de poliomyelite (paralysia infantil). Dê banhos de sol. Para combater a anemia e a falta de appetite, dê Ferroarsylose.

Mme. E. Madareina (Rio) — Escreve-nos: "Leitora assidua que sou d'O JORNAL, tornei-me grande leitora e interessada pela secção que dirigis...". Deve desmammar a criança de 1 anno. A dentição nada tem a ver com o desmamme. O regimen para as differentes idades, a technica de preparação dos alimentos e maneira de fugir de doenças encontram-se na quarta edição da "Guia das Mães".

Mme. L. B. Monteiro (Rio) — Dê agua de arroz, com pequena quantidade de leite.

A criança, tendo febre e diarrhéa, dê frequentemente agua mineral ou chá fraco, frio, com saccharina. A diarrhéa actual deve ser consequencia da grippe. A criança necessita ser examinada. Para combater a febre dê aspyrina (1|4 de pastilha).

Mme. Ribeiro de Oliveira (Juiz de Fóra) — Havendo escassez de leite de peito para o menino de 4 1|2 mezes, dê diariamente, em logar de 2 mammadas ao seio, 2 mammadeiras de 150 grs. de leite, 30 grs. de cosimento de farinha de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Siga depois o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Monteiro Pereira (Copacabana) — A criança de 3 mezes e meio pode tomar um preparado de calcio. Não importa que o petiz vomite uma vez que prospera. No caso de propensão para a diarrhéa, substitua o leite de vacca por Eledon.

Mme. Alzira Perez (Meyer) — Os accessos nocturnos de tosse acalmam com Codylose. Durante o dia dê banhos de sol. Crianças atacadas de coqueluche devem ficar ao ar livre e passear. Não havendo boa agua potavel, dê agua mineral Lambary.

Mme. Sarah (Jaguaribe) — Preferimos o nome por extenso. Para curar a naso-pharyngite (grippe) da criança de 8 mezes, pingue nas narinas oleo gommenolado e deite sobre o travesseiro duas gottas de essencia de therebentina para que o petiz inhale os vapores deste. Se o caso fôr rebelde, faça vaccinas anti-catarrhaes.

A grippe é uma doença de domesticação e consequencia de agasalho excessivo, permanencia em quarto fechado, banhos quentes, etc. Os maiores preventivos são: fugir de pessoas resfriadas (o contagio dá-se pelos perdigotos), permanencia ao ar livre, banhos de sol, banho frio. O collo é um pessimo logar para o lactante, pois fica exposto ás doenças de todas as pessoas que o carregam.

Repetimos aqui as nossas palavras na 4ª edição do "Guia das Mães": "Viver ao ar livre, banhos de sol, não carregar ao collo, afastar de crianças maiores, fugir de pessoas resfriadas e tomar agua só fervida, são os conselhos mais uteis na criação de um lactante."

Mme. Ary Pargas — O menino, estando bem nutrido, não dê de mammar durante a noite: deixe-o chorar até que socegue. Póde dar nestas occasiões agua fervida ou chasinhos.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar do lactante, disturbios nutritivos e cuidados necessarios á criança sadia e doente, devem ser dirigidos para esta secção, directamente á redacção d'O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, em viagem de cultura, as senhoritas Maria Magdalena Vilhena e Judith Godinho, professoras-alumnas da

A sciencia da belleza

QUANDO E COMO USAR OS CRÊMES?

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

E' de La Bruyère o conceito de que um rosto lindo é o mais bello de todos os espectaculos. Uma mulher joven e cheia de encantos e em pleno ardor da mocidade, não precisa lançar mão de artificios para a formosura. O mesmo não acontece com as desprotegidas pela natureza, que não tenham recebido esse presente régio e ambicionado que é a belleza.

O uso de cremes é indicado em tres casos: para a toilette diaria, como preventivo, e, finalmente, actuando de modo therapeutico. Na primeira hypothese, como uma fina camada superficial, para fixar o pó de arroz; preventivamente, quando se quizer evitar as irritações do sol ou as variações de temperatura (bordo de vapores, passeios de automovel, etc.), e no terceiro caso, no tratamento da seborrhéa, anhydrose (pelle secca), cravos, acnés (espinhas), ou outras affecções do dominio exclusivo da medicina.

E' preferivel evitar o emprego dos cremes antes de vinte annos, mas é necessario usal-o, independente de qualquer idade, todas as vezes que uma causa qualquer procure estragar ou envelhecer um rosto.

A applicação de um creme constitue uma verdadeira sciencia e não é coisa tão facil como parece á primeira vista. Antes de usal-o, é obrigação saber-se qual a qualidade da epiderme que se tem em vista, pois, do contrario, em logar de beneficiar, virá prejudicar a pelle.

A escolha de um bom creme é questão basica, isto é, para cada qualidade da pelle faz-se mister um determinado producto. Dahi o grande escrupulo que o medico deve ter quando quizer ou receitar tal ou qual creme.

Para se passar um creme no rosto colloca-se pouca quantidade num pequeno pedaço de algodão esterilizado e se applica seguindo sempre a mesma direcção: indo do meio da testa para os ouvidos, e do nariz para as bochechas e queixo.

Os cremes podem ser usados pela manhã, á tarde ou á noite, mas, ao deitar, salvo indicações especiaes, devem ser retirados, como é sabido por todos que o tegumento cutaneo tem necessidade de respirar, e a permanencia do creme durante todo o espaço de tempo reservado ao somno fecharia os orificios das glandulas, impedindo dessa fórma as funcções normaes da pelle.

CORRESPONDENCIA

Mme Porto da Costa (Recife — A luz póde ser a causa dessas manchas, mas creio que a origem é hepatica.

Mlle. P.T.M. (Rio) — O Dissolvente Natal actúa directamente sobre os póros. Em menos de uma semana já se consegue o resultado desejado.

Mme. Limeira (Paraná) — A verruga plantar é perfeitamente curavel pela electro-coagulação. No livro "Medicina dos Pés", do dr. Magalhães d'Avila, esse assumpto vem explicado detalhadamente.

Mlle. A. Martins (Dias Tavares) — Seguiu a resposta por carta, conforme seu pedido.

Mlle. Gertrudes (Rio) — Os signaes e verrugas do rosto saem facilmente pela alta frequencia. Na mesma occasião tiram-se todas as seis. Quanto aos pellos do rosto, só a electricidade póde destruil-os para sempre, sem cicatriz e sem dor. No geral, vinte dias são sufficientes para curar os que existem na face. Quanto aos dos pernas e braços, talvez em trinta sessões.

Mme. Laura (São Paulo) — Para exterminar a caspa use a Loção Parasitina. Quanto aos cabellos brancos, use Orf-Lene.

Sr. Lopes (Pará) — A operação de rugas póde ser feita tambem nos homens. Sobretudo as que se localizam em baixo dos olhos desapparecem totalmente pela cirurgia esthetica. A intervenção é feita no proprio consultorio e em vinte minutos. A anesthesia é local.

Mlle. Barroso (Minas) — O rouge Natal não abre os póros e é bem indicado para sua pelle.

Mme. Carvalho (São Paulo) — Os banhos de parafina emmagrecem a região desejada (braços, pernas), mas não devem ser dados em casa e sim no consultorio do medico especialista. Quando o banho for total, é possivel emmagrecer um a dois kilos em cada applicação.

Mlle. Lopes da Cunha (Rio) — Exame da pelle.

NOTA — Os distinctos leitores de O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario: rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista assistente da Santa Casa)

CONSELHO AS MÃES

Cabe ás mães zelarem por seus filhos na phase de transição, que se opera na adolescencia. Não devem nunca as mães silenciarem ás filhas sobre os cuidados que deverão observar. E' na adolescencia que os individuos despertam para a vida sexual, obrigando, assim, que todas as attenções sejam voltadas para elles. O espirito da menina-moça deverá ser preparado com habilidade afim de que não receba, como sóe acontecer, vexada, o nôvo estado que lhe empresta caracteristicas differentes ao physico, como as perturbações psychicas commummente nelle observadas. As mães deverão estar de sobre-aviso, pois os disturbios graves que geralmente se processam na adolescencia, podem ser evitados a tempo.

A menina-moça deve receber esta phase de transição, com a naturalidade das outras modificações physiologicas que se manifestam no seu organismo. Está, pois, affecta ás mães uma das grandes missões, dentre as muitas que têm e que representa sem duvida devido ao caracter delicado, talvez será a maior de todas.

CORRESPONDENCIA

Receioso (Rio) — Li a sua carta com grande attenção, mas da maneira que me expõe a longa série dos seus soffrimentos, não posso chegar a uma orientação segura. A questão de peso na região perineal póde ser devido a muitas causas: prostatite, vesiculite, estreitamento da urethra, cowperite chronica etc. Levo a crêr, por mera supposição, tratar-se ou de vesiculite chronica ou de uma prostatite. Quanto ao processo que o amigo pede a minha opinião, nada lhe posso dizer por desconhecer os seus resultados. Não deve receiar de procurar um especialista, pois possivelmente a origem dos seus males, será positivada, após um exame rigoroso.

Mme. Andrade (Rio) — Todos os corrimentos das senhoras necessitam de grande prazo para desapparecer. São rebeldes e as pessoas portadoras deste mal têm que ter o maximo de paciencia.

Para o seu caso deve usar as injecções "Genito-Vacin" com o espaço de tres a quatro dias (intramusculares). Como curativo fará lavagens vaginaes com um litro d'agua fervida onde dissolverá um papel de 0,15 de permanganato. Use tambem, em dias alternados, os "Ovulos Vaginaes Sananôs". Deve manter este tratamento durante uns 15 dias, voltando a consultar-se novamente, terminado este prazo.

Maria Antonia (Caxias — E. do Rio) — A falta de regras durante o periodo da amamentação, dá-se com frequencia. Mas com o prazo dilatado que mostra, ou se trata já de outra gravidez ou de perturbação ovariana.

Na missiva não refere á perturbações da gravidez o que me leva pensar na segunda causa. Use vera o seu depauperamento physico as injecções intercaladas de: Hemo-Tonikeina de Chevreir. Nos dias que medearem as injecções tonicas tomará "Iuto-Glynin" em injecção.

Marilde (Juiz de Fóra) — As colicas que precedem aos periodos menstruaes estão ligadas ás disfuncções ovarianas. O não ter nunca engravidado póde estar em connexão com o estado de máo funccionamento do ovario.

Deverá colher optimos resultados, se submetter a uma série de 15 a 20 applicações de diathermia (intra-vaginal). Associará a este tratamento o producto "Ovariuteraq", com que poderá voltar ao seu estado normal. Se desejar mais informações, torne a consultar-me por este jornal.

João de Souza (Rio) — Em resposta á sua ultima carta, acho que deverá substituir o "Iuto-testan", (drageas) pelo producto injectavel, que é mais efficiente. O producto nacional aconselhavel póde ser o "Hemozol".

Gaúcho (D. Pedrito) — As lesões venereas, uma vez não tendo sido constatada a presença do germen da syphilis, podem ser tratadas pela pasta "Dermovita".

J. Mendes (Campo Grande) — Os symptomas que descreve, parecem explicar a presença de areias ou pequenos calculos no seu rim. Hoje em dia já se conseguem optimas radiographias do orgão doente (rim) sem soffrimento para o paciente.

O amigo terá de procurar mesmo no seu Estado o especialista que não terá a menor difficuldade em resolver o seu caso.

Senhora (Petropolis) — O abcesso que se está formando no seu seio, dá-se geralmente no periodo da amamentação. Deve chamar o cirurgião para operal-o. Como medida de prudencia tome as injecções "Antiplovacin", em dias alternados, caso não sinta maiores reacções.

As consultas devem ser endereçadas para: Consultorio Uro-Genital — Redacção d'O JORNAL — Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brazil"; 10 horas — Hora catholica; 12 horas — Quintetto de PRA-3 — Sonia Barretto — Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia; 14 horas — Transmissão de gravações orchestraes; 15.30 horas — Resenha sportiva — 17 horas — Chá dansante da mocidade; 20 horas — Boletim sportivo; 20.10 horas — Transmissão de um programma do R. Club de Pernambuco; 20.30 horas — Programma symphonico e radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho; 21 horas — Programma variado, com o concurso de La Chilenita, trio Milonguita, Orchestra Jazz de Luiz Americano; 23 horas — Musica dansante do grill room do Copacabana Palace.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil"; 12 horas — Gravações orchestraes; 13.15 horas — Momentos Femininos, por Madame Sibilla; 16 horas — Gravações populares; 17 horas — Gravações, fantasias, intermezzos e valsas; 18 horas — Gravações symphonicas; 18.45 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — "A Vóz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3; 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Heloysa Helena e Luiz Americano com sua orchestra jazz; 20.30 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves; 21 horas — Foxes, sambas e valsas americanas pela Orchestra de Luiz Americano e Heloyza Helena, cantora; 21.30 horas — Orchestra Typica Argentina, em seu repertorio; 22 horas — Programma variado pela Orchestra de PRA-3 e a cantora Hylda Borges Curty; 23 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

9 horas — Transmissão do concerto n. 12 da serie "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: Mendelssohn — Sua vida — Suas obras primas.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

Das 16 ás 18 horas — Musicas dansantes, em discos variados — Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Programma Odol.

20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Bello Leitão.

20.10 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do "Radio Jornal Luso-Brasileiro", dirigido pelo escriptor Paulo de Magalhães.

Das 22 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados da Joalheria Baptista.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Curso pratico de lingua franceza, mantido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma "Odol".

Das 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 horas — Programma de antigas musicas populares, com Henrique Guimarães, Tinoco Filho e Mario de Azevedo.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções, com Sonia Barreto e Orchestra de Musica Ligeira.

Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Musicas de operetas, com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musica Ligeira.

Das 21.30 ás 23 horas — Concerto, com o concurso de Cecilia Rudge e Orchestra sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Para hoje:

10 ás 11 horas: Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. — 11 ás 12 horas: Pinto Filho e Tonip no programma comico "O magro e o gordo"; discos variados. — 12 ás 15 horas: Radio-miscellanea organizado por Gramury, com elementos destacados em nosso broadcasting. — 18 ás 19 horas: Supplemento musical da Horas Portuguezas, de A. Castro e Genaro Gama, com optimos elementos; — 19 ás 21 horas: Discos variados; Boletim Meteorologico; Varias noticias; Notas sociaes. — 21 ás 23 horas: Nosso programma do E. Frazão com Manoel Monteiro, Sylvio Salema, Moreira da Silva, Sylvio Salema, Arnaldo Amaral, Noel Rosa, Aracy de Almeida, Anna Maria, Benedicto de Lacerda, Conjunto Regional Guanabara e outros bons elementos.

Para amanhã:

11 ás 12 horas: Supplemento musical do meio-dia; discos variados. — 16 ás 17 horas: Hora do lar; consultas; moda infantil; ornamentações; diversos assumptos; conselhos do dr. Floriano de Lemos; boa musica. — 17 ás 18 horas: Voz riograndense com discos de musica typica. — 18 ás 18.45: Quarto de hora da C. B. R. — 18.45 ás 19 horas: Transmissão no studio do programma do Master Systeme do Brasil. — 19 ás 19.30: Discos variados; boletim meteorologico; varias noticias. — 19.30 ás 20 horas: Programma nacional. — 20 ás 23 horas: Programma do studio, no qual tomarão parte os novos artistas da Radio-Guanabara.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Para hoje:

Das 9 ás 10 horas: Radio-Jornal da P. R. B. 7, com discos. — Das 14 ás 14.15: Quarto de hora intellectual, pelo poeta Dario Teixeira Monteiro. — Das 14.15 ás 15 horas: Discos variados. — Das 18 ás 18.30: Programma infantil com o concurso de todos os pequenos artistas inscriptos. Ao piano, Pedro Cabral. Actuará como speaker Jayr Magalhães. — Das 19.45 ás 20.15: Programma variado com discos. — Das 20.15 ás 20.30: Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, irradiação sem annuncios, com o programma seguinte: a) a prole do bebê, Villa Lobos; b) Alegria na horta; c) Impromptu, Henrique Oswald; solos ao piano por Antonietta Rudge. Minueto em ré, Mozart; Minueto Siciliano — Pela Squire Celeste Orchestra. — Das 21 ás 22 horas: — Hora de arte, organizada pelo pianista Francisco de Paula Basilio, com o concurso das senhoritas Alda Felicio dos Santos, Lucia Basilio, Nair Basilio, Carmen Basilio, Magdalena Mesquita, prof. Odilla Macedo Lima. — Das 22 ás 23 horas: Musica seleccionada em discos. Speaker da P. R. B. 7, Alberto Perrone.

Para amanhã:

Das 9 ás 10 horas: Radio-Jornal da P. R. B. 7, com discos. — Das 14 ás 15 horas: Discos variados. — Das 17.30 ás 18.25: Musica popular em discos. — Das 18.25 ás 18.45: Programma da Academia Brasileira de Musica. — Das 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora educativo da C. B. R. — Das 19 ás 19.20: Canto lyrico. — Das 19.50 ás 20 horas: Programma official, organizado pelo D. N. P. — Das 20 ás 20.15: Discos variados. — Das 20.15 ás 20.30: Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, irradiação sem annuncios com o programma seguinte: Sonho de uma noite de verão, Mendelsohn, pela Orchestra Philarmonica Nova York; Sylvia Ballet, Delibes, Orchestra Symphonica de São Francisco. — Das 20.30 ás 21 horas: Musica variada. — Das 21 ás 21.10: Momento literario, por Nata Araujo. — Das 21.10 ás 22 horas: Discos populares. — Das 22 ás 23 horas: Selecções em discos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 14 ás 15 horas — Programma das Damas de Casa. — Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos populares. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — Das 19 ás 19.30 — Discos populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela P. R. A. 9. Das 20 ás 20.15 horas — Arnaldo Pescuma e Orchestra de Salão. Das 20.15 ás 20.30 horas — Arnaldo Pescuma e Orchestra Regional. Das 20.30 ás 21 horas — João Petra de Barros, Madelu' e Orchestra de Danças. A's 21 horas — Chronica da Cidade. Das 21 ás 21.15 horas — Mario Reis. Das 21.15 ás 21.30 horas — Sylvinha Mello e Orchestra de Cordas. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 horas — Arnaldo Pescuma. Das 21.45 ás 22 horas — Mario Reis e Madelu'. Das 22 ás 23 horas — Pequenos Animados — Um phylosopho camarada! — A mulher que quiz morar num convento de frades. — Não com assucar. — Pedro I, jornalista desastrado. — O perigo de um ponto de interrogação — A censura japoneza e os beijos cinematographicos. — O diario de Luiz XVI. — A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, ... Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti Dançante. Speaker: Zolachio Diniz. Das 12 ás 14 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Speaker — Paulo Barbosa. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal, a cargo de Zolachio Diniz. Das 19 ás 20 horas — Transmissão do Programma ... Francisco Alves, com os seguintes elementos: — Orchestra Typica ..., Jazz ..., Conjuncto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Lucy Maria, Moacyr Bueno Rocha, Bill Dann, Freytas, Noel Rosa, Carmen Miranda, Custodio Silva, Henrique Brito, Mario Cabral. Speaker — Christovão de Alencar.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal, a cargo de Zolachio Diniz. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Speaker — Renato de Andrade. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitiva do jantar — Discos Seleccionados — Novidades. — Speaker: — Paulo Barbosa. Das 19 ás 19.30 — Supplemento do Jantar — Musica de Camara pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2 Speaker — Paulo Barbosa. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 21 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra Jazz, Conjuncto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Carlos Galhardo, Nair França, Alberto Level, Celina De Nigro, José Maria, Alberto Rios, Katua, Henrique Brito, Speaker — Ilá Ferraz. (A's 21 horas "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H". Das 23 ás 24 horas — Discos variados — (Estudio "A").

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Programma Variado, Hora Certa e Previsão do Tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2 — Rio; P. R. B. 6 — São Paulo; P. R. B. 9 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma Variado, Hora Certa e Previsão do Tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2 — Rio; P. R. B. 6 — S. Paulo; P. R. B. 3 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

ESCOLA THOMÁS EDISON DE RADIO

A "Sociedade Radio Edison do Brasil", mantenedora da Escola Thomás Edison de Radio e Electricidade, attendendo a innumeros pedidos, resolve: a) — suspender, até novo aviso a cobrança da taxa de matricula; b) — reduzir de 20 % a contribuição mensal dos cursos "A" (apparelhador-electricista), B (Radio) e Curso de Dactylographia.

Gozarão do presente beneficio todos os actuaes alumnos da Escola.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE TERÇA-FEIRA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, realizará terça-feira proxima, ás 20.30 horas, a sua sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem do dia:

Primeira Parte — Assembléa Geral (3ª e ultima convocação).

a) — dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante.

b) — Prof. Barbosa Vianna — Novo methodo de tratamento ortopedico das pernas tortas.

c) — dr. L. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastica e cirrhose hepatica.

d) — dr. Aresky Amorim — Sobre um novo producto hemostatico biologico.

e) — drs. Alão Cordovil e E. Mac. Cruro Cordoma — Estudo anatomo-clinico de um caso de cordoma sacro coccygiano.

O fim do crime da Avenida Mem de Sá

Foram dados á sepultura, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os corpos das duas victimas da tragedia da Avenida Mem de Sá, Vicente de Carlucci e Clelia Barozzi.

Colhido por automovel

Foi atropelado na rua Senador Euzebio o operario João Baptista Gonçalves, residente á rua Carmo Netto n. 101, recebendo escoriações pelo corpo.

A Assistencia soccorreu a victima.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Henrique I, em Bamberga: guardou perpetua virgindade com sua mulher Cunegunda, e levou Santo Estevão, rei da Hungria, a abraçar a fé catholica. 1024.

S. Felix, bispo de Pavia e martyr.

O transito dos santos martyres Eutropio, Zozima e Bonosa, irmãs, no Porto Romano.

S. Catulino, diacono, em Carthago, cujos louvores prégou Santo Agostinho; e os santos **Janeiro, Florencio, Julia e Justa**, cujos corpos foram collocados na Basilica de S. Fausto.

Os santos martyres Filippe, Zenon, Narceu e dez meninos, em Alexandria.

Santo Abudemio, martyr, na Ilha de Tenedes, o qual padeceu no tempo de Decleciano.

S. Antioco, medico, em Sebaste, degollado no tempo do presidente Adriano: tendo manado leite da cabeça em vez de sangue, converteu-se a Jesus Christo o algoz, chamado Ciriaco, e padeceu tambem o martyrio.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Realiza-se hoje, na igreja de Santo Affonso, a festa do Santissimo Redemptor.

O programma dessa solemnidade está organizado da seguinte fórma:

Missas com communhão geral, ás 5, 6.30 e 8.30 horas, sendo esta solemne e cantada e com sermão de festa. A's 17.30 horas, haverá procisão no interior da igreja, tomando parte as meninas do catechismo e os conselheiros, prefeitos e vice-prefeito da Liga Catholica.

Das 6 ás 17.30 horas, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis.

Os socios da Liga Catholica farão a sua hora de adoração, conforme o horario das respectivas secções, bem como todos os socios das demais associações da igreja.

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro marca para a Hora Santa Eucharistica de hoje, na matriz de Sant'Anna, ás 16 horas, a guarda de honra.

ADVERTENCIA JUSTA

As crianças não se acostumam aos alimentos que os paes não usem com regularidade. E' indispensavel que elles façam o que aconselham aos filhos. — IPES.

O chefe de policia da Bahia responde ao dr. J. J. Seabra

(Conclusão da 6ª pag.)

nhar a minha missão, sem esses entendimentos, que não vejo em que possam concorrer para desabonar a minha conducta.

b) de ter sido comensal daquelle politico sertanejo.

Aqui, é que o sr. Seabra encampa a calumnia do "Nego", pensando ferir-me.

E' facil demonstrar a inverdade do "Nego", trombeteada pela bocca do sr. Seabra.

Quando cheguei á Princeza, no mesmo dia estabeleci meu Posto de Commando em uma casa particular, por mim alugada para esse fim, onde trabalhava e dormia, com dois dos meus auxiliares, fazendo as refeições, como aliás, quasi todos os officiaes do meu destacamento, em um hotel da localidade.

Não tive o escrupulo de me sentar á mesa daquelle cidadão, pois durante o tempo que permaneci em Princeza, nada chegou ao meu conhecimento que lhe desabonasse a conducta particular de chefe de familia; muito ao contrario, soube que o sr. José Pereira tinha tido a honra de hospedar em sua casa, alguns mezes antes da minha chegada áquella cidade, o integro cidadão dr. João Pessôa, presidente do Estado, do qual era, então correligionario politico; apenas quiz com essa attitude demonstrar a minha imparcialidade, desde que o coronel José Pereira era uma das partes na questão politica, e eu o representante do Governo Federal, e portanto neutro.

c) de prevenir o coronel José Pereira, quando a policia o queria perseguir.

De certo o sr. Seabra já não raciocina, pois se o fizesse não formularia tal infantilidade.

Onde, como e quando se passou esse facto? Em Princeza, antes de rebentar o movimento revolucionario de Outubro? Não pode ter sido, porque, no mesmo dia em que cheguei áquella cidade, as forças policiaes da Parahyba se retiraram das suas posições, que foram occupadas pelas forças do Exercito, em consequencia do accordo estabelecido. E assim não só em consequencia desse accordo, que tinha suspendido a luta entre os dois partidos, como tambem porque eu não permittiria que a luta recomeçasse, desde que isso fazia parte da minha missão, não poderia o sr. José Pereira ser atacado, não havendo pois necessidade de trazel-o prevenido.

Depois de iniciado o movimento revolucionario? Tambem não é admissivel, porquanto o sr. José Pereira, após o inicio daquelle movimento se retirou com sua familia para Flores, em Pernambuco, não tendo eu, que permaneci em Princeza por mais dois dias, me avistado ou communicado com aquelle cidadão, senão quando posteriormente cheguei áquella cidade.

d) de ter dado fuga ao coronel José Pereira.

Aqui, o sr. Seabra, pela primeira vez, se approximou da verdade, mas esta logo fugiu, assim que presentiu a sua approximação.

Não é verdade que tenha eu dado fuga ao sr. José Pereira, pois só se póde dar fuga a quem está preso, ou ameaçado de ser, e aquelle cidadão não o estava. A verdade é a seguinte: Quando cheguei á Flores, ali encontrei o sr. José Pereira, com sua familia e alguns amigos, tendo eu, então, permittido que se retirasse da cidade, pois, não podendo eu ali permanecer, não poderia garantir-lhe a vida, que não seria poupada, se fosse encontrado na cidade, dado o grão de exaltação partidaria e os odios que se tinham accumulado contra elle, durante a luta de Princeza. Desse acto de humanidade não me accusam nem a minha consciencia de homem nem o meu dever de militar: que me accusem os meus detractores, pouco me importa! O que digo, o que affirmo, é que, se outra vez me encontrasse nas circumstancias em que me encontrei, em outubro de 1930, procederia como procedi, naquella occasião, e isto eu o faria como um dever de humanidade, por qualquer ente, fosse elle quem fosse, mesmo pelo sr. José Joaquim Seabra.

Passemos adeante, ao n. 2 do discurso do sr. Seabra.

2 — UM FLAGRANTE A' SOMBRA DA REVOLUÇÃO

Com esse titulo, leu o sr. Seabra um artigo escripto pelo dr. Ivan Americano, e publicado no "Diario de Noticias", de 12 de janeiro de 1931, no qual o seu autor diz ter visto no interior deste Estado, em mãos de um sargento das forças revolucionarias de 1930, um embrulho contendo orelhas humanas.

Muito embora nesse artigo não houvesse a menor interferencia ao meu nome, o sr. Seabra, com uma logica toda particular de deducção, affirmou que esse sargento pertencia ás forças do meu commando, que estiveram na Bahia, em 1930. Bastaria, para reduzir a nada affirmação do sr. Seabra, dizer que o facto constante do artigo citado, occorreu em dezembro de 1930, eu tinha deixado a Bahia, com a minha força, em fins de novembro do referido anno, no vapor "Itanagé", da Companhia de Navegação Costeira, em cuja agencia se póde verificar a exactidão do que affirmo.

Bastaria isso, como disse, para destruir aquella accusação leviana e perversa, feita á minha pessoa; mas vamos admittir que o sargento em questão pertencesse á minha columna, como affirmou o sr. Seabra. Que responsabilidade, ainda nesse caso, me poderia caber, por esse acto arbitrario, praticado á minha revelia, longe das minhas vistas, por um meu subordinado? Claro que nenhuma, responderão todas as pessoas de bom senso, pois, se assim fosse, e prevalecesse a opinião do sr. Seabra, de accordo com o qual o superior é responsavel pelas faltas dos seus subordinados, teriamos que admittir como responsavel pelos fusilamentos feitos no kilometro 374, o meu illustre antecessor na Secretaria da Policia, dr. Madureira de Pinho, correligionario politico do sr. Seabra.

Mas o sr. Seabra, quando leu o artigo citado, fingiu ignorar a existencia de outro do mesmo autor e do qual transcrevo alguns trechos:

"De outro lado, o meu artigo — "Um doloroso flagrante á sombra da Revolução" — não feriu, nem de leve siquer, o capitão João Facó. Bastaria a sua leitura para confirmação da minha assertiva. E' um capitulo atroz que não vae além de uma ronda sinistra, em que se movem simples inferiores de farda. Acha-se, por mim mesmo, ali accentuado: — **obra de subalternos**. Não se pode condemnar a montanha pelas miserias do valle. Se, pelos erros do soldado, respondesse o capitão, pelos erros do capitão responderia o general, e assim nós teriamos enxovalhada, enlameada, vilipendiada, toda a dignidade do Exercito, com os seus fastos de guerra e as suas tradições de honra. Quanto mais que, nessa hora de desvairamentos, que succede á loucura das batalhas, até o incomparavel corpo dos guerreiros de Napoleão se tende a nivelar á turba indisciplinada de Xerxes.

Não ha de ser, porém, com o louvor dos amigos nem com o ultraje dos inimigos que o capitão João Facó soffrerá na projecção marcante da sua individualidade. Elle já está perpetuado no monumento em que, attestando a candidez de sua alma — na "Escola Profissional para Menores", — concretização miraculosa de um sonho de estrellas.

Li alhures que Lause-Duperret, um dos membros da Convenção Nacional de 1792 na França, havendo sido alcunhado de **scelerado** por um jornalista o convidara para um jantar amigavel, frizando: "eu sei, bem sei que **scelerado** quer dizer simplesmente o homem que não pensa como nós."

O capitão João Facó meditará na profunda licção de sabedoria que se esconde nesse gesto, apparentemente insignificante, do vivaz intellectual da Gironda. E tomado de mal disfarçada ironia, saberá sorrir, porque se, de facto, algo existe que não mereça a honra de uma justa indignação é a palavra aggressiva que espumeja á bocca da adversidade politica".

3 — CABEÇAS DE BANDIDOS CORTADAS E POSTAS A PREMIOS

Com um sentimentalismo muito humano e muito louvavel, mas que ninguem seria capaz de suspeitar se abrigasse na alma do homem que, para se apossar do poder, mandou bombardear a capital do seu Estado natal, sacrificando não só a vida de combatentes, como tambem a de innocentes, inclusive mulheres e crianças, accusa-nos o sr. Seabra de termos mandado decepar as cabeças dos bandidos mortos no combate da Lagôa do Lino, e expol-as á curiosidade publica, nesta capital. O sr. Seabra não é capaz de contar uma verdade, sem accrescentar uma inexactidão.

E verdade que as cabeças dos bandidos mortos naquelle combate foram decepadas, não por minha ordem, mas por iniciativa do commandante da Força que combateu os bandidos, do que só tive conhecimento por um telegramma recebido de Campo Formoso, tendo ordenado, então, que as mesmas fossem trazidas para o I. N. R., para estudos scientificos.

Este facto nem poderia constituir motivo de commentario, porquanto outras cabeças existem no Instituto Nina Rodrigues, desta capital, e que foram cortadas dos corpos de criminosos, não só pelo directo actual desse Instituto, como tambem pelos seus antecessores, para estudos scientificos, e para fazer parte do museu, que não existiria, como não poderia existir nenhum museu de anatomia pathologica no mundo, sem a existencia desses e outros orgãos humanos.

Quanto a terem sido aquellas cabeças expostas á curiosidade publica, desafio o sr. Seabra, para que diga o local em que estiveram expostas, e quem as viu em exposição...

Com referencia aos premios estipulados para a captura ou morte de bandidos, declaro que concordei com essa medida, e até mesmo já tenho mandado pagar alguns desses premios; e assim procedi por julgar ser esse um dos meios mais efficientes de extinguir o banditismo, verdadeiro cancro social, que mais depõe contra os nossos fóros de cultura e civilização, do que a instituição daquella medida.

Além disso, bem sabe o sr. Seabra que nós não temos a primazia na instituição de premios semelhantes, pois, nos Estados Unidos, cujo grão de cultura e civilização é muito mais elevado do que o nosso, mas onde a collectividade não pode ser prejudicada pelos individuos isolados, que se tornem perniciosos á sociedade, assim se procede, sem que isso provoque o clamor dos falsos sentimentalistas, pseudos cultores do Direito e defensores da humanidade, ou sirva de motivo para exploração de politicos sem prestigio e desesperados, que queiram attingir o poder por qualquer meio. — **Capitão João Facó.**"

Declarados cidadãos brasileiros

Por portaria do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Carlos Alexandre Paes de Oliveira, natural de Portugal e residente nesta capital, e Giulio Staraco, natural da Italia e residente em S. Paulo.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Viriato Martins, tenente Antonio Tavares da Motta e familia, Octavio de Almeida Guimarães e familia, J. Coelho, Jorge C. Galvão, Alfredo Amahi, José Scarpa, Manuel Couto de Aguiar, Abel Golodne, mme. Maria de Lourdes Ruy, José Carlos Ruy, tenente Amintas Baptista, mlle. Maria Vanda Ruy, dr. Vicente Credidio, dr. Botto de Barros, dr. Enéas de Moura, Luiz de Nardi, V. Lucca, Paschoal Spina, Ribeiro de Almeida e Genuh Motta.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: J. da Silva, Domingos Banadian, dr. Ismael de Souza, Joaquim Faria de Paula e senhora, Alfredo Sergio, sra. Dulce Prado Lopes, Alberto Rocha Corrêa e senhora, dr. Manuel de Abreu e senhora, dr. Arnaldo Motta e jornalista Assis Chateaubriand.

Os novos delegados fiscaes do gabinete do prefeito

Por acto de hontem, do interventor federal, foram promovidos a delegado fiscal da secretaria geral do gabinete do prefeito, os 1ºs officiaes Clovis Vianna Martins e Antonio Garcia Goulart.

FACILITANDO A REFINAÇÃO DA BORRACHA

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, isentando da taxa de expediente os machinismos, apparelhos e accessorios e ingredientes necessarios á refinação da borracha.

A CONSTRUCÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PORTO DE S. SEBASTIÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando as clausulas do contracto de concessão ao Estado de São Paulo, para a construcção e exploração do porto de São Sebastião, no litoral desse Estado.

EXCURSÃO ACADEMICA

Dentro em breve ser levada a effeito uma excursão de estudantes de medicina ás fontes das aguas thermaes Nazareth, attendendo assim a um especial convite do proprietario daquellas fontes, sr. Campos.

Para esse fim serão postos á disposição dos referidos excursionistas, omnibus, que partirão da Esplanada do Castello, á hora préviamente marcada.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "FALA P. R...", revista original de Heitor Muniz, no Carlos Gomes.

Quarta e ultima revista da temporada Jardel Jercolis, no Carlos Gomes, "Fala P. R...", que marca o apparecimento brilhante, no cartaz, como revistographo, do nosso confrade, o apreciado escriptor e critico Heitor Muniz. Como acontece em todas as revistas apresentadas pelo sr. Jardel Jercolis ha em "Fala P. R..." bellos quadros de phantasia, alguns mesmo de verdadeiro bom gosto artistico, graça, e absoluta ausencia de licenciosidade.

Nos quadros de phantasia, especialmente naquelles em que se exige do interprete mais do que simples habilidade, em que se lhe pede elegancia, bom gosto e arte, destaca-se e como sempre o actor Luiz Barreira que cada vez mais se impõe como um artista digno de todos os louvores.

Foi assim em "Baila, ao som do meu violino", em que teve Lou como "partenaire", compondo um bello typo e dando-nos ambos uma linda impressão de arte; e foi ainda assim em "As maravilhas de uma noite", lindo quadro com Lodia, Eva Todor, Catalano e "girls" no qual Barreira apresentou-se com grande elegancia e em "Americanas" com as irmãs Mary e Alba.

Esses tres quadros foram o bastante para firmar o predominio em "Fala P. R..." desse actor cheio de amor á profissão, que já antes nos dera coisas dignas dos maiores louvores, entre os quaes é justo destacar a sua linda criação em Frankstein".

Lodia Silva, sua companheira nos melhores quadros da revista, foi a graciosa figura de sempre, a boneca "platinum-blonde" cuja elegancia todos admiram.

A seguir, ainda no quadro de phantasia, as irmãs Mary e Alba, que já dispensam referencias tal a sympathia que desfructam na platéa, Margot Louro, muito bem em "Nostalgia", Nair de Farias, sempre muito applaudida nos seus sambas; Annita Sorrento, elegante e viva; Eva Todor, figura graciosa e bonita; Estephania Louro, que disse muito bem "Coração que bate tanto" no quadro do bailado impressionista "Fonte da vida e da morte", de bella concepção.

A parte comica, esteve entregue á proficiencia de Palitos e Oscarito que lhe deram o brilho do costume, secundados por Pepito, Manoel Vieira e Catalano.

O grupo de "girls" disciplinado pelo casal Lou e Janot, um dos elementos de successo da companhia, teve hontem talvez a sua grande noite, pois que, sem favor, pode-se-lhe attribuir uma grande parte do exito da revista. Estiveram realmente muito bem.

Desse grupo figuraram em algumas pontas como actrizes Lina de Souto, que já tem feito mais, Lita Prado, com elegancia e graciosidade pessoaes e uma terceira cujo nome lamentamos não conhecer, que á ultima hora, substituiu Antonio Sorrento, enfermo, e no "sketch" "A Bengala Milagrosa", dando muito bem conta do seu recado.

Os "sketchs", em geral fracos, fazem no emtanto rir, sem grosseria.

Da musica sempre boa, destacamos a que compoz o maestro Vareto para o bailado "Fonte da Vida e da Morte" e o magnifico "fox" Platinum-Blond", original de Jayme Tavora.

Finalmente: mais uma victoria para a temporada Jardel-Jercolis.

Alberto de Queiroz.

OS TRES AMBIENTES ORIGINALISSIMOS NOS QUAES SE DESENROLA A ACÇÃO DE "ELLA E EU..."

Um dos fortes motivos de suggestão de "Ella e Eu...", a fina comedia de Berr e Verneuil, que Alberto Queiroz traduziu para o Rival-Theatro e que successo tão ruidoso vem marcando para a gloriosa interpretação de Dulcina, é, sem duvida nenhuma, o bom gosto e a elegancia dos ambientes através dos quaes se desenrola a acção intensa e vertiginosa desse espectaculo singular. De facto, os tres scenarios de "Ella e Eu..." são encantadores. A bibliotheca do primeiro acto é um primor de sceno-plastica. As estantes, em que se arrumam os livros, avultam, como avultam estes e o mobiliario e as tapeçarias dão bem a impressão do recanto luxuoso onde a princeza Irene guarda as suas preciosidades litterarias. A sapataria do "Filosél", no segundo, é uma maravilha de sceno-plastica. Não se nota nella o concurso do pincel: as prateleiras dos sapatos são reaes, como realissimas a maioria das caixas destes. E, para dar ao ambiente um cunho de accentuado realismo, lá estão os balcões, a caixa registradora e os demais detalhes, que dão uma nitida idéa do interior de uma authentica sapataria. A apresentação do terceiro acto é deveras luxuosa e suggestiva. E' uma combinação harmoniosa de scenographia e sceno-plastica. Representa um salão luxuoso do palacio da princeza Irene de Juix. O ambiente é de grandiosidade e magnificencia. Duas columnas elegantissimas, imitando marmore, se levantam ao fundo. O mobiliario diz bem com um palacio de princeza. E' nesses ambientes, de requintada elegancia, que se desnovela a historia curiosissima da princeza que se apaixonou por um modesto e simplorio professor provinciano e, ainda, nesses ambientes, que Dulcina vive esse papel difficil, no qual põe em evidencia a sua arte requintada e seu privilegiado talento de interprete.

Hoje, "Ella e Eu..." subirá á scena tres vezes, para que o publico carioca admire, mais uma vez, o espectaculo delicioso que está fascinando a cidade toda.

"PRECISA-SE DE UM PAE"

Tres enchentes vae registrar hoje o Casino. E' que Procopio representa alli, na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite, a deliciosa comedia de Munoz Seca "Precisa-se de um pae", na habilissima traducção de Eurico Silva. Tres actos de grande animação, de ruidosa alegria, constituem elles um excellente passatempo para quantos vão ao Casino. Elza Gomes encarrega-se de uma pequena nervosa, que fala pelos cotovellos. A sua entrada no primeiro acto basta para lhe assegurar posto de relevo no genero. Luiza Nazareth vive dentro da figura de uma authentica marqueza: o marido é Abel Pera, magnifico na exteriorização do typo de um fidalgo de poucas linhas; nos outros papeis: Darcy Cazarré, sempre correcto e merecendo ser visto; Albertina Pereira, numa figura desenhada com muita observação; Rodolpho Maia, o promettedor galã; Dea Selva, muito chic; Ruth Vianna e Estellita Bell,

O SEGUNDO DOMINGO DA REVISTA PORTUGUEZA "A FEIRA DA ALEGRIA", NO THEATRO REPUBLICA

Hoje haverá, no theatro Republica, tres espectaculos com a revista portugueza "A Feira da Alegria". O publico que frequenta este genero de espectaculos já está sufficientemente informado de que são os sabbados e os domingos de uma revista portugueza que agradou em cheio, no theatro Republica. Se nos dias de semana, o theatro enche-se litteralmente, calcule-se por ahi o que são os sabbados e domingos. "A Feira da Alegria" é uma das melhores que o Rio tem visto. O quadro dos moveis usados é de uma comicidade e provoca tal hilaridade como raras vezes se tem visto no theatro. Defendem este quadro, brilhantemente, os applaudidos artistas Thereza Gomes, Alvaro de Almeida, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Miguel Orrico e outros. Este é o "clou" da revista. A Companhia Portugueza tem obtido com sua segunda peça o mesmo exito que obteve com a primeira. Luiza Satanella é uma figura empolgante do elenco e como tal é a que mais brilha e maior animação dá aos seus papeis. Os magnificos bailados de Francis e Ruth e os fados de Maria Albertina são attractivos fóra do commum, que dão grande realce ao espectaculo.

"A CANÇÃO BRASILEIRA", HOJE, EM TRES SESSÕES — A FESTA DO CORPO CORAL FEMININO.

"A Canção Brasileira" sobe á scena, hoje, tres vezes, em matinée dedicada ás senhoras, e em duas "soirées". Amanhã haverá, no João Caetano, o festival do corpo coral feminino. Na sexta-feira proxima será realizada a festa de Gilda de Abreu, a graciosa primeira figura do homogeneo conjunto artistico. Subirá á scena "A Viuva Alegre", a immortal opereta, tão apreciada pelo nosso publico, que, sem duvida nenhuma, accorrerá ao João Caetano para matar velhas saudades da deliciosa opereta e consagrar, com os seus applausos, a querida "estrella" da Companhia, de dotes artisticos tão requintados.

AS MATINEE'S DE "PASSARO CEGO", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Depois do grande exito que se constituiu, ante-hontem, o espectaculo de estréa da peça regional "Passaro Cégo", da autoria de Ary Kerner, Duque e Calazans, e de que nos deram noticias as criticas da imprensa, esse original será representado cinco vezes, no domingo de hoje, no horario habitual, das 19,45, 21,15 e 22,30 horas, e nas vesperaes das 15 e 16,30 horas, quando haverá a apreciada distribuição dos caramellos "Busi" ás crianças.

MUSICA

AS ASSIGNATURAS DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Sabbado proximo, 19 do corrente mez, ás 17 horas, na secretaria da Empresa Artistica Theatral Ltda., fecham-se as assignaturas aos quatorze espectaculos da temporada lyrica official deste anno.

Todas as pessoas que pediram á empresa que lhes reservasse alguma localidade para essa assignatura poderão regularizar o respectivo pedido até á mencionada data de 19 do corrente, que é definitiva e improrogavel.

(Continua na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

GEORGETTE MAYO REMY NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Está despertando o maior interesse o concerto da brilhante pianista sta. Georgette Mayo Remy, 1º premio, medalha de ouro por unanimidade de votos do nosso primeiro estabelecimento musical, que terá logar no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, dia 26, quinta-feira, ás 21 horas em ponto. Na parte do programma dedicada aos compositores brasileiros ouviremos as seguintes peças: Barroso Netto — "Minha Terra"; O. L. Fernandes: a) "Serenata do Principe Encantado"; b) "Ballada da Bella Adormecida"; c) "Valsa Suburbana"; d) "Moreninha"; e) "Passa, Passa, Gavião"; f) "Valsa Elegante"; g) "El Retablo del Alcazar". Os ingressos para essa noite de arte poderão ser encontrados nas seguintes casas de musica: Arthur Napoleão, Carlos Wehrs, Mozart, Ao Pinguein, Vieira Machado, portaria e Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica.

FRANCISCO CHIAFFITELLI

Quando um virtuose nos deslumbra, não reflectimos que elle não faz outra coisa senão estudar, durante muitas horas por dia, o repertorio dos seus concertos. E, applaudindo este ou aquelle trecho, não nos occorre a idéa de que está sendo executado em publico pela nonogentesima ou millesima vez.

Muito differente é a situação do professor, que se vê obrigado a consagrar todas as horas uteis do dia á tarefa ingrata de dar lições. Correndo, de um lado para outro, ao encontro dos discipulos, muitas vezes nem um instante lhe sobra para estudo.

O resultado é que estes dois predicados artisticos — professor e concertista — raramente andam juntos, e quem os possuir, pode orgulhar-se de dar um bello exemplo de tenacidade e amor á arte.

E' o que succede no distinto professor Francisco Chiaffitelli, cathedratico de violino do Instituto Nacional de Musica e um dos mais reputados mestres do instrumento de Paganini no nosso meio musical.

Alerta, dynamico, optimista, não se deixa impressionar o sr. Chiaffitelli pelo nimbus de desanimo que, enter nós, obscurece a carreira dos artistas, nem, tampouco, dá mostras de fadiga deante da grande somma de trabalhos que é chamado a executar, no duplo caracter de professor e de membro do Conselho Technico-administrativo daquelle estabelecimento de ensino.

E, ainda, encontrando meios para manter o seu prestigio de virtuose, comparece o illuster violinista, de quando em vez, no tablado dos concertistas para recolher a farta mésse de applausos que lhe reservam os seus numerosos admiradores.

O 50º concerto da Academia Brasileira de Musica, realizado, antehontem, á noite, no salão nobre do I. N. de Musica, constituiu num recital de violino daquelle provecto professor, que se desempenhou brilhantemente do encargo, executando uma série magnifica de trechos de grandes responsabilidades, com a autoridade que todos lhe reconhecem, de um profissional competentissimo na sua arte.

O programma, cuja execução transcorreu sob calorosas palmas, foi o seguinte:

1ª parte — Bach, "Sonata em mi menor"; Haendel-Ysaye, "Aria" e Detouches — Dandelot, "Passepied"; Schubert — Friedberg, "Rondo". 2ª parte — Glozounow, "Concerto", op. 82. 3ª parte — Fauré, "Andante"; Chiaffitelli, "Te mirando"; Ravel, "Pastourelle", e Tschaikowsky, — "Scherzo", op. 42.

Bellos açafates ornamentaram o palco do salão de concertos e, durante os intervallos, não cessou o concertista de receber os cumprimentos de uma multidão de amigos, collegas, discipulos e admiradores.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo prof. Arnaldo Estrella.

JOÃO NUNES

UM RECITAL NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, EM BENEFICIO DAS OBRAS RELIGIOSAS DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Sob o patrocinio da embaixatriz de Portugal, condessa de Pereira Carneiro, e muitas outras senhoras de nossa sociedade, realizar-se-á, terça-feira, 17 de julho, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital de Dulce de Saules, em beneficio das Obras das Religiosas da Immaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes.

Artista de merecido renome, é de esperar que a tarde musical de Dulce de Saules, no Instituto Nacional de Musica, seja um acontecimento artistico de grande repercussão.

Os bilhetes de ingresso, no preço de 10$000 a poltrona ou varanda, 6$000, balcão, e 3$000, galeria, encontram-se á venda no Collegio N. S. de Lourdes, á rua S. Clemente, 438, e no Instituto Nacional de Musica.

E' o seguinte o programma do recital:

Schumann — Carnaval, op. 9. Preambule — Pierrot — Arlequim — Valse Noble — Eusebius Florestan — Coquette — Réplique — Papillons — Lettres Dansantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Marche des "Davidsbunder" contre les "Philistins".

Debussy — Prélude; Pick-Mangiagalli — Danse d'Olaff; C. Guarnieri — Canção sertaneja; Moussorgski — Costureira; Leschetizky — Tarantella.

Chopin — Nocturno — Dois Estudos e Andante Spianato e Polonaise.

NOTA ELEGANTE

Mais uma concorridissima reunião se verificou hontem no Casino da Urca, que incontestavelmente monopolizou as preferencias da sociedade elegante do Rio. E ha razão para isto.

O "grill-room" da Urca offerece aos seus "habitués" conforto moderno dentro de um ambiente pittoresco e original. Seus programmas constantemente renovados têm apresentado á elite carioca os mais apreciados artistas de variedades do mundo. Agora mesmo se exhibe ali um grupo de artistas americanas "Hal Sand's Review", cujo exito excedeu a todas as espectativas.

E' de assignalar-se tambem, no Casino da Urca, a boa ordem em que decorrem suas encantadoras reuniões, revelando a distincção, a finura, a elevada expressão da sociedade que ahi frequenta.

O Casino da Urca é um local onde se póde levar o turista e onde o turista terá o que ver e applaudir.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonar Navarro). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Fala P. R. ...", revista original de Heitor Moniz (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 14.45 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

CASINO — "Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A feira da alegria", revista portugueza (Companhia Sanatella-Francis — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

JOÃO CAETANO — "A Canção Brasileira", opereta original de Miguel Santos, Luiz Iglesias, musica do maestro Votgeler — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AFRICA STAR	15	—	
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	
Antuerpia	ASTRIDA	19	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
Genova	AUGUSTA	20	—	
Scandinavia	NORMA	20	—	
Trieste	SANTOS	21	—	
Gothemburgo	P. CHRISTOPHERSEN	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	24	25	Buenos Aires
Gdynia	AURA	25	—	
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Trieste	LAURA C.	26	28	Santos
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	28	28	Buenos Aires
Southampton	ALMEDA STAR	30	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	K. MARGARETA	15	15	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	—	15	Southampton
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	A. ALEXANDRE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CORACERO	—	15	Liverpool
Buenos Aires	ALCYONE	—	16	Hamburgo
	INLIER	—	16	Antuerpia
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	—	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	—	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	22	Liverpool
Buenos Aires	FLRA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	26	26	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
Buenos Aires	LIMA	—	28	Stockolmo
Buenos Aires	ALFHERAT	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	—	28	Hamburgo
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	SOMME	—	30	Hamburgo
	ORANIA	30	31	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	30	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	30	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	EMERGENCY A.	—	15	Buenos Aires
Nolfork	W. IMBODEN	18	20	Santos
Savannah	WEST COLUMB	18	20	Santos
Nova Orleans	JOAZEIRO	20	—	
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova Orleans	DELSUD	25	26	Santos
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	28	—	
Nova York	MANDU'	29	—	
Kobe	R. JANEIRO MARU'	30	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	DEL NORTE	—	15	Nova York
	RESOLUTE	—	16	Nova York
	URUGUAYO	—	18	Nolfork
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	20	22	Kobe
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
	PATRICIA	—	29	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	HARDANGER	—	30	Vancouver

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTOS	15	—	
Belém	COMTE. RIPPER	18	—	
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ITAPERUNA	—	15	Porto Alegre
	ITAPUHY	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ARARY	—	17	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ASP. NASCIMENTO	—	21	Laguna
	VICTORIA	—	23	Antonina
	LAGUNA	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	AYURUOCA	15	—	
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
	ALICE	—	15	Caravellas
	PYRINEUS	—	16	Penedo
	ITAQUATIA	—	17	Cabedello
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	ITAGUASSU'	—	21	Macéio
Santos	CTE. RIPPER	20	22	Belém
	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
Miami	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	20	21	Miami
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Macéio, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Macéio, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor francez "Lipari" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor norueguez "Argentino" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Espana" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Odette" — Descarga de madeiras.

Pateo interno 6 — Vapor argentino "Argentina" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Kiel" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Calliapo" — Descarga de oleo.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Rio Dourado" — Descarga de carvão.

Armazem interno 13 — Chatas diversas com carga do "Cubano" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Do Havre — Paquete francez "Lipari".

De Los Angeles — Paquete inglez "Emergency" A".

SAIDAS

Para Buenos Aires — Paquete francez "Lipari".

Para Porto Alegre — Paquete nacional "Itagiba".

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMIRANTE ALEXANDRINO — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 15: objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

ARLANZA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 15: objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o exterior até 7 horas do dia 15.

ITAPUHY — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 15: objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE JULHO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores EM 19 DE JULHO, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 20 DE JULHO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 25 DE JULHO DE 1934 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE JULHO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 11, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29, Posto 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 80$ e garage, por 60$000: á Avenida Paulo de Frontin n. 57.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395 sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento: á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma. estação de Ramos.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente ou traspassa-se o contracto da casa á rua S. João Baptista n. 42.

CAIXAS REGISTRADORAS, machinas de escrever e cofres "Rochedo". Vendas á vista e em prestações. Trocas e concertos garantidos. Casa Victor. Fundada em 1923. Rua da Alfandega, 170 — Phone: 4-5016.

CASAS

Temos procurações para vender e comprar predios e terrenos com absoluta honestidade, de 1 ás 3 horas, no Largo do Rosario, n. 19, sala 5. Tel.: 2-7391, com José Martinez Garcia & Cia.

CHACARA ou sitio em Nictheroy, vendem-se, á rua Dr. Mario Viana, 518, com 66x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, e dista das barcas 5 minutos de omnibus.

CASAL sem filhos aluga sala e quarto independente a casal sem filhos. Rua Villa Rica 23, Botafogo.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a Caixa Postal 1.711. Nome, idade e residencia.

GRIPERINA

Nos resfriados, grippes, tosse e dôres de cabeça e pulmões fracos. Vidro: 2$000

HOMOEOPATHIA SEABRA

142 — URUGUAYANA — 142

MODAS PARISIENSES

Denise — Com atelier á rua Republica do Perú n.º 74, 2º andar. Telephone: 2-3692 — avisa ás suas amaveis freguezas que acaba de receber, de sua representante em Paris, TOILES das ultimas novidades.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

SALA ou quarto — Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170.

Terrenos — Opportunidade

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno. Prestações desde 90$000. Trata-se no local ou Uruguayana, 101, 4º andar.

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa toda limpa, com 11 quartos, com ou sem moveis, á rua Alvaro Ramos, 21.

TERRENOS

Vende-se um lote de 10x45, na rua Itapira (Usina da Tijuca), junto ao n. 9. Trata-se á rua Aguiar, 41.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE, por 60:000$, em frente ao Jockey Club, bom terreno com duas frentes: para as ruas Pacheco da Rocha (antiga Ortiz) e Magnolia. Mede de frente 15 metros e de fundos 48 metros. Trata-se á rua Matriz 30, Botafogo. Tel. 6-0177.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 191, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos para pensões e casas de familia, a começar de 140$000. A rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Saidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

5.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas do armazem 11, para:

Bahia	25
Macéió	26
Recife	27
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
Tutoya	30
S. Luiz	31
Belém (chegada)	2

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

CAMPOS SALLES

Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	23
Bahia	25
Recife	27
Fortaleza	29
Belém	1
Santarém	3
Obidos	4
Parintins	4
Itacoatiara	5
Manáos (chegada)	6

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de desl.

Sairá, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	19
Paranaguá	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
Porto Alegre (cheg.)	24

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alt.

ASP. NASCIMENTO

Sairá no dia 31 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Victoria	1
Caravellas	2
Ilhéos	3
S. Salvador	4
Aracajú	5
Penedo (chegada)	6

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

SANTOS

11.982 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	26
S. Francisco	27
Rio Grande	29
Montevidéo	1
B. Aires (chegada)	2

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

ALMIRANTE ALEXANDRINO

Sairá hoje, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre.

Anvers, Rotterdam e Hamburgo

BAGE'	30 de Julho
SIQUEIRA CAMPOS	15 de Agosto
RUY BARBOSA	30 de Agosto

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	N. Orls. (ch.)
JABOATÃO (*)	27/7	29/7	1/8	3/8	—	16/8
CABEDELLO	12/8	14/8	16/8	—	—	31/8
ARACAJU'		27/8	29/8	1/9	—	17/9

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Angra	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
CAMAMU'	23/7	31/7	2/8	4/8	8/8	22/8
SANTAREM		15/8	17/8	19/8	22/8	5/9
MANDU'		31/8		2/9	4/9	7/9	22/9

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d.(£ 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$910; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 13$500.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura alta de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 13 e 14 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$500 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

Por cabogramma:

Londres	[illegible] 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$550	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$325	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$650	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$385	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$200	—
Nova York	11$700	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, apenas accessivel, com os bancos sacando para remessas em escala pouco desenvolvida.

Os bancos vendiam a libra ao preço de 80$500 e o dollar a 15$980, comprando a 80$000 e 15$950, respectivamente.

Londres	80$500	a	—
Nova York	15$980	a	16$000
Paris	1$055	a	1$060
Portugal	$735	a	$738
Portugal (pr.)	$740	a	$742
Suecia	4$180	a	4$200
Allemanha	4$180	a	4$200
Hespanha	6$130	a	6$150
Hespanha (pr.)	2$185	a	2$195
Rumania	2$190	a	2$195
Austria	3$000	a	3$100
Argentina	3$830	a	3$950
Suissa	5$210	a	5$220
Belgica, ouro	3$730	a	3$750
Belgica, papel	$746	a	—
Hollanda	$746	a	—
Japão	4$900	a	—
T. Slovaquia	$670	a	—
Uruguay	6$400	a	6$550
Chile	$680	a	—
Canadá	15$000	a	—
Italia	1$370	a	1$375

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$100	6$400
Peseta (Hespanha)	2$100	2$200
Lira (Italia)	1$320	1$360
Franco (França)	1$020	1$360
Franco (Suissa)	4$900	5$200
Franco (Belgica)	$700	$730
Guldon (Hollanda)	10$400	10$800
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$500
Kroner (Noruega)	3$300	3$600
Dollar (E. Unidos)	15$600	15$800
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Coroa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$326
Lei (Rumania)	$100	$121
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$720	$740
Peso (Argentina)	3$700	3$800
Libra (Peru')	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	78$200	79$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$252
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	2$766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	6$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$616
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 ½	7/8 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.59	21.06
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N cot.	58.79
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	N cot.	77.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £. escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.03.87	5.03.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisbôa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.14	13.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.46
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.59	21.60

LONDRES, 14 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.87	5.03.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.14	13.11
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.46
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.59	21.60

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.87	5.03.87
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.50	8.58.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.80.00	67.82.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.35.00	38.38.00

NOVA YORK, 14 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.00	5.03.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.58.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.77.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.61.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.35.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	38.35.00	38.35.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de julho.

Feriado.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—		—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$550.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$300 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos sobre os papeis em actividade.

As apolices federaes uniformizadas ficaram fracas, com as diversas emissões nominativas e ao portador em alta.

As obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, frouxas e em baixa.

Os municipaes e os estaduaes funccionaram estaveis, com os demais valores em evidencia destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
9 Uniformizadas, 1:000$	845$000
50 Div. emissões, nom., 1:000$	849$000
102 Div. emissões, nom., 1:000$	848$000
5 Div. emissões, port., 1:000$	842$000
52 Div. emissões, port., 1:000$	843$000
301 Div. emissões, port., 1:000$	845$000
78 Div. emissões, port., 1:000$	844$000
Obrigações:	
217 Obrigs. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
67 Obrigs. do Thesouro, 1930, 1:000$	995$000
320 Obrigs. do Thesouro, 1932, 1:000$	1:015$000
40 Ferroviarias, 3ª	1:012$000
3 Ferroviarias de Minas, 200$	192$000
5 Ferroviarias de Minas, 500$	488$000
45 Ferroviarias de Minas, 500$	490$000
2 Ferroviarias de Minas, 500$	491$000
15 Ferroviarias de Minas, 500$	492$000
50 Ferroviarias de Minas, 1:000$	986$000
14 Ferroviarias de Minas, 1:000$	987$000
30 Ferroviarias de Minas, 1:000$	989$000
192 Ferroviarias de Minas, 1:000$	988$000
Estaduaes:	
25 E. de Minas, decreto 10.997, 7 %, port.	830$000
13 E. de Minas, decreto 9.661, 7 %, port.	830$000
103 E. de Minas, decreto 9.625, 7 %, port.	830$000
27 E. do Rio, 4 %	102$500
Municipaes:	
64 Emprestimo de 1917, port.	155$000
53 Emprestimo de 1931, port. c|j.	195$000
55 Emprestimo de 1931, port., c|j.	196$000
4 Emprestimo de 1931, port., c|j.	197$000
14 Emprestimo de 1931, port., c|j.	198$000
1 Decreto 1932, port.	198$000
5 Decreto 1933, port.	199$000
380 Decreto 1550, port.	173$000
100 Decreto 1999, port.	175$000
500 Decreto 3364, port.	174$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	197$500
Alvará:	
14 Uniformizadas, 1:000$	843$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	850$000	840$900
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	840$000	—
Div. Emissões, nom.	852$000	845$000
Idem, idem, por.	847$000	845$000
Obrigs. Thes., 1921	1:015$000	—
Idem, idem 1930, ex-juros	993$000	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:012$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:018$000	1:100$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Municipaes:		
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	490$000
Emp. de 1906, port.	—	157$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
Emp. de 1917, port.	156$000	154$000
Emp. de 1920, port.	—	155$000
Emp. de 1931, port.	183$000	190$000
Idem, idem, cautela de 1	—	—
Dec. 1535, 7 %	175$000	173$000
Dec. 1550, 7 %	174$000	173$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	193$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	173$000
Dec. 1999, 7 %	175$000	173$000
Dec. 2093, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	173$000	170$000
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 3264, 7 %	174$000	173$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	840$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. [illegible] Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	680$000	600$000
Idem, idem, port.	835$000	830$000
Idem, idem, titulos	—	830$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	989$000	985$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	919$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4 %	103$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	135$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	90$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	7$000
Corcovado	65$000	—
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	—
Manufactora	—	150$000
Nova America	235$000	—
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropolit.	—	101$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	70$000	—
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	105$000	106$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	—
Idem, nom.	240$000	235$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	20$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	332$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 5ª série	—	140$000
P. Industrial	—	179$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	—	197$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	210$500	206$000
Nova America	—	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	100$000
Antarctica	—	—
Manufactora Fluminense	—	202$000
Im mobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	—	160$000
T. Tijuca	84$000	72$000
U. Nacionaes	—	200$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 13	1.529
Mercado — calmo.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	1.469
Mais tarde	333
Total	1.802
Mercado — Calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$700
Typo 4	14$400
Typo 5	14$100
Typo 6	13$800
Typo 7	13$500
Typo 8	13$200
Typo 7, anno passado	3$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 9 a 15|7|934	1$450

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 13

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	903
Rio	1171
Nictheroy	—
	2.074
Maritima:	
Minas	286
Rio	155
S. Paulo	—
	441
Regulador Espirito Santo	273
Reguladores de Minas	888
Total	3.676
Idem anno passado	20.736
Desde o 1º do mez	31.094
Média	2.391
Idem anno passado	117.445
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	8.315
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	2.376

EMBARQUES

America do Norte	475
Europa	150
Cabotagem	388
Total	1.013
Idem anno passado	6.783
Desde o 1º do mez	26.791
Idem anno passado	101.050
Stock	503.281
Menos consumo local do dia 13-7-34	500
	502.781
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 13-7-34	164
	502.617
Café devolvido	—
Café bonificação 10%	652
Existencia	503.269
Idem anno passado	412.945

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1934:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	2.321
E. F. Leopoldina	642
E. F. Leopoldina	1.300
Regulador	200
Sommas das entradas	4.463
Do 1º do mez até dia 13	31.094
Até esta data	35.557
Existencia anterior, dia 13	503.269
Entradas de hoje	4.463
	507.732

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.256
Africa — Oeste e Norte	251
Sommas dos embarques	2.507
Do 1º do mez até dia 13	26.791
Até esta data	29.298
Retirado do mercado	—
Do 1º do mez até dia 13	2.730
Até esta data	2.730
Consumo local diario	3.007
Existencia ás 17 horas	504.725

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 12.

	Saccas
Vapor "Oceania"	
Portos	
Galatz	1.173
Trieste	1.128
Messina	250
Alexandria	232
Metkovik	104
Suzac	126
Napoles	125
Jaffa	64
Port Said	63
Dubrovnik	63
Pireu	35
Vapor "Salta"	
Helsinki	138
Oslo	27
Wasa	20
Abo	15
Dramen	4
Kotka	5
Viborg	5
Vapor "Northern Prince"	
Nova York	500
Vapor "Bruyére"	
Leixões	205
Lisbôa	100
Vapor "Comte. Capella"	
Pelotas	85
Rio Grande	50
Vapor "Chuy"	
Porto Alegre	50
Pelotas	50
Total	4.619

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 14

	Saccas
Souza Pimentel & Cia. — Copenhague	165
Sinner & Cia. — Copenhague	150
Theodor Wille & Cia. — Antuerpia	160
C. C. Minas e Graes — Antuerpia	100
Hard, Rand & Cia. — Antuerpia	91
Total	675

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição firme, com os typos 3, "Seridó", accusando pequena alta e com os Paulistas, nominal, ficando os demais typos inalterados. Os negocios correram em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 58 fardos da Parahyba, sairam 194, ficando em stock, nos trapiches, 4.070 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridó:	
Fibra longa —	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores mais animados, sendo, assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 9.721 saccas de Campos, 250 de Alagoas e 65 de Santa Catharina, num total de 10.836; sairam 9.817, ficando armazenadas em stock 13.720 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mascavinho — não ha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14 de julho de 1934

Papel	911:694$400
De 1 a 14 do corrente	11.545:690$600
Em igual periodo de 1933	14.881:857$000
Differença para mais em 1933	3.336:166$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 8, porta A: João Sylvio de Miranda; porta C: Antonio Pacheco Ribeiro Junior; Armazem 9, porta B: Oscar Jugurtha do Couto; conferencias internas do Armazem 8: Francisco Cordeiro Guaraná.

— Foi designado o segundo escripturario Alarico Soares para, sem prejuizo do serviço que lhe está affecto, no armazem de cabotagem do Lloyd Brasileiro, ter funcção, como auxiliar, no armazem de encommendas postaes.

— Ao procurador geral da Fazenda Publica foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 4:653$000, extraida contra a firma Ivetta Ribeiro & Cia., estabelecida á rua da Assembléa n. 88, nesta cidade, proveniente de direitos integraes sobre o papel commum, com linha dagua, applicado illegalmente na revista "Brasil Feminino".

— Ao director do Expediente foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidos os seguintes creditos para pagamento de processos de restituição de direitos: 216$500 a Fernandes Mourão & Cia., 404$700, a The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America; 4:99$000 á S. A. Para Venda no Brasil dos Productos Michelin.

— A Companhia Estrada de Ferro o Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, o termo se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 6.000 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10% sobre 60.000 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Bagé", entrado neste porto em 30 de junho proximo findo.

INDICADOR

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1934 — N. 4.523

Um pouco de Dermatologia

CONFESSANDO UM EQUIVOCO

Dr. J. Gomes de Castro

Embora especializado em dermathologia, nunca liguei maior importancia á publicidade que, de certo tempo a esta parte, vem sendo feita nos diarios e revistas, em torno do preparado allemão W-5. Tomei-a á conta de méra propaganda. Um dia, porém, por insistencia de um antigo cliente meu, que estava convencido da efficacia desse producto, por isso que determinára um caso de cura de antiga affecção cutanea, em pessoa de sua familia, decidi fazer algumas investigações sobre o mesmo.

Comecei tomando conhecimento da literatura com que o autor do W-5, o pesquisador Dr. Kapp, apresentou o seu preparado; e, desde logo senti-me optimamente impressionado, porquanto tudo indicava tratar-se de uma therapia sob as mais rigorosas bases scientificas.

Desde remota data, o Dr. Kapp dedicou-se aos problemas sôrologicos, ligados, intimamente, aos phenomenos endocrinos, os quaes elle aproveitou com sábia opportunidade no seu W-5, baptizado inicialmente sob o nome de "Novopithel".

A actuação dos hormonios glandulares é cada dia mais positiva, não podendo de boa fé, nenhum clinico, ainda os menos experimentados, pol-a, hoje, em duvida. Pois, o W-5 e formado pela associação dos dois modernos elementos, isto é, pela sôrotherapia e endocrinologia.

Entrei, depois, num exame pratico, detido, sobre a acção desse medicamento, ao deparar-se-me o primeiro caso de eczema escamoso chronico, prescrevi-o. Tendo acompanhado com cuidado o tratamento, registrei a seguinte observação:

"Tratava-se de uma senhora, com 27 annos de idade. Casada. Multipara. Regras irregulares. Bom estado de nutrição. Apresentava um eczema na nuca, invadindo a parte superior direita da espadua, de formetros de diametro, de côr rosea, mitros de diametro, de côr rosea, aspecto escamoso, de bordos serpeginosos; com exudação, por vezes, cerosa, accusando intenso prurido em outras occasiões. Declarou-me a paciente vir-se tratando ha mais de 6 annos, tendo esgotado a therapeutica apropriada, que falhou sempre. Resolvi experimentar o W-5; com a 3ª caixa, vi ceder por completo a affecção, dando logar, no local de sua existencia, a uma camada nova de pelle, lisa, firme, apenas se differenciando do resto da epiderme por uma coloração mais clara, rosea, de pelle nova."

Outros casos clinicos, na especie, foram ainda observados por mim, vendo-os coroados de exito com o emprego do preparado allemão.

Pelo exposto, evidentemente, o W-5 é um precioso especifico das affecções cutaneas. Merece ser experimentado, mesmo nas mais renitentes.

Esta é minha opinião, que desejei tornar publica, para penitenciar-me do equivoco em que elaborei a respeito do excellente preparado. Publicando-a, é possivel que persuada tambem outros collegas a fazer identicas indagações, e estas ser-lhes-ão igualmente uteis e elucidativas.

A ANNUNCIADA EXTINCÇÃO DA JUNTA COMMERCIAL

A proposito da annunciada extincção da Junta Commercial, a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, M. D. chefe do Governo Provisorio. — Ha tempos fomos consultados Ministerio Trabalho como commercio receberia reforma Junta Commercial e criação registro do commercio e tivemos opportunidade de responder que essas duas medidas seriam recebidas com satisfação. Agora, porém, fomos surprehendidos publicação imprensa annunciando extincção Junta Commercial, embora necessitando reforma vem prestando assignalados serviços commercio e ao paiz. Confirmação semelhante noticia causará pessima impressão commercio que reconheço real utilidade Junta Commercial, accrescendo ainda serão feridos direitos adquiridos de deputados cujo mandato ainda não está terminado. Nestas condições a Associa Commercial está inteiramente solidaria com o espirito memorial appresentado vossencia deputados Junta Commercial. Reiteramos vossencia nossos protestos elevada consideração. — Raul de Araujo Meia, presidente."

Menor atropelado por auto na Avenida do Mangue

Hontem, á noite, quando tentava atravessar a avenida do Mangue, foi atropelado por um automovel, que por ali trafegava, em velocidade excessiva, o menor Jorge, com 5 annos de idade, filho de Arthur Fernandes morador á rua General Caldwell n 212, sobrado.

A pequena victima, que recebeu em consequencia, fractura da perna direita, depois de convenientemente soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi internada em estado de "shock" no Hospital do Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre imprimindo maior velocidade ao vehiculo, logrou evadir-se.

O commissario Brigante, de serviço no 13º districto policial, teve conhecimento da lamentavel occurrencia.

Apenas Parahyba não cessou a gréve dos telegraphos

RESTABELECIDO NAS DEMAIS AGENCIAS O TRAFEGO TELEGRAPHICO — O SERVIÇO DE RADIO NÃO FOI INTERROMPIDO

O movimento grevista que granjeou a adhesão da maioria das agencias do Telegrapho Nacional acaba de entrar na sua ultima phase. Em quasi todos os pontos do paiz, onde chegaram as consequencias da greve, os telegraphistas voltaram já ao trabalho. Os serviços estão restabelecidos para a quasi totalidade da rêde. Emquanto a parede perdurou, as providencias tomadas pelo ministro da Viação fizeram com que o trafego telegraphico não soffresse qualquer anormalidade, expedindo-se regularmente os telegrammas por intermedio de linhas auxiliares.

Apenas na Parahyba continúa interrompido o serviço, sendo de crer que as linhas ou mais apparelhamentos hajam soffrido depredações.

Tem-se affirmado desde o primeiro dia que o movimento paredista teve origem na capital parahybana. Podemos, entretanto, pelas informações que obtivemos de fonte segura, affirmar não se passaram assim os acontecimentos.

A greve teve origem na propria capital da Republica, tendo, porém, explodido na Parahyba.

A VOLTA DOS GREVISTAS AO TRABALHO E UM COMPROMISSO DO SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO

A's 18 horas de hontem, a sala dos apparelhos na praça 15 de Novembro apresentava aspecto quasi normal da intensa actividade que ali se desenvolve ininterruptamente. Apenas, em alguns apparelhos telegraphicos pequenos grupos de funccionarios assentavam as ultimas combinações com os seus collegas distribuidos pelos diversos pontos do paiz, notadamente com os Estados da Bahia e Parahyba, que pareciam discutir as razões apresentadas pelos que resolveram transigir, baseados nas promessas do governo, que impunha essa condição como essencial para que fossem attendidos na sua pretensão.

Foi ainda invocado o testemunho de funccionarios graduados para mais uma vez ser repetido o compromisso assumido na União dos Funccionarios Publicos pelo superintendente do trafego sr. Alcibiades Freire, segundo o qual esse chefe de serviço assegurara, sob palavra de honra, que, se outra fosse a resolução do governo após o entendimento que acabara de ter com o ministro da Viação, elle depositaria nas mãos daquelles seus collegas, não só o cargo em commissão que vinha exercendo, como tambem o seu logar de telegraphista de 1ª classe.

Ao que conseguimos apurar, á vista dessa exposição, os funccionarios da Directoria Regional resolveram aceitar as razões apresentadas, ficando assim restabelecido o trafego para aquelle Estado.

Quanto á Parahyba, nada se sabia, pois, apesar de insistentemente chamada, não respondia aos signaes transmittidos pelas estações que com ella têm communicação.

AS ESTAÇÕES DE RADIOTELEGRAPHIA NÃO INTERROMPERAM AS COMMUNICAÇÕES

As estações costeiras de radiotelegraphia, que são em regular numero dispostas nos principaes pontos do littoral, se mantiveram em communicação ininterrupta desde que foi declarado o movimento grevista. E' que, embora solidarios com os seus collegas, os telegraphistas dessas estações receiaram a possibilidade de occurrencias anormaes com os navios em transito, que, no caso de sinistro e outros accidentes, que tão commummente se verificam em alto mar, não teriam para onde appellar.

Essa declaração foi-nos feita pelo sr. Ezequiel Martins encarregado da estação radio do Arpoador, que ali tem permanecido desde o inicio do movimento.

O SERVIÇO TELEPHONICO OFFICIAL TEM PRESTADO RELEVANTE CONCURSO NO DESAFOGO DO TRAFEGO

Nas dependencias da Directoria Regional do Districto Federal, tal como hontem, o serviço de expedição e recepção de correspondencia postal e telegraphica correu normalmente, dentro dos horarios.

O serviço telephonico official continuou a prestar bons serviços, permittindo a dedicação do pessoal que o compõe fosse o volumoso trafego de correspondencia desafogado com maior brevidade. Tal como ante-hontem aconteceu, o dr. Tavares de Macedo, director regional, providenciou para que fossem esses funccionarios cercados do conforto que carecem no desempenho da ardua funcção que vêm desempenhando.

OS TELEGRAMMAS APRESENTADOS A CENTRAL SERÃO RECOLHIDOS

O chefe do Trafego na Central do Brasil, expediu circular determinando que em vista da situação anormal da Repartição Geral dos Telegraphos, os telegrammas apresentados a Central, para qualquer ponto, devem ser recolhidos, independente da declaração do encaminhamento "Via".

NORMALIZADO O TRAFEGO DA BAHIA E CEARA'

O dr. Junqueira Aires, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos recebeu das Directorias Regionaes dos Estados da Bahia e Ceará, os seguintes telegrammas:

"Director geral — Rio — ás 23,10 horas.

Ao restabelecer trafego telegraphico do sul, norte e interior Estado, com volta do pessoal ao serviço, após anormalidade porque passamos, tenho satisfação congratular-me com v. excia. pelo termino da manifestação grevista por parte dos telegraphistas e classes diaristas, os quaes ainda em tempo [illegible] ser obedientes ao governo [illegible] nas providencias de [illegible] de situação.

Neste momento, presente na sala de apparelhos, assisto com prazer todos em seus postos.

Edificio continua guardado por força federal, sob commando um official, estando tomadas providencias para que nenhuma outra anormalidade se venha verificar. — Saudações — Francisco Peruci, director regional".

"Director geral — Rio, ás 21,55 horas.

Tenho prazer communicar restabelecimento horarios, com volta pessoal ao serviço que se acha completamente normalizado. Para norte estamos communicação com Therezina, Maranhão e Belém por meio apparelho Boudot. — Saudações — Vieira da Cunha, director regional".

ATE' A ULTIMA HORA, A PARAHYBA NÃO HAVIA ENTRADO EM COMMUNICAÇÃO

Até a ultima hora, a Directoria Regional da Parahyba não havia entrado em communicação com a Directoria Geral.

A impressão predominante nos chefes de serviços do Departamento Geral é de que houve depredações pelos grevistas no trecho telegraphico para impedir possibilidade de novos entendimentos.

O dr. Junqueira Ayres, até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, aguardava em seu gabinete o resultado de providencias que resolvera tomar por intermedio da "Western.

A GREVE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Estivemos, hoje, ás 9 horas, na repartição telegraphica local, onde o serviço ainda se encontrava desorganizado, devido á falta de funccionarios.

Os primeiros estavam chegando áquella hora, para tomar conhecimento do que se passára na noite anterior.

Todos elles se mostravam surprezos com o reinicio dos serviços, pois, ainda ignoravam as demarches para a solução da greve.

Procurámos falar aos empregados, que se encontravam na sala dos apparelhos, o que nos foi impedido.

Tentámos tambem falar ao sr. Carlos Salles, chefe do Trafego Telegraphico, o que não nos foi possivel. Voltámos á Repartição dos Telegraphos, ás 12 horas, á procura do referido senhor, que já se encontrava de pé, achando-se, entretanto, occupado em communicações com o Rio.

Por ordem sua, um seu auxiliar declarou-nos o seguinte:

Hontem, ás 23,30 horas, o dr. Carlos Salles assumiu a chefia dos apparelhos, em companhia de tres auxiliares seus.

Os serviços foram continuados até ás 5.30 horas de hoje, quando foram suspensos, para um descanso, reiniciando-se ás sete horas.

— Mas, em que pé está a greve? — indagamos ao auxiliar do sr. Carlos Salles.

— Já estão funccionando quasi todas as estações: Rio e todas as estações suburbanas, grande parte das do sul e norte do paiz, assim como todas as estações ligadas á rêde de Minas, pelo interior do Estado.

O nosso serviço está sendo reorganizado agora, pois os funccionarios se haviam afastado para suas residencias. Dentro em breve, estará tudo normalizado.

COMO FOI FURADA A PAREDE

Emquanto esperavamos o sr. Carlos Salles, em uma sala proxima a dos apparelhos, alguns operarios commentavam a greve.

Nesta occasião, ouvimos o seguinte commentario:

— Precisamos saber quaes foram os cinco funccionarios que furaram a parede.

— E' verdade. Se elles não queriam fazer a greve, não deviam ter assignado, compromettendo, assim, muitos funccionarios. São ou não homens?

Entrámos no meio delles, como se fossemos funccionarios e procuramos saber o que era. Tratava-se de saber quaes os empregados que romperam a parede, hontem, ás 23.30 horas, auxiliando o chefe do trafego, sr. Carlos Salles.

Disseram-nos que se havia combinado o afastamento de todos os empregados, quando cinco dos mesmos haviam furado a parede.

MENSAGENS TROCADAS ENTRE OS DIVERSOS ESTADOS

Os paredistas, que se portaram calmamente, respeitando os chefes em todas as repartições, trocaram mensagens de solidariedade e incentivo á greve, dirigida pelos nucleos paredistas nos diversos pontos do paiz.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

COMO FUNCCIONOU O MERCADO HONTEM

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, com as cotações novamente em declinio e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Vivacqua Irmãos S. A., Ad. Araujo & Cia. e Barros Llano & Cia, cotou o typo 7, com baixa de $500 á base official de 13$500 por dez kilos, média em que foram fechadas operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.862 saccas, contra 1.529 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL POR 10 KILOS

Typo 3	14$700
Typo 4	14$400
Typo 5	14$100
Typo 6	13$800
Typo 7	13$500
Typo 8	13$200
Typo 7, anno passado	9$500

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo trabalhou, no unico pregão da Bolsa, em posição calma, com alta de $075 e baixa de $075 a $225.

O movimento entre os mercadores do genero esteve muito activo, fechando negocios em escala regularmente desenvolvida, num total de 8.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS EM RELAÇÃO AO FECHAMENTO ANTERIOR

(BASE TYPO 7)

(Preço por dez kilos)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Julho	13$550	13$450	+ $075
Agosto	13$150	12$975	— $175
Setembro	13$075	12$850	— $225
Outubro	12$850	12$750	— $125
Novembro	13$000	12$775	— $125
Dezembro	13$000	12$775	— $075

Saccas

Vendas 8,000

Mercado — calmo.

MERCADO NO EXTERIOR

NOVA YORK

O mercado não funccionou.

HAVRE

Feriado.

HAMBURGO

O mercado do café a termo, em Hamburgo (contracto novo), Santos Primeira, abriu calmo com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por 1|2 kilo em pfg.

	Abert.	F. ant
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 3|4	36 3|4
Para dezembro	37	37 1|2
Para março	37 1|4	37 1|2
Vendas		—

No fechamento, o mercado ficou calmo com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Abert.	F. ant
Para julho	36 3|4	36 1|2
Para setembro	37 1|4	36 3|4
Para dezembro	37 1|2	37 1|2
Para março	37 3|4	37 3|4

Saccas

Total das vendas . . . . —

No dia anterior . . . . —

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 187

SAFRA 1934-35

Revisão de estimativa da colheita paulista

De accordo com as conclusões de seus peritos-avaliadores, no trabalho de revisão a que acabam de proceder, é o seguinte o calculo definitivo da nova safra paulista:

ZONAS	CAFEEIROS EM PRODUCÇÃO	SACCAS	PRODUCÇÃO MEDIA: Em arrobas por 1.000 pés	PRODUCÇÃO MEDIA: Em grammas por pé
Paulista	267.558.300	1.810.500	27.1	406
Mogyana	294.413.000	1.589.100	21,6	324
Araraquarense	239.292.100	1.205.000	20.1	301
Noroeste	207.100.000	1.347.700	26,0	390
Sorocabana	232.821.000	1.161.400	20,0	300
Douradense	104.500.000	679.400	26,0	390
S. Paulo-Goyaz	44.548.000	307.000	27,6	406
S. Paulo-Railway	26.035.000	146.200	22,5	337
Central (R. Paulista)	33.558.000	141.700	16,9	253
Total	1.449.830.400	8.388.000	23,1	346

A presente revisão em nada altera as quotas de liberação do Estado de S. Paulo, que são as fixadas pela Resolução n. 171, isto é, 38.500 saccas diarias, ou 962.500 mensaes, ou 11.550.000 annuaes.

A previsão definitiva da nova safra brasileira é, pois, a seguinte:

São Paulo	8.388.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Rio de Janeiro	900.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Pernambuco	200.000
Goyaz	75.000
Total	14.102.000

ESTATISTICA. — E. PENTEADO (Chefe).

A COMMISSÃO DE REDACÇÃO FINAL ENTREGOU HONTEM, A' MESA DA ASSEMBLÉA, A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

receram diversos amigos e membros da bancada paulista.

FOI HONTEM NOMEADO EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO A' SANTA SE' O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

Na pasta do Exterior, foi hontem assignado decreto nomeando o sr. José Americo de Almeida embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

A secretaria de Estado do Vaticano, consultada a respeito, declarou ser "persona grata" o actual ministro da Viação. Ouvido pela imprensa, declarou o novo embaixador que manifestara, ha alguns dias, ao chefe do Governo Provisorio, a sua inabalavel resolução de não continuar no Ministerio da Viação. Nada lhe pediu. E elle acabou offerecendo-lhe aquelle posto. Não tendo condições de independencia economica — accrescentou o sr. José Americo — haveria de occupar qualquer funcção remunerada. Aceitou a primeira que lhe foi offerecida espontaneamente, por lhe parecer honrosa. Relativamente á politica, disse o sr. José Americo que o seu Estado está organizado; dirige-se por si mesmo.

Concluindo, affirmou que, se algum dia periclitar a situação do seu Estado, abandonará tudo para vir em seu soccorro.

ANTES DE ASSUMIR O CARGO DE EMBAIXADOR NO VATICANO, O SR. JOSE' AMERICO VISITARA' A PARAHYBA

O sr. José Americo seguirá para a Parahyba no dia 22 do corrente, a bordo do "Commandante Ripper", pretendendo ali demorar-se dez dias. Em seguida, o novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano embarcará para a Europa, afim de assumir o seu posto.

A COMMISSÃO MUNICIPAL DO P. R. P. TOMARA' POSSE QUARTA-FEIRA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Ficou definitivamente assentado que a Commissão Municipal da capital, do Partido Republicano Paulista, tomará posse na proxima quarta-feira, dia 18, ás 17 horas, em sessão solemne, que se realizará no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo. Deverá presidir essa reunião o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Monitora, falando em nome desta o sr. João Sampaio, e em nome da Commissão Municipal, o sr. Eurico Sodré.

A CONCENTRAÇÃO PARTIDARIA DO P. R. P. EM BOTUCATU'

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Realizar-se amanhã, em Botucatú, conforme antecipámos, uma concentração partidaria do P. R. P., sob a presidencia do doutor Altino Arantes, na qual discursará officialmente o poeta Martins Fontes, além do padre Leopoldo Ayres, que tambem pronunciará um discurso politico.

Para aquella cidade seguirão hoje, ás 20 horas, pelo nocturno da Sorocabana, os componentes da Commissão Directora do P. R. P., além de outras figuras do partido.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO 186

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que nesta data resolveu o seguinte com relação a quotas de embarque do café com destino ao porto de Santos:

— Para a segunda quinzena do julho corrente e todo o mez de agosto proximo futuro, os cafés destinados ao porto de Santos, obedecerão ás quotas seguintes:

Quota retida, 40 % (quarenta).

Quota directa, 60 % (sessenta), exceptuando-se, entretanto, os cafés procedentes do Estado de Goyaz que serão despachados sómente na Quota directa até ordem em contrario, e a sua liberação, no porto de Santos ficará subordinada a Quota de 280 saccas diarias, estabelecida pela Resolução n. 171.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1933 — Armando Vidal, presidente.

Abrigo Francisco de Paula

O GRANDE FESTIVAL DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde do Orphanato, á rua Senador Nabuco, 34, um festival litero-musical e theatral, em beneficio da ampliação das obras da casa, no qual tomam parte meninos e meninas ali internados e um grupo de amadores.

Designações na Aviação Militar

Foram designados: o major de aviação Floriano Peixoto da Fontoura Nunes para a 2ª divisão da Escola de Aviação Militar; o major de aviação Antonio Alberto Barcellos, para adjunto da divisão da Directoria de Aviação; capitão João Mendes da Silva, para adjunto da Directoria de Aviação, por conveniencia absoluta do serviço; para secretario e commandante do destacamento do Deposito de Remonta de Monte Bello, o 1º tenente Paulo Enéas Ferreira da Silva, por conveniencia absoluta do serviço.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 25,1 — MINIMA: 14.5

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 14 ás 13 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura, estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas Pensões da Guerra, de E a O.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 150, DE HONTEM

27016	— Rio	500:000$
6499	— Rio	100:000$
23729	— Rio	20:000$
9677	— Curityba	10:000$
15510	— São Paulo	5:000$
2617	— Alegrete	2:000$
2815	— São Paulo	2:000$
12320	— Rio	2:000$
4359	— Rio	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

SALAZAR

Vae receber um bello presente

Um grupo de seus compatriotas domiciliados nesta capital, sentindo-se immensamente radiante, com o estadista que tanto tem elevado o nome de Portugal, vae offerecer-lhe um valioso presente.

Para tal fim, foi confiada á Joalheria Paz, á rua Uruguayana 47, a confecção de uma primorosa joia, para a qual tem adquirido e continua comprando, grande quantidade de objectos de ouro, platina, e brilhantes até 10 kilates, pelos mais elevados preços.

Ultimas Notas Sportivas

GAUCHITO FOI A K.O., AOS 2 MINUTOS E 40 SEGUNDOS DE LUTA

Prior venceu igualmente por k.o. no 1.º round

Fraca foi a assistencia que compareceu hontem ao Stadium Brasil. No emtanto, o programma foi bastante interessante, apesar da rapidez com que as lutas se decidiram, quasi todas por k. o. nos primeiros assaltos.

AMADORES

1ª luta

Vicente Rodrigues e Antonio Mesquita realizaram a primeira peleja de amadores, á qual não faltou valentia e aggressividade, a par de alguns conhecimentos demonstrados por ambos. Um empate bem recebido foi dado como decisão final.

2ª luta

Assis Vianna e Jack Rezende subiram ao ring para a segunda preliminar de amadores. Jack Rezende, o campeão nacional da categoria, mostrou-se desde logo muito superior e apenas com 1 minuto e 26 segundos o juiz acertamente suspendeu o combate por knock-out technico de Vianna.

PROFISSIONAES

1º COMBATE

Rodrigues Lima, 59 kilos x Negrito, 63 kilos

Juiz: Kid Aubert.

Com aquelle estylo que lhe é peculiar, Rodrigues Lima manteve o predominio do combate em todos os primeiros momentos da luta, que, não obstante, offereceu instantes de emoção e interesse, quando Negrito, investindo por entre os punhos de Rodrigues esboçava uma reacção violenta ainda que fugaz.

No quinto round, porém, esta situação modifica-se. Negrito, resolvendo assumir a offensiva e Rodrigues, demonstrando mais uma vez a fragilidade de seu queixo, vae á lona com uma direita de Negrito e, em seguida, mais uma vez soffre outro knock-down, ambos, porém, muito rapidos, sem dar tempo a que o juiz contasse. No ultimo round, no entanto, o portuguez volta inteiramente refeito e reassume o controle do combate, sujeitando Negrito a um severissimo castigo. Antes de terminar o tempo, elle, inteiramente "groggy", já não offerecia nenhum combate e, em um momento dado, seus braços caem ao lado do corpo o seu estado é de inconsciencia.

Em vista disso, Kid Aubert suspendo o combate, no momento preciso em que Waldemar Januario, segundo principal de Negrito, lançou a toalha ao ring.

2º COMBATE

Serafim Cardoso (port.), 61k.10 x Jack Pereira (bras.), 64 kilos

Juiz: Jayme Ferreira.

Jack Pereira, pelo seu nenhum conhecimento da arte de boxear, tornou este combate grotesco e desinteressante. Desordenado, sem traquejo nem recursos, outra coisa não fez senão atirar sôcos a esmo e agarrar-se. No terceiro round, attingido na cabeça, cae, e do joelho ouve a contagem até seis. Ergue-se para cair mais uma vez e logo a seguir mais outra, desta vez, porém, para não mais se erguer antes dos dez segundos.

SEMI-FINAL

Sammy Rodrigues (arg.), 64 kilos x Annibal Prior (port.), 62 kilos

Juiz: Assobrab.

Sammy Rodriguez impressiona bem, deslocando-se com facilidade, bom jogo de pernas e empregando com muita justeza a esquerda.

Annibal mostra-se com as mesmas caracteristicas de sempre. Persegue o adversario com a guarda cerrada, usando de preferencia, os golpes curtos. Não se havia ainda desenhado propriamente um plano de luta, estando ambos em espectativa, quando, ao sair de um corpo a corpo, Prior, com rapido gaño violento "cross" de direita, alcança a mandibula de Sammy, que cae para a contagem final. Eram decorridos apenas e precisamente 2 minutos e 40 segundos de luta.

FINAL

Horacio Velha (port.), 68k.500 x Gauchito (bras.), 65k.900

Juiz: Kid Simões.

Tambem esta luta decidiu-se aos poucos minutos do jogo, por knock-out de Gauchito, não dando por isso margem para uma apreciação justa. E' verdade que Horacio Velha mostrou-se impetuoso e valente e que o knock-out que conseguiu aos 2 minutos de luta demonstra um apreciavel poder e justeza no punch.

O golpe que decidiu a luta foi um sôco no figado.

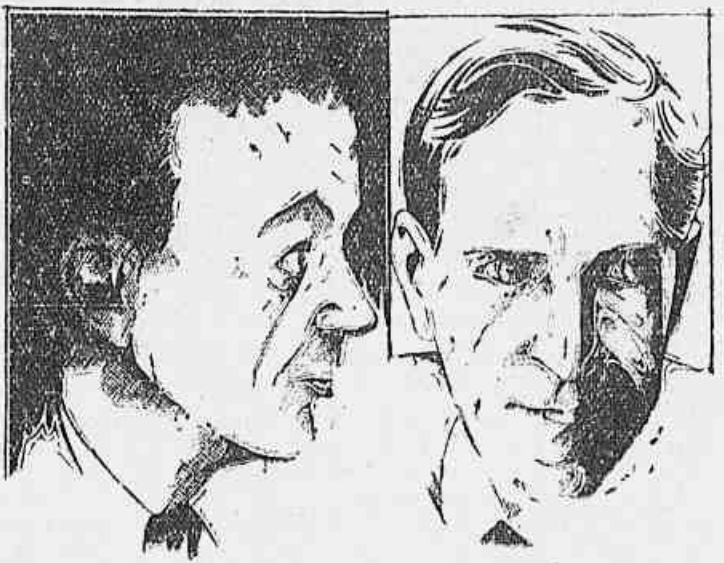
SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1934 — OITO PAGINAS — N. 4.523

Soberbos e humildes

Bezerra de Freitas

A tendencia da litteratura moderna para os themas de fundo social traduz uma volta ao periodo classico, que saturou todas as coisas de largo interesse humano. A grande victoria da civilização, expressa na metamorphose dos valores espirituaes, deslocados da pintura, da musica, da poesia, da esculptura para a vida material, é uma victoria da vontade sobre o elemento lyrico da natureza, não pertence a classes nem instituições, mas á tenacidade creadora do genio moderno. A litteratura dominante não tem raizes no passado nem se inspira nos dramas do sub-sólo ou na novella pathetica dos judeus sem dinheiro. Ella se constitue o universo em sua complexidade social e psychologica, e, no conceito de Pierre Descaves, move os seus heróes, os seus typos, os seus personagens sociaes extremamente solidas, ao mesmo tempo humanas e technicas. O espirito do nosso tempo, representado pelo movimento, pela multiplicidade, pela surpresa, afasta-se do individuo para seguir as multidões irritadas, imperativas, anciãs, cheias de idealismos ephemeros e de paixões transitorias.

John dos Passos e Upton Sinclair (desenho de ARNALDO)

dos, os indecisos. Interprete seguro do unanimismo, Pierre Descaves não se perturbou deante das duas disciplinas suggeridas pela obra de Romains. O populismo não se limita a crear aspirações e tendencias. Onde ha um accento de ver-

dos nossos dias. A America se renova todos os dias, mas os seus romancistas, os seus poetas, os seus artistas ainda não se libertaram dos convencionalismos sociaes. Nos americanos do norte domina o sentido do "humour", a mentalidade do escandalo mercantil, a preoccupação do desprezo do espirito europeu. A litteratura de Anita Loos é tão frivola e monotona quanto a de James Joyce nas ilhas britannicas. Constituiu-se a litteratura um instrumento de pesquiza sobre as conquistas sociaes, e do fundo das ideologias dramaticas ou fatalistas provem o schema perfeito da nossa época. Os escriptores independentes, agglutinados nos assumptos que abalam a Russia sovietica e a America flagellada pela incomprehensão e pela desordem, collocam-se á margem da funcção politica da litteratura moderna. O indio americano, o mulato dos tropicos e o homem sem tradições das selvas do novo mundo hão de permanecer por muito tempo indifferentes ao espectaculo da cultura asiatica em consequencia do seu medievalismo realista. Realidade é vocabulo magico em terras americanas e serve quasi sempre para justificar a machina degradante installada em nome da justiça e da piedade. A emotividade de Jules Romains póde crear novos accidentes, decifrar destinos, interpretar angustias e

Jules Romains e James Joyce (desenho de ARNALDO)

Jules Romains procurou definir o dynamismo e o estremecimento dessas massas ambiciosas de renovação, ao annotar que os homens de bôa vontade lograram a mais extensa comprehensão popular, pela veracidade dos episodios descriptos. Para Emile Gouiran, as investidas de Gide contra o dogmatismo christão, seus sentimentos contradictorios, a complexidade do seu caracter, sua educação irregular e descentrada, explicam o apostolo das theorias de Nietzsche e das normas greco-romanas de conducta social. As reminiscencias biblicas da "Historia de Jacob", de Thomas Mann, pertencem á nossa época. A esthetica rigorosa de James Joyce, a poesia socialista de John dos Passos, os accessos de Sinclair contra o capitalismo, para agradar os mineiros e os trabalhadores de petroleo, confundem-se com as forças em desordem do movimento universal. Jules Romains fez-se o evangelizador da vida unanime, e de tal fórma ajustou as figuras da sua galeria que os "soberbos" e os "humildes" o elevaram á categoria de creador da "Comedia Humana". Pierre Descaves entreviu nessa maravilhosa combinação de factores moraes e sociaes, uma synthese do nosso tempo. Ao lado dos soberbos — que são os dyonisiacos, os amantes da vida, os que têm a vontade da conquista, a vontade de potencia com seus multiplos aspectos — marcham os humildes, os resigna-

dade, uma resonancia de tragedia, onde se atropelam proletarios, homens de negocio, intellectuaes, mulheres, chefes e commandados, ahi temos a exaltação populista. A paisagem mora nos bairros de Paris, a ronda obscura das necessida-

Thomas Mann e André Gide (desenho de ARNALDO)

des economicas, as novellas artificiosas do agrarismo contemporaneo, cream familias espirituaes, que depuram os residuos das gerações. Misturam-se assim todos os motivos de crença e todas as leis que regem a civilização especifica

suggestões no tremendo "pathos" contemporaneo. O ambiente europeu favorece o surto dessa poesia inquieta, fremente, vigorosa, que é a dôr das massas sem destino objectivo. Mas a incognita americana, que Sinclair, Dreiser, John dos

Passos e Gladkov procuram resolver, fica nos aspectos iniciaes do problema social americano. Os soberbos e os humildes da Europa testemunham tendencias subjectivas do romance, que se afasta subtilmente do secco realismo quotidiano para formar o clima moral do homem economico de 1934. A litteratura de intenção, voluntaria, baseada na pura exploração dos phenomenos materiaes do presente, exerce incontestavel prestigio na consciencia moderna.

Uma grande figura sul-americana: o professor Rodolfo Rivarola

José AUGUSTO

(Antigo Senador Federal)

(Para O JORNAL)

O Brasil vae ter a honra de hospedar, dentro de breves horas, em alta e nobre missão de interpenetração affectiva e intellectual, uma embaixada de argentinos illustres, figuras de grande relevo nos seus centros universitarios e entre os seus mais eminentes homens de lettras e de pensamento.

Vem a embaixada excelsa dar os passos finaes da fundação projectada e em vias de realização do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, com secções em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, e cujo programma de approximação moral e mental dos mais apreciaveis, a que já adheriram personalidades de maior porte nos dois paizes vizinhos e irmãos.

Chefia a caravana insigne o professor Rodolfo Rivarola, grande amigo do Brasil e nome dos de maior projecção na vida cultural da grande nação platina.

O professor Rivarola é muito conhecido em nosso paiz, onde tem vindo algumas vezes, e onde conta amigos e admiradores.

As suas sympathias pelo Brasil são muito antigas, e tudo tem feito, nos limites de sua larga e prestigiosa actuação na vida publica e intellectual de sua patria, pela união cada vez mais fraterna das duas maiores nações sul-americanas.

Quero recordar que ha 12 annos passados, em 1922, Rivarola escreveu notaveis artigos na imprensa argentina, estudando a politica pacifista do Brasil, artigos que tiveram grande repercussão na vida internacional da Sul America e que, a requerimento meu, então deputado, foram transcriptos nos Annaes da nossa Camara dos Deputados.

Não procuro, porém, aqui pôr em relevo apenas os laços de sympathia e reconhecimento que prendem os brasileiros ao professor Rivarola.

Viso principalmente chamar a attenção das novas gerações patricias para as idéas que o grande sul-americano representa e synthetiza em sua Patria e no novo continente, tão como ellas se revelam nas suas inumeras producções intellectuaes, nos seus livros, muitos dos quaes adquiriram, pela força das doutrinas expostas e defendidas, prestigio incontestado.

Refiro-me, por exemplo, ás suas lições sobre o problema executivo desenrolado em toda a America Latina, e ao que o professor Rivarola consagrou um livro — "A Universidade Social" —, rico de ensinamentos preciosos e tão digno de ser lido e meditado pelos conductores dos destinos politicos e sociaes do continente sul-americano.

Alberdi, um dos constructores da Republica Argentina, sentenciou certa vez que, na America do Sul, **governar é povoar**, querendo significar que nas nossas regiões inexploradas, escassamente habitadas, a questão fundamental a preoccupar os homens de Estado deverá ser a do povoamento.

O aphorismo fez época, e a palavra do grande argentino passou a ser repetida durante decennios como a verdade suprema para a direcção dos nossos destinos politicos e sociaes.

Hoje, tantos annos decorridos, em face dos novos factores que o progresso nos trouxe, outros são, devem ser os pontos de vista, e a regra de conducta dos dirigentes da nossa vida.

Rivarola offerece a nova formula — **educar é governar**. A grande tarefa para nós da Sul America [illegible] a Universidade, grande orgão do governo [illegible] Universidade Social [illegible] de onde devem sair — "as idéas directoras da vida collectiva, cuja execução pertence aos governantes e aos homens politicos, cujos propagandistas na opinião serão os jornalistas e os oradores".

A preeminente funcção da Universidade, preconizada pelo professor Rivarola, está presa, segundo elle, ás necessidades politicas e sociaes do mundo novo, no qual o Estado democratico vae todos os dias alargando o seu raio de acção e importancia.

[illegible]

"Mas a democracia sem a educação seria apenas illusão [illegible]"

[illegible]

Somos um continente de terras fertilissimas e em grande parte virgens de passo humano e de machado. A nossa gente é boa, intelligente, capaz [illegible]

[illegible]

As nossas constituições, a Argentina, em vigor desde 1853, e a Brasileira de 1891 [illegible]

Ambas são federalistas, ambas presidencialistas.

O professor Rivarola, ensaiando a sua Patria, vê nesses dois traços fundamentaes da sua carta politica uma das fontes principaes dos erros profundos por que tem passado a Argentina, causas organicas dos seus males e tropeços.

O regimen federal, inutil e perturbador desde 1880 [illegible]

O systema presidencial, ou seja o executivo omnipotente, só explicavel hoje pelo regimen federal.

Quanto a este, a experiencia de toda a America Latina é concludente [illegible] o seu absoluto fracasso e a sua integral inadaptação ao nosso ambiente, gerando, ora a anarchia, ora o despotismo [illegible] revoltas e revoluções [illegible]

[illegible] muito grande do que elle significa e traduz. Federação quer dizer alliança, união, marcha para unidade, e nunca, como se suppõe, entre nós, dispersão de actividades, de energias, desaggregação, separação. "**Un Estado federal**, disse Ortega y Gasset, **es un conjuncto de pueblos que caminan hacia su unidad**".

"O federalismo, diz por sua vez o professor Rivarola, é apenas um regimen transitorio de governo". E, em outro passo dos seus estudos sobre o assumpto: "a vinculação dos homens em associações que não se detém ante limites territoriaes, como a religião Christã e o socialismo, são outras tantas provas de tendencia humana para a unidade, as quaes deixam sem fundamento como regimen permanente **a idéa federalista entendida como separação ou divisão, quando etymologicamente significa união.**"

Deante dessas verdades irrecusaveis, dessas elementares noções tão claramente expostas, não ha como deixar de reconhecer que as instituições politicas, taes como as concretizámos nas nossas Constituições, os argentinos e nós, (e nós mais que os argentinos, porque a unidade politica que o Imperio nos legara era perfeita, e reclamava apenas a descentralização administrativa, que nada tem que ver com o regimen federativo), tem influido como factores de dissociação e de desordem e nunca como elementos de cohesão e de harmonia politica e social.

O remedio reside, assim, de accordo com a receita rivaroliana, em uma revisão institucional que ponha em harmonia a Constituição **formal** com o facto **real**, e que restitua ao federalismo a significação que etymologica e historicamente sempre lhe coube, a de marcha para uma unidade cada vez mais completa e perfeita entre os Estados autonomos, **cierta centralización impuesta á la Republica Argentina por sus origenes historicos, por sus condiciones geograficas, economicas, politicas y sociales, con toda la fuerza de las leyes de la naturaleza**".

Claro está que o autor se refere a uma unidade, a uma centralização visando as linhas geraes, as grandes directivas politicas, os problemas fundamentaes da Nação, o que jamais póde ser confundido com a centralização administrativa, irrealizavel, na hora presente, em qualquer parte do mundo.

O problema é o mesmo para o nosso paiz, e eu já tive opportunidade de abordal-o longa e detidamente no meu ultimo livro sobre o "Ante-projecto da Constituição em face da Democracia", capitulo sobre o "Estado integral e pluritario".

Mas vejo que vou me alongando mais do que desejava e, assim, ultrapassar os limites do objectivo visado com este artigo, no qual quero apenas pedir a attenção das gerações novas do Brasil para o egregio professor argentino, Rodolfo Rivarola, cujas idéas, claras luminosas, tanto precisam e devem ser conhecidas e meditadas pelos que em nosso paiz, como em outros da Sul America, estão, nesta hora, superiormente preoccupados em descobrir as fórmulas legaes e as instituições que nos possam incorporar ás nações civilizadas do globo, assegurando ás nossas populações a paz e as liberdades de que andam carecidas e por que tanto anseiam e lutam.

Hans Christian Andersen

Maria Apparecida Pourchet Campos.

(Directora da revista "Nova Geração")

"Minha vida é um conto lindo" — assim começa Andersen a historia de sua vida.

Andersen! o poeta que primeiro conhecemos, quando, pequeninos, ouvimos as historias tão repassadas de lyrismo e de sentimento, as historias do "Patinho feio", do "Soldadinho de chumbo", do "Companheiro de viagem"...

Andersen! de quem as crianças não sabem o nome, mas que veneram na phrase tão commum: "conte outra historia bonita, vovó!..." — e a avózinha continua a recitar o rosario encantado dos contos dinamarquezes...

Pobre, muito pobre, nasceu elle em Odensa, capital da Fionia, a 2 de abril de 1805. Seu pae era um joven sapateiro cuja unica tristeza se resumia em não ter podido estudar.

No "Conto de minha vida", Andersen relata que um dia, tendo chegado um collega á officina para tirar medida de sapatos, começou a falar de sua escola e de seus livros. Então, lagrimas brilharam nos olhos do pae de Hans, que murmurou: "eu tambem quiz muito estudar..."

O primeiro leito do escriptor foi construido com madeira do cadafalso, onde perecera um conde de Trampe. Tiras de panno negro, presas ainda aqui e ali, relembravam o seu primeiro fim. Podemos perguntar com Lorson: — "Fôra necessidade ou fantasia de poeta?" Não o sabemos.

A casa de sua infancia compunha-se de uma unica peça, que servia de officina e de dormitorio. Algumas imagens nas paredes, chicaras pobres, pratos de estanho e uma estante com livros, eram toda a riqueza. No beiral, um pote cheio de terra onde cresciam alguns pés de cebola, o jardim de sua mãe.

Foi ahi, nessa atmosphera deprimente e sombria, que, ouvindo os poemas de Helberg e as "Mil e uma noites", aquella alma delicada começou a se desenvolver. As camponezas rusticas narravam-lhe historias maravilhosas. A imaginação ardente povoou-se, em breve, de um mundo de fantasias, de elfos, de fadas e feiticeiras. Recolhia-se ahi o pequeno sonhador, e, de palpebras baixadas passava pelas ruas de Odensa, alheio ao que o cercava.

Aos jogos violentos de seus camaradas preferia a sombra amiga de uma velha arvore, onde se detinha a costurar as roupas das bonecas.

O sentimento de dignidade era tão forte no coração de Hans Christian que, indignado, uma vez, porque a professora lhe batera, fugiu da escola. Deixemos que elle mesmo em sua deliciosa linguagem, nos conte o episodio:

"Uma velha mestra de escola primaria ensinou-me a ler. Sentava-se numa poltrona forrada de almofadas, perto do relogio. Cada hora que soava, movia um mecanismo e desfilavam então, pequenos personagens engraçados. A professora tinha ao alcance da mão uma vara com a qual batia aqui e ali, no grupo de crianças composto especialmente de meninas. Ao matricular-me, mamãe lhe recommendara que nunca me batesse. Um dia, porem, recebi uma pancada: levantei-me immediatamente, arranjei os livros e corri para casa. Exigi e obtive o favor de ser enviado a outra escola."

Depois da morte de seu pae, Andersen, que era então "um menino esbelto, de longos cabellos de um louro desmaiado, vagava pelas ruas, a cabeça descoberta", ou passava as horas em casa da viuva de um pastor que lhe lia Shakspeare. Desenvolveu-se mais e mais o gosto artistico da criança. Influenciada pelo poeta inglez, escreveu a sua "primeira tragedia, em que todos os personagens morriam".

Como elle se fosse tornando homem, a sra. Andersen quiz enviai-o como aprendiz de alfaiate. O jovenzinho, porém, supplicava que o deixassem ir para Copenhague.

— Que irás ser lá?

— Quero ser celebre...

Era o grito de sua alma, subindo aos labios. O theatro o chamava, a gloria lhe acenava ao longe, e a criança simples debatia-se ante o prosaismo da existencia dos que a cercavam, e queria attender-lhe ao appello. Havia tempo, fazia economias e já possuia treze rigsdalers (1 rigsdaler vale 2 frs. e 75). Depois de grande luta, eil-o a caminho da capital, levando treze rigsdalers... sózinho com sua timidez, mas tendo a fé ardente em Deus que o não abandonaria.

— Logo que aportei a Seeland — conta Andersen — escondi-me atrás de um "hangar", e, de joelhos, pedi a Deus que me ajudasse e me conduzisse.

Começou para a criança a luta da vida. Apresentando-se ao director do theatro, foi por elle despedido. Triste, muito triste, errava então ao redor do Theatro Royal, desse edificio que o attrahia, como um iman attrae uma agulha magnetica. Representava-se "Paulo e Virginia". Hans, com os rigsdalers restantes, comprou uma entrada. A despedida dos protagonistas, o impressionou de tal modo que soluçava desconsoladamente. Uma mulher quiz convencel-o de que tudo aquillo era ficticio, mas a criança confessou não chorar por Paulo e Virginia: "considerava o theatro sua Virginia e se delle fosse separado, seria tão infeliz quanto Paulo".

Logo viu-se totalmente sem dinheiro. Tendo uma linda voz, foi ter com o director do conservatorio, e, de tal forma o maravilhou com o seu canto, que M. Simondi (?) começou a lhe ensinar a musica. Mas, pobrezinho! em breve perdeu a voz! insistiam todos para que voltasse á sua terra.

Como seria possivel? Andersen devia ser poeta... queria-o...

Miseravel quasi, sem lar, sem pão, sem agasalho, consolava-se dizendo sempre:

Hans Christian Andersen

(Continua na 3ª pag.)

O exercito e a esquadra como auxiliares da aviação na guerra

Pelo **General Robert Lee BULLARD**

(Ex-commandante do Segundo Exercito americano na França e actual presidente da Liga de Segurança Nacional)

As grandes Potencias têm dedicado ultimamente muita attenção a varios planos de defesa fixa contra ataques aereos. Os tacticos sabem que isso é inutil e que é apenas para dar coragem ás populações civis.

Não ha defesa contra o aeroplano senão o proprio aeroplano. Por isso essas Potencias gastam agora largas quantias para construir "Força Aerea". Mais do que isso, visam a Unificação da força aerea, em serviços separados e distinctos da Marinha e do Exercito, tornando-a assim capaz de pensar e agir livremente no preparo para a guerra moderna.

Todas as nações se mostram convictas de que o aeroplano se tornou a arma de guerra predominante. Os estudos nos convencem de que isso é verdade.

Entretanto, nossa politica defensiva só póde ser acoimada de indecisa.

Descemos do segundo logar que occupavamos como força aerea para o sexto ou setimo logar.

Tentando reparar isso, concedeu-se tanto para a Aviação da Marinha como para a do Exercito...... \$7.500.000. Mas logo os gastos com a força aerea foram suspensos do Exercito. O Serviço Aereo da Marinha manteve seus contractos e discutiu-se a "legalidade" desse procedimento.

Isso é typico. Desde o principio que o aeroplano tem sido considerado na America como "auxiliar" do Exercito e da Marinha.

Com pesar e até com resentimento, o Exercito e a Marinha viram o enfraquecimento progressivo das velhas armas em que confiavam e que agora estão sobrepujadas pela aviação como arma de guerra. A cavallaria e o couraçado são exemplos typicos. O aeroplano desempenha a maior parte das funcções da primeira com mais rapidez e efficiencia e póde destruir os mais poderosos couraçados.

* * *

Os chefes dos velhos serviços, enciumados, se esforçam por manter a nova arma em subordinação, como simples auxiliar, para que elles não percam o poder e o prestigio.

Menoscabaram o aeroplano, negaram-lhe efficiencia, exaggeraram os obstaculos e difficuldades. Na esperança de deter a força do aeroplano a serviço delles, e assim perpetuando esses serviços, fixaram rigorosamente as condições que regem o pessoal, o treinamento, a organização, a construcção e o traçado dos objectivos. Por varias vezes foram accusados os antigos serviços de haverem "estratificado" o novo.

Mas por motivos de disciplina e subordinação a uma politica determinada e em operação, tal accusação é feita em surdina por alguns officiaes do serviço aereo. Os officiaes mais novos e alguns eminentes aviadores civis dizem a verdade mais abertamente. Elles sabem que deviamos emancipar o aeroplano.

A Inglaterra, tão frequentemente acertada em suas previsões, teve a visão de evitar o que está se dando entre nós. Nenhuma instituição tem sido tão "sagrada" na Inglaterra quanto a Marinha e ha seculos que esta vem obtendo tudo que deseja. Apesar disso, desde o Armisticio, forças poderosas dentro do Almirantado têm lutado em vão para quebrar a unificação Real Força Aerea e assumir o controle da parte ligada ao serviço maritimo.

A Grã-Bretanha, como a maior parte das outras Potencias, confiou o aeroplano a pessoas que o entendem e que podem organizar a nova estrategia e a nova tactica condizentes com o novo typo de guerra, sem os entraves dos espiritos cerceados pelas tradições dos antigos serviços.

Os antigos serviços não encaram factos.

E' com difficuldade que os chefes da Aviação Militar convencem aos dirigentes do Exercito que "ataque", "bombardeio" e grandes apparelhos para transporte de homens, dão á Força Aerea um poder offensivo largamente separado e cada vez mais independente das operações de terra.

Poucos commandantes do Exercito, apparentemente, podem conceber um novo typo de offensiva aerea tão mortifera, em sua efficiencia que difficulta as operações de terra e torna a antiquada "linha de batalha" quasi sem significação. O aeroplano "incorporou-se" ao Exercito na Secção de Signaleiros e infelizmente o habito de o considerarem apenas como util á observação e esclarecimento ainda persiste.

Do mesmo modo, embora haja apparelhos de bombardeio da Marinha, as discussões entre officiaes de Marinha revelam que o aeroplano continua a ser considerado por elles, primordialmente, como auxiliar da

(Continua na 2ª pag.)

Exercito e a esquadra como auxiliares da aviação na guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

artilharia e como "os olhos da esquadra".

Mas, entrementes, o Exercito não consegue apresentar um canhão anti-aereo realmente efficaz contra um ataque pelo ar e o problema de proteger as linhas de transporte de um exercito terrestre, em caso de um inimigo dominando os ares, continua insoluvel.

O mesmo se dá com o problema de protecção ás bases de abastecimento, estejam situadas por detraz das linhas de combate ou nos centros industriaes distantes.

* * *

E embora os technicos navaes continuem affirmando que as "fortalezas fluctuantes" são o coração da esquadra, não estamos construindo novos "dreadnoughts", embora estejamos construindo tres novos porta-aviões. Estes estão destinados a se tornar, se já o não são, as mais poderosas unidades de qualquer esquadra. Os "dreadnoughts" estão desapparecendo das esquadras.

Mas finalmente, os antigos serviços chegam sempre com vagar e relutancia, ás decisões baseadas nos ensinamentos do desenvolvimento da aviação; e numa época em que esses desenvolvimentos é tão rapido que se subvertem por completo os planos de guerra em todo o mundo, devemos inevitavelmente mudar nossa tardigrada politica. Devemos fazel-o já.

Deveriamos tambem aprender a pensar tendo em mente o dia de amanhã e não de hontem. Possuimos actualmente um avião de bombardeio capaz de vencer 500 milhas no mar e regressar sem receio de ser alcançado por apparelhos de perseguição mandados a seu encalço. Em breve teremos aeroplanos armados para guerra, capazes de atravessar o continente em vôo ininterrupto. Sikorsky, constructor de um de nossos maiores aviões commerciaes, declara que o progresso das sciencias, os novos materiaes e as officinas de que dispomos tornarão realidade dentro de pouco tempo o aeroplano com 5.000 milhas de alcance de vôo.

As linhas de costa nada significarão quando houver apparelhos de ataque capazes de tão grande alcance. A segurança de "isolamento" pela distancia, ou pela extensão dos mares, não mais existirá.

Não haverá mais cidades "interiores" em tempo de guerra. O porto de Pittsburgh tornar-se-á quasi tão vulneravel como o porto naval de Boston. De bases situadas no Canadá ou no Mexico, ou de porta-aviões em pleno mar, será possivel, muito em breve, a um inimigo atacar qualquer cidade no interior dos Estados Unidos, ou bombardear qualquer estação de estrada de ferro de importancia ou qualquer estrada de rodagem.

Agora não podemos saber precisamente como será a guerra aerea do futuro. Podemos, entretanto, affirmar que ella será rapida e mortifera; desfechará seus golpes contra os pontos vitaes da nação inimiga e se extenderá em uma linha de combate de muitas centenas de milhas.

Não podemos tambem precisar o que seria hoje uma batalha naval com o auxilio dos aeroplanos; a maior batalha naval travada por ultimo no mundo foi a de Jutlandia, em que não tomou parte nenhum avião.

Ultimamente a confiança da Inglaterra na aviação é de tal ordem que um de seus technicos navaes declarou que **"o aeroplano está mandando nossa esquadra para os museus"**.

Não sabemos como nos preparar para a eventualidade de uma guerra no futuro, si continuamos a tratar o aeroplano como o "afilhado" do Exercito e da Marinha, apesar de estar elle sendo desenvolvido actualmente como **a maior arma de ataque e defesa.**

O aeroplano tem sido um auxiliar do Exercito e da Marinha. Mas elle está forçando uma troca de papeis. A esquadra está se tornando a "escolta" do aeroplano; em terra o Exercito terá que receber, consolidar e manter as conquistas feitas pela aviação.

O desastre do "Akron", a confessada fraqueza de combate de nossa Aviação do Exercito, a lentidão com que estamos dotando a Marinha de porta-aviões, nossa recente experiencia com a Mala Aerea, o decrescimo de nossa Força Aerea em comparação com a de outros paizes, tudo isso está a clamar que nossa politica está **errada** e que não nos dá nem efficiencia no presente, nem visão quanto ao futuro.

Não ha fronteiras no espaço. O ar se recusa categoricamente a pactuar com os convenios por amor da paz entre Marinha e Exercito e a reconhecer uma divisão entre aviação militar e aviação naval. Essa convenção, todos o sabem é irrisoria e **está destinada a fallir na sua primeira applicação em caso de guerra.**

Uma guerra aerea varrerá rapidamente sobre o mar e sobre a terra. Não dará tempo a que se passe a obrigação de uma instituição para outra. A defesa aerea contra ella deveria ser unificada, de direcção centralizada, commandada por homens capazes de enxergar suas carencias e necessidades, homens de visão posta no dia de amanhã e não habituados a só olhar para traz, para o dia de hontem.

Deveriamos nos esforçar agora pela unificação da defesa aerea e tambem de unir sob uma unica chefia todas as defesas, collocando em pé de igualdade os serviços de terra, mar e ar. E' impossivel prevêr por quanto tempo isso será adiado.

"O homem prudente faz no começo o que o insensato é obrigado a fazer no fim".

CABOCLA

Aluizio Napoleão

Meu cavallo trotava, já fatigado do caminho percorrido. De vez em quando, abanava a cabeça, num gesto de desanimo e revolta, obrigando-me a puxar a rédea com força e autoridade.

Emfim, avistei as primeiras luzes de minha cidade natal, que ha muito tempo eu não via, desde que fôra estudar no Recife. O animal, percebendo de longe os lampeões de kerozene, apressou os passos, numa ligeireza subita.

O pagem que me acompanhava fez, numa attitude dolente, um movimento com o indicador, apontando para a aldeia:

— Eh! Sinhôzinho tá chegando na sua terra. Quanto tempo faz qu'ocê se foi daqui?

— Cinco annos, Antonio de Rita. Já estou com saudades, disse eu emocionado pela noticia da chegada.

Olhei para a physionomia do meu companheiro. Era a mesma de outros tempos, serena, pacata... E pensei naquella gente toda, que nunca vira o mundo, as cidades progressistas, e vivia socada naquelle sertão, mais feliz que todos os habitantes das metropoles.

— Espere o bicho, Sinhôzinho. Tá parecendo que não sabe mais andá no couro de animá. Faça como eu: metta as dannadas no bicho do meu.

E esporeou as esporas afiadas na barriga do pobre cavallo, que saiu a galopar com velocidade, estimulando o meu.

Aos nos approximarmos da villa, que ficava cada vez maior e mais nitida, Antonio de Rita foi me apontando as casas esparsas.

— Aquella ali é a do Quiquim Sincero; a outra do Zé da Onça; aquella mais adeante do Chico Souza...

Emquanto balbuciava estas palavras, suppondo agradar-me com as citações, eu fiquei indifferente a tudo. Só commovia-me pela chegada á minha terra.

E comecei a rememorar o dia da minha partida. Minha mãe chorando, a criadagem de lagrimas nos olhos, meu pae fungando para não deixar os fios d'agua escapulirem pela face, os caboclos tristes em redor... Aquella scena que vinha do passado apertou-me o coração com um desejo louco de revêr toda aquella vida de outr'ora.

A noite caíra totalmente sobre a terra. O clarão esgaçado dos lampeões salpicava os seus raios de luz pelas ruas quietas, destoando da escuridão das estradas. As nossas sombras iam e vinham, balançando na terra frouxa. De repente, vi um ajuntamento num pouco além. Antonio de Rita avisou-me:

— Oa, o pessoal tá todo lá, doido pra vê o Sinhôzinho.

— Aperta o passo, Antonio de Rita.

Foi um acontecimento a minha chegada. Todos me olhavam com curiosidade. Minha mãe era toda cuidados, fazendo-me perguntas as mais diversas. Meu pae deixava transparecer uma alegria orgulhosa de possuir um filho estudado, palestrando animadamente com os senhores da aldeia. As mocinhas morenas, olhos vivos enviezados, baixavam as palpebras quando, de relance, os meus olhos cruzavam com os dellas. Os creados, satisfeitos, acompanhavam as minhas gesticulações, como esperando de verem um objecto raro.

A mesa que me prepararam era descommunal. Havia de tudo. Bôlos fritos, pamonhas, munguzás, milho assado, frutas de toda sorte, cuscus, pratos que ha muito tempo eu não via. Em torno, na melhor harmonia, o pessoal da terra engulia com voracidade os alimentos. E eu, de quando em quando, attingido pelas inquirições dos presentes.

A alegria que eu sentia ao vêr-me dentro daquelle casarão antigo, com o chão de tijolo frio e tecto sem fôrro, exhibindo as telhas mui velhas, era de um principe que chegasse nos seus apartamentos luxuosos, porque o thesouro daquelle edificio estava na recordação deliciosa que elle proporcionava, deixando-me captivamente a olhar aquillo tudo como uma reliquia sagrada.

Quando todos se haviam retirado, dirigi-me ao quarto, com o pharol na mão, após a benção do meu pae e de minha mãe. Depois, fiquei cinco minutos andando pelo espaço, examinando aquelle pequenino mundo que trazia tantas e tão boas evocações ao meu espirito, e fui me estirar na rêde, satisfeito commigo mesmo. Adormeci aspirando o cheiro de gomma que sahia do meu leito mórno...

Ha meia hora estava no quarto espreguiçando, como costumava fazer no Recife antes de me levantar de vez. A voz meiga mas reprehensiva de minha mãe veiu despertar-me daquelle torpôr a que eu entregava.

— Julinho meu filho! Que horas são essas de levantar?

Olhei o relogio.

— Oito horas... Tão cedo ainda, mamãe?

— Tão cedo? Pelo que vejo o tal de Recife lhe transformou a vida, Julio. Você não vê que isto faz mal, ficar ferrado no somno até agora?! Vamos! Levante-se — gritou mamãe, puxando-me pelos braços. Vamos tomar café, que já não é sem tempo.

Saí a andar pelos arredores, a falar com a redondeza que se espraiava pela aldeia com o seu casinholo de barro vermelho e coberta de palhas seccas, de um amarello já desbotado pelo tempo.

— O sô não me conhece mais, seu Julio?

— E' a Rosa?... Como está? — fiz eu olhando para a cabocla forte e morena, de braços roliços e seios empinados que me lançava aquella interrogação de desdém.

— Que Rosa, seu Julio!... Sou a Mundoca! Já nem se alembra mais da gente...

Comecei a rememorar o meu tempo de menino, quando brincavamos, do outros sobrinhos, fazendo estrepolias. Sem querer acreditar que aquelle pedaço de mulher que estava na minha frente era a Mundoca, a pequenina flôr que eu deixára botão e que agora desabrochava com impetuosidade.

Mundoca ria para mim um riso alvar de cabocla, os dentes sãos como contas de neve.

— Mundoca, é você? Mas... como mudou!... Não é a mesma do meu tempo, das brincadeiras de pular cêrca, de subir nos pés de goiabeira, furtar gallinhas dos outros...

Como ella pedisse para eu entrar, senti-me num ambiente tosco e iniciamos uma conversa prazenteira, de reminiscencias.

Daqui a pouco surge-me á frente um caboclo espadaúdo, que tomou todo o logar da porta por onde entrava a luz, fazendo ficarmos em penumbra por um momento.

— Esse é meu marido, seu Julio.

— Como passou — disse eu dando-lhe a mão.

— Como tá o sinhô? E' o filho do coroné que chegou honte, Mundoca? Mas cuma cresceu...

(Continúa na 6.ª pag.)

O ideal de São Paulo

Sebastião PAGANO.

(Do Supremo Conselho Imperial Patrianovista)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando naquelles inesqueciveis dias de julho o povo de São Paulo accordou vibrante de civismo, estuante de vida e enthusiasmo, quem apreciou aquelle espectaculo empolgantemente grandioso, poude exclamar convictamente que a nossa querida Patria está em vias de resurreição, está salva, pois uma nação que ainda tem tão grandes reservas de energia, de heroismo, de bravura e nobreza abnegada, é uma Nação destinada a grandes feitos; é uma Nação onde ainda se não extinguiu aquella chamma sagrada que o Christianismo, na sua altissima missão, soube imprimir em nossa gente como marca indelevel de altruismo e elevados sentimentos !

Povo de São Paulo! Desse São Paulo heroico que tem na Historia Nacional tão alevantados feitos: desse São Paulo que, por um designio da Providencia, foi escolhido para, um dia, ser immortalizado pelo gesto cavalheiresco de um Principe brioso a bradar a nossa Independencia: desse São Paulo, que, na distancia de um seculo, depois da anarchia que a republica — regencia — separatista lançou sobre a nossa Patria, soube coordenar o ideal da Maioridade que elevou ao solio o menino-Imperador salvador e magnanimo unificador da nossa Patria ensanguentada e dividida: desse São Paulo digno de tão grandes destinos; desse São Paulo que ha de, ainda uma vez, realizar um feito que o immortalizará para sempre no concerto da Civilização!

A Acção Imperial Patrianovista, que, não participando de revoluções, porque todas ellas são frutos desta republica execravel que nos aniquilla: todas ellas são o resultado desse erro profundo tramado contra o nosso futuro (o que seria participar dos desastre republicanos); comtudo, ouvindo apenas a voz do coração, e dando liberdade de consciencia aos seus membros permittiu-lhes que fossem para as trincheiras com esse povo varonil que surgia num impeto generoso para o resgate, pouco ou mal definido, de uma Patria!

Lá estiveram hombro a hombro com essa fiel mocidade Paulista que, ouvindo a voz do seu patriotismo, anciando por romper as algemas que impedem o nosso alevantamento como Nação Soberana, seguiu o brado que parecia se impôr naquelle momento! Baldado o grande esforço, cujos resultados, si os não estamos sendo todos hoje, vel-o-emos muito breve, Paulistas! As desillusões não tardam. Com republica, não ha possibilidade de se freiar as ambições e appetites! Precisamos acabar com a republica se queremos a nossa felicidade ! Foi pela felicidade de todos nós que para as trincheiras marchou essa impoluta mocidade, esquecendo-se, porém, de que é a republica a causa de todas as nossas desgraças. Precisamos acabar com esta republica que nos humilha, nos empobrece; esta republica que nos vendeu; que nos estraçalhou a dignidade, enlameou a nossa honra, diminuiu os nossos sentimentos e a nossa cultura! Esta republica que lançou a guerra entre irmãos, e a divisão na Patria Imperial Brasileira!

* *

A constituição, parecia-vos o ideal de paz, de prosperidade, de sinceridade, de que esta republica internacional, nos privou. Mas a constituição foi um symbolo apenas, generoso Povo de São Paulo! O que realmente queriamos todos nós era uma reforma profunda e substancial, era um regimen honesto, virtuoso, de paz e liberdade. Queriamos viver a vida feliz que o Imperio tão fartamente nos proporcionou no seu remanso; viver a nossa vida, sentir a nossa gente, porque o que esta republica anti-nacional nos impoz é uma vida que não é a nossa e um governo que não é o de nossa gente. Paulistas, não seria possivel que o veneravel governador de São Paulo, pudesse desejar uma constituição pela qual se indispoz elle em pleno Congresso pedindo que se queimassem todas as constituições do Brasil! Paulistas, não seria a constituição que desejavam os vossos mais bravos generaes, pois declarou o general Dias Lopes, de regresso do exilio: **"sou de opinião que o regimen que mais nos convem é o monarchista. Espero, por isso, a volta do Imperador, com o mesmo fervor dos sebastianistas de Portugal... Creia, esperaremos cem annos, mas o Imperador ha de voltar..."**

E' essa fé ingente na volta da Monarchia que é o ideal de São Paulo! E' esse o grito abafado no fundo da nossa alma agoniada em anseios de liberdade! Sim, amados compatriotas, porque dentro desta infame republica, inutil todo o sangue generosamente, derramado ! Por isso desde 1928 affirmámos que **"A Patria Brasileira é uma patria imperial que não póde, de modo nenhum, ser Republica. A Republica não só poderá resolver os problemas da nacionalidade e do Estado, mas tambem é dissolvente, antinacional, separatista!**

E' pois, cheios de emoção que, appellando para o patriotismo, para a grandeza da alma dos nossos irmãos, pedimos-lhes que considerem a tremenda situação a que nos trouxe esta anarchia republicana, e invocando o gesto profundamente heroico daquelle genuino Paulista de quem os demagogos que exploram a nossa generosidade não se lembra, — digamos transpondo a phrase altiva de Amador Bueno da Ribeira: **"Viva o Senhor Dom Pedro II, Nosso Rei e Senhor, pelo qual daremos a nossa vida!"**

* *

Sim, Paulistas, essa é a nossa legitima tradição, essa é a nota de elegancia e grandeza moral que se impõe á alma prodigiosa desta população altiva e nobre! Esse é o destino de São Paulo expansivo e imperial; esse é o grande ideal da Nacionalidade Brasileira! Com a Monarchia, teremos paz, prosperidade, harmonia e unidade duradoura e fecunda. O Imperador não tem sentimento bairristas: Elle é o guarda da justiça e liberdade de todos: Elle é brasileiro sómente; E' inelejto independente; E' a barreira ás ambições partidarias que nos dividem e que a Monarchia organica extinguirá! Com a Monarchia, teremos a vida que merecemos fecunda e magnificamente honesta. Si persistirmos nesta republica democratica e liberal, todos os nossos gestos, por mais nobres que sejam, por mais justos (porque dentro do liberalismo toda revolta é justificavel, visto que tudo tem caracter de injustiça e exploração), por mais comprovadamente boas sejam as nossas intenções, nada conseguiremos de estavel, de duradouro. A Monarchia é a certeza da nossa felicidade, é a defesa da nossa honra! Com a republica, o separatismo, que é da sua essencia, se realizará, dando-nos o destino da infeliz America: republiquetas joguetes nas garras da finança internacional que nos explora e divide. "A republica no Brasil é uma tendencia ao desmembramento: a Monarchia é lei da nossa historia", disse Tristão de Athayde.

São Paulo ha de realizar esse grande papel de que a historia, consoante a voz de Deus, o incumbiu. São Paulo ha de bradar novamente pela salvação do Brasil realizando aquillo, que, na opinião insuspeita de Baptista Pereira, "todas as nações civilizadas estão fazendo: voltando á Monarchia". E disso não exceptua o Brasil, porque a Monarchia é a certeza da unidade e grandeza nacionaes.

São Paulo, para sua grandeza, para sua gloria, para felicidade de todos nós, brasileiros contra os imperialismos corvejantes da alta banca internacional, que tem no chefe eleito, um seu preposto, ha de realizar a unidade nacional, ha de fazer um acto de intelligencia, o unico que fica bem á generosidade e nobreza do seu gesto: voltar á Monarchia.

Paulistas, esta é a vossa legitima divisa: "Por Deus e pelo Imperador!"

LIVROS NOVOS

"REVOLUÇÃO CAPITALISTA NORTE-AMERICANA" — Olympio Guilherme — Edição de Calvino Filho.

O sr. Olympio Guilherme não buscou os Estados Unidos com a simples preoccupação de ser artista de cinema.

Elle militára, antes de ganhar, com Lia Torá, o concurso de photogenia, na imprensa brasileira, conquistando a reputação de um observador sagaz e intelligente.

Os seus "Estudos Americanos", que se dividem em varias "series", sem que uma dependa da outra, documentam, em ultima analyse, o vulto de suas pesquizas, a natureza de suas devassas no immenso palco norte-americano.

Como parte integrante desses estudos, que o levaram ás bibliothecas, em pacientes observações, durante um longo periodo, sae, agora, da editora Calvino Filho, "A Revolução Capitalista Norte-Americana".

Trabalho sereno de critica imparcial, que se estriba nos factos, nas provas colhidas nos archivos, em documentos officiaes, o livro do sr. Olympio Guilherme recommenda-se por ser um verdadeiro estudo de capitalismo norte-americano.

"A Revolução Capitalista Norte-Americana", volume que faz parte dos "Estudos Americanos", está alcançando o exito que se devia esperar de tão bello livro.

MINHA MULHER E O SEU MARIDO — Bandeira Duarte — Livraria Economica

Romance leve, leitura attrahente, esse do sr. Bandeira Duarte dá pelo seu titulo a impressão de que o leitor vae deparar com uma leitura escabrosa, tão em voga nestes ultimos tempos.

Entretanto, "Minha mulher e o seu marido", longe disso, é uma obra interessante, cheia de moralidade em que os "qui-pro-quos" se repetem, prendendo sobremaneira a attenção do leitor que, começando a lel-o, sente desejo de não interrompel-a a leitura senão após percorrer a ultima pagina.

Bem confeccionado, bem impresso "Minha mulher e o seu marido" vae ter, sem duvida, invulgar acceitação.

VIDA LITERARIA

"Vias brasileiras de communicação"

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A parte inicial das "Vias brasileiras de communicação", do sr. Max Vasconcellos, é das que mais avultam em publicações desse genero no paiz. Copiosamente documentado sabe elle reagir de modo escorreito e não mostra nenhuma sympathia pelos solecismos.

Apenas uma ou outra galanice literaria, um certo palavreado lyrico nos louvores á paizagem e algumas banalidades de descripção de concurso: "O arvoredo é luxuriante e destaca-se da verde pellucia dos campos regados pelo Parahyba, largo e marchetado de ilhas cobertas de vegetação... A' esquerda, uma estrada de ferro lilliputiana, em desenvolvidas curvas, colleia, como longa e fina serpente, pelo amplo morro onde vae buscar o mineral precioso...".

Em dada altura vê-se o Parahyba correr "mais humilde, como que ferido pelo abandono" em que o vão deixar "os trilhos conductores de civilização". Ora, parece-me bastante duvidoso que o rio Parahyba lamente afastar-se da via-ferrea em que têm sido grandes homens o sr. Aarão Reis, de quem eu já disse ser o primeiro dos nossos engenheiros em ordem alphabetica e o sr. Zander, o ultimo dos nossos engenheiros até mesmo em ordem alphabetica. Isto faz lembrar a phrase do orador mineiro que assegurava que o mar chóra porque não póde ver Minas. E' emprestar intenções ou desejos muito subtis aos pobres elementos...

Aliás, se o rio soffre ao afastar-se da Central do Brasil, esta é que não deve ter tido prazer nenhum em encontral-o pela frente com tanta frequencia, o que a forçou a tamanhas despesas com pontes e aterros. De resto, nem só o Parahyba atrapalhou os engenheiros e os operarios no avanço para o interior. Tambem outras correntes de agua menos importantes. O ribeirão Tabões é sete vezes atravessado pela Central. O ribeirão Bandeirinha cito.

Ha ainda um abuso daquillo que os poetas chamam de "alma das coisas" nisso de falar-se do sitio em que "o trem corre veloz, tão confiante no caminho que lhe abriu a sciencia, como a torrente sinuosa no conducto que lhe cavou a natureza".

Outra objecção: o autor gosta de pôr-se em scena, gosta do debate, tem os seus intuitos polemicos, como ao referir-se, não sem espirito, aos "technicos de bar" que atacam a supposta mandriagem burocratica. E isso destôa de obras como esta, que devem primar por um caracter nitido e estrictamente objectivo.

Feitas, porém, estas pequenas restricções, accentuemos que o volume equivale a uma excellente chorographia. Detalhes topographicos, historicos e etymologicos completos. E tudo pontilhado de notas pittorescas em que se sente um espirito arejado e sadio. Trata-se de um Baedeker dos mais amenos e viaja-se agradabilissimamente em companhia do sr. Vasconcellos. Um pouco mais portatil, seria o companheiro ideal para excursões pelo interior.

Nem ha como deixar de applaudir o autor quando se insurge contra a estupida mania da mudança de nomes nas estações da Central. Nada mais hilariante que a barafunda desse "changez de place". Rio das Mortes passou a Vassouras, a Barão de Vassouras, a Caetano Furquim e voltou a ser Barão de Vassouras. Concordia passou a chamar-se Teixeira Leite, em homenagem ao Teixeira Leite que foi Barão de Vassouras e que assim fica "duplamente homenageado", num "bis" talvez excessivo.

E quasi sempre se alteram designações tradicionaes de localidades, por vezes expressivamente descriptivas, para glorificar um engenheiro qualquer da Central, de massiça ignorancia, affeito a aterrorizar os subordinados e mais forte na arrumação de mesas de escriptorio que na abertura de tunneis ou na construcção de viaductos. Isso é bem do Brasil, onde os mandões são sempre inflados pelo folle da lisonja e onde já vi uma praia Quintino Bocayuva, como que forçando a natureza a engrossar esse medalhão do jornalismo politico.

Na Central, surgem a cada passo nomes de senhores que só se lembravam de que possuiam cabeça quando estavam de enxaqueca. Cada um delles era Rebouças com 75 % de abatimento, como nos passes ferroviarios. Levaram a vida a applicar fortes tundas na syntaxe e publicavam relatorios de que bastariam dez paginas para narcotizar populações inteiras. Gente de uma literatura consternadora, só sabiam escrever numa prosa por assim dizer cadaverica.

Não sei como ainda não infligiram a qualquer estação o appellido arrevezado de um engenheiro rotundo que nasceu talhado para o "chopp" duplo e cuja rotundidade exigirá dos coveiros sepultura dobrada...

Frequentemente a homenagem é imprecisa, como quando invocam um sobrenome pertencente a uma dessas numerosas familias burocraticas que se fizeram eternas devoradoras de orçamentos: os Andrade Pinto, os Silva Freire, os Souza Aguiar, os Pires e Albuquerque. Tambem é odioso encontrar-se num lindo recanto o nome de Moreira Cesar, um sadico da carnificina, que liquidou tanta gente até que os jagunços de Canudos o liquidassem por sua vez. E que significação teria esse Gustavo da Silveira, simples despachador de papeis, que passou a vida entre o "Deferido" e o "Indeferido", achando num regulamento qualquer o seu Alcorão e o seu Talmud ?

Comprehendo que uma formosa cidade do interior se chame Sete Lagôas, porque de facto sete lagôas a ornamentam e o nome vale ahi por muitas paginas explicativas, mas que se chame Engenheiro Caetano Lopes! Sei que ha na linha do Centro uma estação denominada Almorrheimas e almorrheimas é synonimo de hemorrhoidas. Mas ha denominações mais humilhantes para as localidades de Minas...

Francamente, já é tempo de applicar uma cura de bom senso aos governantes para que não continuem a atrapalhar a vida dos moradores da roça com essas constantes alterações de nomenclatura. Ou então, debaixo de cada letreiro de estação, colloquem ligeiros traços biographicos do varão homenageado, uma vez que não figuram elles no Larousse nem foram mettidos em nenhum pantheão historico. Assim, sim, poderemos todos conhecer direito um Benjamin Jacob, um Guedes da Costa e um senador Camará.

Nós outros, que vimos de percorrer o livro do sr. Max Vasconcellos, bem sabemos quem foram elles. Mas os pobres contribuintes do interior, não conhecedores desse bello livro, têm obrigação de ser melhor informados pela administração da Central quanto ao padroeiro ferroviario do sitio em que residem...

Deixemos, porém, essas minucias. Melhor é refazer, em companhia do sr. Max Vasconcellos, a viagem que fiz tantas vezes á minha Parahyba do Sul, no tempo em que lá ia encontrar pae e mãe. Viajemos. Não sei de melhor cicerone. Um Disraeli tupiniquim costumava dizer-me: "No Brasil só o Rio; tudo o mais é paizagem. E mesmo o Rio..." Mas eu gosto da natureza e julgo que a paizagem do bom Deus não é inferior á do paizagista Parreiras. Quero conceder-me um premio de viagem pela velha terra fluminense", numa fuga pelo campo, espojando os olhos no verde como animaes felizes e livres. Vençamos o mal do Rio, o vicio das multidões. Tomemos o trem.

A plataforma dos suburbios tem agora menos gente que outrora, porque é preciso adquirir bilhete, e os funccionarios aposentados não mais podem ir ali espairecer ainda de pyjama, e as raparigas, sempre attraidas pelos galões e pelos botões dourados, não mais podem extasiar-se no boné e na blusa do conferente, á falta de boné e blusa verdadeiramente militares. Em Cascadura vendem-se umas balas de ovo deliciosas, porque são feitas mesmo de ovo ou, se são falsificadas, são falsificadas com o proprio ovo, ao que accentuou um humorista de passagem por lá.

Bento Ribeiro evoca um prefeito cuja gloria municipal não vae além do rio Pavuna, limite com o Estado do Rio. Ricardo de Albuquerque lembra um poeta dos mais sympathicos, de casa e lyra sempre acolhedoras para o proximo, autor de um livro até hoje inedito, o "Sacrario", que, se chegasse a sair, exigiria, tantos os soneto que o compõem, a derrubada de muitos pinheiraes do Paraná, para a fabricação de papel.

Em Belém, não mais se verifica o soffrego "avança" de outras épocas, quando empregados pouco expeditos não cobravam o decimo do que cobravam os derrubadores de pyramides de sandwiches, os que se entulhavam de pão-de-ló como se entulhariam a pão de centeio. Hoje os caixeiros dessa região de pantanos têm o ar menos impaludado e servem sandwich a sandwich na ponta do garfo e vidraças cautelosas defendem os pasteis de carne como os vidros dos museus defendem os pasteis de Quentin de La Tour.

Pouco adeante, num ramalzinho, é Paracamby. Ninguem ignora que esse logar se chamava antigamente Macacos, designação realmente vexatoria para os que lá nasciam. Sabe-se até que, de uma feita, certo orador da zona, saudando eminente politico que a visitava, começou seu discurso assim: "Nós, os filhos de Macacos, as mulheres de Macacos..." E a enumeração simiesca não proseguiu porque um musico de lá atacou logo o Hymno Nacional ao violão, com uma virtuosidade de fazer inveja a mestre Catullo.

Temos agora de atravessar a serra. Montanhas, montanhas, montanhas. Tudo grandioso e cacete como um sermão de Mont'Alverne.

Palmeiras: ahi, subiam as lindas arvores estylizadas e ahi desembarcou, em outras éras, para refazer os pulmões, uma personagem de Medeiros e Albuquerque, a personagem do conto "Um homem pratico". Ah! lembro-me das vezes em que, indo ver a minha cidade e a minha gente, rejubilava, apesar da saudade, quando o trem atrazava em caminho, só porque levava commigo um volume de Eça de Queiroz e tinha ensejo de demorar-me mais tempo com o homem miraculoso que fez lingua viva da lingua morta que era o portuguez de Filinto Elysio.

Approxima-se a zona dos rios em "p": Parahyba, Pirahy, Parahybuna, Piabanha, Paquequer. Em Barra do Pirahy residiu ou reside o poeta Ovidio Mello, tabellião que tem um soneto no florilegio do Laudelino. Contam que certa vez Raymundo Corrêa, seu amigo, o encarregou de adquirir no Rio um par de chinellos de couro, e, á ultima hora, lembrando-se de que não dera a côr respectiva, correu á estação gritando emquanto o trem já ia um tanto longe: "São amarellos! São amarellos!".

Nesta Barra ha dois rios e algumas pontes. Dahi haverem-na appellidado de "Veneza fluminense". Certamente faltam aqui os palacios de marmore, mas o cheiro desagradavel das lagunas, já registrado por Maurice Barrès, encontrei-o por aqui, nos tempos de rapaz, num curtume á beira do Parahyba.

Barra é ponto dos mais typicos como situação estrategica. Entroncamento das linhas de Minas e São Paulo. Durante uma contenda politica entre os dois Estados perguntei, a um jornalista do Rio, com quem estava, se com Minas se com São Paulo, e elle, que esperava a melhor offerta, me respondeu: "Estou em Barra do Pirahy ..."

Vejo afinal o Parahyba. Ah! este rio, com as suas aguas inseparaveis de todas as recordações da minha infancia! Por que invejar, só para fazer literatura, o Eurotas cheio de cysnes, quando tenho o Parahyba marginado de ingazeiras? A's suas margens andou descalço e descabellado, Fagundes Varella, Bilac pescou em frente á casa de Martinho Garcez, e muita mulatinha sestrosa, das que, segundo já accentuei, amansavam a luxuria hebdomadaria dos caixeiros, mergulhou em suas aguas.

Mais ou menos em frente á estação de Ypiranga, avulta a fazenda do capitão Mata-Gente, em torno á qual se teceram tantas lendas de crimes. Mata-Gente assassinaria todos os credores que fossem importunal-o, todos os mascates em transito pelo seu reducto com carregamento valioso. O cemiterio da fazenda estaria repleto de gente, mais populoso talvez que as localidades circumvizinhas.

Estação de Demetrio Ribeiro, ex-Sebastião de Lacerda. Demetrio? Um esforço de memoria... Ah! sim: foi ministro no Governo Provisorio, ou antes, meio ministro, porque lhe transferiram logo a pasta a Francisco Glycerio. "Quem é este ?" — perguntou Deodoro, quando o indicaram para gerir essa pasta, da mesma fórma que a personagem de Manzoni, ouvindo falar em Carneades, perguntou: "Chi era costui?".

No municipio de Vassouras existe uma fabrica de "Crême suisso". Tambem conheci aqui no Rio uma "fabrica de vinho do Porto".

Juparanã antigamente era Desengano. Máo nome para os cidadãos fracos do peito que procuravam esse logar para tonificar-se, no tempo em que a tosse não era uma charlatanice, um truque literario de tantos tisicos de profissão, de tanto falso Antonio Nobre que não morre nunca, vivendo confortavelmente da renda dos suppostos bacillos de Koch. E o peor é que, desembarcando, o cidadão fraco do peito via logo, encostados á janella da estação, dois funccionarios corcundas, o agente e o telegraphista, ambos com um ar de socó-boi pensativo á beira da lagôa.

Dahi sáe o ramal de Valença, cidade que se me afigurava bastante prestigiosa porque me diziam haver, em sua principal bibliotheca, uma collecção da "Revista dos Dois Mundos" lida e annotada por Guizot. Quasi que fiz despesa e viajei varias horas só para vêr a letra de Guizot, quando ainda acreditava em Guizot. Hoje só viajaria tanto para beber um bom copo de vinho.

Sebastião de Lacerda já foi Commercio. Os mais bellos pomares que já vi até hoje. Eram frequentes os assaltos dos caixeiros viajantes aos samburás de mangas, á hora da partida do trem. Os homens faziam assim espirito caixeiresco em viagem. Mas o excellente Sebastião de Lacerda, que era o dono das mangas e por vezes assistia a esses assaltos, levava isso em conta e os vendedores nada soffriam.

Sebastião viajava muito. Era creatura de bom humor e contava muitas anecdotas no trem. De um adversario dizia que não se enganava "redondamente", mas "quadradamente". Quando saía do trem um sujeito obeso, de apparencia imbecil, observava para o companheiro de palestra, á moda de Camillo: "O comboio arrotou!"

Outra coisa: na estação de Commercio, via eu sempre que passava por lá, quer de dia, quer de noite, um sujeito magro e taciturno, que parecia roido por incuravel melancolia. Impressionei-me com esse typo. Quem seria? Um romantico? Um infeliz que não podia isolar-se, que um invencivel remorso obrigava a locomover-se sempre? Depois é que vim a saber que o homem era apenas hoteleiro e ia á estação á cata de freguezes...

Carlos Niemeyer é em plena matta. Optimo sitio para uma arcadia literaria, não fossem as cobras. Ou melhor, dadas as cobras, optimo sitio para uma arcadia em que mettessem quasi todos os poetas da capital.

Andrade Pinto é a antiga Paty. Conheci ahi um politico portuguez emigrado, o barbacudo Trigueiros de Martel, surdo como um devedor no dia primeiro do mez. Na povoação residiam parentes do actor Montedonio, que recebeu dos paes o segredo dos famosos espelhos venezianos, segredo agora muito bem guardado numa sepultura do Brasil.

Approxima-se a formosa Boa Vista, hoje Vieira Cortez. Lembra-me bem deste mediocrissimo engenheiro da Central. Era um senhor que andava sempre com um ar de quem está enjoando a bordo. As rodas em que se mettia ficavam com um geito de velorio. Quando chegava a sorrir, não havia melhor bilhete de pezames que o seu sorriso. E deram o nome de pessoa tão funebre a um dos mais lindos recantos do Brasil!

Vae agora chegando a minha Parahyba. Chacrinha, Cruz das Almas, onde um marido ciumento afogou a esposa, que o povo ingenuamente canonizou, chamando-a de Santa Josepha e erigindo-lhe uma capella em que se rezavam constantes ladainhas; a Porteira, Saburra a preços modicos onde a gente via de que côr eram as Aspasias e as Phrynéas dos nossos sonetistas parnasianos.

Ahi está, finalmente, a minha cidade, ahi estava, ha dez annos passados, meu pae, na estação, de braços abertos, para amarrotar-me de encontro ao peito... Ficarei mesmo por aqui. Sei que já não tenho aqui meu pae, que tudo está despovoado para mim: "Un seul être vous manque, et tout est dépeuplé!". Mas sempre vou rever as arvores e as collinas da minha terra. Vou ver a Matriz em que fui baptizado. E depois irei dormir no hotel Ferreira, propriedade de um moço estudioso que, segundo já relatou o Magalhães Junior, deu lições de historia ao Viriato Corrêa.

POEMA DA FEIRA DE SANTO ANTONIO

Nas pedras, que o capim enverdece,
as bestas passam carregadas de cestos.
Os homens esqualidos vão pingados sobre
os animaes pacificos
para o barracão enorme de pilastras brancas.

Vozerio de gente espalhada
entre os saccos de farinha quente,
os potes de barro humilde,
os inhames pretos que nem caititu's
as jacas panudas,
os feijões variegados: pretos, amarellos, pés de rola
As carnes escuras do sol,
as carnes vermelhas e sangrentas no meio dos
mocotós e das cabeças esfoladas de bois.
Cócos de brotos de fóra,
espigas de milho,
rólos humidos de fumo,
legumes e frutas,
sortes e fogos de São João.

Nas caras esbranquiçadas dos matutos
de chapelões de palha,
eu evoco a tristeza do Brasil,
miseria, pobreza, doença,
a dôr das raças que se custam a formar
Papeiras e aleijões,
meninos infelizes de terem nascido,
velhos fatigados de não morrer,
melancolia insipida da vida.

A voz do negro violeiro,
improvizador e humilde,
só deseja felicidade,
dinheiro nas duas mãos,
o caminho da salvação.
Interesse e mysticismo...
os nickeis vão caindo no ventre da viola
e ella, cada vez mais cantadeira,
desfia versos ingenuos, sem sentido siquer.

O vozerio augmenta a cada hora.
As falas differentes se cruzam no ar,
mas ninguem se agita.
Mesmo na acção é integral a quietude
E os homens moles e silenciosos
movem-se a custo, pé no chão,
entre mercadorias e bugigangas
estiradas no dorso da grande praça.

Lá, no alto, um céo azul e sereno
cobre o soffrimento daquella gente pobre
doente e infeliz,
e continúa, na paysagem ardente,
a maravilha da natureza,
amadurecendo os frutos e
brotando as sementes,
na monotonia das coisas que se succedem,
no enfado quotidiano do que não se acaba.

RENATO ALMEIDA

A proposito do Banguê, de José Lins do Rego

(Para O JORNAL) *Octavio Tarquinio de SOUZA*

(Membro da Sociedade Felippe d'Oliveira)

Acabo de viajar durante dois dias pelo paiz de minha infancia.

A esse paiz, que, se não é remoto, já ficou muito para traz, volvi pelo mysterioso prestigio de algumas palavras.

E palavras muito chãs, muito simples, da linguagem do nordeste: **banguê, léso, leseira, bulir, bestidade, trastes...**

Filho de pernambucanos, neto e bisneto de parahybanos e riograndenses do norte, essas palavras eram do vocabulario commum de minha gente.

Ouvia-as em minha casa, embora não os usasse porque os meninos do meu collegio, os companheiros todos aqui do Rio não as comprehendiam bem. Quando alguma vez uma dellas me escapava eu era alvo de risota e zombaria. Mas, para meus paes e meus tios, movel ou mobilia era sempre **traste**, tolice era **bestidade**, mexer, mover era **bulir**, maluco era **léso** e, numa significação figurada, toda coisa muito grande, carro ou sofá, por exemplo, era **banguê...**

Foi o ultimo livro de José Lins do Rego que me transportou á meninice, esse **Banguê**, que me parece uma das obras mais serias do romance brasileiro.

Não sendo, graças a Deus, critico, posso falar de José Lins do Rego e de sua obra no tom de intimidade que o desalinho desta nota mal disfarça; e posso expandir o meu enthusiasmo sem as reservas ou as precauções que aquelle officio impõe.

Com **Banguê** me aconteceu o que para mim é a pedra de toque do romance de verdade: durante dois dias, ao enfadonho das minhas obrigações profissionaes misturei irresistivelmente a vida do Santa Rosa, vi acotovellados Zé Paulino e graves collegas meus, em todos os negros que encontrei no caminho procurei Zé Marreira e o bom do Nicoláo.

E tive sempre nas narinas um cheiro de mel, um perfume de canna, um halito do engenho de Carlos de Mello.

Toda essa gente me pareceu tão viva como as creaturas que conheço e de cuja existencia não duvido; e gente que se move no seu ambiente natural.

Até a monotonia de certos trechos é a da existencia quotidiana, a que pesa sobre todos nós.

As personagens de José Lins do Rego nada têm daquellas sombras do reino dos mortos, implorando sangue para falarem. Não são fantasmas, mas gente viva, inserida na realidade de todos os momentos, com as taras e os impulsos de criaturas de carne e osso.

E com grande densidade toda essa gente vive a decadencia dos engenhos, devorados pelo monstro-usina, nesse fim de existencia patriarchal, no clima social da civilização do assucar.

Ha um grande sentido de tragedia no desenrolar dos acontecimentos.

José Lins do Rego fixa o caracter de velhice precoce de certos aspectos da vida brasileira, na nossa incapacidade de perpetuar tradições; apprehende o provisorio da nossa improvização economica e social: e na luta victoriosa da usina contra o engenho marca essa coisa terrivel que é o esmagamento do creador pela criatura, a machina inhumana governando o homem que a inventou..

E' a usina impessoal, sociedade anonyma, sem dono que tenha alma, em face do antigo engenho com o seu senhor na casa grande e os negros na senzala...

Zé Paulino é typo bem representativo de aristocrata rural, com a sua rudeza, á sua grosseiria, a sua generosidade, a sua humanidade.

E os negros de **Banguê**?

Os habitos máos e bons da escravidão subsistem muito fortes e bem se percebe que o pobre negro talvez seja hoje mais desamparado, na dureza das doze horas de trabalho miseravelmente pagas com a diaria de 1$200!

Mas a raça boa entre todas vinga-se da exploração do seu trabalho livre, dando-se, dedicando-se com apego e fidelidade de cão.

E' o caso do negro Nicoláu.

O calor humano, a affeição mais quente, a companhia melhor que Carlos de Mello encontrou na sua derrota, no seu desmoronamento, foram de Nicoláu.

Nicoláu deu-lhe generosamente a vida.

E Carlos de Mello, na sua covardia de mulambo, teve bem clara a noção do valor do sacrificio do negro.

A scena depois da morte de Nicoláu é das mais pungentes do livro.

"Chorei quando o vi na minha cada, estendido. O rosto dilacerado de foice, todo picado. Mandei que o deixassem na cama, na sala de visita. Ali mesmo onde vira o meu avô morto.

As negras botaram o crucifixo e foi a noite mais dolorosa da minha vida. Ora me chegavam pensamentos de vingança, ora o medo de morrer me atemorizava. Sahi para o alpendre. O céo cheio de estrellas que piscavam na escuridão, o povo pela calçada, a sala de visita com gente rezando em voz alta.

Dei o meu terno de casemira preta e meus sapatos melhores para que preparassem o defunto."

E as palavras finaes do livro são ainda para Nicoláu, nessa fuga de Santa Rosa, fuga de uma vida covarde, palavras para embalar o remorso de Carlos de Mello: "Um tumulo bonito para Nicoláu".

Tudo isso é de uma belleza simples e grande. Em tudo isso ha uma ausencia total de literatura, ou de artificio, e ha poesia e verdade.

E' como a vida mesma para quem sabe captal-a na sua realidade.

E tudo isso é bem brasileiro, bem do Brasil que eu amo. E tudo isso é escripto numa linguagem saborosa, no mesmo dialecto em que pensei nos meus annos de meninice e que agora me sôa aos ouvidos como um cantico esquecido...

A literatura de bronze na guerra do Chaco

Rodolpho HASSON.

(Para O JORNAL)

Ainda perdura, na memoria de todos, a tragica emoção com que os livros da guerra européa interessaram o mundo. Faz vinte annos que ella principiou e ainda não desappareceu o interesse do publico pelos factos mais triviaes daquella carnificina. Remarque é lido com interesse pelos jovens nas universidades e Ludwig Renn continua a ser traduzido nos mais differentes idiomas para não falar em Barbusse, a todo momento citado por nossos homens de letras, que assim procuram dar mais vida ás cinzas que attestam a passagem devastadora do fogo.

Essas considerações se me impuzeram, ao entrar em contacto, com uma literatura completamente desconhecida, em nossos meios, e que apesar da idade, já é rica, não só do ponto de vista meramente documentario, como tambem pelas idéas que circumstancias excepcionaes, fizeram nascer á luz de um mundo novo.

As nossas gerações, que se batem nos descampados do Chaco, certamente, vão construir, nesse coração da America, uma nova ordem de coisas e que, para nós do ponto de vista moral, interessa muito mais do que as mudanças verificadas superficialmente no espirito europeu da post-guerra.

Na Europa de hoje, após a ascensão de Hitler ao poder, percebe-se, nitidamente, uma reviravolta aos tempos de "avant-guerre" com uma inclinação pronunciada para o espirito conservador, nos paizes que sempre o foram, profundamente, como a Inglaterra e a França.

Actualmente, quem são os governadores da França se não pessoas que, justamente, antes da guerra a governavam? Barthou, Doumergue e outros são exemplos eloquentes. Na ordem moral, vemos ainda Bergson, Bourget ou Bordeaux para não sair da letra B. As influencias dos productos da post-guerra talvez só sejam efficazes depois de uma nova guerra em que reverterão á qualidade de "avant-guerre"...

O fim de Hitler, apresentando-se de modo inequivoco, veremos, tambem, na Allemanha a volta do predominio conservador. O destino da Europa, pelas raizes profundas que seus povos fixam no passado, é morrer de senilidade apresentando quando uma reacção é tentada os aspectos desconnexos e pathologicos do hitlerismo, são os caracteres préagonicos, que se exteriorizam numa aventura louca de salvação.

O CASO DA AMERICA

Este não é o caso da America, onde os povos ainda procuram o esboço da sua personalidade. Paizes em plena evolução historica, a Bolivia e o Paraguay lançaram-se numa guerra na qual as novas gerações constróem uma moral propria porquanto é de reacção ás concepções inefficazes do resto do mundo. A mocidade paraguaya, ao defender o futuro da sua patria, tem palavras amargas e cadentes para todas as doutrinas, pactos e ligas que obstruem o caminho simples da Justiça.

Onde estão as organizações que a guerra creou para manter a paz? Onde são exercidas as deducções scientificas do direito internacional?

E' esta a pergunta que a todo o mundo lança do mais obscuro recanto deste continente a juventude em armas.

Resposta não houve... A Liga das Nações limitou-se a visitar os belligerantes, para aquilatar ironicamente do labor de cada um, pois ao ver a commissão da Liga apresentada ao general Estigarribia, commandante do Exercito Paraguayo, perguntou-lhe aonde estava o seu estado-maior, ao que este chefe não teve duvida de responder, modestamente:

— Não tivemos tempo de formar nosso estado-maior.

Quando um povo se levanta em defesa do seu patrimonio demonstra um caracter de accentuada individualidade que dispensa formalidades de meia hierarchia numa organização militar. Assim é que, de accordo com o depoimento de Fernandez de la Puente, no seu livro "En la hoguera chaqueña" os soldados paraguayos quando de licença não têm obrigação de saudar seus superiores nas ruas de Assumpção.

O ESTADO DE ANIMO PARAGUAYO

"En la hoguera chaqueña", de Raul Fernandez de la Puente é descripto com uma simplicidade incisiva, o estado de animo do povo paraguayo, em relação ao invasor das suas terras. A abnegação, a coragem, e a consciencia das suas possibilidades nos paraguayos resaltam em cada pagina escriptas com uma rara acuidade visual e uma profunda serenidade de pensamento. Desde as considerações politicas até os successos diarios da guerra são abordados sem o caracter de prevenção o que torna este livro muito arejado pelo melhor "humour" de guerra.

Tendo sido aprisionados, em massa, varios contingentes bolivianos, os officiaes superiores destes incutiam no soldado o medo da prisão dizendo-lhes que mal estivessem em poder dos paraguayos seriam esquartejados sendo seus pés e mãos atados a cavallos que disparariam em sentido contrario. Certa vez os paraguayos como não pudessem tomar conta dos prisioneiros os montaram em cavallos atando-lhes, naturalmente, os pés para evitar a fuga, ao que estes protestavam:

— Paraguagitos, paraguagitos, não nos matem! La ley de Ginebra, La ley de Ginebra!

Como em hespanhol Genebra é o mesmo que paraty (cana em hespanhol) os soldados paraguayos não comprehendendo respondiam:

— Si ni caña teremos para tomar nosotros!

"Polvareda de Bronce" de José D. Molas é outro livro em que "nos caminhos tragicos do chaco paraguayo", cada pagina é apenas o fruto de uma explosão.

Essas paginas são como o diz o autor "a resonancia bronzinea de um povo dentro da execravel realidade da guerra" porque não representam" um grito de debilidade ou uma apostrophe epileptica da desillusão" mas "a comprovação da realidade absoluta" e por isso mesmo ellas são" o repudio mais completo aos processos bellicos na vida dos povos".

"Polvareda de Bronce" é bem a poeira de todas as illusões com que a juventude paraguaya se sacrifica na guerra pelo futuro da sua patria. Mas desse sacrificio, certamente, como diziamos ha pouco, nascerá uma nova ordem moral para os povos deste continente porque "essa juventude não escutará mais nem os seus professores nem os seus livros" frequentando entretanto "as faculdades e os lares com um "espirito novo" para então constituir, sobre os escombros do passado e como resposta integral a todas as concepções hypocritas do mundo, "o pacto das crianças: o pacto das juventudes: o pacto dos trabalhadores; o pacto dos combatentes: o pacto das mães; o pacto de todos os que lutaram: o pacto de todos os que soffreram" e portanto desprezarão "qualquer outro pacto", mas apesar disso a mocidade não ha de voltar, para os seus lares, sem dirigir a sua palavra ao mundo que fez ouvidos de mercador para todos os seus soffrimentos no estoicismo da guerra: "America, Europa, Asia, Humanidade, Ligas e Pactos! De volta desta jornada toda esta geração que combate ha de levantar um monumento em nossa honra, posto que estaes dizendo que lhes "devolvestes a paz" firmada pelo povos, **depois de ter feito a guerra".**

"Polvareda de Bronce" é o bronze da vontade e do patriotismo paraguayo "unico material que não se compra nem nos arsenaes de armas velhas, nem nas fabricas de armas novas, porque está guardado nas entranhas das minas da terra paraguaya. Bronze fundido nos fornos de todos os sacrificios, nos fogos de todos os silencios". Um bronze dessa natureza nesta hora crepuscular dos sentimentos humanos não póde deixar de ser um "Bronze Paraguayo".

O LIVRO DE JUSTO PASTOR BENITEZ

O livro de Justo Pastor Benitez "Bajo el signo de Marte" é o terceiro livro a que me desejo referir, perola enorme nesse collar de bronze que é a literatura do Chaco, pois que o melhor adjectivo para uma literatura como essa é o bronze em que se levantará no futuro o monumento aos heróes tombados no campo da luta e com que são hoje condecorados todos aquelles dignos da gratidão dos seus concidadãos.

Pizurno disse, certa vez, que se desfilassem todos os mortos da Grande Guerra levariam varias semanas para atravessar o Arco de Triumpho em Paris. No livro de

Justo Pastor Benitez desfilam todos os mortos do Paraguay em duas centenas de paginas. Lá estão elles caminhando para a luta, vencendo o inimigo, resistindo nos fortes, combatendo a sêde, occupando posições, morrendo pela patria. Lá está o sacrificio de Boqueron e a recompensa de vinte dias de luta ininterrupta narrativa e a pagina de bronze na campanha do Chaco. Lá está, de novo, o bronze paraguayo.

Por mais que reviremos as paginas saidas do fragor das batalhas lá acharemos no fundo da alma do soldado, no sacrificio de uma juventude inteira, no desprendimento dos chefes, nas cinzas de uma refrega, no coração do soldado que morreu á beira de um poço dagua, o mesmo bronze, a mesma materia que identifica um povo todo na luta pela justiça.

Boqueron, Nanarra, Arce, Toledo, Gondra, Herrera e muitos outros são paginas de intensa vibração de no livro de Justo Pastor Benitez, dignas de figurar nas melhores anthologias de guerra. Boqueron é a pagina da victoria do bronze sobre o aço, da pureza de um patriotismo contra a mistura das ambições humanas.

"Bajo el signo de Marte" é um livro cuja vida ficaria apenas garantida pelo capitulo que seu autor dedica aos dias gloriosos de Boqueron.

A trilogia de livros que formam a estructura deste artigo representa na verdade um só livro pois todos os tres foram escriptos sob a inspiração de um unico ideal pelo qual os seus autores, de idades e tendencias literarias diversas, se batem desde as primeiras até as ultimas paginas de cada livro! **Justiça.**

DISPARATES DE EXAMINANDOS

Mauricio de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

Passei quinze dias, das 8 da manhã ás 8 da noite, vendo desfilar deante de mim mais de [illegible] jovens, cujo preparo em humanidades foi completado pela obra pedagogica da Revolução. E' que ha tres annos seguidos o Conselho Technico da Faculdade de Medicina do Rio, onde sou professor, tem-me honrado incluindo-me na banca que julga os candidatos á matricula no 1º anno do curso.

De anno para anno, o preparo dos rapazes decresce. Se se fizesse um graphico para representar o nivel de cultura preparatoria desses candidatos ao ensino medico, ter-se-ia uma linha fortemente descendente.

A Revolução fez guerra systematica á instrucção. De anno para anno decreta medidas que a tornam inutil e improficua. Em começo de 1931 determinou a entrada de 537 candidatos ao 1º anno medico, quando o limite era 200. Reduzindo verbas e pagando mal aos professores e assistentes, a Revolução faz com que esses 537 estudantes não recebam ensino algum e já estejam quasi todos no 4º anno medico, porque de 1930 até hoje a Revolução só tem feito baixar as exigencias para a promoção no curso.

Póde-se dizer, sem faltar á verdade, que, com a orientação pedagogica da Revolução, só ha um esforço a realizar por quem quer ser medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: é vencer o exame de admissão. Dahi para deante, o resto é uma ascenção automatica, como uma escada rodante...

Por isso, nos outros que, de 1932 para cá, constituimos o jury de admissão, temos augmentado as difficuldades e julgado com rigor crescente os candidatos. Desta feita, inscreveram-se 612 examinados. Somente 190 lograram habilitação e, isto mesmo, porque a média é feita concedendo-se as notas obtidas em linguas

(Continúa na 6.ª pag.)

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

(Conclusão da 1ª pag.)

— Quando tudo está bastante mal é que Deus nos ajuda. Não é preciso soffrer muito para alcançar alguma coisa.

O Senhor devia levar ao fim uma tão nobre aspiração. Com effeito, depois de tres annos de soffrimento, em que a criança de outrora, ao contacto com a realidade da vida, se tornava um homem, o director do theatro Royal, lendo um de seus ensaios, descobriu nelle tantas "palhetas de ouro" que se esforçou e obteve para Hans Christian uma bolsa num collegio. Aos dezoito annos, sentou-se, pois, ao lado dos meninos da classe inferior...

O quanto soffreu na sua altivez é facil calcular, mas a vontade inquebrantavel venceu.

Recebido o bacharelado, começou a escrever.

Mas era pobre, era joven, estava sozinho, e o mundo, que só vê as apparencias, o mundo que é incapaz de descobrir os grandes genios disfarçados sob os andrajos e a simplicidade, desprezou-o como a um intruso qualquer.

A critica o desprezou e feriu e Andersen, ferido nas cordas mais intimas do seu sêr, recebeu a affronta; e corajoso como essas figuras da lenda, sorria do escarneo, enquanto se lhe despedaçava o coração.

Viajou através de quasi toda a Europa. A Italia encantou-o com "o sol esplendido a se coar entre as folhas largas dos castanheiros luzentes... o panorama estupendo dos Alpes coroados de geleiras e as planicies ferteis da Lombardia... as montanhas encantadas onde os deuses e deusas da antiguidade, encadeados aos blócos de marmore, esperam um magico poderoso para os livrar, e dar-lhes de novo a vida..." Foram as cores desse scenario mirifico ou ainda as brisas suaves que inspiraram as notas sublimes de nostalgia e de encantamento "engastadas aqui e ali no "Improvisador" como diamantes em joias preciosas.. nesse "Improvisador" que provocou tantos applausos: o primeiro éco de um triumpho verdadeiro, chegava até o joven poeta..."

Mas como para Andersen produzir era uma necessidade irresistivel, não parou ahi: publicou, no anno seguinte (1836), o romance O. T. Depois "Nada mais que um violinista", que é "a flor desabrochada das lutas de sua alma contra as opiniões maldosas; é a obra nascida de seus combates e soffrimentos".

"O bazar de um poeta" é ainda um livro de grande valor.

Os "Contos", de Andersen espalharam pelo mundo inteiro a gloria do seu nome. Estes contos, em que "scintillam, ás vezes, as lagrimas do poeta... falam com uma ingenuidade admiravel ás illusões do amor, da mocidade exuberante de esperanças"...

São perolas de raro valor, ao alcance de todos, observa um publicista contemporaneo; respiram o espanto dos seres deante da vida, a curiosidade apaixonada, deante dos mysterios do universo...

Que lyrismo ideal transpira da historia da Sereiazinha, que, deixando o palacio de coral cravejado de perolas e o jardim tranquillo onde cresciam flores azues e vermelhas, descobriu, olhos maravilhados, a nossa terra... terra esplendida, banhada de luar, mas onde se escondia a taça amarga da dor... E a Sereiazinha aceitou a bebida que lhe era offerecida, para ter uma alma immortal...

E no conto do "Pinheirinho", que só tinha o desejo de crescer, de estender deante do mundo uma corôa majestosa de bellos ramos, de ser ornado com bonbons, bonecas, e illuminado por centenas de vellinhas coloridas... Depois... tudo passou e veiu o esquecimento, a velhice, a morte...

Que doce melancolia se evola da "Vendedorazinha de phosphoros", do "Companheiro de viagem"...

A vida, tocada pela varinha magica do estylo e da fantasia de Andersen, continúa o escriptor, toma tonalidades inesperadas, enredos symbolicos donde jorra clarão fulgurante que illumina sem offuscar. Assim, "O patinho feio", que é senão a allegoria de sua vida de poeta desprezado?

E agora, leitor, eu vos direi, com Pierre Lorson: "lêde, lêde Andersen. Alguns sentirão, talvez, aquillo que sentiu a pastorinha de porcellana, "quando, com o seu amiguinho, o limpador de chaminés, tambem de porcellana, chegou ao alto da chaminé: por cima se estendia o céo polvilhado de estrellas, e a seus pés a cidade com milhares de tectos; deixaram vagar ao longe, bem ao longe, pelo vasto mundo, os olhos admirados; nunca a pastorinha imaginara tal espectaculo; apoiou a cabecinha sobre o hombro de seu amigo, e chorou tanto, tanto, que o ouro de sua cintura perdeu a côr."

São Paulo.

A MULHER NO LAR

De Jean Patou

Ambos modelos do Patou: Boina de Castor, com incrustações de séda, em fórma de estrella e um gorro de antilope castanho, com um laço do mesmo material cruzando a copa.

PARA VOCÊ...

V. veiu para mim com um bom humor notavel. Eu lhe ouvia dizer baixinho: "A vida é bôa, a vida é bôa"...

Pensei logo que V. queria uma confissão e os meus olhos, alegres, lhe interrogaram.

E V. falou — "Eu creio, eu creio na felicidade. Tenho a certeza que vou ser feliz, muito feliz..."

Soube então o que V. não dissera nunca — tinha um namorado e desde a vespera officializára o seu caso... Estava noiva.

Olhei-a como se olha uma surpreza. Eu pensava que V. não sabia nada do amor... Nunca a vira no telephone, como a rezar baixinho...

E parei reflectindo sobre V. antes e V. agora, ouvindo-a contar a historia do seu amor, como se estivesse lendo um romance de Macedo... Não vale recontar. Toda a gente, mais ou menos, vê, com as mesmas côres, esse velho quadro sempre novo.

Lembrei La Rochefoucauld, naquellas palavras sobre o amor apaixonado, como o seu. E' que elle figurava esse amor como os fantasmas de que toda gente fala mas nunca viu.

Os seus olhos, cheios de toda a alegria da terra, rectificavam aquelle pessimismo, tanto éra uma coisa contradictoria com a sua realidade.

Mas V., nesse alvoroço todo de felicidade, quiz levar sua mãozinha a Sanakan, o chiromante. Tive medo por V. e lhe pedi que não fosse...

Pela segunda vez eu pensava no fantasma de que todos falam e ninguem viu...

Almaasul.

A INUTIL SEMENTE

Carminha S. Gouthier

(Para O JORNAL)

Mãe eu imagino que tú és assim como um lago
bem tranquillo
e eu sou a agua corrente

Tú és a serenidade
eu sou a interrogação.

Tú estás sempre comtigo mesma
Descansando em teu coração.
E eu vivo longe de mim
a procurar um pouso
a correr atraz de sombras que correm mais do que eu.

Tú me ensinaste um dia que só o homem
só elle tem alma.
No entanto Mãe eu sinto alma em cada cousa
que me rodeia,
eu sinto alma em todas as cousas.

Mãe
eu vejo que foi inutil o que semeaste.

Tambem "ha muito tempo saiu um semeador
a semear sua semente
e semeando-a parte caiu junto ao caminho
e foi pisada
e as aves do céo a comeram".

COUPON N. 17

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 16 A 21 DE JULHO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.° andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

O MODELO D'O JORNAL

Simples e elegante costume em lã verde. O casaquinho é cintado e fechado por um cinto. Mangas recortadas e saia nesga com prégas formando machos internos.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL)

CACTUS

As pessoas que gostam de confeccionar as roupas brancas de casa, toalhas de chá, "fond de plateau", guardanapos, mesmo as roupas de crianças, andam sempre á cata de novos motivos de bordados. O cactus é um bello motivo na decoração moderna, offerecendo, harmoniosamente, guarnições originaes. O deste desenho é executado a ponto de "festons" espaçoso, cuja frente é virada para interior, para formar o contraste das folhas. Alguns pontos amarrados imitam os espinhos

CONSELHOS

MEIAS

Laval-as, logo após descalçal-as, é um meio seguro de lhes augmentar a durabilidade. Basta enxagual-as em agua fria ou temperada. E, para manter a cor e o brilho — um pouco de vinagre.

CACTUS

No tratamento dos nossos espinhosos amiguinhos, os cactus, embora os mesmos sejam extremamente modestos, certos pontos não devem ser deixados de ser levados em consideração.

Afim de conseguir lindas plantas em vasos torna-se muito importante saber em que condições a respectiva especie de cactus apparece na natureza. Antes de tudo, deve-se differenciar entre os cactus que apparecem em desertos quentes e seccos como:

Cephalocereus (Mexico), Cereus (Mexico até Brasil), Eschinocactus (Canadá Sul até Argentina Norte), Echinocereus (Estados Unidos do Sul até o Mexico), Echinopsis (Bolivia-Paraguay-Uruguay), Cymnocalcium (Brasil Sul até Argentina Norte), Mamillaris (Mexico-Estados Unidos), Melocactus (Mexico-Brasil Central) e Opuntia (Canadá-Argentina), e aquellas qualidades que vegetam em logares humidos e sombrios. As primeiras contentam-se com quantidades minimas de agua, por passarem no seu logar de origem periodos de absolutas seccas. Opuntias e Cereus podem receber um tanto mais de agua, por possuirem maiores faces de evaporação (folhas).

Quanto á rega dos cactus de fórmas esphericas, é recommendada grande cautela por apparecerem estes em regiões seccas e assim dispensarem a agua quasi totalmente.

Em geral a rega de Opuntias e Cereus póde ser feita cada oitavo dia, emquanto as demais qualidades podem ser aguadas de 15 em 15 dias.

As cactaceas que requerem mais agua são:

Cereus trepadeiras, Ephiphillum, Phylocactus, Ripsalis (America Tropical), todas as qualidades que nascem nas arvores de florestas tropicaes. Estas qualidades amam tambem um logar sombrio e devem ser regadas com intervallo de 8 dias.

Para a rega não se póde estabelecer uma regra geral; deve-se considerar o logar, o estado da vegetação e o tamanho da planta. Por exemplo — o cactus esta num logar exposto ao sol, esse quer mais agua do que o que está dentro de casa.

A planta estando em crescimento precisa de mais agua que outra que entrou em estacionamento. Plantas maiores, necessitam quantidades relativamente maiores de agua.

Para evitar o apodrecimento, não se regue nunca demasiadamente, apenas quando a terra estiver secca. Sendo assim, crescem e se desenvolvem.

MISSANGAS

Quando se vive sem culpa póde-se viver sem temor. — VOLTAIRE.

E' o dinheiro que leva a dar dinheiro. — C. BONJOUR.

E' nos grandes perigos que se vêem as grandes coragens. — REYNARD.

Quem ri na sexta-feira póde chorar no domingo. — RACINE.

Curar de uma loucura é muitas vezes passar para outra. — FLORIAN.

Apressemo-nos, o tempo foge e nos arrasta comsigo. — BOILEAU.

Sêde antes pedreiro se este é o vosso talento. — BOILEAU.

O ridiculo deshonra mais que a deshonra. — LA ROCHEFAUCAULD.

Rico quem se crê rico, pobre quem se crê pobre. — CONF.

Elegantes

— Vestido de alpaca "quadrillé" azul marinho e branco, golla volumosa terminando com "jabot". Punhos grandes e altos. Saia com volantes em fórma.

— Em mousseline estampado rosa-pastel com grandes "pois" negros. Apertado nas espaduas e mangas fôfas, irregularmente. Uma "echarpe" movel.

— Vestido em "shantung" azul claro, abotoando do lado com botões de metal. Mangas plissadas e bem rodadas. Um pouco diagonal faz a graça da saia.

— Costume em lã beije-claro. Casaquinho com aba em fórma e fechado com "lips" de metal. Collarinho de piqué branco e laço na frente.

UM HOMEM CONTROLADO

O ex-presidente dos Estados Unidos Estevão Grover Cleveland é um dos mais notaveis exemplos de serenidade de espirito e de optimismo na historia do povo americano.

Poucos homens foram tão combatidos como o foi Cleveland durante a campanha presidencial, pois chegou a haver quem quizesse pôl-o fóra da lei.

Quando foi eleito residente, todos julgavam que um homem que soffrera ataques tão violentos havia de estar completamente preturbado e nervoso, durante a ceremonia da posse em Washington.

Mas Cleveland mostrou-se absolutamente senhor de si mesmo, como se aquelle extraordinario acontecimento fosse um caso tão vulgar como muitos outros da sua vida habitual, pois que, animado de verdadeiro optimismo, não temia o insuccesso nem se inquietava com a sua eleição, porque, fosse qual fosse o resultado, ficaria satisfeito por ter cumprido o seu dever.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Mme. Hortencio (Rio) — Perdendo mais 6 kilos devemos ficar satisfeitos.

Mme. Ricardo (Rio) — Desaconselho o uso desses medicamentos. Deliberaremos sobre qualquer medicação depois da determinação do metabolismo basal.

Mme. Gentil (E. Santo) — Recordo-me perfeitamente do seu caso. Não tenha duvida de que a causa ainda é a mesma.

Senhorita Albana (Santos) — Acredito piamente no seu grande desgosto, mas sem especificar a causa não lhe posso ser util.

Senhorita Georgina (Rio) — Muito obrigado.

Romualda Serjen (Rio) — Faço-lhe sciente que não adeanta exaggerar.

Leocadia Silva (Minas) — Sua magreza não subsistirá ao tratamento.

F. N. (Rio) — Perderá 11 kilos.

Celestina (Pernambuco) — Com mais um mez estará no seu peso ideal.

Romangueira (Bahia) — Afiançolhe a exactidão do resultado. Desista das caminhadas que de nada lhe estão valendo.

Mme. Luiza (Rio) — Fazendo o regimen mais duas semanas estará a senhora no seu peso normal.

Santina (Minas) — Recommendo-lhe maior cuidado na pesagem.

R. T. A. (Rio) — Não se esqueça de observar as prescripções em todas as suas minucias.

Mlle. Rita (Tijuca) — A senhorita ficará conforme deseja.

Rozaura C. (Tijuca) — Não convem exaggerar. Bastam os transtornos por que já passou a senhora.

Rita Soares (Santa Thereza) — Aconselho-lhe cuidados com a pesagem e nada mais.

Robertina (S. Paulo) — Com a determinação do metabolismo basal tudo se esclrecerá. Disso não tenha duvida.

Mme. Caldas (Rio) — Parabens. Desejo que se mantenha sempre em redor dos 55 kilos.

Mme. Fritz (Petropolis) — Augmente a carne, o leite e a manteiga na igual proporção de 30 %. As demais quantidades continuam como dantes.

Mlle. S. A. (Rio) — A senhorita deverá pesar 60 kilos.

Mme. Jacy (Friburgo) — Não creio que a senhora não melhore com a pratica de um regimen honestamente calculado.

Louzada (Campos) — Infelizmente não posso attendel-o sem exame previo.

Mme. C. C. (Nictheroy) — Conforme me explica, não é possivel formar um juizo.

Araraquense (S. Paulo) — Depende muito.

Diogenes (S. Paulo) — Não creio que seja aquella a causa.

Alexandrina L. (Sergipe) — Impossivel não é.

Reginalda (Campos) — Com mais tres kilos pararemos.

Athayde Lima (Paraná) — Abstenha-se de qualquer delles.

Adalmarina (Aracajú) — Perderá 10 kilos e não precisará mais.

Juracy (Natal) — Antigamente era sacrificio, hoje, porém, é absurdo.

Lelia (Bahia) — Poderá remetter.

Francelina Rodrigues (João Pessoa) — Absolutamente. Nada sentirá.

Anacleto Silva (Jaboatão) — Não se impressione com a falta de "remedios".

Dioclecio Martins (Campinas) — Sua irmã de nada precisa.

Constantina Bueno (Copacabana) — A senhorita está normalissima.

Alencar (Jacobype) — Remetta-me dados mais interessantes.

Omar Cinesi (Baurú) — Emmagrecerá com facilidade.

Leticia (Campinas) — Os exames não chegaram ás minhas mãos.

Maria Antonia (Bahia) — Logo que vier, começaremos.

Sergia Lisboa (Recife) — Seguindo a prescripção tinha que obter resultado.

X. Z. (Macahé) — Ficamos da dependencia de exames.

Judaica (S. Paulo) — Precisamos, antes de mais nada, saber a que attribuir.

Lydia Camargo (Amargosa) — Os dados que a senhora mandou são imprecisos e falhos.

Jovita (Rio) — Não poderia deixar de ser. Emmagrecerá muito mais. Nada tem a agradecer.

Lindoya Maria (Minas) — Não sou mais explicito porque me limito a responder as perguntas e mesmo se assim não o fizesse, não responderia a mais de tres ou quatro por semana. Dando-me razão, a senhora me desculpará, estou certo.

Desgostosa da vida (Minas) — Não seja a gordura que ostenta a razão do pseudonimo. Nunca mais a senhora será gorda. Vamos começar.

Pautilia Ross (S. Paulo) — Sabida a causa, não ha difficuldade.

Aurora, Remidgia, Thelma, Eulia, Mme. Amelia, Apolonia, Branca, Silvestre, Ruth e Senir (S. Paulo) — Endereço certo e dados mais efficientes.

Manoela, Alzira, Mme. Arthur, Mme. Bandeira, Mlle. Fernandez, Lygia Prat, Ancelma, Dinorah, Mme. Mello e Joaninha (Minas) — Sem exame esclarecedor da causa não é possivel.

A MULHER NO LAR

A calhandra e o rio

Carlos Alberto LEUMANN.

Viviam no alto de um arranha-céo, em frente ao rio. O rio immenso, sem limites no horizonte aberto. Desde que se casaram, perseguidos pela maledicencia, Arthur e sua mulher, sentiram o desejo de um refugio ali, perto das nuvens. Arranjaram-se nos dois quartos pequenos, de fórma trapezoidal, que compunham o sótão. O rio immenso, cheio de luz, annullava a estreiteza do rincão aereo. Ali viviam, um pouco como os passaros, em rama insegura. Mantinham-se penosamente. Elle, ia ao escriptorio de um advogado famoso, para redigir escriptos e procurava trabalhos diversos, fazia traducções e, com frequencia, projectos magnificos para sair de apuros.

Projectos inuteis, que a pobreza os feria sem derrotal-os. Ao contrario — em vez de amarguras e desalentos, lhes fazia nascer nas almas gemeas uma especie de sonho, formoso e vago, quando a tarde cahia, povoando-a de fórmas que elles viam mover-se sob o esplendor do céo.

Não se considerariam infelizes, emquanto pudessem ficar ali, de costas para a cidade.

Mas o advogado famoso morreu. E viram-se privados do principal recurso, e conduzidos ao extremo de abandonar aquelle sótão luminoso. Então, viram o futuro com espanto. Pareceu-lhes que lá embaixo, no raso da cidade, mesmo o amor os afogaria.

Arthur, procurando desesperadamente, encontrou novo trabalho.

Ainda assim, só poderiam continuar no apartamento, no caso de um abatimento no aluguel. Arthur falou ao administrador que lhe declarou não ter attribuições para diminuir de um vinte a sua mensalidade.

Confidencialmente, o empregado o aconselhou a procurar o proprietario:

— Don Mariano — informou-lhe — é um velhinho muito bom, muito accessivel, podre de rico. Certamente lhe fará o abatimento que o senhor pede. Vá vel-o. Vive só. E' viuvo. Encantam-lhe as vistas.

O velhinho "muito bom", estava enfermo. Arthur, introduzido no quarto, expoz a sua pretensão. Falando assim, animava-se do presentimento de ver d. Mariano ceder, tanto elle o escutava com um ar de alegria, com um ar protector, como se não estivesse ouvindo uma solicitação contraria aos seus interesses. O seu rosto senil inundava-se de optimismo... Parecia que o divertiam as angustias de dinheiro que o inquilino allegava.

— O senhor fez bem em ... — disse-lhe. Para lhe falar a verdade, eu não sou bom. A crise, os novos impostos, fazem insustentavel a situação do proprietario. Mas vou estudar seu caso. Creio que poderei ajudal-o. O abatimento que me pede é grande, eh!

E falava de uma supposta ruina, com a mesma alegria, com o optimismo a derramar-se na voz cansada. Era surprehendente que, nessa notoria vizinhança com a morte, o animasse tanta alegria.

Desfeito o temor que lhe tomassem a morada, Arthur reparava, com curiosidade e sympathia, na rude physionomia creoula de d. Mariano, nos traços de sua origem campeira, na expressão de franqueza autoritaria do homem que juntou dinheiro e continúa trabalhando e gozando a vida, até que a vida lhe faça grandes acenos de despedida.

D. Mariano, demonstrando boa-vontade, propoz-lhe o seguinte:

— Como o senhor teve a boa idéa de vir ver-me, eu quero fazer-lhe um presente: No terceiro andar da mesma casa, ha desoccupado um apartamento de quatro peças, muito mais confortavel que o que occupa no telhado. Desça seus cacarecos, meu amigo, e viva ali com sua mulherzinha. Veja. Dou-lhe com abatimento. Que lhe parece? Uma pechincha que não esperava! E o sotão vou alugal-o a um inglez meio louco, solteiro, que já m'o pediu.

Para Arthur, naturalmente aquella troca era menos que um presente. Recusou-a, com grande surpresa do generoso proprietario:

— O senhor não me entendeu — insistiu. Esse appartamento de quatro peças, eu lh'o cedo pelo mesmo preço, ouve! que a sua possilga, em cima.

— Eu sei, d. Mariano, mas prefiro o sotão.

— Amigo! Eu não o entendo.

— Muito simples, d. Mariano: o que me encanta ali é a altura, é olhar o rio...

— Veja a estupidez! Que ganha com a vista do rio?

— Não sei explicar-lhe. Olhar o rio, para mim, é mais que um prazer. Mais... Eu fico na janella horas inteiras. Olhando o rio, confesso, repouso dos meus trabalhos.

— Está louco, está louco.

— Quero dizer-lhe que o rio é bonito e interessa-me não perdel-o. Se em nosso paiz houvesse poetas como Scheley, como Lamartine, ou o russo Puchkin, as gentes da Europa desejariam ver este rio, o mais largo do mundo. Muda de aspecto e de alma segundo as horas e os dias. Ao menos de ll...

— Cantou-lhe a calhandra.

Arthur não fez caso da ironia do velho, inspirava-o um desejo alegre de explicar-lhe a sua preferencia:

— Ouça-me. Estou de accôrdo que em certas horas o rio parece sujo. E' feio então, se desde os diques no horizonte se envolve de cinzento. Mas logo começa a colorir-se de azul e violeta e em poucos minutos de azul vivo. Uma magia, uma transfiguração que deslumbra! Ás vezes, quando a agua está tranquilla, lisa, sem azul é muito claro, quasi branco, e sobe delle uma luz para o céo. E' outro céo, um céo em baixo. Os barcos parecem suspensos desta luz. Então o dia se prolonga, se demora sobre as casas, não querendo anoitecer. Por fim, ha um anoitecer transparente. Conforme os tons das nuvens ou a natureza da atmosphera, a superficie da agua illumina-se de verde. Um verde de sonho... Em cima, o ar vae tomando a mesma colloração, e os diques com seus vapores novos, barcos, algum yacht perdido, tudo se veste do verde maravilhoso. Na cidade não o sabem. Nessa hora toda gente passeia, atturdida pelas ruas, olhando as vitrinas... E lá, daquella janella, minha mulher e eu olhamos em silencio, que não póde haver palavras. Pela manhã, se ao clarear estou acordado, mesmo da cama, olho o rio, que amanhece cheio de sangue, coberto de ouro. E quando o sol sóbe mais, atravessam-no largas tiras de luz, brilhantes, parecendo espadas. E é de uns tons violeta a sua immensidade. Incrivel essa côr violeta na superficie do rio!"

D. Mariano, sacudia a cabeça, mais ou menos desgosto. Esperou que Arthur terminasse, parecendo ter alguma coisa importante que lhe dizer. E aproveitou uma pausa:

— Sabe, amigo, quem o senhor me recorda? De um irmão que morreu. Iguaes. Não pelo physico. E eu penso que elle era mais seu irmão que meu. Conto-lhe a historia que lhe leva mais utilidade que a do rio. Eh! Eh! Eh! O senhor se perde pelo rio e elle perdeu-se por uma calhandra. Falo-lhe de cincoenta annos atraz, ahi por setenta. Eramos quatro irmãos: Nicanor, o estancieiro; Pancho, ainda vivo, mais velho que eu, mais rico que eu, com acções de vinte bôas companhias; eu o terceiro e por ultimo o pobre Eugenio. Pobre, por culpa da calhandra. Uma pena! Naquelle tempo eramos pobres todos quatro. Mas eramos moços, com toda a vida na frente. Conseguimos credito em um Banco e nos estabelecemos com uma pequena casa de commissões, na rua das Artes. Compravamos e vendiamos campos e fazendas. E vae ver: Eugenio e eu tivemos que viajar até Azul, para negocios. Em caminho, paramos em casa de um "pulpero". Ao amanhecer, Eugenio me desperta, dizendo-me que ouvira cantar uma calhandra. Estava louco, como o senhor, o rapaz. E peor que o senhor — muito pallido e os olhos arregalados, brilhando. Como se o passaro tivesse feito um milagre, cantando de manhã cedinho...

Arthur, interrompeu-o:

— Um momento, d. Mariano. Se era uma calhandra, seu irmão impressionava-se com razão. Um grande sabio escreveu comparando o canto da calhandra ao das outras aves, como se fosse um diamante entre pedras preciosas.

O velho não fez caso e proseguiu:

— Eugenio falava, como o senhor falou agora sobre o rio, com o mesmo arrebatamento. Eu ria, observando-lhe que, de outra vez, não me despertasse por uma tolice semelhante. Mas não me entendeu e continuou com uma série de phrases e de poesia, louvando a calhandra. E depois de tanto tempo, vem o senhor com a mesma musica... Louvado seja Deus! O peor é que não soube trabalhar como nós. Dizia que não era o mesmo de antes. E lia livros, perdendo o tempo. Creio até que nos desprezava porque não o levavamos a sério. Imagine! Deu-lhe para que não enganassemos os clientes e terminou por deixar o escriptorio. Casou-se pobre, como o senhor e pobre foi toda a vida. Não tinha onde cair morto, mas porque ouvira a calhandra imaginava-se mais rico que nós. Nicanor quiz ajudal-o em sua velhice. E elle, que estava exquisito, recusou. Quando estava para morrer, faz nove annos, fomos vel-o. Vivia no campo, perto de Santa Rosa... Uma casinha miseravel. E olhe a casualidade: quando elle morria, pela madrugada, já clareando — imagine que cantou uma calhandra! Pertinho, voando e cantando. A felicidade se mostrou no rosto do pobre Eugenio! O canto parecia entrar pela janella. "Deixo-os, vou-me com ella." conseguiu Eugenio dizer.

— E com certeza se foi com ella, D. Mariano.

Arthur pronunciou estas palavras emocionado, reprimindo uma rudeza, aterrado pelo perigo de perder o seu sotão luminoso.

E o velho respondeu:

— Ahi vem o senhor com as mesmas loucuras. Mas vou dar-lhe um conselho que póde servir-lhe — faça dinheiro. O que não sabe fazel-o é um pobre diabo.

Um accesso de tosse cortou-lhe a palavra, as veias incharam nas fontes e passada a ansia continuou falando no mesmo optimismo, com sua voz rachada, como se a certeza dessa verdade de sua philosophia pratica, fosse um motivo de satisfação superior á morte.

— Então, disse Arthur, o senhor abate-me o aluguel do sotão...

— Não, meu amigo, isso seria animal-o no vicio. Do mez que vem, em deante, sua possilga vale mais. E pagará ou m'a entrega para o inglez. Assim poderá traçar-se um futuro decente, sem perder tempo, olhando o rio.

(Traducção.)

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.º) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

Religião, Arte e Sciencia

Rachel PRADO.

(Para O JORNAL)

São os tres meios mais importantes da educação humana.

Quando digo religião não é na acepção dogmatica e limitada de uma religião, mas na expressão mais alta do ecletismo das diversas religiões que procuram a Deus e o caminho da Verdade.

A verdadeira Religião synthetisa a Sciencia e a Arte, porque ensina uma vida justa e formosa, em harmonia com as leis da Natureza.

A verdadeira Sciencia é artistica e religiosa, no mais elevado sentido, ensina a honrar as leis que governam o mundo physico e explica a razão pela qual a vida elevada e pura, nos conduz á saude e á belleza.

A verdadeira Arte é tão educacional como a Sciencia e tão perfeita na sua influencia como a religião.

Na Grecia de outróra, a Religião, a Arte e a Sciencia, eram ensinados juntos nos "Templos de Mysterios". Depois fez-se necessario para o desenvolvimento de todas ellas a separação por algum tempo.

A Religião reinou com supremacia, nas chamadas "Edades Negras" da Edade Media. Durante essa época escravisou a Sciencia e a Arte, atando-as de pés e mãos; porém, logo em seguida, veio um periodo de renascimento e a Arte floresceu em todos os dominios.

Nesse tempo a Arte se prostituiu pondo-se a serviço da Religião. Por fim, chegaram os tempos modernos que esclareceram todas as mentes e a Sciencia moderna no seu progresso continuo com mão de ferro subjugou a religião dogmatica e intolerante.

Foi isso, em revanche a oppressão que a Religião havia exercido contra a Sciencia. A ignorancia e a superstição tem produzido no mundo, males sem conta; não obstante, o homem abriga doces ideaes espirituaes e espera uma vida melhor.

E' doloroso que a Sciencia procure matar a Religião porque até agora, a Esperança, esse suave milagre é o unico dom que os deuses deixaram na Caixa de Pandora.

FAZ MUITO TEMPO

JULHO:

15—1866 — Morre o visconde do Uruguay.

16—1857 — Morre Beranger, o maior cançonetista francez. 1866 — Ataque ao entrincheiramento de Rojas, pelo exercito alliado (guerra do Paraguay).

17—1894 — Morre Leconte de Lisle, grande poeta, chefe da escola parnasiana franceza (Poemas barbaros, Poemas antigos, etc.).

18—1374 — Em Angna, Italia, morre Petrarca, um dos quatro laureados. 1890 — é elevada a cidade a villa de Santa Maria Magdalena (Estado do Rio).

19—1793 — Em Paris é promulgada a lei da Convenção, sobre propriedade artistica e literaria.

20—1819 — Em Colonia, Allemanha, nasce Jacques Affenbach, creador da opereta. 1847 — E' creado no Brasil o cargo de presidente do Conselho de Ministros.

21—1564 — Em Lisboa, morre Martim Affonso de Souza, primeiro donatario e fundador da Capitania de S. Vicente.

VOCÊ SABIA...

...que Diderot, o grande espirito francez, foi um critico de arte, conforme attestam suas "Cartas sobre salões", cheias de analyse segura e consciente?

...que Grause, o pintor que causou fanatismo com as suas bellas telas, viu-se, nos setenta e cinco annos de idade, obrigado a pedir, quasi a mendigar, serviço, elle que antes tivera os seus quadros disputados? e que hoje seus trabalhos são comprados a peso de ouro?

...que na cidade portugueza de Guimarães nasceu o papa S. Damaso e d. Affonso Henriques, o qual, no castello ahi situado, numa torre que ainda existe, prendeu sua propria mãe d. Thereza?

...que Bruges, até o seculo XVI, foi um grande centro commercial e hoje um terço de sua população é indigente, por isso que os "cicerones" officiosos são ali mui importunos a offerecer serviços?

...que em Genebra morou Voltaire, MacCullock, a imperatriz Josephina, a condessa Gasparinho, lord Byron e, nos nossos tempos, Adolpho Rothschild ahi construiu um bello castello?

...que os egypcios foram talvez os primeiros que cultivaram as bellas-artes, por isso que alguns dos seus monumentos contam hoje mais de sete mil annos, como a pyramide Sakkara?

...que Nicoláo Poussin, o celebre artista francez, fez a sua primeira viagem á Italia a pé e, a bem dizer, mendigando, só vindo a fazer nome depois, em Roma?

DA MORTE

SCHOPENHAUER.

A morte é o genio inspirador, a musa da philosophia... Sem ella ter-se-ia difficilmente philosophado.

* * *

A morte é a solução dolorosa do laço formado pela geração com voluptuosidade, é a destruição violenta do erro fundamental do nosso sêr; o grande desengano.

Quando se mostram tendencias

Os momentos livres são reveladores de caracteres, porque não estamos obrigados ás tarefas forçadas da nossa profissão ordinaria, e podemos dar rédea solta ás nossas inclinações, gostos e preferencias, para attingirmos os fins que nos propuzemos, e fazemos o que melhor nos agrade. — O. S. M.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Para as tardes sportivas, os vestidos levam as mesmas linhas rectas, simples, quasi masculinas, sem exaggero.

Os "tweed" são bastante grossos, notando-se-lhe a caracteristica feminina só pelas côres e pela fórma com que são confeccionados.

Assim passemos a dizer das côres preferidas, subtilissimas, ao ar livre, nas "canchas" sportivas: azul escuro com azul claro e vermelho; gris escuro com rosa; gris e alaranjado, gris, branco e vermelho; vermelho escuro com azul "herrumbre" e amarello. Esta ultima côr tem uma preferencia visivel nos campos de sport.

Ha personalidade e novidade nos vestidos sportivos.

Reparem só: casacos com partes soltas nas costas, capas quasi curtas, faceis de tirar, saias com grandes dobras no dorso, casacos e jaquetas com cintos ajustados. Quanto a blusas, vemos grande simplicidade nellas, como sempre, óra em seda, em algodão, óra em côres vivas, muito finas, com gollas bonitas, arredondadas, de tecidos gomados.

Cada vez mais as lãs quadriculadas se combinam com os tecidos lisos.

E por falar em fazendas, apraznos contar o que lemos em chronicas recentes — para vestidos estylo alfaiate, são elegantemente confeccionados em "tweed" aspero e grosso.

Dos tecidos francezes, as lãs mais attrahentes são aquellas de trama muito frouxa. Ha um "tweed" muito bonito e preferido. Parece tecido mão e é de côr castanha.

Já nos referimos á preferencia que tambem levam as lãs em quadros, grandes quadros ás vezes, de typo escossez, para casacos curtos, com saias differentes, de tecido unido.

No que diz respeito a sedas, ha mais estampados que nunca, entre grandes e pequenos desenhos.

Mas, a novidade maior nesse assumpto, diz do regresso da "alpaca", da "alpaca" que teve a sua hora moderna, faz tanto tempo e volta agora com as suas qualidades todas praticas e suas côres bonitas e brillantes.

Outro modernismo é o "Lastex", um tecido que não enruga.

UM DESENHO ORIGINAL

O desenho original desse velludo, com as hombreiras de pelle, fazem a belleza desse vestido. Completa-o um casaco de mangas amplas, para a tarde.

NA MESA

PARA O ALMOÇO:

Hors-d'oeuvre frios — Salada de vagens, salada de tomates, ovos cozidos, com molho Béchamel.

Omelette de presunto — O presunto cortado aos pedaços é posto na frigideira, ao fogo, com um pouco de manteiga até alourar, levemente. Em seguida misturam-se ovos batidos, enrolando como omelette. Os ovos são temperados de sal e pimenta.

Arroz de hortaliça — Deita-se um pouco de azeite e manteiga de porco em uma caçarola. Estando quente, deita-se-lhe uma cebola cortada em rodas e cenouras, um ramo de salsa e sal. Deixa-se alourar tudo e em seguida passa-se no coador. Volta ao fogo, juntando-se-lhe 250 grammas de arroz lavado, mexendo até que fique dourado por igual, juntamente com grelos escaldados e partidos aos pedaços. Junta-se a agua precisa para cozinhar.

Costeletas de vitella — Tempera-se as costeletas, frigindo-as em manteiga de porco. Numa caçarola põe-se uma boa colher de manteiga, outra de azeite e duas cebolas partidas em rodelas. Quando a cebola começa a alourar, deita-se-lhe 3 tomates grandes sem pelle, nem sementes, um ramo de salsa, sal, pimenta e um copo de vinho branco. Deixa-se cozer bem este molho, tira-se-lhe a salsa e põem-se nelle as costeletas. Ferve 5 minutos. Serve com couve lombarda estufada.

Delicioso — Tomem 250 grammas de biscoitos palitos. Derreta 3 páos de chocolate com uma colher de agua e junte, fóra do fogo, 3 gemmas, 3 colheres de assucar, 1 colher de manteiga, e bata tudo muito bem, até ficar bem leve; então, addicione 3 claras em neve. Arrume numa fôrma lisa as camadas dos biscoitos e do creme de chocolate, até terminar. Guarde para o dia seguinte na geladeira ou logar fresco. No dia seguinte desenforme. Faça um molho com 150 grammas de chocolate derretido em uma chicara de agua. Junte uma colher de assucar, um pouco de baunilha em fava, 3 colheres de leite e 1 colher de manteiga. Leve tudo a cozinhar em fogo brando, deixe esfriar e sirva ao redor do doce, o qual deve ser enfeitado com frutas seccas partidas com elegancia ou com tirinhas de amendoas torradas.

O BRINQUEDO QUERIDO

(Alceu illustrou)

José Maria de AZEVEDO

Todos os dias quando voltava do collegio
eu passava por aquella rua.
Mas não era a rua que me seduzia.
Era aquelle bazar
onde luzia
aquelle adorado encouraçado!

Eu ficava horas a fio contemplando,
admirado,
immobilizado,
o bello encouraçado
com a sua marinhagem
— almas rudes mas cheias de coragem!...

E nunca me deram o encouraçado do bazar.

E até hoje ainda choro
porque o destino continúa a me negar
o brinquedo que mais adoro!...

A VIDA CONTA...

Não conheço o nordéste, mas conheço o nordéste através das tragedias que os annos marcaram com numeros — dois 77, tres 88, dois 9, dois 00, 15, 19, 32... Através das retiradas que os jornaes descrevem, que todos sentimos com o maior espanto pelo soffrimento fatalista dos irmãos, em choque com a secca em repetidas devastações á vida e ao labor. Através das retiradas, onde homens, mulheres, velhos, crianças, apparecem como figuras escapas ao inferno e estão contadas pelos que viram bem, pelos que viram tudo, e disseram tudo com a intenção de capturar a attenção alheia, dos que não vêem...

Conheço o nordéste pelos livros tristes de seus filhos — "Bagaceira", "Quinze"... Por elles andei misturada aos tragicos episodios dos expulsos de suas terras, de suas casas, e não sei dizer quanto me commovi, com um e outro, ambos documentos falando sempre, mais que isso — pintando de todas as côres, de todas as tintas, o sacrificio da gente, pelo da terra. E' velho de saber que o tempo tudo consegue e mal calado, dizia Machado de Assis, nem se muda, nem se sabe...

Agora, posso dizer que conheço mais um pouco o nordéste, vendo com os meus olhos e tocando com as minhas mãos a sua arte e a sua industria, naquella exposição que o professor Pedro Coutinho Filho realizou no Lyceu de Artes e Officios.

Era um pedacinho do nordéste, chamado Joazeiro, que estava ali e que eu diria ignorado da civilização e da humanidade, se nelle não vivesse padre Cicero, a quem o destino fez a origem da cidade e o santo do seu povo.

Joazeiro estava ali como num quadro e a imaginação commovia-se vendo-lhe os episodios da vida no esforço intelligente, na força de sua gente em realidade commum com a natureza, arrancando della toda inspiração e todo soccorro...

Quem viu a exposição, mesmo de alma desprevenida para o que ia ver, encontrou logo o sertanejo do retrato que Euclydes da Cunha fez, vendo-o na "dura aprendizagem dos revézes", bastando-se em tudo "perennemente combalido e exhausto, perennemente audacioso e forte".

Aci CARVALHO

A cultura do Espargo

O espargo é um legume vivaz, o qual, recebendo os apropriados cuidados culturaes, quando plantado na propria especie de solo, produzirá annualmente colheitas durante um longo periodo de tempo. A procura que ha para o mesmo é grande, mesmo quando os outros legumes são vendidos por preços baixos.

Para o bom exito da cultura do espargo, existem alguns factores essenciaes que devem ser considerados

Espargo de Argenteuil

e postos em pratica antes que se possa obter successo razoavel. O primeiro é uma selecção do solo mais apropriado á situação; o segundo, uma completa preparação mecanica do solo antes da plantação, e o terceiro, estrumações ambientes.

SEMEAÇÃO

As sementes do espargo não são semeadas directamente no campo ou horta, mas sim em viveiros especialmente preparados, para que dahi as mudas sejam transplantadas mais tarde para o local definitivo.

A sementeira deve ser bem profunda, branca e rica e depois de se lhe ter passado o ancinho para remover todas as pedras ou outros obstaculos, abrem-se pequenas covas de cerca de 2 1/2 centimetros de profundidade e distantes umas das outras 30 centimetros. As sementes, que devem ser semeadas durante a primavera, precisam ser espalhadas ricamente á mão nestas covas e cobertas passando-se o ancinho de madeira arrastando-a em direcção ás covas. Em tempo favoravel sementes frescas brotarão duas semanas depois de semeadas. Sementes que tenham mais de um anno levarão mais tempo para germinar e se tiverem mais de tres annos, não convem semeal-as, porque provavelmente não germinarão. Meio kilo de sementes frescas é o sufficiente para semear uma sementeira de 9 x 18 metros, e produzirá de 10.000 a 12.000 plantas.

E' um bom plano espalhar um pouco de sementes de rabanetes nas covas na mesma occasião de semear as de espargo. O rabanete germinará e apparecerá poucos dias depois de semeado, marcando assim o alinhamento das fileiras. Esta pratica offerece uma opportunidade para se fazer a capina com uma carpideira entre as fileiras, destruindo-se qualquer herva daninha que appareça e conservar a superficie solta até que os espargos peguem bem. Então, os espaços entre as fileiras devem ser capinados frequentemente para se evitar a vegetação do capim e hervas damninhas. Plantas com um anno de idade geralmente estão bastante fortes para serem transplantadas para os canteiros ou campo, onde ficarão definitivamente, mas se ellas parecerem estar fracas é melhor que permaneçam na sementeira durante uma outra estação. Plantas com mais de dois annos não devem ser transplantadas, visto que raras vezes dão resultados satisfactorios.

Para aquelles que só desejam algumas centenas de plantas em uma pequena horta, ser mais conveniente e barato adquirir mudas novas do que tentar fazer uma plantação por meio de semente.

PREPARAÇÃO DO SOLO

O espargo prospera melhor em um terreno arenoargiloso profundo que seja rico e humido. Não se deve procurar fazer economia quando se prepara o terreno para uma sementeira de espargos. Todo o trabalho e estrumações empregados liberalmente na formação da sementeira recompensarão o cultivador com um grande interesse dentro dos proximos dez annos.

Se o terreno escolhido é naturalmente humido ou tenha a tendencia para tal, então deve-se tratar de drenal-o completamente. Espargo só póde ser cultivado com successo em solo que esteja livre de aguas estagnadas e perfeitamente pulverizado a uma profundidade de pelo menos 60 centimetros. O solo deve ser totalmente arado e revirado em ambas as direcções, e por meio de um arado deve-se enterrar esterco de estabulo bem decomposto. Quanto mais estrume applicar-se, maior será o rendimento quando as plantas estiverem bem desenvolvidas.

Para uma pequena horta, o solo deve ser revirado com um garfo, a profundidade já mencionada e bastante estrume addicionado antes da plantação.

PLANTAÇÃO

E' um tanto difficil determinar se o outomno ou primavera é a melhor época para plantar o espargo, porque isto depende do clima de cada localidade e da condição do solo. Onde o

Esparrageira em pleno producção

solo é pesado e retem humidade e os invernos são frios, sem duvida, a primavera é a melhor época. Mas em climas onde os invernos são brandos ou barrentos argilosos, a plantação no outomno é tão bôa e muitas vezes melhor que na primavera.

Quando o terreno foi bem preparado por differentes aradagens para a cultura, ou a horta tenha sido bem preparada com enxada ou garfo, é cavar, então devem-se abrir sulcos com 25 a 30 centimetros de profundidade, distanciados um metro um do outro. Depois de nivelados os fundos dos sulcos estes não devem ter mais do que 22 centimetros de profundidade. Uma planta é disposta em cada intersecção dos sulcos, tomando-se cuidado para que cada raiz seja disposta horizontalmente com toda a sua extensão.

Quando plantadas na primavera as raizes das plantas devem estar cobertas 7 centimetros. Quando os renovos tenham 8 ou 10 centimetros de comprimento, acima da superficie, passa-se uma grade ou cultivador nas fileiras. A terra solta cairá sobre as plantas addicionando alguns centimetros mais de cobertura sobre as raizes, de modo que no fim do primeiro verão a superficie está perfeitamente nivelada. Quando o espargo é plantado no outomno, as plantas devem ser cobertas immediatamente á inteira profundidade. Quando a cultura é feita na horta a segunda cobertura sobre as raizes pode ser effectuada com uma enxada em qualquer occasião durante o verão.

Deve-se passar a cultivadora o mais frequente possivel entre as fileiras, afim de prevenir o crescimento das hervas damninhas.

Informações dos Estados

MINAS

O desenvolvimento da instrução em Tres Corações - Os seus Gymnasios - A Escola Normal

O Gymnasio de Tres Coraçõe

TRES CORAÇÕES, Minas — Julho (O JORNAL) — Dentre os Estabelecimentos de Ensino Secundario do Estado de Minas que mais se têm desenvolvido está sem duvida o Gymnasio "Tres Corações". Apresentando-se desde seu inicio perfeitamente organisado, entra agora no seu terceiro anno de vida, cheio de enthusiasmo e vigor, na certeza de que ha de vencer. Os seus directores, conego José G. Fonseca e dr. Arcilio Papini não têm poupado esforços para fazer do Gymnasio "Tres Corações um estabelecimento modelar, onde se pratica o verdadeiro ensino moderno, pelos systemas mais solidos e praticos, onde se ministra uma educação esmerada, baseada nos sãos principios da moral e da religião.

O predio do Gymnasio é um edificio amplo e arejado, dotado de todos os melhoramentos exigidos pela mais rigorosa hygiene. Possue pateos extensos e campos para sports, áreas cobertas para exercicios physicos, piscina para natação. Os seus dormitorios, salões de aulas e demais dependencias transbordam de ar e de luz.

O corpo docente do estabelecimento é composto de elementos escolhidos a capricho, pessoas cultas e intelligentes, dedicadas e cheias de bôa vontade. São professores que se dedicam exclusivamente ao magisterio, e todos registrados no Departamento Nacional de Ensino. O Gymnasio, que desde seu inicio é reconhecido e fiscalisado pelo governo federal, mantém todos os cursos, a saber: o primario, o de admissão, o livre, o Gymnasial ou Secundario.

A seriação está completa, e o Gymnasio conta actualmente com cento e cincoenta alumnos, entre internos e externos, de ambos os sexos.

Este anno terá o Gymnasio a sua segunda turma de bachareis, constando de dez rapazes e duas senhoritas. E' fiscal federal do Gymnasio o exmo. sr. dr. Nestorio Valente. O Gymnasio tem a sua linha de tiro, e seus alumnos mantêm diversas sociedades recreativas, literarias e sportivas. A administração interna da Casa é feita das que velam constantemente e com todo o carinho, pela bôa alimentação e pelo bem estar dos alumnos.

ESCOLA NORMAL S. S. FAMILIA

A directoria do Gymnasio mantem tambem uma Escola Normal, a qual foi installada em Fevereiro de 1933. Com um anno apenas de vida, a Escola Normal tanto se impoz á consideração geral que conta já com mais de cem alumnas frequentes, entre internas e externas.

Reconhecida pelo governo estadual, a Escola espera ser dentro em breve definitivamente equiparada ás EE. Normaes Officiaes. E' fiscal do governo junto á Escola o conhecido educador professor Franco da Rosa. A Escola Normal Mantém todos os cursos, e este anno já terá a sua primeira turma de normalistas. A Escola Normal SS. Familia pode orgulhar-se de contar com um professorado de escól, e está perfeitamente apparelhada para dar ás suas alumnas sã educação e solida instrucção. A' frente da direcção interna da Escola estão senhoras formadas e de longo tirocinio educacional, de modo que suas alumnas estão perfeitamente dirigidas.

Está, pois, de parabens, a cidade de Tres Corações, que ha muito se resentia da falta de estabelecimentos de ensino, á altura, com esses, de seus fóros de cidade civilisada e progressista.

BAHIA

SÃO SALVADOR

Escola Profissional de Menores Abandonados

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — A Escola Profissional de Menores Abandonados creada e installada pelo actual chefe de Policia, capitão João Facó está dando optimos resultados tendo perto de 300 alumnos gratuitos internos na maioria crianças que viviam ao desamparo jogadas nas ruas na mendicancia e no vicio. Tem tambem a referida escola igual numero de alumnos externos gratuitos.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — Graças aos auxilios recebidos do Governo do Estado o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia está terminando as grandiosas obras do seu hospital para crianças no alto do Monte Conselho no Rio Vermelho. Terminadas as obras o Hospital das Crianças será um dos maiores do Brasil, e o importante do Norte.

Touristes estrangeiros encantados pelas bellezas da Bahia

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — Pelos grandes paquetes inglezes, italianos, francezes, americanos e hollandezes têm passado pela Bahia centenas de touristes que ficam encantados com as bellezas naturaes da Bahia, suas partes moderna e a colonial, os seus jardins, as suas praças e avenidas e perfeição do serviço de asseio da cidade, sendo hoje a nossa Capital uma das cidades mais limpas.

Uma nota á imprensa da Bolsa de Mercadorias sobre os preços do algodão bahiano

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — A Bolsa de Mercadorias da Bahia forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Os preços do algodão do Estado da Bahia, estão em completa divergencia com os dos outros Estados do Brasil. Emquanto em Pernambuco o typo 3 está sendo vendido a 54$000 por 15 kilos, as cotações das fabricas na Bahia, são de 40$, o mesmo verifica-se com o typo 5 no Rio, quer Paulista ou Matta, cotado a 38$ por 10 kilos ou 57$000 por 15 kilos, emquanto o nosso typo da Bahia que poderia ser vendido no Rio aos preços acima de 57$000, só alcança nesta praça 35$000, ou seja com uma differença para menos de 21$000 por 15 kilos. E com esta disparidade de preços, verifica-se que grande quantidade de algodão da Bahia, em vez de vir ao nosso mercado, escôa-se pelo Rio S. Francisco para Minas e Rio, trazendo portanto prejuizos não pequenos não só á lavoura bahiana, como ao commercio em geral, pois ficam privados dos resultados que poderiam trazer as remessas do algodão bahiano, que se escôam para outros Estados, por falta do controle dos que operam na praça da Bahia, nas compras do algodão. E para corrigir-se o mercado de algodão da Bahia, ajustando-o e equiparando-o aos de outros mercados productores e consumidores, torna-se preciso a montagem de prensas, pois a prensagem do algodão, diminuindo o volume de seus fardos e elevando o peso dos referidos fardos para 180|200 kilos, não só se obterá grande diminuição nas tarifas de transporte, como se ficará apparelhado para exportar o algodão da Bahia, para qualquer parte do Mundo, dado seu acondicionamento, qualidade e peso official".

Mercado do cacáo, café, fumo e algodão

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — O mercado de cacáo está firme permanecendo as seguintes cotações: typo superior para entrega nos mezes de julho agosto e setembro, 15$700 seus vendedores pois estes offerecem o producto a 16$000 com cotações firmes.

— O mercado do café, permanece estavel e calmo, o typo 4 foi cotado a 68$ e typo 5 — 65$000.

— O mercado do fumo está muito animado havendo grande procura nos mercados consumidores da Argentina e Uruguay.

— O mercado do algodão está bem movimentado por 15 kilos o typo 5 de fibra curta foi cotado por 38$000 e a fibra media 40$000.

Visita do Rotary Club da Bahia á Escola de Menores, em Pitangueiras

SÃO SALVADOR, julho (Do correspondente) — Realizou-se a visita da directoria do Rotary Club, incorporada, á Escola de Menores, em Pitangueiras. Depois das continencias prestadas ás autoridades presentes, pela Escola, formada, foi lida pelo director interino, sr. Julio Cadelha uma ordem do dia sobre a premiação de dois alumnos distinctos pelo aproveitamento e pelo procedimento. Aos mesmos, resolveu o Rotary Club como estimulo, conceder uma medalha de ouro e outra de prata, offerta da Escola, obtendo-as os alumnos 217, Milton Fernandes Dias, e 178, Candido Marques dos Santos. Após a aposição das medalhas, collocadas pelas autoridades seguiram-se discursos pelos alumnos Milton Fernandes e Arthur Soares da Gama.

Por ultimo, falou o presidente do Rotary Club, sr. Anisio Massorra exaltando a significação do acto, que tanto devia servir de estimulo para os futuros cidadãos.

RIO DE JANEIRO

Os pequenos lavradores de café e o reajustamento economico

RIO PRETO, julho (Do correspondente) — Os decretos já publicados sobre o reajustamento economico apparentam beneficiar a todos os agricultores, mas, no entanto, quasi que só são nelles contemplados os grandes, pois os pequenos agricultores de café nunca podem transigir com os bancos, devido ás exigencias dos mesmos e aos seus prazos limitados de quatro mezes.

Entretanto, esses pequenos agricultores têm compromissos, e muitos delles se acham até insolvaveis, devido a emprestimos tomados mediante letras promissorias, a particulares e negociantes.

Assim, estão elles na esperança de que o ministro da Fazenda, antes de se retirar para o estrangeiro, faça justiça aos pequenos lavradores de café, quasi insolvaveis por dividas de promissorias, providenciando para que o governo pague os 50 % de apolices aos seus credores, visto que, presentemente, suas propriedades não valem mais do 50 % dos seus debitos.

Com essa medida, o reajustamento se operará, de facto, de um modo geral, sem privilegios.

DISPARATES DE EXAMINANDOS

(Conclusão da 3ª pag.)

um valor que a ria me parece excessivo.

Em toda a parte do mundo as tolices respondidas em exames são notaveis. Ha mesmo nos Estados Unidos uma especie de "Bestiario Annual de Exames", que contem as tolices mais notaveis nesses actos. Eu creio, porém, que se se fizesse uma publicação com as respostas dos meninos, cuja instrucção secundaria a Revolução desmantelou, o nosso "Bestiario", seria o mais original do mundo.

A titulo de exemplo, citarei algumas das muitas respostas que obtive examinando, este anno, Biologia e Zoologia.

Mostro, por exemplo, a um candidato um modelo de sanguesuga. O modelo tem meio metro de comprimento.

— "Que é isto?" — pergunto.

— "Um protozoario!" — responde, convencido, o candidato.

A outro estudante peço a classificação dos mammiferos.

Os rapazes, desabituados de exame, chegam com toda a sciencia em balburdia, numa mistura de noções amontoadas nas vesperas de exame. A' minha pergunta, responde o candidato a serio:

— "Os mammiferos se classificam em trituradores, lambedores, sugadores e picadores."

O pobre diabo dava-me a classificação de armadura bucal dos insectos... A esse não pude conter-me de obtemperar:

— "Você esqueceu uma classe"...

— "Qual foi, professor?"

— "A dos mordedores da Avenida"

A um rapaz intelligente, calmo, respondendo com o sotaque pausado do nortista, pergunto, a proposito de reproducção dos metazoarios:

— "Como evolue um ovulo na especie humana?"

E o rapaz toma a palavra e me faz com o ar mais angelico do mundo uma pequena dissertação sobre a reproducção da especie humana, contendo, entre outras, a seguinte affirmação:

— "Uma mulher póde conceber e até mesmo dar nascimento a um filho conservando-se virgem, mesmo depois do parto!"

Ouvi a longa exposição sem interromper. Quando, porém, o candidato chegou a essa affirmação, sentindo a sinceridade com que o fazia, perguntei:

— "Menino, onde é que V. aprendeu isso?"

— "No meu collegio, professor".

— "E onde é o seu collegio?"

— "No Ceará. Eu vim directamente de lá para fazer este exame"...

Se eu fosse aqui reproduzir todos os disparates que ouvi este anno, encheria um jornal inteiro. Dizer que baleia é peixe, confundir moluscos com crustaceos, pegar em um protocordado e dizer que era um verme, falar em pulmão de insectos, pegar um cerebro humano e dizer que era um coração e reciprocamente mostrar um coração dizendo que era um cerebro — eram coisas que se repetiam frequentemente...

E' essa a Historia Natural que se ensina por ahi afóra, nessas quitandas pedagogicas que se rotulam de gymnasios, athneus, lyceus, institutos, etc., depois que a Revolução adoptou o methodo do jubileu annual da vadiagem, sob a forma de promoção por medias...

CABOCLA

(Conclusão da 2ª pag.)

— Não me recordo absolutamente de você.

— E' assim mêmo, seu Julio, os pobre são sempre esquecido. Nós nunca vale nada...

Conversámos algum tempo mais e eu resolvi retirar-me, com a presença desagradavel daquelle mulato, que me atirava golpes de phrases incisivos e ironicos. Ao me despedir, puz um olhar de fogo na Mundoca, aproveitando a situação de Joaquim estar de costas para mim. Apertei-lhe a mão com força, emquanto ella esbrazeava-me com os seus olhos de fogo. Disse adeus ao marido e fui para casa.

Soube depois que o Joaquim era vaqueiro do coronel Paulino e trabalhava o dia inteiro na fazenda, a quatro léguas da villa. Como elle só vinha para o almoço e a janta, emquanto Mundoca passava o tempo todo em casa batendo roupa, eu ia sempre conversar com ela. Cada vez mais ficava encantado com a cabocli-nha. Todos os acredores já me olavam desconfiados, suppondo coisas sobre as minhas constantes visitas de namoro furtivo. Eu já déra com os olhares, mas não me importava...

Depois, tornaram-se insupportaveis. Em casa, já começavam pela cozinha os susurros das empregadas, os ditos cynicos das negrinhas, os rizinhos de mófa, as cutucadas de braços umas nas outras. Comtudo eu continuava com os meus encontros com a Mundoca...

Um dia fui entrando na casa della e ouvindo um barulho de roupa que se espreme. Dirigi-me para os fundos da casa. Avistei-a a dois metros de distancia, abaixada, continuando no seu officio sem me presentir.

Fiquei olhando. A posição em que se punha deixava-me entrever, como dois gômos esplendidos, os seus peitos morenos, de pelle rija. E o movimento que fazia oscillava-os, deixando-os soltos e desleixados, dentro do vestido de fustão velho. De cócoras e expondo displicentemente as coxas torneadas e grossas, espantou-se com a minha presença.

Rapida, com um gesto brusco, levantou-se enrubescida, com a vista pregada no chão. Approximei-me e não me pude conter: puxei-a pelo braço, tremulo, e enlaccia-a contra mim, com os olhos humidos:

— Me largue! Me largue! Ói que todo mundo já desconfiou das suas visitas. E o Joaquim já me anda grelando com o rabo do óio, quasi provocando briga commigo.

Quanto mais a cabôcla escapulia o corpo, mais eu a segurava com os meus braços de homem.

— Não, seu Julio! Não! Não!... Não!... Nããããão... Nã...

Mas o seu "não" foi fraquejando, perdendo as forças, até que capitulou de uma vez, quando lhe dei um beijo na bocca.

E coroamos o nosso amor ali mesmo, deante do sol já fraco, que nos cobria com os seus afagos de ouro...

Rio — Setembro de 1933.

ALUIZIO NAPOLES

VIDA DOS CAMPOS

A Horticultura nos Clubs Agricolas

(Circular distribuida pela Federação Brasileira dos Clubs Agricolas Escolares)

COMO SEMEAR E CUIDAR DA SEMENTEIRA

Eurico dos SANTOS.

(Director Technico)

Vimos em nossa circular n. 9 a maneira de cuidar da terra aravel para pol-a em condições de receber as sementes das hortaliças e, teremos ensejo de apontar os cuidados que a planta requer.

Trato da semente — As hortaliças, em geral, produzem-se de semente. Estas são sempre adquiridas nas casas especializadas neste commercio, pois a sua producção exige certos cuidados.

Assim, ao recebermos as sementes, teremos apenas o trabalho de semeal-as. Escolha e desinfecção são dispensaveis para o pequeno horticultor.

Semeadura — Preparado o canteiro, como já dissemos, vamos proceder á semeadura. Esta depende do tamanho da semente. A beterraba, por exemplo, tem uma semente grande e a cebola pequenissima.

Por isso semear é uma arte. Precisamos, sobretudo, evitar que as sementes caiam demasiado juntas, o que difficultaria seu desenvolvimento e transplantação.

Na pratica põe-se um pouco de sementes num papel e vão-se dando pancadinhas para que as sementes caiam aos poucos. Assim percorre-se canteiro em todos os sentidos.

A seguir, com a mão, põe-se terra fina por cima da semente, quantidade que apenas as cubra.

A quantidade da semente depende da área que se dispõe.

Uma gramma de sementes de agrião do Pará, por exemplo, dá mais de 3.000 plantas, emquanto a beterraba não dá mais de 50.

O tempo que leva a germinar varia com a especie.

Eis ahi o tempo que levam a germinar as principaes sementes de hortaliças:

Abobora	8 dias
Acelga	10 "
Aipo	10 "
Alcachofra	10 "
Alface	8 "
Alho	10 "
Nabo	5 "
Pepino	6 "
Beldroega	15 "
Beringela	12 "
Beterraba	10 "
Cebola	10 "
Senoura	6 "
Chicorea	5 "
Rabanete	4 "
Salsa	20 "
Couve	8 "
Ervilha	5 "
Espargos	15 "
Feijões	7 "
Quiabos	8 "
Mostarda	3 "
Tomate	15 "

Após terminada a sementeira e rematada com a capa de terra para encobril-a, é indispensavel regar com um regador de raio fino.

Passado o tempo marcado de germinação, vemos surgir as plantinhas, muito delicadas e finas.

Pouco a pouco vão crescendo e ficando bonitas.

Chega a ser um prazer observar como duma semente tão minuscula, que nem podemos segurar, saia um vegetal relativamente grande.

Cada planta tem seu aspecto proprio. Os filhinhos de couve, quer dizer as plantas recem-nascidas, são muito geitosas e em breve vão engordando, emquanto os bebés das cebolas são uns fiapinhos magricelas, que até parecem gente vegetal sem importancia como o capim.

Durante a infancia das plantas precisamos cuidar dellas com attenção. As ervas do matto, sempre fortes e valentes, começam logo a crescer com furia, no canteiro e se as não arrancarmos matam as hortaliças.

Certas borboletas gostam de depôrem ovos, especialmente nas folhas das couves e repolhos. Dos ovos surgem lagartas vorazes que em poucos dias papam todas as folhas destas plantas.

E' preciso estar attento e mal se verifiquem ovos ou as lagartinhas, arrancam-se as folhas em que ellas estão e matam-se. Não convem usar insecticidas senão em culturas extensas.

Quem tiver horta deve dar cabo de uma borboleta branca com azas debruadas de côr escura, pois é ella a mãe das lagartinhas.

Vigiar as lagartas, arrancar os capins e más ervas, regar os viveiros diariamente, não é tudo; precisa-se tambem evitar que as plantas semeadas, que nasceram muito juntas, se prejudiquem mutuamente.

Assim em certos logares cairam muitas sementes e as plantinhas nasceram num bôlo, agarradas umas ás outras, como se tivessem medo de ficar longe uma das outras.

Precisa-se desbastar, quer dizer, arrancar alguns pés para que os outros se desenvolvam.

Juntos assim, comendo todos um só logar, em breve não ha alimento que chegue e, como todos se nutriram mal, estão fracos e nunca poderão dar planta forte.

Bem; está tudo em ordem. Deixemos, pois, crescer as hortaliças, um pouco mais, e na proxima circular, com as plantinhas já taludas, não muito, veremos como passal-as para os canteiros definitivos.

Desde já deixamos dito que ha certas hortaliças que não se transplantam, como nabos, cenouras, particularidade esse que a seu tempo estudaremos.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A PRODUCÇÃO DA MANDIOCA

L. Moraes — Fazenda Pequena — Estado do Rio, escreve-nos:

Tenho lido tantas informações contradictorias sobre o quanto produz um alqueire de mandioca, em raizes e farinha, que desejava informasse com segurança, qual a producção que devo esperar em terras bôas para mandioca.

Resposta — A producção em terras regulares é de 60.000 kilos e nas terras bôas 70 a 90.000 kilos.

Isto é o que se consegue entre nós, mas é possivel conseguir muito mais.

Certa vez respondendo a este proposito a um consulente, que desejava fazer uma cultura bem cuidada, dei como producção de farinha 35.282 kilos.

Recebi então de alguem que se assignava Jeca Mineiro uma carta repreensiva, affirmando serem exaggeradissimas taes cifras.

Tendo de defender as minhas affirmativas escrevi então o que a seguir reproduzo, porque ha uma série de dados referentes á producção da mandioca.

Jeca Mineiro, com a sua ingenua simplicidade, espantou-se á tôa.

Acha um disparate que um alqueire de terras 24.200 metros quadrados), não possa produzir 784 saccos de farinha de 45 kilos cada um, e, portanto, 35.282 kilos daquelle producto.

A medida da producção de um alqueire de bôas terras é de 60.000 de raizes, segundo o seu entender.

O argumento que apresenta em pról da sua opinião e que reside em zona de cultura da mandioca ha vinte annos e jámais observou tal elevada producção.

E' possivel que na zona que habita Oeste de Minas assim seja, mas dahi á conclusão de que as referidas notas são fantasticas vae largo passo.

Todos sabem, é esta observação de Th. Peckolt, que os mandiocaes produzem mais no norte do que no sul do Brasil.

Precisamos tambem levar em linha de conta as variedades de mandiocas cultivadas, sabendo-se que umas são mais productivas que outras.

Pelos estudos realizados na Escola Agricola de S. Bento das Lages, Bahia, o sr. Zeastener, teve ensejo de verificar a producção de 67 variedades de mandiocas.

Por este estudo vemos, por exemplo, a mandioca "Salangol" produzir 2.630 grammas de raizes, a "Vassourinha" 3.206, emquanto a "Milagrosa" dava 7.480 grammas, a "Amarella" e a "Curvelinho" 9.060 grammas.

Em relação ao amido, basta dizer que pelas analyses de Th. Peckolt, a mandioca mais rica naquella substancia era a "Sacacura" (36,69) e hoje graças aos estudos de Paulo Bigler e W. Zellinger, realizados na Bahia, saber-se que a "Macacheira Preta" é um aipim mais rico que qualquer mandioca, tendo 40,35.

Ora, se Jeca Mineiro, em logar de estar vinte annos "maginando" e observando um facto só, constante, infallivel, realizado pelas mesmas normas e dentro do mesmo ambiente, resolvesse ampliar o seu horizonte, veria coisas novas e ainda não sabidas.

Publicámos aquelles dados optimistas porque eram fruto de experiencias agronomicas diversas. Publicamol-os mesmo devido ao optimismo do autor, porém, não deixamos de achal-os razoaveis.

Vae ver coisas mais espantosas ainda sobre a producção da mandioca.

Eis o que se lê no "Boletim de Agricultura" de S. Paulo, 1914, pagina 853:

"Calculamos a producção por hectare, em 70 a 100 toneladas de raizes, que produzirão 300 a 400 hectolitros de farinha; 50 a 100 toneladas de mandioca com 25 % de fecula, termo medio, contem 12 a 25 toneladas ou 80 a 170 hectolitros de fecula".

No mesmo Boletim, pagina 865, lê-se:

"Admittida maior distancia de plantio, isto é, plantado em linhas distanciadas de 90 centimetros, e nestas collocados os pés a 30 centimetros um do outro póde-se plantar 17.000 pés em um alqueire. Admittindo-se que cada pé produza 1 kilo, temos 170.000 kilos num alqueire".

Para que não se diga que são fantasias de gabinete, valho-me de um especialista em agricultura tropical, o engenheiro Paul Hubert.

Na obra "Le Manioc" dá, a pg. 95, uma lista de rendimento da mandioca em Madagascar, onde se vê que um hectare produz 48.000 a 96.000 kilos de raizes.

Como se vê, Jeca Mineiro, ainda se não disse a ultima palavra no assumpto. A média apresentada na sua carta acima é a commum, mais procurando-se variedades mais productivas e tendo alguns cuidados culturaes, é possivel attingir-se as cifras fixadas nas notas que tamanha "espantação" lhe causaram.

E. S.

AUTOMOBILISMO

A perseguição fiscal e policial ao automobilismo

A tarefa dos governos bem orientados se polariza e concentra, deante da organização e da vida social, nos tres seguintes objectivos: coordenar, estimular e reprimir.

Qualquer que seja a actividade collectiva, sobre ella a machina administrativa não deve agir com outros propositos a não ser os acima indicados. A convergencia dos esforços collectivos no sentido do bem estar geral exige uma acção coordenadora por parte do Estado, de maneira a evitar os conflictos e as lutas prejudiciaes, cuja necessidade de suppressão tem dado logar ao que hoje se chama a economia dirigida. A acção estimuladora se faz indispensavel quando uma actividade collectiva util ao meio social não encontra da sua parte o apoio necessario. A repressão se impõe toda a vez que surgirem acções nocivas e prejudiciaes ao organismo social.

O automobilismo é uma actividade de consideraveis repercussões e resultados uteis, em todos os paizes, principalmente nas nações novas e de imensos territorios como o Brasil. O nosso progresso economico depende hoje mais do vehiculo automotor do que de qualquer outro meio de transporte. Portanto, cabe aos nossos governos estimularem o mais que lhes fôr possivel o automobilismo, cada vez mais fecundo sob varios pontos de vista. Entretanto está se verificando o contrario.

Com effeito, elevou-se sobremodo o imposto de importação que incide sobre o vehiculo moderno, sendo para se lamentar o mais possivel, o referente ao caminhão, tão util á lavoura, á industria e ao commercio. Um outro elemento que foi taxado de maneira impiedosa e revoltante, é a gazolina, de que sobremaneira depende a actividade do automovel. O que encareceu em excesso a gazolina foi o imposto aduaneiro prohibitivo que sobre ella vem incidindo ha annos, como se tratasse de uma mercadoria de luxo.

Outra manifestação hostil ao automobilismo por parte do Estado: o elevado custo da licença para circular, o qual é, em geral, exaggerado em todos os Estados e municipios. A acção fiscal do Estado só se justifica e é racional, quando ella se limita a taxar razoavelmente os elementos consumidos em marcha pelo vehiculo, de maneira a que elle contribua para a renda governamental proporcionalmente á utilização das vias publicas.

Não se limitam ao que venho de apontar os embarraços ao automobilismo. Aqui e em outras cidades brasileiras, levou-se muito além dos limites naturaes a penalidade das multas, de que se tem abusado de maneira inacreditavel. Tem-se a impressão de que a preoccupação policial é mais de renda do que de se disciplinar o trafego. A renda, nesta cidade, proveniente das multas impostas aos conductores de vehiculo, levando-se em conta o numero de carros aqui existentes, é maior relativamente do que em Nova York, Paris, Londres, Chicago, etc. A acção da policia sobre o vehiculo, em todos os centros adeantados, tende a ser mais educativa do que repressiva. Entre nós verifica-se o contrario.

Preciso tambem me referir ás barreiras que se estão multiplicando ao longo das nossas estradas. Deante do numero dellas, tem-se a impressão de que o vehiculo moderno, entre nós, é mais usado pelos elementos hostis á ordem social.

Ha, pois, por parte do Estado verdadeira incomprehensão do automobilismo. Como que o Estado encara o carro moderno como mais nocivo do que util á collectividade. Não póde ser outra a conclusão a que se chega quando se considera a maneira hostil por que sobre elle agem o fisco e a policia.

Como o automobilismo é uma das mais uteis e progressistas creações da vida moderna, a acção do Estado devia, de preferencia, ser estimuladora.

Armando de Godoy.

Calendario Sportivo Internacional de 1934

Janeiro — 20-26: 13ª Reunião Automobilista de Montecarlo.

Fevereiro — 16-18: 3ª Volta de Inverno dos Alpes Italianos (Italia).
— 18 : 3º Grande Premio de Pau (França).
25 : 4º Grande Premio de Inverno da Suecia.

Março — 24-29: 13º Criterium Internacional de Turismo (Paris-Nice).
— 29: 20ª Corrida de Subida de Turbie (França).

Abril — 2 : Grande Premio de Monaco; Corrida do "Brooklands Automobile Racing Club", em Brooklands.
— 7-8 : 8ª Taça das Mil Milhas (Italia).
— 22 : 10º Circuito de Alexandria, "Premio Pietro Bordino" (Italia).
— 28: 2ª Corrida do Trophéo Internacional do "Junior Car Club (Inglaterra).
— 29 : Grande Premio de Tunisia.

Maio — 3-11 : 3ª Reunião Internacional de Marrocos.
— 6 : 8º Grande Premio de Tripoli (Italia).
— 20 : Grande Premio de Casablanca (Tunisia) 25ª Corrida da Taça Florio (Italia); 9º Grande Premio da Fronteira (Belgica).
— 20-21: 3º Grande Premio de Nimes (França).
— 21 : Grande Premio de Budapest (Hungria); Corrida do "Brooklands Auto Racing Club", em Brooklands.
— 26-31 : A Volta da Italia.
— 27 : Corrida Internacional de Avus (Allemanha).
— 30 : Grande Premio de Indianopolis (America do Norte).
—30-1º de junho: Corrida da Ilha de Man (Inglaterra).

Junho — 3 : Corrida da Subida de Sezanne (França); Corrida Internacional de Eiffel (Allemanha.
— 5 : Grande Premio de Lodz (Polonia).
— 9: Corrida de Subida do "Midland Automobile Club", na Montanha de Shelsley Walsh (Inglaterra).
— 10 : 9º Grande Premio de Roma (Italia).
— 14 : Grande Premio de Monza (Italia).
— 16-17: A Volta dos Alpes (Austria).
— 17 : Grande Premio das 24 horas, em Le Mans (França); Corrida Internacional de Kesselberg (Allemanha); 5º Grande Premio de Pena Rhin (Hespanha); 10ª Corrida Ponte-decimo-Giovi (Italia).
— 23: Corrida do "British Racing Drivers Club", em Brooklands (Inglaterra).
— 24 : 3º Circuito do Lazio (Italia).

Julho — 1º : — Grande Premio do "Automovel Club de França".
— 8 : 9ª Corrida de Carros de Série.
— 9 : Grande Premio do Marne (França).
— 15 : Grande Premio da Allemanha (2.000 kilometros).
— 22 : Corrida da Subida de Galsberg (Austria); 6º Circuito de Dieppe (França); 13º Circuito de Montenero (Taça Ciano, Italia).
— 29 : Grande Premio da Belgica; 5ª Corrida de Poetschen (Austria).

Agosto — 5 : 10ª Corrida da Subida de Klausen (Suissa); Grande Premio do Estado (Suecia); Grande Premio de Luxemburgo.
— 6 : Corrida do "Brooklands Auta Racing Club" (Inglaterra).
— 7-22 : 6ª Taça Internacional dos Alpes (Allemanha, Austria, França, Italia e Suissa).
— " : Grande Premio de Nice; Grande Premio de Baule (França); Taça dos Abruzzos (Italia).
— 15 : 10ª Taça de Acerbo (Italia).
— 19 : Grande Premio da Montanha (Allemanha); Grande Premio de Marselha (França).
— 26 : Grande Premio da Suissa; 3ª Corrida de Stelvio; Grande Premio de Comminges (França); 1ª Corrida de Alsacia.
— 31 : International Tourist Trophy (Inglaterra).

Setembro — 2 : Corrida da Subida de Felcac (Rumania).
— 9: 21º Grande Premio da Italia; Reunião Automobilista de Corniche (França).
— 16 : 1 Circuito de Viels (Austria); 5º Circuito de Cremona (Italia); Corrida da Subida de Mont Ventoux (França).
— 22 : Grande Premio das 500 milhas (Hespanha).
— 29 : 33ª Corrida do "Midland Auto Club", na Subida de Shelsley Walsh (Inglaterra).
— 30 : 5º Circuito de Masarik (Thecoslovaquia).

Outubro — 6 : 2º Derby de Doarinpton Parck (Inglaterra).
— 7 : Corrida da Subida de Alberg (Austria).

O automovel francez DELAGE

O motor de 6 cylindros, do automovel Delage e o seu systema de rodas independentes

ESTRADAS

Durante o tempo que durar a reforma do predio onde se acha installado o Ministerio da Viação, a Commissão de Estradas de Rodagem funccionará no edificio da praça Mauá n. 10.

O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL FOI RECONHECIDO

Uma noticia que deve interessar grandemente aos nossos automobilistas, é a que nos foi transmittida telegraphicamente de Paris, no dia 7 do corrente, pois por ella se verifica que o "Automovel Club do Brasil" foi filiado naquella data, como membro da "Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos", o que quer dizer que o "Automovel Club" fica sendo no Brasil a entidade suprema do sport automobilistico.

O telegramma diz assim :

"PARIS, 7 (H.) — A Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconheceu o Automovel Club do Brasil, que organiza para 30 de setembro do corrente anno o "grande premio do Brasil".

Embora esta prova não esteja inscripta no calendario sportivo internacional de 1934, foram pedidas as necessarias autorizações para que na referida corrida possam igualmente tomar parte volantes estrangeiros".

Confirmando o telegramma acima, veiu mais um outro no dia 9, redigido nestes termos :

"PARIS, 9 (H.) — A Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos communica :

"O Automovel Club do Brasil organizou o "Grande Premio Brasil" para 30 de setembro de 1934 como manifestação sportiva internacional. Embora a prova não se ache inscripta no calendario sportivo internacional de 1934, as autorizações previstas no artigo 227 do Codigo Sportivo Internacional foram pedidas aos clubs interessados. Não tendo sido levantada nenhuma objecção, o "Grande Premio Brasil" passou a constituir uma manifestação internacional e terá o concurso de volantes estrangeiros".

Pelos citados telegrammas, constata-se, entretanto, uma confusão que deve ser esclarecida, pois emquanto aqui a proxima corrida do "Circuito da Gavea" tem o nome de "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", os telegrammas de Paris dão á referida corrida o titulo de "Grande Premio Brasil.

Haverá engano nestes nomes, ou, será que teremos duas grandes corridas ?

A SÉDE DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA AUTOMOBILISTA BRASILEIRA

Proseguindo na sua phase de organização, a Associação Sportiva Automobilista Brasileira installou a sua séde no edificio "13 de Maio" 6º andar, sala n. 171.

Para solemnizar o acto, a A. S. A. B. convidou a imprensa desta capital, a qual offereceu um a farta mesa de doces e vinhos.

Pelo que foi externado na occasião pelos seus dirigentes, a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira vae, em breve, dar principio ás manifestações que deram origem á sua fundação, entre as ques occupam o primeiro plano, as corridas de automoveis e as excursões.

Automoveis de 1934

De cima para baixo: o novo Nash especial, de 8 cylindros. O Sedan Lafayette, de 5 passageiros, com 4 portas. O Pierce Arrow Club Sedan, de 8 e 12 cylindros. O Crysler Sedan Imperial, de 8 cylindros. O Oldsmobile, de 6 cylindros, com 2 portas

Apresentando os novos modelos de 1934, a fabrica "Lincoln" declarou que o seu modelo pequeno de 12 cylindros, que em 1933 havia substituido o de 8 cylindros de 1932, não será mais fabricado.

A producção desta fabrica, com os modelos de 1934, limita-se ao typo de 150 HP., contado em chassis de dois differentes tamanhos: um de 130'' e outro de 135''.

Estes novos modelos continuam com a mesma forma conservativa de carrosseria, apresentando algumas modificações, como sejam: motor com maior potencia e mais flexibilidade; regulador de temperatura de oleo; cabeça dos cylindros de aluminio polido; pistões de liga de aluminio oxidados; rolamento extra-forte, typo de avião; eixo de manivella com amortecedor supplementar de vibração; carburador de typo duplo; de aspiração por baixo, e radiador com 15 % mais de superficie de resfriamento.

A fabrica "Continental" communicou os seus planos para 1934, que consistem principalmente, em conseguir maior proporção de vendas na categoria de carros de baixo preço.

O typo "Beacon", de 4 cylindros, será continuado com pequenas modificações no eixo dianteiro, que, entretanto, continúa com a mola transversal; motor montado em borracha, com camara de combustão melhorada, para facilitar o funccionamento.

A carrosseria apresentará pequenas modificações internas. Estes carros serão fornecidos nos typos Standard, Sedan de duas e quatro portas, e o typo de luxo de quatro portas.

Os novos automoveis "Chrysler", de linhas aerofluentes, constituem o que se póde chamar das linhas mais avançadas em materia de fabricação de automoveis.

E não é sómente isso, pois os seus detalhes mecanicos e a sua carrosseria são tambem passos adeantados na materia.

O motor foi collocado nos novos "Chrysler", mesmo em cima do eixo da frente, com o fim de obter, segundo os engenheiros da citada fabrica, o que se chama "equilibrio dynamico", com o que foi obtido que os passageiros fiquem na parte do automovel, onde existe o minimo de movimento perpendicular.

Quanto á carrosseria dos novos "Chrysler", constituem tambem uma verdadeira innovação, visto que o chassis e a carrosseria formam um só corpo.

Assim, o motor está montado, póde se dizer, sobre a propria carrosseria, da mesma forma que as rodas e os eixos, produzindo entretanto, graças ao funccionamento independente das molas trazeiras e das molas dianteiras, uma sensação de fluctuação, ou seja, uma agradavel maciez de marcha, desde que, taes disposições annulam toda classe de vibrações.

A fabrica "Nash" entrou no anno de 1934 com 4 modelos de carros, dos quaes um typo barato apresentado em janeiro, e 3 maiores que sendo similares aos typos anteriores apresentam linhas mais modernas e com bastantes melhoramentos.

Este typo pequeno foi denominado Lafayette, nome tomado do carro de alto preço (de 3 a 5.000 dollars) antigamente fabricado pela Nash, e serão entregues aos proprios agentes Nash para a revenda ao publico.

O Lafayette tem 113'' de distancia entre eixos; o motor é de 6 cylindros em L, mede 3 1|4 x 4 3|8 (82,5 x 111,1), desenvolvendo 75 H a 3200 rpm. com um ratio de compressão de 5,3 por 1. O eixo de manivella tem 7 mancaes e tem amortecedores de vibração. O tanque de gazolina póde conter 16 galões. A bomba de gazolina é do typo AC. O carburador é Marvel de aspiração por baixo. O motor é montado sobre borracha nos 4 pontos de apoio. A embreiagem é Borg e Beck e a transmissão do typo synchronisado silencioso. Os pneus são 5 1|3 x 17 podendo, mediante supplemento, os carros serem fornecidos com pneus 6,50 x 16. As molas são semi-elypticas cobertas com metal. Os para-brisas são de crystal de segurança. As carrosserias são de aço. Os typos fabricados são Sedan 5 passageiros, de 2|4 portas, Touring Sedan de 2 portas, coupé de 2|4 passageiros.

Os novos modelos maiores de carros Nash são chamados Nash Big Six de 116'' entre eixos, Nash Advanced eight com 121'' e Nash Ambassador com 133'' e 142'', todos produzidos em 5 typos differentes de carrosseria.

Nota-se nestes novos modelos a tendencia para as linhas aero dynamicas apresentando o capot maior, radiador mais inclinado e para-lamas maiores, fazendo corpo com a carrosseria, com a saia comprida atraz, cobrindo completamente a roda.

A nova série Big Six, de 6 cylindros, tem motor de 3 3|8'' (85,7 m|m x 111, 1 m|m) desenvolvimento 88 HP ou seja um augmento de 13 HP. sobre os modelos do anno anterior.

A serie Ambassador de 8 cylindros tem motor de 3 3|8'' x 4 1|2'' (85,7 m|m x 114,3 m|m) força de 125 HP a 3600 r.p.m. A compressão é de 125 a 1. Os pistões e as bielas são de liga de aluminio. O eixo de manivella tem 9 mancaes.

Os modelos Advanced 8,8 cylindros, trazem motor de 100 HP medindo 3 1|8'' x 4 1|4'' (79,4 m|m x 108 m|m.)

UM REFRIGERADOR PARA ALCOOL MOTOR, DESCOBERTA DE UM OPERARIO PERNAMBUCANO

RECIFE, junho (Do correspondente) — Um invento do operario pernambucano Jorje José Serpa, chefe da garage do Serviço de Prompto Soccorro, veiu resolver o problema da combustão do alcool motor, cujo inconveniente era a falta de um lubrificante para auxiliar a sua combustão, evitando os estragos causados pelo aquecimento daquelle combustivel.

O operario Jorge José Serpa descobriu, porém, um refrigerante que é, justamente, o preciso para o caso, e o qual vem empregando, ha algum tempo nas ambulancias do Prompto Soccorro, com absoluto exito.

O refrigerador do operario Serpa compõe-se de uma peça cylindrica de metal, com diversos filtros para a limpeza do oleo volatizado e uma espiral para fazer a evolução do oleo para o motor.

O operario autor do refrigerante vê com optimismo a victoria do seu invento, dizendo que são incontaveis os lucros que delle advirão para o commercio e a industria, que terão, d'ora avante, um meio efficaz e preciso para o uso sem perigos do combustivel nacional, pois, em primeiro logar, este apparelho encarrega-se de lubrificar as valvulas de admissão para o seu bom funccionamento; 2º, elle se ajusta com a carburação do alcool, diminuindo a sua densidade e agindo como combustivel. Não é, porém, um economizador falso, mas, sim, um refrigerante para os motores que trabalham com alcool.

UMA PANNE DE PNEU...

COMO RESOLVER FACIL E RAPIDAMENTE A SITUAÇÃO

Já hoje nenhum automobilista que se respeita deixa de trazer um ou dois pneumaticos sobresalentes, completos com suas camaras de ar e cheios na pressão recommendada.

Trata-se, ás vezes de uma ou duas rodas completas, mas o caso geral é o do aro que carrega na trazeira ou aos lados do carro. Furado um pneu o problema reduz-se assim, em 80 por cento das circumstancias, a trocar um aro por outro.

Esta operação é realmente simples e póde ser muito rapida, dados os ultimos avanços da mecanica. Para fazel-a bem, entretanto, cumpre seguir um certo rythmo, que nada tem de complicado.

Antes de tudo cumpre encarar a situação com inalteravel bom humor. Trata-se, realmente, de uma coisa que póde succeder a qualquer carro e em qualquer occasião.

Depois... é necessario não permittir que os passageiros, se os houver, fiquem perto ou junto, dando conselhos ou fazendo ironias. E' melhor trabalhar sósinho do que em companhia ou mesmo na presença proxima de gente inexperiente ou nervosa.

Conseguido isto as operações assim se desenvolvem:

1º — Tirar o macaco e o arco de pua (virabrequim) adaptavel aos parafusos do aro.

2º — Levantar o carro, pelo eixo da roda e do lado onde está o pneu affectado, tendo o cuidado de pôr a valvula para o lado de cima e de brecar a roda, convindo tambem calçar o vehiculo.

3º — Desaparafusar os parafusos do aro, guardando-os no estribo do carro.

4º — Retirar o aro com o pneu sobresalente.

5º — Retirar o aro com o pneu furado.

6º — Pôr na roda o aro com o pneu sabresalente.

7º — Apertar os arafusos desse aro, "com a mão".

8º — Apertar "fortemente" todos os parafusos do aro que acaba de ser collocado na roda.

9º — Arriar o carro e retirar o macaco.

10 — Pôr o aro do pneu affectado no logar do outro que foi para a roda.

12 — Reapertar todos os parafusos dos outros aros.

12 — Guardar a ferramenta e rodar uns dois metros com o carro, para ver se não ficou qualquer coisa pelo chão.

NOTA — 1) Não tentar concertar camara na estrada, porque quasi nunca se consegue trabalho bem feito; 2) Fazer numa garage ou officina, o mais rapidamente possivel, o concerto do pneu furado; 3) Nunca esquecer de verificar, "antes" da viagem ou excursão, a pressão do pneu sobresalente, pois não é raro que caia a zero, sem que disto se tenha percebido qualquer coisa.

A "acção de joelhos" conquista as ferrovias

O systema de suspensão independente denominado "Acção de joelho" vem demonstrando a sua superioridade sobre os antigos systemas com tamanha evidencia que até a industria ferroviaria já cogita de sua applicação nas rodas dos trens. A prova disso é dada por uma noticia publicada pela revista norte-americana "Automobile Topics" a respeito de um contracto recentemente fechado ,entre a Goodyear Zeppelin Corp. e a New Haven Railroad Estados Unidos, para a construcção de um trem de linhas aerodynamicas (streamlined) para altas velocidades. O trem será construido em duraluminio e compor-se-á de tres vagões, cada um possuindo um motor proprio. Mas, a maior novidade do "rail-zeppelin" — este é o nome do novo expresso — é o emprego das rodas de "acção de joelho", que vêm sendo applicadas com extraordinaria efficiencia na industria automobilistica. A construcção do "stream-lined train" será iniciada immediatamente, devendo o comboio ser destinado ao serviço de transporte de passageiros entre as cidades de Boston e Providence.

"NOTICIAS AUTOMOBILISTICAS"

Recebemos o primeiro numero desta publicação mensal, correspondente ao mez de junho.

"Noticias Automobilisticas", que é publicada em S. Paulo pelo sr. Jorge Martins Rodrigues, trata de automobilismo, turismo, aviação, estradas e barcos motores.

IMPORTAÇÃO DE COMBUSTIVEIS

Nos tres primeiros mezes deste anno o Brasil importou 64.500 toneladas de gazolina no valor de 21.635:000$000; 22.728 toneladas de kerozene, no valor de 11.587:000$ e 132.149 toneladas de oleo combustivel, no valor de 14.270:000$000.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL NA INGLATERRA

Os peritos do Ministerio do Ar, da Inglaterra, encarregados de estudar o problema de abastecimento de combustivel das forças aereas, concluiram que a utilização industrial do processo de hydrogenização do carvão, premittirá fornecer, para todas as forças militares britannicas, o producto synthetico necessario, experimentado com pleno exito nas provas aereas de Hendon, onde o novo combustivel foi utilizado por oitenta apparelhos.

A "STUDEBAKER" ANNUNCIA GRANDE AUGMENTO DE VENDAS

Segundo informações da fabrica, a "Studebaker" está numa grande maré, pois as vendas de automoveis durante o primeiro trimestre de 1934, tiveram um augmento de 381 % sobre o mesmo periodo de 1933.

Especificadamente, as vendas do mez de março de 1934 foram superiores ás de qualquer um outro mez, desde junho de 1929.

VENDAS DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informações officiaes referentes aos registros de automoveis vendidos nos Estados Unidos, nos primeiros quatro mezes de 1934, o carro de maior acceitação no citado periodo, na grande Republica, foi o novo Ford V-8.

Foram registrados, nesse periodo, 552.316 carros novos de todas as marcas. Nesse total estão incluidos .... 162.788 carros Ford, que alcançaram a deanteira, vindo em segundo logar o Chevrolet com 146.328 e, em terceiro, o Plymounth com 91.555.

Em maio, segundo informações seguras, continuava o augmento das vendas Ford em, pelo menos, 106 cidades principaes norte-americanas.

NOVA REPRESENTAÇÃO DE OMNIBUS E AUTO-CAMINHÕES

A Sociedade Consignataria Hobeco Ltda, estabelecida á rua 1º de Março n. 118, nesta capital, tomou a representação dos omnibus e auto-caminhões suecos "Scania-Vabis", equipados com motores "Hesselman" a oleo crú, os quaes, além da sua grande economia, funccionam pelo mesmo processo dos motores a gazolina, isto é, com magneto e velas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Como um technico de bailados e de belleza passa o dia examinando as vencedoras de um concurso de belleza que apparecem no film "A Conquista da Belleza" da Paramount

A MORENA DO AMOR...

Kay Francis chegou a Hollywood e logo conquistou o sectro de rainha da moda. Porém a elegancia de Kay é unica, não admitte comparações. E' elegante quasi sem o querer, sem ostentação, sem pretenções de rivalizar com ninguem, nem de assombrar: discreta, suave, natural... Dahi o seu exito rapido... Porque nos Estados Unidos, como em quasi toda parte, os nervos em tensão constantemente atormentados por tantas estridencias e preoccupações, precisam de um calmante e nenhum tão bom como essa especie de equilibrio perfeito que se desprende da esbelta figura e do sereno rosto da morena Kay...

Ha tempos um reporte iniciou uma entrevista com Kay, dizendo: "Emfim, como com você não ha surpresa, nem divorcio, nem passado, nem nada...

E Kay Francis, sorrindo mansamente, deslisando seus dedos formosos entre as ondas de cabello, disse:

— Casei-me tres vezes, meu amigo!

E ante o assombro do reporte, continuou com a sympathica boa fé de sempre:

— Nunca occultei minhas precedentes experiencias matrimoniaes... Porém ninguem jámais me fez perguntas a esse respeito...

— Meu primeiro marido, Dwight Francis, não foi mais que um desses erros da mocidade que se pratica para obter uma liberdade e uma primeira experiencia... O segundo... Bem, foi um caso romantico... Já estava divorciada e logo pensei "Este homem será meu marido!" Nunca falamos em casamento até o dia em que levados pelo mesmo impulso, quasi á mesma hora trocamos telegrammas: "Quer casar commigo? Esteja ás duas horas em..." — dizia o de Boston, onde se encontrava o homem que me interessava e cujo nome não revelarei porque hoje, occupa importante cargo na politica... "Sou tua para sempre. Irei ao encontro marcado" — foi a minha resposta...

— O casamento foi celebrado sem fausto, por um obscuro pastor. As testemunhas foram meu chauffeur, preto e uma "extra" do studio. Porém apesar do romantismo o enlace não durou muito... De resto, viviamos quasi separados pelos interesses differentes, gostos e ambições diversas... Sobreveiu o divorcio, quando, justamente, viajei para Hollywood, onde me encontrei com um velho amigo do theatro, Mac Kena...

Kay Francis nunca occultou seu passado. O que acontece é que sua discreção e sua extranha maneira de ser infundem tal respeito que ninguem se atreve a dirigir-lhe perguntas indiscretas. E o mais assombroso nesta mulher tranquilla é o seu viver mudo e tranquillo, conservando durante tantos annos seus segredos numa cidade onde as casas são de vidro... E isso sem alardes de "mysteriosa"...

Terminando diremos que, conforme os "fans" já sabem, Kay acaba de se divorciar amigavelmente de Mac Kena, para quem foi sempre esposa dedicada e secretária particular.

E como sempre não houve escandalo e não poderá haver... E ninguem se atreverá a encontrar uma explicação para o facto...

A linda morena Kay, sendo discreta, força que tambem o sejam com ella!

Demais os seus "fans" quando a vêm na téla não podem discernir mais nada. Que o digam os que assistem os seus films, ou que, pelo menos, a vejam em "Wonder Bar".

KAY FRANCIS, a morena da Warner-First National

MARTHA EGGERTH e HANS JARAY, os dois interpretes de "A Symphonia Inacabada" de Schubert, que vamos ver em breve. Este film é inspirado na celebre symphonia em si-bemol do immortal compositor austriaco, e é tambem uma pagina empolgante sobre o seu infortunado amor com a condessa Esterhazy

As supremas beldades de todos paizes de lingua ingleza desfilam em prestito imponente, entre esfusiantes gargalhadas e scenas de uma pompa inexcedivel, em "A Conquista da Belleza", um film Paramount.

No film apparecem em destaque os trinta jovens dos dois sexos, de belleza perfeita, escolhidos entre 176.000 concurrentes no certamen internacional que a Paramount expressamente fez para este film, quando ella mesma andou á conquista da belleza do talento por todo o mundo, com vistas em dar-lhe nesta obra o relevo merecido.

Tão impressionante foi a actuação desses trinta jovens que seis delles, contractou-os por sete annos a grande productora de Hollywood.

Ida Lupino, a trefega actrizinha, filha de Stanley Lupino, o famoso actor inglez offerece uma creação muito bem estudada e completa no papel com que se estréa em Hollywood, e sem que os seus encantos de loura elegante soffram no cotejo com as muitas beldades que a rodeiam. Gertrude Michael é tambem figura destacada do "cast", onde apparece ainda Buster Crabbe, o campeão de natação americana, já applaudido nas suas caracterizações de "Tarzan" e do "Homem Leão". Figura ainda num papel episodico Toby Wing, a linda americana, a quem foi conferido, em recente concurso local o titulo da "mais formosa" "chorus-girls" de Hollywood.

Vocês imaginem o que póde acontecer com um agenciador que quiz vender seguros de Amor a prestação... E depois disso, reunam Gloria Stuart, Roger Pryor, Marian Marsh, Noel Madison, Mickey Rooney, Lucille Gleason, Shirley Grey, Merna Kennedy e centenas de garotas bonitas sob a direcção de Harry Lachman, e vejam o que de bonito para os olhos e os sentidos não foi possivel fazer com a technica da Universal! Se duvidarem, reparem bem para o quadro acima, que mostra o "Bailado do Nudismo" do film "E' assim que eu gosto", e depois...!

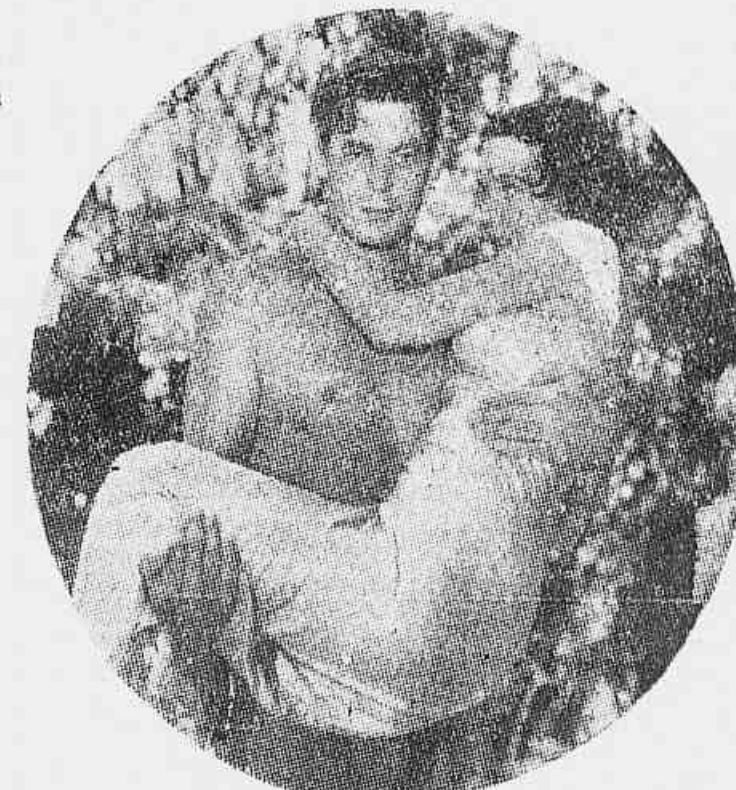
Hollywood propagando o naturismo...!

Edgard Rice Burroughs no cinema — Weissmuller e Maureen O' Sullivan, representantes dos nudistas nos studios da Metro — Tarzan, o filho de alfaiate...

Dizem que Hollywood é o berço do artificialismo. Nada mais falso, nada mais mal pensado. Pois se Hollywood até deu, agora, para propagar o naturismo!...

Póde ser perfeitamente um exemplo dessa tendencia da actual Hollywood a producção — com todos os cuidados, com todos os requintes de um legitimo capricho — a producção, diziamos, de "Tarzan and his Mate", ou seja, "A companheira de Tarzan", o film em que Johnny Weissmuller volta a apparecer aos "fans", admiradores que elle ganhou em todo o mundo e que hoje não o conheceriam se elle continuasse sendo apenas o campeão olympico de natação, o Adonis das piscinas e praias norte-americanas...

BURROUGHS NO CINEMA

Mas o maior responsavel pela propaganda do naturismo em Hollywood, agora, não é tanto Weissmuller. E' Edgar Rice Burroughs, o autor de "Tarzan", o victorioso autor de tantos livros famosos, centralizados pela figura de Tarzan, o dominador das selvas, o imperador absoluto das florestas. E' através esse dominio de Tarzan, através os episodios arrebatadores por elle vividos — com ou sem fantasia — nos ambientes maravilhosos, nos vergeis e nas escarpas da natureza virgem — que Edgar Rice Burroughs consegue propagar o naturismo... Como? Muito simplesmente: porque vendo Tarzan levar a effeito suas façanhas, vendo assenhorear-se dos dominios das florestas virgens, o mais displicente leitor ou o mais displicente espectador sentirá — desejos de ser Tarzan tambem, e se apaixonará, portanto, pelo naturismo, porque no naturismo é que Tarzan — com ou sem fantasia repetimos — assenta as bases do seu imperio, duplamente inviolavel, repetimos, porque elle é tambem o imperio de uma "girl" bonita... A proposito: o novo enredo de Burroughs, e o novo film de Weissmuller, portanto, chama-se "Tarzan and his Mate": "Tarzan e sua companheira"...

MAUREEN O' SULLIVAN e JOHNNY WEISSMULLER, voltam com seus amores e aventuras em "A Companheira de Tarzan" da Metro-Goldwyn-Mayer

Os nudistas americanos — e na America ha vinte vezes mais nudistas que os que enchem as celebres ilhas que escandalisaram Paris (escandalisaram Paris, acredite!) durante tanto tempo — os nudistas americanos estão contentissimos com a presença de Weissmuller e Maureen nos "Tarzans" que a Metro vem editando com tanta felicidade. Porque? Porque elles apparecem quasi nús — e nisso não queremos deixar aqui a menor dóse de malicia nem de excitação para o espectador que possa, por acaso, ter preferencias pela exiguidade de roupas nos actores ou nas actrizes. Weissmuller e Maureen estão integralmente naturistas em "A Companheira de Tarzan", porque nesse ponto, assim o exigem suas personagens, vigorosamente vincadas ao primitivismo.

TARZAN, O FILHO DE ALFAIATE...

Weissmuller motivou, apparecendo em "Tarzan, o Filho das Selvas", ha dois annos, a phrase irreverente "Tarzan", filho de alfaiate", destinada sempre aos rapazes elegantes, cujos paletots, "paternalmente" bem tratados pelos alfaiates, apresentavam enchimento á altura das espaduas, e isso naturalmente porque Weissmuller tem prodigiosas espaduas, dignas da sua figura de athleta completo.

Dahi Weissmuller ter originado uma phrase que naturalmente entrará em nova grande vóga, com a reapparição do campeão olympico — e naturalmente, com a multiplicação de seus enthusiastas.

Cabe aqui uma coisa interessante, e que nós publicamos pela primeira vez: Johnny Weissmuller — pasmem! — é filho de um alfaiate!

Mas está claro que seu pae — se é elle que corta os ternos do filho famoso — não terá necessidade de dar "enchimento" aos seus paletots, que o filho o dispensa facilmente...

ANNA STEN -- A "estrella" que os soviets mandaram para Hollywood...

A grande revelação cinematographica da presente temporada, que a United Artists vem promettendo desde Março, é Anna Sten. Essa é a embaixatriz que a Russia Sovietica enviou a Hollywood para fazer propaganda... da belleza feminina moscovita, em todo o mundo! Anna Sten, um typo inedito de mulher, tocada ao calor da geração nova da Russia, "après" a revolução, mulher de fogo que não se diria ter nascido tão perto da Siberia! Anna Sten, labareda flammejante, que Hollywood recebeu com evasivas e desconfianças, mas que devia confirmar, bem depressa, as esperanças nella depositadas por Samuel Goldwyn!

Mais de um anno esteve Anna Sten, em Hollywood, percebendo elevado salario semanal e sem filmar coisa alguma. Tratava de ambientar-se ao meio cinematographico americano. Aperfeiçoar-se no idioma da terra. E estudava, com afinco, a personalidade de "Nana", do romance famoso de Emilio Zola, que devia ser seu film de estréa. O successo alcançado por "Nana" foi alguma coisa de inedito nos annaes cinematographicos mesmo os norte-americanos. E será tambem com "Nana", que a United Artists vae fazer, muito breve, no Gloria, o lançamento de Anna Sten.

"O ANJO DE NEW YORK"

GUILHERME DE ALMEIDA

Anjo? — Não: Gata Borralheira. Uma Cinderella americana, destes americanissimos tempos de "night clubs", "taxi dancers", millionarios de Parke Avenue, champagne, maternidades, divorcios e, afinal, o "happy ending" indispensavel a todo conto de fada, de toda parte, em todo tempo, para toda gente.

Porque, em certos detalhes, a humanidade não mudou muito. Por exemplo, neste: — a constante, invariavel necessidade do incrivel". O inverosimil, tem muito maior força de convicção do que o verosimil. Impressiona muito mais; gera a duvida, a creadora de todas as grandes descobertas...

Ora, o entrecho deste film (Child of Manhattan) tirado da peça theatral de Preston Sturges e dirigida por Eddie Buzzell para a "Columbia"", é um desses sonhos de "nursery" uma dessas aventuras em "Lullaby Land", transplantados para os materialismos argentarios da vida de hoje.

Mas, a Gata-Borralheira é Nancy Carroll e o Principe Encantador é John Boles. E é tão humana, tão pungente, tão authenticamente "vida" a interpretação que ella e elle dão aos seus irrealissimos papeis, que o inverosimil se transforma em plausivel.

Nancy tem opportunidades vastissimas para, dentro dellas, esticar a sua pequena mas elastica personalide. Por exemplo: — a scena, na maternidade, em que ella adivinha a morte de seu "baby" é uma "tranche de vie" de uma profunda, commoventissima verdade.

John Boles registra um "record": o contrôle, o "restraint" maximo, de attitudes, de palavras, de mascara, até hoje conseguido no cinema. — G.

NANCY CARROLL, o "Anjo de New York" da Columbia

"A SYMPHONIA INACABADA" DE SCHUBERT NO CINEMA

Quando appareceu, no theatro, a opereta "A casa das tres meninas", acreditou-se que, com isso, se haviam esgotado tods as possibilidades de aproveitar para a scena theatral ou cinematographica, assumptos sobre a vida do genial compositor Franz Schubert. No emtanto, a Cine-Allianz, de Berlim, resolveu logo transportar para a téla o episodio mais dramatico e sentimental desse famoso musicista. Esse episodio é a historia commovedora da celebre symphonia em si bemol. Narram-se as razões por que não foi terminada essa joia musical, que a humanidade, no emtanto, celebrizou, adorando-a enthusiasticamente e dando-lhe o titulo caracteristico de "A Symphonia Inacábada". Este tambem é o titulo suggestivo do film que a Allianz fez sobre o assumpto acima versado, na qual Martha Eggerth e Hans Jaray fazem os protagonistas, encarnando, respectivamente, a condessa Esterhazy e Franz Schubert.

JOHN BOLES NUNCA INTERPRETOU UMA PARTE SECUNDARIA

John Boles nunca teve que desperdiçar o seu talento em partes secundarias no palco ou no cinema.

O seu primeiro papel de destaque foi na opereta comica, "Little Jesse James".

Voltando da França para Nova York após a assignatura do armisticio, Boles decidiu ingressar no palco, resolvido a não aceitar um desempenho que lhe fosse offerecido a não ser a de principal figura.

Dotado de voz excepcional para garantir, o que elle exigia, apesar de grandes difficuldades, o ambicioso Boles ia a pé, de uma agencia theatral a outra, estando já em condições financeiras bem melindrosas e com o espirito alegre meio desacorçoado. Varias vezes lhe foram offerecidas pequenas partes. Mas elle foi inflexivel em recusal-as.

Por fim, offereceram-lhe a parte principal em "Little Jesse James", e o seu successo nesta grandiosa creação musical o levou a trabalhar nas grandes peças: "Mercenary Mary", "Romany Love Spell" e "Kitty's Kisses".

Mais tarde, o seu "debut" no cinema foi tão extraordinario como o que teve no theatro, porque o seu primeiro film foi com Gloria Swanson em "Amores de Sonia".

Boles será visto agora em "Adoração", o lindo romance-musical da Universal, que cobre o espaço de um seculo de vida do Universo, e no qual elle devide honras com Gloria Stuart.

Muita gente anda dizendo que RAUL ROULIEN não venceu no cinema, e que só lhe dão papeis de pouca importancia"... Pois sim, quem não quereria ter a "pouca importancia", de poder trabalhar com centenas de pequenas bonitas e ainda por cima beijar os labios de Gloria Stuart e Joan Marsh! Para os que não acreditarem na bruta sorte de Roulien, basta ver as suas poses acima, onde estas duas artistas foram surprehendidas neste delicioso contacto de amor, e que se animam no celluloide da Fox "O homem que ficou para semente", em que o artista patricio nos mostra em versão ingleza que elle é de facto o authentico "Ultimo varão sobre a terra"...

RUTH HALL e MORGAN FARLEY que ao lado de John Boles e Gloria Stuart apparecem em "Adoração" da Universal, um poema de risos e canções bonitas

RALPH GRAVES, BARBARA STANWYCK e JOEL MCCREA, tres "trunfos" que defendem o film "Paixão do Jogo" da Warner-First National

Algumas das pequenas que apparecem em "Voando para o Rio", este film bonito da R. K. O. — Radio que é o melhor cartaz de propaganda já feito para o Brasil

FALTAM

NO MES DE JULHO

★ 3A E 4A SEÇÕES

DO DIA 15